

Deposited in LIBRARY of the
Theological Seminary, Princeton,

This Book Belongs To

WILLIAM I. JAMES,

OF

Tom's River, Ocean County, New Jersey.

And is one of a **Library of Ancient and Modern**
books in various languages collected by the late
Capt. RICHARD DOUGLAS, of the U. S. NAVY, in his
life time and given by him to Mr. JAMES.

Case,

BS275

.5

Shelf,

1801

Book,

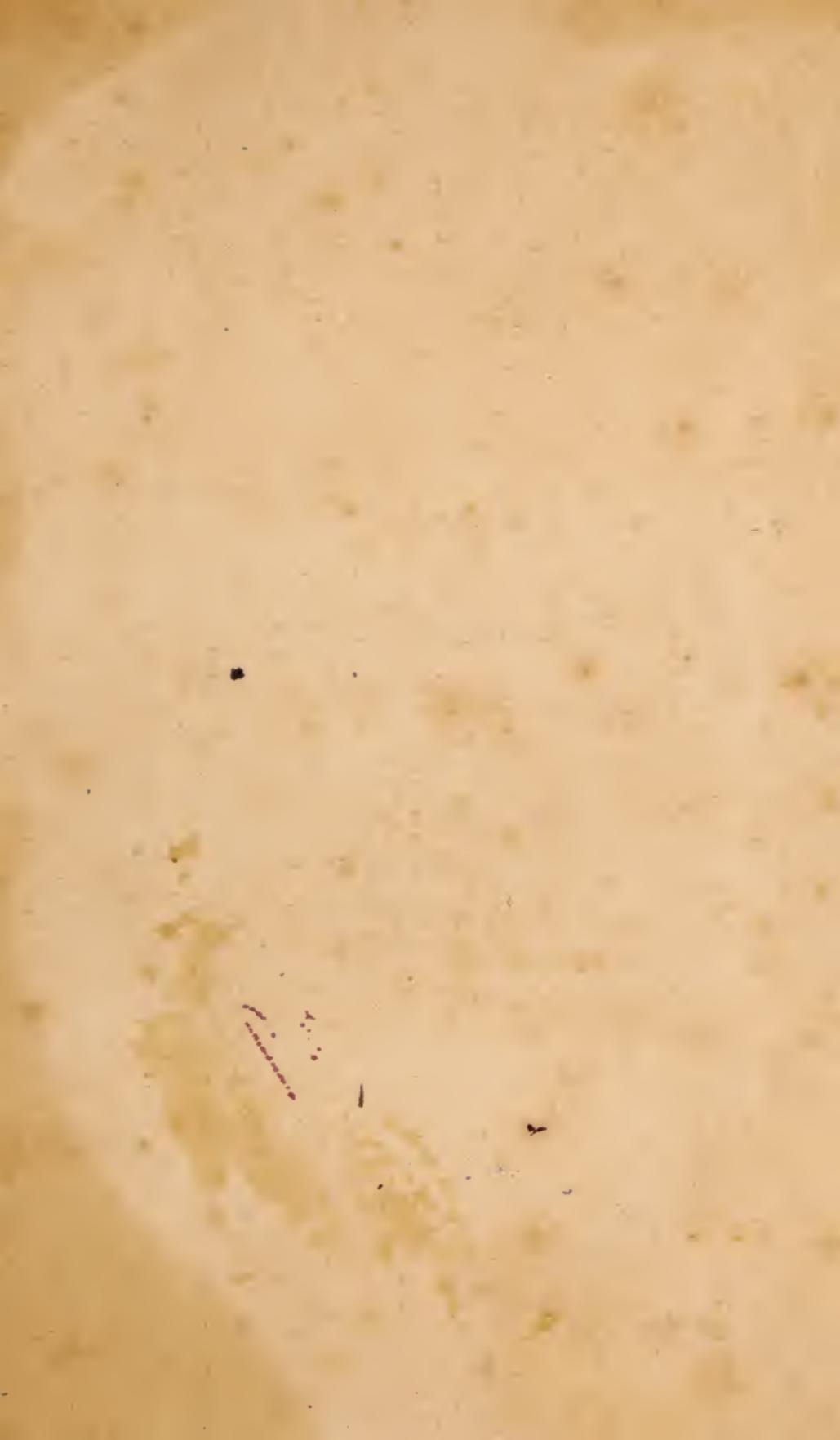
v.1

FEB 13 1913

LIBRARY OF PRINCETON
THEOLOGICAL SEMINARY

Division

Section









Bible. N.T. Portuguese. 1801.

Pereira de Figueiredo

NOVO TESTAMENTO,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ,

SEGUNDO

A VULGATA LATINA,

ILLUSTRADO DE PREFACÇÕES,

NOTAS,

E LIÇÕES VARIANTES,

POR

ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO,

TOMO I.

QUE CONTEM

O PRIMEIRO, E SEGUNDO LIVRO
DE S. MATTHEUS, E S. MARCOS.

*Segunda Impressão revista, e retocada pelo mes-
mo Author.*



LISBOA. M. DCCCV.

NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

*Com licença da Meza do Desembargo do Paço,
e Privilegio Real.*

Vende-se na Loja da Viuva Bertrand e Filhos., Mer-
cadores de Livros junto á Igreja dos Martyres.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY



THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

I N D I C E

D O S C A P I T U L O S ,

que se contém neste Tomo.

- C**APITULO I. *Genealogia de Jesu Christo , sua Conceição , e Nascimento.* Pag. 7.
- C**AP. II. *Cbegada dos Magos , e suas ofertas ao Deos Menino. Morte dos Innocentes por Herodes. Fugida de Jesus para o Egypto , e a sua volta para Judéa.* 16.
- C**AP. III. *Vinda , e prégação do Baptista no Deserto. Reprehensão que dá aos Fariseos , e Sadduceos. Diferença entre o seu Baptismo, e o de Jesu Christo. Desce o Espirito Santo sobre Jesu Christo , depois de João o baptizar. O Eterno Pai o acclama seu Filho muito amado.* 22.
- C**AP. IV. *Vai Jesus para o Deserto , onde depois de jejuar quarenta dias , he tentado pelo demonio. Chama os quatro pescadores , Pedro , Anaré , Tiago , e João.*

João. Anuncia o Evangelho na Galiléa. Cura muitos doentes. Anda acompanhado de muito povo. 28.

CAP. V. *Sermão das oito Bemaventuranças, pregado no monte. Os Apóstolos, sal da terra, e luz do Mundo. Jesu Christo vindo ao Mundo, não para destruir a Lei, mas para a aperfeiçoar. Que nos não devemos irar contra o proximo, mas ir buscá-lo, quando elle está queixoso de nós. Que se não deve olhar para a mulher com olhos impudicos. Que devemos cortar por tudo o que nos póde servir de occasião de ruina espiritual. Que a troco de se não violar a caridade fraterna, devemos estar feitos a tudo deixar, e a tudo soffrer. Que devemos amar, e fazer bem a nossos inimigos.* 33.

CAP. VI. *Como havemos de dar a esmola, e como havemos de orar. Do bom espirito do jejum. Que não devemos ajuntar thesouros, senão no Ceo. Que o nosso olho deve ser simples. Que não podemos servir a dous Senhores. Que não devemos inquietar-nos pelo que havemos de comer, ou vestir, ou pelo que ha de ser de nós.* 48.

CAP.

CAP. VII. *Condemnão-se os juizos temerarios. Que se não devem dar as cousas santas aos cães. Que todo o que pede, e busca, e bate á porta, Deos o ouve. Que devemos fazer ao proximo o que queremos que elle nos faça. Que he estreita a porta, por onde se entra no Ceo. Como se hão de conhecer os Profetas falsos. Como se ha de ouvir a palavra de Deos.*

57.

CAP. VIII. *Sára Jesu Christo hum leproso. Admira, e louva a fé do Centurião. Cura a sogra de Pedro. Expelle demonios. Manda a hum que o siga, e que se deixe de ir enterrar seu pai. Faz serenar huma tempestade no mar. Permite aos demonios que saião de hum possesso, e que se vão metter numa manada de pórcos.*

64.

CAP. IX. *Sára Jesu Christo hum paralytico. Declara o poder que tem de perdoar peccados. Chama a Mattheus. Murmuração dos Fariseos, por verem comer o Senhor com os peccadores. Cura huma mulher, que paaecia hum fluxo de sangue, e resuscita huma menina. Dá visita a dous cegos, e falla a hum endemoninhado mudo.*

75.

CAP.

CAP. X. *Envia Jesu Christo os doze Apostolos a prégar, e instrue os. Descrevem-se os seus nomes. Exhorta-os a padecer, e soffrer. Diz lhes que não viera ao Mundo trazer paz, mas trazer guerra. Que he necessario confessallo diante dos homens, e prezar mais do que tudo o seu Nome. Que o que honra aos seus servos, a elle honra, e delle terá a recompensa.* 83.

CAP. XI. *Manda o Baptista des da prizão perguntar a Jesus, se elle he o Messias promettido. Jesus o louva em presença do Povo. Compara os Judeos aos meninos, que brincão no terreiro. Reprehende, e ameaça as Cidades, que se não tinhão convertido com seus milagres. Convida que venhão a elle os que estão fatigados. Diz que o seu jugo he suave.* 93.

CAP. XII. *Defende Jesu Christo seus Discipulos, que haviam colhido humas espigas em dia de sabbado. Cura o que tinha humas das mãos resiccada. Manda a outros muitos que curou, que o não digão por ora. Convence a calumnia dos Fariseos, que attribuião a Beelzebui a liberdade, que elle dera a hum posses-*

cesso. Declara ser irremissivel o peccado contra o Espirito Santo. Diz que se ha de dar conta de toda a palavra ociosa. Não mostra aos Judeos outro prodigio, que o do Profeta Jonas. Declara por sua mãe, e por seus irmãos, todos os que fazem a vontade de seu Eterno Pai.

102.

CAP. XIII. *Jesus sentado em huma barca propõe ao povo varias parabolas, como a do sementeiro, e a do joio misturado no trigo. Elle as explica particularmente a seus Discipulos. Ensinando em Nazareth, diz que hum Profeta só na sua Patria deixa de ter estimação.*

116.

CAP. XIV. *Dá-se a cabeça do Baptista a huma moça por preço de hum baile. Com cinco pães, e dous peixes satisfaz Jesu Christo no Deserto cinco mil homens. Caminha sobre as ondas em occasião de tormenta. O mesmo faz Pedro, em quanto lhe não falta a fé. Cura o Senhor diversas enfermidades ao contacto do seu vestido.*

128.

CAP. XV. *Tradição dos Fariseos, que os obrigava a lavarem as mãos frequentemente. Elles tinham corrompido o quar-*

to preceito do Decalogo. A Cananéa alcança remedio para huma sua filha endemoninhada. Jesus sustenta quatro mil homens com sete pães, e poucos peixes. 135.

CAP. XVI. *Para o experimentarem, pedem os Fariseos, e Saaduceos a Jesu Christo que lhes faça ver algum prodigio do Ceo. Elle os reprehende. Pergunta do Senhor aos Apostolos sobre a sua Pessoa. Resposta de Pedro confessando a Divindade do Senhor. Louva Jesu Christo a sua fé, e promete-lhe as chaves do Reino dos Ceos. Depois o reprehende, chamando-o Satanás, por elle se oppôr á sua Paixão, e Morte. Ensinamos que deve cada hum levar a sua cruz, e que a cada hum pagará Deos, segundo forem as suas obras. 145.*

CAP. XVII. *A Transfiguração de Jesu Christo, com o mais que nella succedeo. O Baptista comparado a Elias. Será Jesu Christo hum lunatico, que os Apostolos não poderão livrar. A fé, ainda do tamanho de hum grão de mostarda, he capaz de transportar montes. Prediz Jesus a sua Paixão. Faz pagar por si, e por Pedro o tributo das duas Dracmas.*

CAP.

CAP. XVIII. O maior no Reino dos Ceos he o que se faz como hum menino. He grande peccado escandalizar os pequenos. Como se deve dar a correcção fraterna. O que não obedece á Igreja, deve ser tratado como hum Gentio, ou Publicano. Dá Jhesu Christo aos Apostolos o poder de ligar, e desatar. De quanta força seja a oração dos que se unem. A ira de Deos contra os que á sua imitação não perdoão ao proximo. 161.

CAP. XIX. O Matrimonio indissolúvel. E não póde hum homem divorciar-se de sua mulher senão em caso de adultério. Louvor dos que por amor de Deos observão o celibato. Jesus impondo as mãos aos meninos. Aconselha a pobreza a hum rico, e este se entristece. Embaraço que as riquezas fazem á salvação. Premio dos que tudo deixão por Christo. 169.

CAP. XX. A parabola dos trabalhadores mandados trabalhar na vinha em diversas horas. Os primeiros serão os ultimos, e ultimos os primeiros. Prediz Jhesu a sua Morte, e Resurreição. Ambição dos filhos de Zebedeo. Os que são maiores, devem ser os mais pequenos.

- nos. *A dominação he albeia do Aposto-
lado.* 179.
- CAP. XXI. *Dá Jesu Christo a sua en-
trada em Jerusalem. Lança fóra do
Templo os negociantes. Tapa a boca aos
Fariseos que murmuravão delle. Espan-
tão-se os Apostolos de ver , que huma
figueira que o Senhor amaldiçoára , sec-
cou no mesmo instante. Quanto póde a
fé. A parabola dos dous filhos , e a dos
mãos lavradores. O Reino dos Ceos pas-
sará dos Judeos aos Gentios.* 181.
- CAP. XXII. *Celebra o Rei as vodas de
seu filho. O que não trouxe vestido nu-
pcial , he expulso , e lançado em tré-
vas. Deve-se pagar o tributo a Cesar.
Os Sadduceos confundidos. O preceito
maximo he o de amar a Deos de todo o
coração. David sendo Pai do Messias ,
chama a este seu Senhor.* 200.
- CAP. XXIII *Devem-se crer , mas não
imitar os mãos Pastores. Faz Jesu
Christo huma larga , e forte invectiva
contra os vicios dos Fariseos. Em per-
sequirem a Jesu Christo , imitão elles
a perversidade de seus maiores. O Tem-
plo virá a ficar deserto.* 210.
- CAP. XXIV. *Prediz Jesu Christo a rui-
na*

na do Templo. Manda-nos resguardar dos Profetas falsos. Fenomenos espantosos, que hão de preceder á sua vinda. O bom Servo está sempre vigilante ao que seu Senhor quererá delle. Devemos estar promptos para o tempo em que o Senhor vier. 222.

CAP. XXV. *A parábola das dez Virgens. A outra dos talentos repartidos. Cada hum será recompensado segundão os seus merecimentos. Jesu Christo reconhece-rá como feito a elle, o que se fizer aos seus.* 234.

CAP. XXVI. *Fazem os Sacerdotes Conselho para darem a morte a Jesu Christo. Huma mulher lhe lança sobre a cabeça o precioso oleo, que trazia numa redoma de alabastro. Negociação de Judas no Conselho Supremo. Falla Jesus desta traição estando ceando. Institue o Sacramento da Eucaristia. Prediz a Pedro que elle o negará tres vezes. A sua oração no Horto. A sua prisão. Toma Pedro a espada para o defender. Fogem os Discipulos. He accusado Jesus na presença de Caifaz por testemunhas falsas. He julgado réo de morte. Os servos lhe fazem todo o gene-*
ne-

nero de ultrajes. Pedro o nega tres vezes. 244.

CAP. XXVII. *Judas torna a entregar aos Sacerdotes o dinheiro, que elles lhe tinhão dado, e vai enforcar-se. Jesus accusado na presença de Pilatos não responde palavra. Sonho da mulher de Pilatos a respeito da innocencia de Jesus. O povo lhe prefere Barrabás. Pilatos depois de lavar as mãos, o manda açoutar, e o entrega aos Judeos para ser crucificado. Os soldados o carregão de opprobrios Caminha para o Monte Calvario, levando a Cruz aos hombros. Alli lhe dão a beber vinho misturado com fel. He crucificado entre dous ladrões. Diviagem os soldados entre si os seus vestidos. He blasfemado. Trévas em toda a terra. Clama Jesus em alta voz, Eli. Dão-lhe a beber vinagre. Torna a dar outro brado, e espira. Prodigios que succedêrão na sua morte. José de Arimathea pede o seu Corpo, e o enterra. Põem-se guardas ao sepulcro.* 273.

CAP. XXVIII. *Treme a terra. Espantão-se os Guardas. Hum Anjo declara ás santas mulheres a Resurreição de Jesus.*

sus. O Senhor mesmo lhes apparece , e manda-lhes que avisem os Apostolos , que o verão em Galiléa. Os Guardas subornados dizem que estando elles dormindo , vierão os Discipulos , e levãrão o corpo. Os Discipulos o vem em Galiléa. Elle os envia a prégar , e baptizar por todo o Mundo. 294.

S. M A R C O S.

CAP. I. *Préga João o Baptismo de Penitencia. Baptiza-se Jesus , e retira se ao Deserto. He tentado do demonio. Préga o Evangelho em Galiléa. Chama a Pedro , André , Tiago , e João. Vai a Cafarnaum , onde cura de huma febre a sogra de Pedro. Cura tambem hum possesso , e hum leproso. De todas as partes o vem buscar o Povo.* 307.

CAP. II. *Apresentão a Jesus hum paralytico. Prova com a sua cura , que elle tem poder de perdoar peccados Chama a Mattheus , e come em sua casa. Os que estão bons , não necessitão de Medico. Dá a razão porque seus Discipulos não jejuão. Desculpa-os de haverem*

colhido humas espigas em dia de Sabado. 317.

CAP. III. *Cura Jesu Christo o homem da mão resiccada. Foge de ter disputas com os Fariseos. Concorrem os povos a elle. Cura varias enfermidades. Escolhe os doze Apostolos. Põem-se os seus nomes. Envia-os a prêgar o Evangelho. Confunde os Doutores da Lei. O que obedece a Deos, he mãi, e irmão de Jesu Christo.* 323.

CAP. IV. *A parabola do sementeiro explicada por Jesu Christo aos Apostolos. A alampada deve-se pôr sobre o candieiro. O Reino dos Ceos comparado a hum grão de mostarda. A tormenta acalmada.* 330.

CAP. V. *Livra Jesus hum endemoninhado. Permite a huma legião de demonios que se mettão numa manada de pòrcos. Não quer que este homem o siga. Cura huma mulher que padecia hum fluxo de sangue. Resuscita huma menina.* 338.

CAP. VI. *Só na sua Patria não recebe honra hum Profeta. Envia Jesus os Apostolos a prêgar. Prohibe-lhes todo o viatico. Dá-lhes poder de expellir demonios, e curar enfermidades. Herodes*

ouvindo a fama de Jesus, diz que elle era o Baptista resuscitado. Milagre dos pães multiplicados. Caminha Jesus por cima das aguas. Faz acalmar hum tormenta. Conseguem muitos enfermos a saude, só com lhe tocar a orla do vestido.

346.

CAP. VII. *Tradições humanas contra os Divinos Preceitos. Só o que sabe do coração, faz immundo o homem. Caso da mulher Cananéa. Cura Jesus hum homem surdo, e mudo.*

358.

CAP. VIII. *Sustenta Jesus quatro mil homens com sete pães. O fermento dos Fariseos. Cura hum cego. Pergunta aos Apostolos que conceito fórmão d'elle. Responde Pedro, confessando ser elle o Messias. Mas como pouco depois o quer dissuadir de padecer, e de morrer; o Senhor o reprehende, chamando-lhe Satanás. He necessario levar a Cruz, e ir em seguimento de Jesu Christo. Nada devemos estimar tanto, como a nossa alma.*

365.

CAP. IX. *A Transfiguração de Jesu Christo. A vinda de Elias. Expelle Jesus hum demonio surdo, e mudo. Prediz a sua Paixão, e Morte. O maior entre seus*

seus Discipulos deve ser o mais pequeno. Deve-se arrancar o olho, que nos serve d'escandalo. 370.

CAP. X. *Não se póde o marido separar de sua mulher para casar com outra. Abraça, e abençôa Jesus os meninos. Quanto custa largar os bens do Mundo. Recompensa dos que os largão por amor de Deos. Reprime Jesus a ambição dos dous Apostolos, Tiago, e João. Dá vista a hum cego.* 381.

CAP. XI. *Entrada de Jesu Christo em Jerusalem. Amaldiçôa huma figu ira. Lança fóra do Templo os negociantes. Nada he impossivel á fé, e á oração. Perdão dos inimigos. Confunde os Doutores da Lei.* 391.

CAP. XII. *A parabola dos Lavradores a a quem se arrendou huma vinha. Tentão os Fariseos a Jesus sobre a obrigação de pagar o tributo a Cesar; e tentão-no os Sadduceos sobre a Resurreição. Qual he o primeiro Mandamento David chama seu Senhor ao Messias. Cautela contra os Doutores da Lei. Louva Jesus a esmola d'huma pobre viuva.* 398.

CAP. XIII. *Destruição do Templo. Guerras,*

ras , e perseguições. Falsos Christos , e falsos Profetas. Sinaes no Sol , e na Lua. Vinda de Jesu Christo em grande gloria. Incerto o dia da sua vinda. 406.

CAP. XIV. Ajunta-se o Supremo Conselho contra Jesus. Huma mulher lhe lança sobre a cabeça huma redoma de cheiros. Traição de Judas , que Jesus descobre. Instituição do Sacramento da Eucaristia. Corta Pedro huma orelha a Malco. Fogem os Discipulos. Jesus accusado na presença de Caifás , condemnado á morte , e entregue aos ultrajes da familia. Pedro o nega tres vezes. 414.

CAP. XV. Jesus apresentado a Pilatos. Barrabás preferido a Jesus. He condemnado a morrer crucificado. Ultrajes que lhe fazem os soldados. Caminha para o Calvario , onde he crucificado entre dous laarões. Repartem os soldados entre si os seus vestidos. Blasfemão muitos delle. Trévas em toda a terra. Dá Jesus hum grande brado , dizendo : Eloi. Chegão-lhe á boca huma esponja de vinagre. Dá outro grande brado , e espira. José de Arimathéa o sepulta com decencia. 428.

CAP. XVI. Vão as santas mulheres ao sepul-

pulcro. Sabem por aviso de hum Anjo ter Jesus resurgido. Aparece o Senhor á Magdalena : depois a dous Discipulos : depois a todos os Apostolos juntos. Envia-os a prégar por todo o Mundo. Prediz os milagres, que hão de fazer os que crerem. Sobe ao Ceo.

437.

P R E F A Ç Ã O
 A
 S. M A T T H E U S.

CUmpridas já de todo, quanto á Redempção do genero humano, as Profecias do Antigo Testamento, pela estupenda Paixão, e Morte do Homem Deos, do verdadeiro Messias, do Desejado das Gentes, que por hum puro effeito das ternissimas entranhas da sua Misericordia não duvidou superabundantissimamente satisfazer á Divina Justiça com o infinito preço do seu Sangue a culpa original de Adão; em que todos peccarão; e verificadas assim as promessas do Supremo Legislador para testemunho da sua impreterivel Palavra: logo á antiga Alliança principiou a succeder a nova, isto he, a luz á sombra, o corpo á imagem, a verdade á figura. S. Mattheus, que havia sido pelo mesmo Jesu Christo chama-

do noutro tempo do Telonio ao Apostolado , foi o primeiro que estampou aos olhos do Mundo as gloriosas acções do seu Divino Mestre , pondo por escrito a sciencia da salvação , que o mesmo Senhor viera dar ao seu Povo para remissão dos peccados em que se achava submergido. Nesta conformidade escreveo , como se julga , á instancia dos Judeos convertidos , tendo já com pouca differença decorrido seis annos depois da Morte do Salvador , o presente Evangelho , que quer dizer *boa nova* da salvação , que elle nos annunciou.

E verdadeiramente que melhor nova , diz S. João Chrysostemo , podia elle annunciar a todos os homens , a todos os peccadores , a todos aquelles , que erão inimigos de Deos , e como cegos estavam assentados nas trévas , e na sombra da morte , que o perdão dos seus peccados , a sua justificação , e aquella graça ineffavel , pela qual sendo resgatados da escavidão do de-

mo-

monio , e das penas do Inferno , elles deviã ser recebidos na classe dos Filhos de Deos , e entrar com Jesu Christo seu unico Filho na herança do seu Reino eterno ? Tal he pois o motivo , porque S. Mattheus deo a esta sua Obra o nome de Evangelho , por ser a nova mais feliz , que os homens podião , ou desejar , ou esperar.

Mas sendo o testemunho da verdadeira Religião , que S. Mattheus nos deixou , tão veridico e authenticico , poderá dizer alguém , que não era necessario o dos outros Evangelistas para confirmação d'huma verdade certissima e indubitavel. Aos brados desta objecção , que he do mesmo Santo Doutor da Igreja , que assim fica allegado , acode elle com a sua costumada energia , respondendo : Que sim era sufficiente hum só dos Evangelistas para estabelecer as maximas do Evangelho que propunha , visto mover a todos elles a penna hum superior impulso , e particular assistencia

e inspiração do Espirito Santo ; mas que permittio e quiz o Senhor que a sua celestial doutrina ficasse confirmada pela attestação d'hum maior numero de Testemunhas, não tanto pela verdade em si mesma, quanto para maior confusão dos que pertendessem com temeraria e sacrilega ousadia contradizêlla e impugnalla. Por quanto he de saber, que quando quatro homens escrevendo sobre o mesmo assumpto em tempos e lugares diferentes, sem terem communicação huns com os outros, concordão no essencial dos factos que relatão, he esta huma evidente prova das verdades que attestão. E se algumas vezes parece que discordão entre si, esta mesma discrepancia e variedade serve ainda de maior prova para confirmação do que dizem: porque se não houvera alguma differença ou nas circumstancias dos tempos, ou dos lugares, ou das expressões, não sómente supporião, mas até assentarião ter havido man-

communicação entre os Evangelistas para de industria fallarem todos pela mesma boca.

Ora como naquelle tempo se tinha ainda pouca noticia do Mysterio da vocação dos Gentios, e S. Mattheus era Judeo, e se achava na Judéa, por isso escreveo particularmente para os seus Nacionaes o presente Evangelho em Hebreo, ou n'hum Lingua misturada de Syriaco, e Caldaico, por ser a que então fallavão os Judeos na Palestina.

Já no tocante ao Intérprete, que verteo o Evangelho de S. Mattheus do Hebreo na lingua Grega, e desta na Latina, cousa he que se ignora: o que se sabe de certo, he, que ambas as Versões são antiquissimas, e que ninguem póde duvidar da sua authenticidade, á vista da decisão, e uso que dellas faz a Igreja Catholica.

Resta-nos aqui advertir, que S. Mattheus depois da Ascensão do Senhor, foi prégar, segundo alguns anti-
ti-

tigos Escriitores, á Ethiopia, ou, como escrevem outros, á Persia. Refere tambem Eusebio que Panthenes, Filosofo Estoico, depois de convertido á Fé Catholica, passára nos fins do segundo seculo ás Indias a prégar o Evangelho, e que achára alli o de S. Mattheus escrito em Hebreo, aonde se diz tello comsigo levado S. Bartholomeu hum dos doze Apostolos, que semeou igualmente naquelles Paizes a doutrina do Christianismo. Em fim he para notar, que huma prova de que já no tempo dos Apostolos havia huma Versão authentica do Evangelho de S. Mattheus na lingua Grega, he, que nos fins do quinto seculo tendo-se descoberto o corpo de S. Barnabé, se achou sobre o seu peito o mesmo Evangelho escrito no sobredito idioma.



O SANTO EVANGELHO
 DE
 JESU CHRISTO
 SEGUNDO
 S. MATTHEUS.

CAPITULO I.

*Genealogia de Jesu Christo , sua Con-
 ceição , e Nascimento.*

I (a) **L**IVRO da geração de
 Jesu Christo (b) filho
 de David , filho de Abrahão.

2

(a) *Livro da geração , &c.* Isto he , *Livro da Genealogia* , como verteo Saci , ou sómente *Genealogia* de Jesu Christo ; porque entre os Judeos por hum puro Hebraismo qualquer genero de escritura , por breve que seja , se chama *Sephér* , isto he , *Livro*. PEREIRA.

(b) *Filho de David*. O nomear o Evangelista sómente a David , e Abrahão , foi porque

8 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

2 Abrahão gerou a Isaac.

E Isaac gerou a Jacob.

E Jacob gerou a Judas , e a seus irmãos.

3 E Judas gerou (c) de Thamar a Farés , e a Zarão.

E Farés gerou a Esron.

E Esron gerou a Arão.

4 E Arão gerou a Aminadab,

E Aminadab gerou a Naasson.

E Naasson gerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rahab a Booz. E

a estes especialmente promettêra Deos , que do seu sangue nasceria o Messias. O nomear primeiro a David , sendo mais moderno , foi attender à Dignidade Real , e a que a sua memoria estava mais fresca entre os Judeos , e o seu nome na boca de todos. CALMET, com S. Jeronymo , e S. João Chrysostomo.

(c) De Thamar. Tendo Jesu Christo por suas avós segundo a carne muitas mulheres santissimas , e nobilissimas , só quiz que se nomeassem quatro na sua arvore : Thamar incestuosa , Bersabé adúltera , Rahab , e Ruth estrangeiras de humilde fortuna : para com isto dar aos Pecadores confiança ; aos Gentios hum penhor da sua vocação ao Evangelho ; a todos hum exemplo de humildade. S. JERONYMO.

E Booz gerou de Ruth a Obed.

E Obed gerou a Jessé.

E Jessé gerou ao Rei David.

6 E o Rei David gerou a Salamão
(d) daquella que foi de Urias.

7 E Salamão gerou a Roboão.

E Roboão gerou a Abias.

E Abias gerou a Asá.

8 E Asá gerou a Josafat.

E Josafat gerou a Jorão.

(e) E Jorão gerou a Ozias.

9

(d) *Daquelle que foi de Urias.* Isto he , daquella que foi mulher de Urias , a qual vem a ser Bersabé , de cujo adulterio com o Rei David nasceo hum filho ; e morto este , recebeu David por sua legitima mulher a Bersabé , cujo primeiro marido foi morto na guerra ; e della teve David a Salamão. II. *Reg.* XII. 24. CALMET.

(e) *E Jorão gerou a Ozias.* Jorão não foi pai immediato de Ozias , mas sómente seu terceiro avô. Porque Jorão gerou a Ocozias , Ocozias a Joás , que teve a Amazias , de quem nasceo Ozias. II. *Paralip cap.* 22. 24. e 25. Duas razões se allegão da causa desta omissão. Huma , que o Evangelista por hum certo mysterio , quiz dividir toda a Genealogia de Christo em tres classes iguaes , cada huma de quatorze gerações.

10 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

9 E Ozias gerou a Joathão.

E Joathão gerou a Acaz.

E Acaz gerou a Ezequias.

10 E Ezequias gerou a Manassés.

E Manassés gerou a Amon.

E Amon gerou a Josias.

11 (f) E Josias gerou a Jeconias ,
e

Outra , que como o Profeta Elias tinha predito a Acab Rei de Israel , que toda a sua descendencia seria exterminada ; parece que o Evangelista quiz executar esta sentença por huma especie de morte civil , ao menos ate á quarta geração na Genealogia de Christo ; porque João teve por mulher huma filha de Acab. SACI.

(f) E Josias gerou a Jeconias : Aqui se deve entender , não immediatamente , senão por meio de Joaquim , pai de Jeconias. I. Paralip. III. 15. 16. Este Joaquim não mereceo ter lugar na sepultura dos Reis de Judá. Jerem. XXII. 18. E por esta razão S. Mattheus , julgou , que também não devia pôr-se na Genealogia de Jesu Christo. E a seus irmãos : quer dizer , e a seu irmão Sedecias. I. Paralip. III. 16. Ou se acaso teve outros , não faz menção delles a Escritura Hebraica. Na transmigração , no tempo , ou ao tempo da transmigração ; porque Josias já era morto , quando succedeo esta ; a qual começou no Reinado de Joaquim seu filho : se continuou no de Jeconias : IV. Reg. XXIV. 15. e II. Paralip.

e a seus irmãos na transmigração de Babilonia.

12 E depois da transmigração de Babilonia :

Jeconias gerou a Salathiel.

E Salathiel gerou a Zorobabel.

13 E Zorobabel gerou a Abiúd.

E Abiúd gerou a Eliacim.

E Eliacim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadoc.

E Sadoc gerou a Aquim.

E Aquim gerou a Eliúd.

15 E Eliúd gerou a Eleazar.

E Eleazar gerou a Mathan.

E Mathan gerou a Jacob.

16 E Jacob gerou a José (g)

Es-

XXXVI. 1. 2. Em alguns manuscritos se lê , *Josias gerou a Jacim : Jacim gerou a Jeconias , &c.* com a qual addição se completão as vinteito gerações , que conta S. Matheus desde David até Jesu Christo ; pois sem ella ficção defeituosas : a não ser , que contemos nesta Genealogia a Maria Santissima ; honra que por haver concebido a Jesu Christo , sem consorcio de Varão , lhe fazem muitos , não obstante que as mulheres não tinham lugar nas Genealogias. PEREIRA.

Esposo de Maria , da qual nasceo Jesus, que se chama (b) o Christo.

(g) *Esposo de Maria.* Se José só era pai existimado , e não verdadeiro de Christo , como nos dá o Evangelista a conhecer os ascendentes de Christo pelos de José ? He porque por huma parte a Genealogia entre os Judeos sempre se tecia pelos Varões , e não pelas Femeas: e por outra parte como pela Lei do Livro dos Numeros XXXVI. 6. 7. 8. sempre as femeas , que erão herdeiras , devião casar na mesma Tribu , e Familia : O mesmo era declarar os ascendentes de José , que declarar os de Maria , da qual era Christo verdadeiro Filho. Assim responde Saci com Eusebio de Cesaréa , Santo Hilario , S. João Chrysostomo , S. Cyrillo de Alexandria , e Santo Euquerio de Leão ; cuja auctoridade deve preponderar á dúvida negativa que põe Calmet , de não constar que a Senhora fosse herdeira de seus pais. PEREIRA.

(h) *O Christo.* O que na Lingua Hebraica he *Messias* , na Grega he *Christus* , na Latina *Unctus* , na Portugueza o *Ungido* : nome que por excellencia se attribue nas Escrituras ao Filho de Deos feito Homem , para significar a Unção da Graça , e da Divindade , segundo explica S. Paulo aos Hebreos , 1. 9. E não se repare em eu neste , e em outros lugares pôr articulo a este nome ; porque assim o fizerão todos os bons Traductores na consideração de set este nome adjectivo , e pedillo assim mesmo o sentido. PEREIRA.

17 De maneira que todas as gerações desde Abrahão até David, são quatorze gerações: e desde David até á transmigração de Babylonia, quatorze gerações: e desde a transmigração de Babylonia até Christo, quatorze gerações.

18 Ora a Conceição de Jesu Christo foi desta maneira: Estando já Maria sua Mãi desposada com José (i) antes de cohabitarem, se achou ter ella concebido por obra do Espirito Santo.

19 E José seu Esposo, como era justo, e não queria infamalla: resolveo deixalla secretamente.

20 Mas andando elle com isto no pensamento, eis-que lhe appareceo em sonhos hum Anjo do Senhor, dizem-

(i) *Antes de cohabitarem.* O Evangelho refere o que se passou na verdade, que foi conceber a Senhora, antes que José a conhecesse maritalmente. Mas não se póde dahi inferir, que elle a conhecesse depois. Porque a Igreja sempre teve por hereges, os que tal affirmavão. S. JERONYMO.

14 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

zendo : José filho de David , não te-
mas receber a Maria (k) tua mulher :
porque o que nella se gerou , he obra
do Espirito Santo :

21 e ella parirá hum Filho : e lhe
chamarás por nome JESUS : porque
elle salvará o seu Povo dos peccados
delles.

22 Mas tudo isto aconteceu , para
que

(k) *Tua mulher.* Deste lugar infere Santo Agostinho no Livro 1. *das Nupcias , e da Concupiscencia* , cap. 11. e no Livro 23. contra Fausto , cap. 7. que entre José , e a Senhora havia já então verdadeiro matrimonio , e não meros esponsaes. Porque de outra sorte parece que não diria o Anjo *tua mulher* , mas sim *tua esposa*. O mesmo affirma Santo Ambrosio no Livro 2. sobre o Evangelho de S. Lucas , n. 5. Nem o credito de Maria ficava seguro , se ao tempo que lhe começou a avultar o ventre , não estivesse já recebida com José : que he huma das razões , por que os SS. PP. ensinão , que quizerá Deos nascer , não de huma simples Virgem , mas de huma Virgem que tivesse marido. S. Jeronymo com tudo nos Commentarios a este Evangelho , e com elle Santo Hilario , e Santo Epifanio , são de parecer , que até este tempo estava a Senhora sómente desposada , e não casada. PEREIRA.

que se cumprisse o que fallou o Senhor pelo Profeta , que diz :

23 Eis huma Virgem conceberá , e parirá hum Filho : e appellidallohão pelo nome de Emmanuel , que quer dizer , Deos com-nosco.

24 E despertando José do somno , fez como o Anjo do Senhor lhe havia mandado , e recebeu a sua mulher.

25 Elle não na conheceo , (l) em quanto ella não pario ao seu (m) Primogenito : e lhe poz por nome Jesus.

CA-

(l) *Em quanto ella , &c.* Confira-se assima o verso 18. e o que alli ficou annotado. PEREIRA.

(m) *Primogenito.* Primogenito , não porque a Senhora tivesse depois outro filho , mas porque antes deste não teve outro ; que na frase da Escritura isso he o que precisamente quer dizer primogenito. S. JERONYMO.

CAPITULO II.

*Chegada dos Magos , e suas offertas ao
Deos Menino. Morte dos Innocentes
por Herodes. Fugida de Jesus
para o Egypto , e a sua vol-
ta para Judéa.*

I Tendo pois nascido Jesus (a) em Belém de Judá , (b) em tempo do Rei Herodes , eis-que vierão do Oriente huns Magos a Jerusalem ,

2

(a) *Em Belém de Judá.* Para distincção de outra Belém da Tribu de Zabulon. *Josué XIX. 15.*
SACI.

(b) *Em tempo do Rei Herodes.* Tres Herodes he preciso distinguir na Historia Evangelica. Hum , que chamão Herodes o Grande , de nação Idumeo , que reinou em Judéa depois de Antigono , e que he o de quem neste Capitulo falla S. Matheus , quando põe no seu tempo o Nascimento de Christo , e a morte dos Innocentes. E neste Herodes , que era Principe estrangeiro , se verificou o célebre vaticinio de Jacob, *Genes. XLIX. 10. que se não tiraria o Sceptro de Judá , em quanto não viesse o Messias.* Outro , que chamão Herodes Antipas , filho do mesmo

2 dizendo : Onde está o Rei dos Judeos , que he nascido ? porque nós vimos no Oriente a sua estrella , e viemos a adorallo.

3 E o Rei Herodes ouvindo isto se turbou , e toda Jerusalem com elle.

4 E convocando todos (c) os Principes dos Sacerdotes , (d) e os Escribas do Povo , lhes perguntava , onde havia de nascer o Christo.

Tom. I.

B

5

Herodes o *Grande* , e irmão , e successor de Archeláo : e este Herodes he o que mandou degollar o Baptista , e o que concorreo com Pilatos na morte de Christo. Outro , que chamáo Herodes *Agrippa* , que foi o que mandou cortar a cabeça a Sant-Iago , e prender a S. Pedro , como lemos nos Actos dos Apostolos. Veja-se Benti na Dissertação *De Epochis Herodiarum*. PEREIRA.

(c) *Os Principes dos Sacerdotes*. Isto he , os Chéfes das vinte e quatro Familias Sacerdotaes , que serviáo no Templo por seu turno , como lemos no I. dos Paralipómenos , Cap. XXIV. CALMET.

(d) *E os Escribas do Povo , &c.* Isto he , os *Doutores da Lei* , porque estes eráo os depositarios dos Livros Santos , e os Intérpretes das Escrituras divinas. O Padre Amelote , que sempre traduz *les Scribes* , confessa , e adverte , que

18 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

5 E elles lhe disserão : Em Belém de Judá : Porque assim está escrito pelo Profeta :

Miqueas
v. 2.

6 E tu Belém , terra de Judá , não es a de menos consideração entre as principaes de Judá : porque de ti sahirá o Conductor , que ha de comandar o meu Povo de Israel.

7 Então Herodes tendo chamado secretamente os Magos , inquirio delles com todo o cuidado , que tempo havia que lhes apparecêra a estrella :

8 e enviando-os a Belém , disse-lhes : Ide , e informai-vos bem que Menino he esse : e depois que o houverdes achado , vinde-mo dizer , para eu ir tambem adorallo.

9 Elles tendo ouvido as palavras do Rei , partirão : e logo a estrella , que tinham visto no Oriente , lhes appareceo , indo adiante delles , até que
che-

os Escribas entre os Judeos erão como entre nós os Doutores em Direito Canonico ; e os Fariseos , como os Doutores em Theologia. PAREIRA,

chegando , parou sobre onde estava o Menino.

10 E quando elles virão a estrela , foi sobremaneira grande o jubilo , que sentirão.

11 E entrando na casa , achárão o Menino com Maria sua Mãi , e prostrando-se , o adorárão : e abrindo os seus cofres , lhe fizerão suas offertas de ouro , incenso , e myrrha.

12 E havida resposta em sonhos , que não tornassem a Herodes , voltárão por outro caminho para a sua terra.

13 Partidos que elles forão , eis que appareceo hum Anjo do Senhor em sonhos a José , e lhe disse : Levanta-te , e toma o Menino , e sua Mãi , e foge para o Egypto , e fica-te lá , até que eu te avise. Porque Herodes tem de buscar o Menino para o matar.

14 José levantando-se , tomou de noite o Menino , e sua Mãi , e retirou-se para o Egypto :

20 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

15 e alli esteve até á morte de Herodes: para se cumprir o que profetizara o Senhor pelo Profeta, que diz:
Oseas
XI. 1. Do Egypto chamei a meu Filho.

16 Herodes então vendo que tinha sido illudido dos Magos, ficou muito irado por isso, e mandou matar todos os meninos, que havia em Belém, e em todo o seu Termo, que tivessem dous annos, e dahi para baixo, regulando-se nisto pelo tempo, que tinha exactamente averiguado dos Magos.

17 Então se cumprio o que estava annunciado pelo Profeta Jeremias, que diz:

18 Em Ramá se ouviu hum clamor, hum choro, e hum grande lamento: (e) vinha a ser Raquel chorar.

Jerem.
XXXI.
15.

(e) *Vinha a ser Raquel, &c.* O Grego diz: *Choro, e lamentação, e gemido grande*: Jeremias XXXI. 15. O que o Profeta havia dito antes do tempo do cativo de Babylonia, o applicou tambem o Evangelista ao tempo da mortandade dos innocentes. Jeremias para dar huma idéa da dor que causaria o cativo das dez Tribus, introduz a Raquel, como sahindo da sua

rando a seus filhos, sem admittir consolação pela falta delles.

19 E sendo morto Herodes, eis que o Anjo do Senhor appareceo em sonhos a José no Egypto,

20 dizendo: Levanta-te, e toma o Menino, e sua Mãi, e vai para a terra de Israel: porque são mortos os que buscavão o Menino para o matar.

21 José levantando-se, tomou o Menino, e sua Mãi, e veio para a terra de Israel.

22 Mas ouvindo que Arqueláo reinava na Judéa em lugar de seu pai Herodes, temeo ir para lá: e avisado

sepultura, para chorar á vista de tão triste espectáculo. As lagrimas dos vivos não bastavão para chorar esta terrivel desgraça; e assim era necessario ajuntar as dos mortos, e sobre tudo de Raquel, cuja sepultura estava no caminho por onde devião passar os cativos. Genes. XXXV. 19. Os gemidos; e gritos penetrantes destes a fizerão, por assim dizer, sahir do sepulcro, e derramar lagrimas, temendo, que não tornarião mais a ver a sua patria. Esta bella imagem a applica o Evangelista á crueldade de Herodes com os innocentes. PEREIRA.

22 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

do em sonhos, se retirou para as partes da Galiléa.

23 E veio morar em huma Cidade, que se chama Nazareth: para se cumprir o que fora dito pelos Profetas: Que será chamado (f) Nazareno.

C A P I T U L O III.

Vinda, e prégação do Baptista no Deserto. Reprehensão que dá aos Fariseos, e Sadduceos. Diferença entre o seu Baptismo, e o de Jesu Christo. Desce o Espirito Santo sobre Jesu Christo, depois de João o baptizar. O Eterno Pai o acclama seu Filho muito amado.

I N Aquelles dias pois veio João Baptista prégando no deserto da Judéa,

2 e dizendo: Fazei penitencia: porque está proximo o Reino dos Ceos.

3
(f) Nazareno. Tanto pela habitação, como pela profissão. Porque Nazareno significa o que he consagrado a Deos, e vive retirado do seculo. DUHAMEL.

3 Porque este he , de quem fallou o Profeta Isaias , dizendo : Voz do ^{Isai.} que clama no Deserto : Apparelhai o ^{XL. 3.} caminho do Senhor : endireitai as suas varédas.

4 Ora o mesmo João tinha hum vestido de pelles de camello , e huma cinta de couro em roda dos seus rins : e a sua comida (a) erão gafanhotos , e mel silvestre.

5 Então vinha a elle Jerusalem , e toda a Judéa , e toda a terra da comarca do Jordão ;

6 e confessando os seus peccados , erão por elle baptizados no Jordão.

7 Mas vendo que muitos (b) dos
Fa-

(a) Erão gafanhotos. Entre os Hebreos não se reputavão os gafanhotos alimento immundo , como se colhe do Levitico , XI. 22. E fóra da Palestina , escreve Plinio no livro VI. cap. 30. e no livro VII. cap. 2. que a gente pobre os comia temperados com sal , e seccos ao fumo. CALMET. Ainda destes ultimos seculos atresta o nosso Barros na Década II. Livro III. cap. 4. ser esta conserva dos gafanhôtos hum pratinho delicioso entre os Mouros da India. PEREIRA.

Fariseos , e dos Sadduceos vinhão ao seu baptismo , lhes disse : Raça de viboras , quem vos ensinou a fugir (c) da ira vindouira.

8 Fazei pois dignos frutos de penitencia.

9 E não queirais dizer dentro de vós mesmos : Nós temos por pai a Abrahão : porque eu vos digo , que poderoso he Deos para fazer que nasção destas pedras filhos (d) a Abrahão.

IO

(b) *Dos Fariseos , &c.* Erão duas seitas de homens , que entre os Judeos se tinham levantado depois do tempo dos Maccabeos , e que consequentemente não erão muito antigas , quando Christo veio ao Mundo. Os Fariseos affectavão huma grande regularidade de vida , semelhante á dos Filozofos Estoicos ; e por isso gozavão de grandes creditos , e respeito entre o Povo , que os considerava como Mestres da Piedade , e Religião ; ainda que na verdade tudo nelles era soberba , e hypocrisia. Os Sadduceos , que erão ricos , e amigos do regalo , negavão a resurreição dos mortos , e a immortalidade da alma ; pelo que erão como os Epicureos da Judéa. CALMET na Dissert. *De Phariseis , Sadduceis , &c.*

(c) *Da ira vindouira.* Entende a condemnação eterna. MENOQUIO.

10 Porque já o machado está posto á raiz das arvores, Toda a arvore pois que não dá bom fruto, será cortada, e lançada no fogo.

11 Eu na verdade vos baptizo em agua para vos trazer á penitencia: porém o que ha de vir depois de mim, he mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de lhe ministrar o calçado: elle vos baptizará no Espirito Santo, e em fogo.

12 (e) A sua pá na sua mão se acha:

(d) *A Abrahão.* O nome *Habrahæ* da Vulgata pelo artigo do Texto Grego se vê que está em dativo. PEKEIRA.

(e) *A sua pá na sua mão se acha:* O que a Vulgata Latina chama aqui *ventilabrum*, vertem todos os Traductores Francezes de que uso, *joeira*. O que não obstante, eu verti *pá*, estribado nos seguintes fundamentos. Primeiro: Porque o nome Latino *ventilabrum* he de si indifferente para se tomar ou por *joeira*, ou por *pá*; visto ser este hum nome geral a todo o instrumento, com que se mova o ar, ou se excite o vento, e que por isso se pôde tambem applicar ao *leque*, ou ao *abano*. Segundo: porque na eita não he de menor uso a *pá*, do que a *joeira*. Terceiro: Porque

acha : e elle alimpará muito bem a sua eira : e recolherá o seu trigo no cel-

em lugar de *joeira* vertêrão aqui *pá* outros Traductores , como o nosso Portuguez Almeida , e o moderno Italiano Martini. Quarto : Porque com effeito em lugar de *ventilabrum* trazião aqui *pala* as Biblias primitivas. Isto se faz patente , de que os Padres Latinos dos primeiros seculos , quando citão este Texto de S. Mattheus , em lugar de *cujus ventilabrum in manu sua* , allegão dos seus Codices , *cujus pala in manu sua*. Assim Tertulliano no Livro *Das Prescripções* , e no outro *Da Fuga* , que ambos examinei na Edição de Pamelio. Assim S. Cypriano na Epistola 41. que examinei na Edição de Baluze. Assim o antigo Interprete de S. Irineo , Livro IV. Cap. IV. S. Jeronymo no Dialogo contra os Luciferianos , e Santo Agostinho na Enarração do Salmo XCII. num. 5. que todos tres examinei nas Edições dos PP. Benedictinos de S. Mauro. A estes ajunta Sabatier a Arnobio o Moço nas suas Anotações sobre os Salmos , e ao Poeta Juvenco do quarto seculo na sua Historia Evangelica. Por ultimo Erasmo na Nota ao presente lugar de S. Mattheus , e Pamelio na Nota ao primeiro de Tertulliano , e Baluze na Nota ao de S. Cypriano ; todos reconhecêrão a promiscua acceção de *ventilabrum* por *joeira* , e por *pá* , quando se trata de alimpar na eira o trigo, PEREIRA.

celleiro, mas queimará as palhas n'hum fogo, que jámais se apagará.

13 Então veio Jesus de Galiléa ao Jordão ter com João, para ser baptizado por elle.

14 Porém João o impedia, dizendo: Eu sou o que devo ser baptizado por ti, e tu vens a mim?

15 E respondendo Jesus, lhe disse: Deixa por ora: porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Elle então o deixou.

16 E depois que Jesus foi baptizado: sahio logo para fóra da agua: e eis-que se lhe abrirão os Ceos: e vio ao Espirito de Deos, que descia como pomba, (f) e que vinha sobre elle.

17

(f) *E que vinha sobre elle.* Não sómente o Senhor, senão também S. João, e todos os Judeos que o acompanhavão virão a figura de huma Pomba, na qual o Espirito Santo desceo do Ceo, e descançou sobre a cabeça de Jesu Christo. O Espirito Santo appareceu nesta figura, porque, como diz S. João Chrysostomo, sendo a Pomba doce, e pura, quiz aquelle di-

17 E eis huma voz dos Ceos , que dizia : Este he meu Filho amado , no qual tenho posto toda a minha complacencia.

C A P I T U L O IV.

Vai Jesus para o Deserto , onde depois de jejuar quarenta dias , he tentado pelo demonio. Chama os quatro pescadores , Pedro . André , Tiago , e João. Annuncia o Evangelho na Galiléa. Cura muitos doentes. Anda acompanhado de muito povo.

I ENTÃO foi levado Jesus pelo Espirito ao Deserto , para ser tentado pelo diabo. 2

vino Espirito , que o he de doçura , de pureza , e de paz eger esta fórma , que representava de alguma maneira o que elle he , e o que devem ser aquelles , sobre os quaes desce pelo baptismo. O Mysterio da Trindade , como observa S. Jeronymo , se descobre no baptismo de Jesu Christo : o Filho , que he o mesmo baptizado ; o Espirito Santo , que desce sobre elle , em figura de Pomba ; e a voz do Padre , que dá hum illustre testemunho da pessoa de seu Filho. PEREIRA.

2 E tendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, depois teve fome.

3 E chegando-se a elle o tentador, lhe disse : Se és filho de Deos, dize que estas pedras se convertão em pães.

4 Jesus respondendo lhe disse : Escrito está : Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sahe da boca de Deos.

5 Então tomando-o o diabo o levou á Cidade Santa, e o poz sobre o pinnaculo do Templo,

6 e lhe disse : Se és Filho de Deos, lança-te daqui abaixo. Porque escrito está : Que mandou aos seus Anjos que cuidem de ti, e elles te tomarão nas palmas, para que não succeda tropeçares em pedra com o teu pé. Salm. XC. 11.

7 Jesus lhe disse : Tambem está escrito : Não tentarás ao Senhor teu Deos. Deuter. VI. 16.

8 De novo o subio o diabo a hum monte muito alto : (a) e lhe mostrou to-

(a) *E lhe mostrou todos os Reinos do Mundo.*

30 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

todos os Reinos do Mundo , e a gloria delles ,

9 e lhe disse : Tudo isto te darei , se prostrado me adorares.

Deuter. VI. 13. 10 Então lhe disse Jesus : Vai-te Satanás : Porque escrito está : Ao Senhor teu Deos adorarás , e a elle só servirás.

11 Então o deixou o diabo : e eis-que chegarão os Anjos , e o servião.

12 E quando ouviu Jesus , que João fora prezo , retirou-se (b) para Galiléa :

13 e , deixada a Cidade de Nazareth , veio habitar em Cafarnaum ,
Ci.

Como lhos mostrou ? Em figuras , que formou no ar ; o que S. Lucas adverte , que fora *em hum momento*. Assim refere S. Gregorio Magno , que mostrára Deos a S. Bento todo o Mundo em hum globo. AMELOTE.

(b) *Para Galiléa*. Não para a Galiléa Baixa , onde estava Nazareth , e onde reinava Herodes Antipas : mas para a Galiléa Alta , ou para a Galiléa dos Gentios , onde estava Cafarnaum , e onde reinava Filippe , irmão de Herodes ; do qual Filippe escreve José , que era Principe pacifico , modesto , e justo. AMELOTE.

Cidade Maritima , nos confins de Zabúlon , e Nefthalim :

14 para se cumprir o que tinha dito o Profeta Isaias :

15 A terra de Zabúlon , e a terra de Nefthalim , a estrada que vai dar no mar além do Jordão , a Galiléa dos Gentios ,

16 povo , que estava de assento nas trévas , vio huma grande luz : e aos que estavam de assento na região da sombra da morte , a estes appareceo a luz.

17 Desde então começou Jesus a prégar , e a dizer : Fazei penitencia : porque está proximo o Reino dos Ceos.

18 E caminhando Jesus ao longo do mar de Galiléa , vio dous irmãos , Simão , que se chama Pedro , e seu irmão André , que lançavão a rede ao mar , (porque erão pescadores)

19 e disse-lhes : Vinde apôz mim , e farei que vós sejais pescadores de homens.

20 E elles sem mais detença , deixadas as redes , o seguirão. 21

32 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

21 E passando dalli , vio outros dous irmãos , Tiago filho de Zebedeo , e João seu irmão , em huma barca com seu pai Zebedeo , que concertavão as suas redes : e os chamou.

22 E elles no mesmo ponto deixando as redes , e o pai , forão em seu seguimento.

23 E Jesus rodeava toda a Galiléa , ensinando nas suas Synagogas , e prégando (c) o Evangelho do Reino : e curando toda a casta de doenças , e toda a casta de enfermidades no Povo.

24 E correo a sua fama por toda a Syria , e lhe trouxerão todos os que se achavão enfermos , possuidos de varios achaques , e dores , e os possessos , (d) e os lunaticos , e os paralyticos , e os curou :

25

(c) *O Evangelho do Reino.* Evangelho he huma palavra Grega , que significa *bom annúncio* , ou *alegre nova*. O Evangelho do Reino porém , he o que promettia o Reino dos Ceos aos homens , que seguissem a Jesu Christo. AMELOTE , e HURE.

(d) *E os lunaticos.* Isto he , os que erão su-

25 e huma grande multidão de Povo o foi seguindo de Galiléa, e de Decápole, e de Jerusalem, e de Judéa, e dalém do Jordão.

C A P I T U L O V.

Sermão das oito Bemaventuranças, pré-gado no monte. Os Apostolos, sal da terra, e luz do Mundo. Jesu Christo vindo ao Mundo, não para destruir a Lei, mas para a aperfeiçoar. Que nos não devemos irar contra o proximo, mas ir buscallo, quando elle está queixoso de nós. Que se não deve olhar para a mulher com olhos impudicos. Que devemos cortar por tudo o que nos póde servir de occasião de ruina espiritual. Que a troco de se não violar a caridade fraterna, devemos estar feitos a tudo deixar, e a tudo soffrer. Que devemos amar, e fazer bem a nossos inimigos.

1 **E** Vendo Jesus a grande multi-
 • **E** dão do Povo, subio a hum
 Tom. I. C mon-

jeitos aos accessos do mal caduco, que nós cha-

34 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

monte , e depois de se ter sentado , se chegarão para o pé delle os seus Discipulos ,

2 e elle abrindo a sua boca os ensinava , dizendo :

3 Bemaventurados os pobres de espirito : porque delles he o Reino dos Ceos.

4 Bemaventurados os mansos : porque elles possuirão a terra.

5 Bemaventurados os que chorão : porque elles serão consolados.

6 Bemaventurados os que tem fome , e sede de justiça : porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos : porque elles alcançarão misericordia.

8 Bemaventurados os limpos de coração : porque elles verão a Deos.

9 Bemaventurados os pacificos : porque elles serão chamados filhos de Deos.

10

mãos accidentes epileticos , ou de gota coral , que , segundo a opinião do vulgo , dependem dos dias , ou quartos da Lua. SACI.

10 Bemaventurados os que padecem perseguição por amor de justiça: porque delles he o Reino dos Ceos.

11 Bemaventurados sois, quando vos injuriarem, e vos perseguirem, e disserem todo o mal contra vós mentindo, por meu respeito:

12 folgai, e exultai, porque o vosso galardão he copioso nos Ceos: pois assim tambem perseguirão aos Profetas, que forão antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra. E se o sal perder a sua força, com que outra cousa se ha de salgar? para nenhuma cousa mais fica servindo, senão para se lançar fóra, e ser pizado dos homens.

14 Vós sois a luz do Mundo. Não póde esconder-se huma Cidade, que está situada sobre hum monte:

15 nem os que accendem huma luzerna, a mettem debaixo do alqueire, mas põe-na sobre o candieiro, a fim de que ella dê luz a todos, os que estão na casa.

36 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

16 Assim luza a vossa luz diante dos homens: que elles veção as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Ceos.

17 Não julgueis que vim destruir a Lei, ou os Profetas: não vim a destruillos, mas sim a dar-lhes cumprimento.

18 (a) Porque em verdade vos affirmo, que em quanto não passar o Ceo e a terra, não passará da Lei (b) hum só i, ou hum til, sem que tudo seja cumprido.

19

(a) *Porque em verdade vos affirmo, &c.* Vem a dizer o Senhor com esta expressão proverbial que as menores cousas que se contêm na sua divina Palavra, pertencentes á Moral, ou as menores Predicções, que dizem respeito á Pessoa de Jesu Christo, e á sua Igreja, e todas ellas, antes de se acabar, e destruir o Mundo, se hão de pontualmente cumprir, e verificar.
SACI.

(b) *Hum só i.* Não sei que se possa traduzir mais exactamente no Portuguez aquelle *iota unum aut unus apex*, da Vulgata Latina. Em todas as Linguas he a letra i a mais pequena de todas; de sorte que Santo Irineo lhe chama *semilitera*, isto he, meiz letra. Por isso Chri-

19 Aquelle pois, que quebrar hum destes minimos mandamentos, (c) e que ensinar assim aos homens, (d) será chamado mui pequeno no Reino dos

sto para significar, que tudo o que se acha escrito na sua Lei, isto he, em toda a Sagrada Escritura, se ha de cumprir pontual, e exactamente; disse que se havia de cumprir da Lei até a mais pequena letra, que he o i. A Versão de Mons, a de Saci, e a de Huré dizem aqui, *jusque a un seul iota, & a un seul point.* Mas a gente vulgar não entende que cousa he *iota*: e em tempo de Christo, como demonstrou Morino, ainda os Hebreos não usavão de pontos. Por isso seguindo a Versão do Padre Amelote, que diz assim: *Il ne se perdra ni un seul i, ni un petit trait de la loi*, traduzi o que puz no texto. Porque S. Jeronymo sobre o cap. 12. de Zacarias, chama *apice* áquella pequena inflexão da penna, que no Alfabeto Hebraico distingue o D do R. PEREIRA.

(c) *E que ensinar assim aos homens.* Isto he, e que assim com o seu máo exemplo, ou doutrina escandalosa ensinar os homens a quebrallos. PEREIRA.

(d) *Sera chamado mui pequeno no Reino dos Ceos.* Pelo Reino dos Ceos se entende aqui, segundo S. Chrysostomo aquelle momento da Ressurreição, e Juizo universal, em que estes violadores, e perversos Doutores da Lei serão

38 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

dos Ceos : mas o que os guardar , e ensinar a guardallos , esse será reputado grande no Reino dos Ceos.

20 Porque eu vos digo , que (e) se a vossa justiça não for maior , e mais perfeita , do que a dos Escribas , e a dos Fariseos , não entrareis no Reino dos Ceos.

Exod. 21 Ouvistes que foi dito aos an-
XX. 13. tigos : Não matarás : e quem matar
Deuter. será réo no Juizo.
v. 17.

22 Pois eu digo-vos : que todo o que se ira (f) contra seu irmão ,
se-

chamados mui pequenos , isto he , conforme tam-
bem S. Agostinho , serão excluidos do Reino
dos Ceos , como os mais vís , e desprezíveis
dentre os Christãos , que se atrevêrão a violar ,
e a ensinar a violar os preceitos , e a vontade
do seu Deos. PEREIRA.

(e) *Se a vossa justiça.* No decurso do Capi-
tulo mostrará Jesu Christo , quanto a Lei Evan-
gelica excede em perfeição , e em santidade à
Lei de Moysés. PEREIRA.

(f) *Contra seu irmão.* O texto Grego accres-
centa , *sem causa.* Assim lem todos os PP. Gre-
gos : S. Justino , ou outro antigo Escriitor da car-
ta *ad Zenam & Serenum* ; Origenes , S. Basilio ,
S. Chrysostomo , Santo Isidoro de Damiéta ,

será réo (g) no Juizo , E o que dis-
ser

Euthymio , Theofylacto , e outros , que vem citados na Cadeia dos PP. Gregos sobre S. Mattheus , da edição de Cordier , e Possin. Entre os Latinos Santo Irineo , S. Cypriano , Santo Hilario , S. Paulino. E ainda que S. Jeronymo neste mesmo lugar escreva , que esta addição se deve riscar , porque não apparece nos exemplares que são verdadeiros ; e que assim devemos crer , que neste passo nos he prohibido todo o genero de ira : (*In quibusdam Codicibus additur , sine causa : ceterum in veris definita sententia est , & ira penitus tollitur. Radendum est ergo sine causa*) com tudo Santo Agostinho no livro 2. das *Retract.* cap.9. adverte, que ou se leia , ou se não leia , *sem causa* , sempre o sentido he o mesmo. Sinal de que ainda não se lendo , julga Santo Agostinho que se deve subentender. E isto para que ninguem eude , que a mente de Christo he condemnar não só a ira , que todos tem por má , e viciosa , que he a que vai acompanhada do desejo de se vingar , ou de fazer mal ; mas tambem a ira , que S. Basilio , S. Chrysostomo , Santo Isidoro de Damietta , e o mesmo Santo Agostinho , dão por santa , e louvavel ; que he a que procede do zelo da honra de Deos , do amor da justiça , ou do desejo da emenda do proximo. Porque esta ensina Santo Thomás na 2. 2. qu. 158. art. 1. que nem S. Jeronymo a reprovou , nem a podia re-provar. Antes porque parecia superfluo exce-

ser a seu irmão, (b) Raca : será réo
no

ptuar Christo expressamente esta segunda especie de ira ; julgarão , e julgão muitos , que não he necessario metter no Texto a clausula , de que se trata. Veja-se Arnault na *Nouvelle Defense de la Traduction du Nouveau Testament imprimée à Mons*, Livro 12. cap. 7. PEREIRA.

(g) No Juizo. Entre os Judeos havia tres Tribunaes. O primeiro de tres Juizes para as causas pecuniarias, como as de fuito, a que elles chamavão *Casa dos Tres*. O segundo de vinte e quatro Juizes, onde se sentenciavão as causas mais graves, como as de homicidio, a que elles chamavão o *Pequeno Synedrio*, e a Vulgara aqui o *Juizo*. O terceiro de setenta e dous Juizes, que conhecião dos crimes de summa, e ultima gravidade, como os de lésa Magestade, Divina, e Humana; e a estes chama-vão elles o *Grande Synedrio*, e a Vulgara o *Conselho*. Jesu Christo para mostrar com o exemplo dos Tribunaes humanos, o grão de culpa, e de pena, que no Tribunal Divino corresponde aos diversos peccados de ira; reduz á classe dos crimes, que se julgavão nos dous ultimos Tribunaes, a simples ira, e a ira acompanhada de hum certo tom de indignação, ou desprezo. E quando sobre a ira accresce huma, a nosso parecer, pequena injuria, diz que merece o inferno. Que pouco considerão os homens na terribilidade do Tribunal Divino! AME-
LOTE, e CALMET,

no Conselho. E o que lhe disser, (i) Es hum tolo, será réo do fogo do inferno.

23 Por tanto, se tu estás fazendo a tua offerta diante do altar, e te lembrar ahi, que teu irmão tem contra ti alguma cousa:

24 deixa alli a tua offerta diante do altar, e vai-te reconciliar primeiro com teu irmão: e depois virás fazer a tua offerta.

25 Concerta-te sem demora com o teu adversario, em quanto estás posto a caminho com elle: (k) para que
nãõ

(b) *Raca*. Expressão de desprezo, e de vilipendio, sobre cuja etymologia veja quem quizer a CALMET.

(i) *Es hum tolo*. Jesu Christo chamou muitas vezes *nescios* aos Fariseos; e S. Paulo *insensatos* aos Galatas. Sinal de que o que aqui se condemna, he injuriar a pessoa do proximo, e não o mostrar-se agastado contra a sua culpa. Santo Agostinho no Livro 21. *da Cidade de Deos*, cap. 27. *Nãõ chama tolo a seu irmão aquelle, que quando lhe dá este nome, nãõ he para injuriar a fraternidade, mas sim para reprehender o seu peccado.* PEREIRA.

(k) *Para que nãõ succeda, &c.* Este homem,

42 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

não succeda , que elle adversario te entregue ao Juiz , e que o Juiz te entregue ao seu Ministro : e sejas mandado para a cadeia.

26 Em verdade te digo , que não sahirás de lá , até não pagares o ultimo ceutil.

Exod. 27 Ouvistes que foi dito aos an-
XX.14. tigos : Não adulterarás.

28 Eu porém digo-vos : que todo o que olhar para huma mulher cubiçando-a , já no seu coração adulterou com ella.

29 E se o teu olho direito te serve de escandalo , arranca-o , e lança-o fóra de ti : porque melhor te he que se per-

nosso adversario , he o proximo , a quem de alguma sorte temos aggravado. O tempo da jornada he o tempo que dura a vida , que este he o tempo de reconciliação. O Juiz he o mesmo Deos. A cadeia he o carcere do inferno , cu do Purgatorio , segundo for a qualidade da divida. Do qual carcere não sahirá o culpado , em quanto não satisfizer até o ultimo ceutil ; isto he todas as faltas , que aos olhos dos homens parecem levissimas , e diante de Deos são muito grandes. SACI.

perca hum de teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se a tua mão direita te serve de escandalo, (1) corta-a, e lança-a fóra de ti : porque melhor te he que se perca hum de teus membros, do que todo o teu corpo vá para o inferno.

31 Tambem foi dito : Qualquer ^{Deuter.} que se desquitar de sua mulher, dê- ^{XXIV.} _{1.} lhe carta de repudio.

32 Mas eu vos digo : Que todo o que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de fornicação, a faz ser adultera : e o que tomar a repudiada, commette adulterio. 33

(1) *Corta-a.* Daqui se conhece a estreita obrigação que todos temos, de lançar de nós toda a occasião de peccado, ainda que seja com tanta dor, e incommodo do nosso amor proprio, quanta sentiria hum homem, vendo-se precisado a tirar hum olho, ou a cortar huma mão. Porque debaixo destes nomes entende o Senhor tudo o que nos he mais preciso, e mais estimado. Que longe está pois do Evangelho de Christo a Moral de certos Casuistas, que cruelmente benignos, tudo permitem ás paixões humanas! PEREIRA.

44 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

Exod.

XX. 7.

Levit.

XIX.

12.

Deuter.

v. 11.

33 Igualmente ouvistes que foi dito aos antigos : Não jurarás falso : mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos.

34 Eu porém vos digo, (m) que absolutamente não jureis, nem pelo Ceo, porque he o Throno de Deos :

35 nem pela terra, porque he o assento de seus pés : nem por Jerusalem, porque he a Cidade do grande Rei :

36 nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes fazer que hum cabello teu seja branco, ou negro.

37 Mas seja o vosso fallar, sim, sim : não, não : porque tudo o que daqui passa, (n) procede do mal.

38 Vós tendes ouvido o que se dis-

(m) *Que absolutamente não jureis.* Segundo ensinão os SS. PP. o que aqui se nos prohibe, he, que não sejamos faceis em jurar, nem juremos sem urgente necessidade. Santo Agostinho no Livro sobre a Mentira, cap. 15. Santo Isidoro no Livro 2. das Sentenças, cap. 31. PEREIRA.

(n) *Procede do mal.* Não do mal do juramento, mas do mal que dá motivo a se precisar do juramento. S. AGOSTINHO sobre a Epistola aos Gálatas, cap. 1. vers. 20.

disse : (o) Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu porém digo-vos , que não resistais ao que vos fizer mal : mas se alguém te ferir na tua face direita, (p) offerece-lhe tambem a outra :

40 E ao que quer demandar-te em

(o) *Olho por olho.* Esta era a pena de Talião, que estava em uso entre os Judeos; e que, como diz Santo Agostinho, foi permittida por Deos, para cohibir com ella huns homens sobre maneira vingativos, e propensos á ira: que por isso o mesmo Santo Doutor lhe chama a *Justiça dos injustos.* PEREIRA.

(p) *Offerece-lhe tambem a outra.* Santo Agostinho no Tratado 113. sobre S. João, n. 4. e com elle Santo Thomás na 2. 2. qu. 72. art. 3. advertem que este preceito, e os dous que se seguem, se devem entender não tanto do acto externo, como da vontade, ou promptidão interna, que sempre devemos ter, para antes soffermos qualquer affronta, damno, ou incommodo, do que quebrarmos a paz, e caridade com o proximo. Com a qual doutrina se pôde muito bem campadecer em certos casos a nossa justa defensa. Quanto mais, que nem o mesmo Christo na presença de Annás, Joann. XVIII. 23. nem seu imitador o Apostolo diante de Ananias, Actor. XXIII. 3. aquelles que os ferirão n'hum face, offerecêrão a outra. PEREIRA.

46 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

em Juizo, e tirar-te a tua tunica, larga-lhe tambem a capa:

41 e se qualquer te obrigar a ir carregado mil passos, vai com elle ainda mais (q) outros dous mil.

42 Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

43 Tendes ouvido que foi dito: Amarás ao teu proximo, e aborrece-rás a teu inimigo.

44 Mas eu vos digo: Amai a vos-sos inimigos, fazei bem aos que vos tem odio: e orai pelos que vos per-seguem, e calumnião:

45 para serdes filhos de vosso Pai, que está nos Ceos: o qual faz nascer o seu Sol sobre bons e máos: e vir chuva sobre justos e injustos.

46 Porque se vós não amais senão
OS

(q) *Outros dous mil.* Allude aos Persas, que costumavão fazer isto frequentemente. Tudo isto são exemplos com que o Senhor nos exhorta a soffrer com paciencia todo o mal, que nos quizerem fazer. PEREIRA.

os que vos amão , que recompensa haveis de ter ? não fazem (r) os Publicanos tambem o mesmo ?

47 E se vós saudardes sómente aos vossos irmãos , que fazeis nisso de especial ? não fazem tambem assim os Gentios ?

48 Sede vós logo perfeitos , como tambem vosso Pai celestial he perfeito.

CA-

(r) *Os Publicanos.* Erão os que tinham a seu cargo os tributos , e impostos. Pompeo havendo subjugado aos Judeos , sessenta annos antes com pouca differença da vinda de Christo, os fez tributarios. Os Cavalheiros Romanos , e outras pessoas consideraveis arrendavão estes impostos nas Provincias , e para cobrallos nomeavão commissarios dos mesmos do Paiz. E estes comissionados nomeavão outros , que erão seus subalternos , e lhes estavão subordinados. Do numero dos primeiros parece que foi Zacheo, *Luc. XIX. 2.* e S. Matheus dos segundos. *Math. IX. 9.* Estavão em muita honra entre os Romanos , como se vê na *Oração pro Lege Manilia* de Cicero ; porém erão tidos por infames entre os Judeos. PEREIRA.

CAPITULO VI.

Como havemos de dar a esmola, e como havemos de orar. Do bom espirito do jejum. Que não devemos ajuntar thesouros, senão no Ceo. Que o nosso olho deve ser simples. Que não podemos servir a dous Senhores. Que não devemos inquietar-nos pelo que havemos de comer, ou vestir, ou pelo que ha de ser de nós.

1 **G**uardai-vos não façais as vossas boas obras diante dos homens, com o fim de serdes vistos por elles: d'outra sorte não tereis a recompensa da mão de vosso Pai, que está nos Ceos.

2 Quando pois dás a esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como practição os hypocritas nas Synagogas, e nas ruas, para serem honrados dos homens: Em verdade vos digo, que elles já recebêrão a sua recompensa.

3 Mas quando dás a esmola, não saiba a tua esquerda, o que faz a tua direita :

4 para que a tua esmola fique escondida, e teu Pai, que vê o que tu fazes em secreto, (a) ta pagará.

5 E quando orais, não haveis de ser como os hypocritas, que gostáo de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens : em verdade vos digo, que elles já recebêrão a sua recompensa.

6 Mas tu quando orares, entra no teu aposento, e fechada a porta, ora a teu Pai em secreto : e teu Pai, que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

7 E quando orais (b) não falleis

Tom. I. D mui-

(a) *Ta pagará.* O Texto Grego accrescenta, em público. PEREIRA.

(b) *Não falleis muito.* O Grego tem : *não falleis inutil*, ou *superfluamente*. Este era hum erro dos Gentios, crer, que assim como os Juizes se deixáo persuadir á força de discursos adornados, e elegantes, poderião elles do mesmo modo ganhar a Deos á força de palavras.

PEREIRA.

muito, como os Gentios: pois cuidão que pelo seu muito fallar seião ouvidos.

8 Não queirais por tanto parecer-vos com elles: porque vosso Pai sabe o que vos he necessario, primeiro que vós lho peçais.

9 Assim pois he que vós haveis de orar. Padre nosso que estais nos Ceos: santificado seja o teu nome.

10 Venha a nós o teu Reino: Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo.

11 O pão nosso, (c) que he sobre toda a substancia, nos dá hoje.

12

(c) *Que he sobre toda a substancia.* O Texto Grego com a Versão Latina primitiva, tanto aqui em S. Matheus, com em S. Lucas, 11. 3. tem *epiousion*, que quer dizer *de cada dia*: e assim trazem as Versões de Mons, e de Sacci. A Vulgata exprimindo em S. Lucas o Grego, seguiu em S. Matheus a Versão de S. Jeronymo, que diz: *Supersubstantialem*, isto he: *Pão, que he sobre toda a substancia*; e assim vertêrão Amelote, e Hué. Não he novo nas Escrituras ter huma mesma palavra dous sentidos literaes, como de Santo Agostinho, e de

12 E perdoa-nos as nossas diuidas, assim como nós tambem perdoâmos aos nossos devedores:

13 (d) E não nos deixes cahir em tentação. Mas livra-nos do mal. (e) Amen.

D ii

14

Santo Thomás prova Opstraet nos *Lugares Theologicos*, Diss. 1. qu. 7. §. 4. E assim adverte Sacci, que a mesma palavra Grega pôde admitir aqui os dous sentidos; de sorte, que comprehenda não só o pão material, que sustenta o corpo, mas tambem o espirital da alma, que são as Virtudes, ou o Pão Eucaristico. Veja-se Calmet neste lugar, e Pouget nas *Instituições Catholicas*, Parte 3. Secção 2. cap. 4. §. 2. PEREIRA.

(d) *E não nos deixes cahir &c.* O Texto Latino parecia pedir, que eu vertesse, e não nos mettas em tentação, como verteo Amelote. Mas attendendo mais ao sentido do que ás palavras, julguei que era melhor traduzir, e não nos deixes cahir em tentação, como traduzião os de Mons; principalmente porque assim no lo ensinão tambem a dizer desde a infancia os nossos Catecismos todos. PEREIRA.

(e) *Amen.* Palavra Hebraica, que quer dizer, *Assim seja*, ou *Assim se faça*. Porém como ella aqui falta em muitos exemplares Gregos, e Latinos, que se podem ver apontados por Milles nas suas Notas; nem della fazem

14 (f) Porque se vós perdoardes aos homens as offensas que tendes delles: tambem vosso Pai Celestial vos perdoará os vossos peccados.

15 Mas se não perdoardes aos homens: tão pouco vosso Pai vos perdoará os vossos peccados. 16

menção Tertulliano (no Tratado que escreveo da mesma oração) S. Cypriano, ou Santo Agostinho: julgão alguns não ser esta palavra do Texto original, mas introduzida nas cópias, e extrahida para ellas dos Livros Liturgicos, ou dos Missaes. E o mesmo com maior fundamento julgão muitos modernos da addição, que o Texto Grego traz antes da palavra *Amen*, que diz assim: *Quoniam tuum est regnum, fortitudo, & gloria in sacula: Porque teu he o Reino, a fortaleza, e a gloria para sempre sem fim.* A qual addição todavia se acha tambem, como conclusão da oração Dominical, nas Constituições Apostolicas, em S. João Chrysostomo, e na Versão Syriaca. PEREIRA.

(f) *Porque se vós perdoardes, &c.* Como huma cousa importantissima, dá o Senhor a razão da quarta petição, que elle nos manda fazer: *Assim como nós perdoamos, &c.* De sorte, que o perdoar-nos Deos as nossas culpas, depende inteiramente de nós perdoarmos as dos outros, como por hum contrato, ou ajuste, que Deos fez connosco. S. AGOSTINHO, e S. PEDRO CHRYSOLOGO.

16 E quando jejuais, não vos ponhais tristes como os hypocritas: porque elles desfigurão os seus rostos, para fazer ver aos homens, que jejuão. Na verdade vos digo, que já receberão a sua recompensa.

17 Mas tu quando jejuas, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 a fim de que não pareças aos homens que jejuas, mas sómente a teu Pai, que está presente a tudo o que ha de mais secreto: e teu Pai que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

19 Não queirais enthesourar para vós thesouros na terra: onde a ferrugem, e a traça os consome: e onde os ladrões os desenterrão, e roubão.

20 Mas enthesourai para vós thesouros no Ceo: onde não os consome a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterrão, nem e roubão.

21 Porque onde está o teu thesouro, ahi está tambem o teu coração.

54 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

22 (g) O teu olho he a luz do teu corpo. Se o teu olho for simples: todo o teu corpo será luminoso.

23 Mas se o teu olho for máo: todo o teu corpo estará em trévas. Se pois a luz, que em ti ha, são trévas: quão grandes não serão essas mesmas trévas?

24 Ninguem póde servir a dous Senhores: porque ou ha de aborrecer hum, e amar outro: ou ha de accomodar-se a este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deos, e ás riquezas.

25 Por tanto vos digo, não andeis cuidadosos da vossa vida, que comereis, nem para o vosso corpo, que vestireis. Não he mais a alma, que a comida: e o corpo mais que o vestido?

26 Olhai para as aves do Ceo, que não

(g) *O teu olho, &c.* Pelo olho entende Santo Agostinho, e com elle Santo Isidoro a intenção com que obramos; pelo corpo as obras que fazemos. E chama-se *olho simples* o que he de todo puro, e limpo. FERREIRA.

não semêão, nem segão, nem fazem provimentos nos celleiros: e com tudo vosso Pai celestial as sustenta. Por ventura não sois vós muito mais do que ellas?

27 E qual de vós (b) discorrendo póde accrescentar hum covado á sua estatura?

28 E porque andais vós sollicitos pelo vestido? Considerai como crescem os lirios do campo: elles não trabalhão, nem fião.

29 Digo-vos mais, que nem Sallamão em toda a sua gloria se cobrio jámais (i) como hum destes.

30 Pois se ao feno do campo, que hoje he, e á manhã he lançado no for-

(b) *Discorrendo.* Isto he, por mais voltas que dê ao entendimento, por mais traças que medite, por mais inventos que para isso forje. PE-REIRA.

(i) *Como hum destes.* Porque nenhum artifice póde fazer hum vestido, que saia tão proprio, e tão ajustado ao corpo, como as membranas de que o Author da natureza veste as plantas, e as flores. AMELETE.

forno , Deos veste assim : quanto mais a vós , homens de pouca fé ?

31 Não vos affijais pois , dizendo : Que comeremos , ou que beberemos , ou com que nos cobriremos ?

32 porque os Gentios , (k) he que se canção por estas cousas. Por quanto vosso Pai sabe , que tendes necessidade de todas ellas.

33 Buscai pois primeiramente o Reino de Deos , e a sua justiça : e todas estas cousas se vos accrescentaráõ.

34 E assim não andeis inquietos pelo dia de á manhã. Porque o dia de á manhã a si mesmo trará seu cuidado : (l) ao dia basta a sua propria affiçãõ.

CA-

(k) He que se canção por estas cousas. Isto he , andão afanando e adquirindo todas estas cousas sem se fiarem da Providencia. MENO-QUIO.

(l) Ao dia basta , &c. Como se dissera : basta esperar o dia de á manhã para cuidar nelle : cada dia traz ao homem bastante trabalho , e affiçãõ , sem que antecipe os dias com as

CAPITULO VII.

Condemnão-se os juizos temerarios. Que se não devem dar as cousas santas aos cães. Que todo o que pede, e busca, e bate á porta, Deos o ouve. Que devemos fazer ao proximo o que queremos que elle nos faça. Que he estreita a porta, por onde se entra no Leo. Como se hão de conhecer as Profetas falsos. Como se ha de ouvir a palavra de Deos.

1 **N** ão queirais julgar, para que não sejais julgados.

2 Pois com o juizo com que julgardes, sereis julgados: e com a medida com que medirdes, vos medirão tambem a vós.

3 (a) Porque vês tu pois a arésta no olho de teu irmão: e não vês a trave no teu olho?

4

suas inquietações, e cuidados inuteis. Era locução proverbial entre os Hebreos. São Jeronymo tambem diz: *Labor ergo quotianus cura futuri augeri non debet.* PEREIRA.

(a) Porque vês tu pois a arésta, &c. Jesu

58 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

4 Ou como dizes a teu irmão :
Deixa-me tirar-te do olho huma arésta :
quando tu tens no teu huma trave ?

5 Hypocrita , tira primeiro a tra-
ve do teu olho , e então verás como
has de tirar a arésta do olho de teu
irmão.

6 Não deis aos cães o que he san-
to : (b) nem lanceis aos porcos as vos-
sas

Christo não tira aqui o poder de julgar , nos
que estão estabelecidos para corrigir , e casti-
gar aos que peccão. Condemna sim o juizo , que
fazemos temerariamente dos nossos irmãos , quan-
do por menos consideração , por preocupação ,
ou por malignidade julgamos da sua conducta ,
de seus sentimentos , e das suas intenções. Con-
dena tambem o orgulho , que nos cega para não
vermos nossas faltas , ainda que sejam muito
avultadas ; e que nos dá olhos de lince para
descobrir ainda os menores defeitos de nossos
proximos. Era este hum proverbio entre os He-
breos. PEREIRA.

(b) *Nem lanceis aos porcos , &c.* Assim co-
mo não he permittido dar ás pessoas impuras ,
e muito menos aos animaes , as victimas que
se offerecem a Deos ; da mesma sorte não con-
vem , que se annuncie a palavra de Deos , ou
se comuniquem as suas graças , aos que as
desprezão. AMELETE.

sas pérolas , para que não succeda que elles lhes ponhão os pés em sima , e tornando-se contra vós , vos despedacem.

7 Pedi , e dar-se-vos-ha : buscai , e achareis : batei , e abrir-se-vos-ha.

8 (c) Porque todo o que pede , recebe : e o que busca , acha : e a quem bate , abrir se-ha.

9 Ou qual de vós por ventura he o homem , que se seu filho lhe pedir pão , lhe dará huma pedra ?

10 Ou por ventura , se lhe pedir hum peixe , lhe dará huma serpente ?

11 Pois se vós outros sendo máos , sabeis dar boas dadivas a vossos filhos : quanto mais vosso Pai , que está nos Ceos , dará bens aos que lhos pedirem ?

12 E assim tudo o que vós que-
reis

(c) *Porque todo o que pede , &c.* Daqui conclue S. Jeronymo que todo aquelle , que não recebe , que nao acha , e a quem se não abre a porta , he porque não pedio como devia , nem buscou com diligencia , nem bateo com perseverança. PEREIRA.

60 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

reis que vos fação os homens, fazei-o tambem vós a elles. Porque esta he a Lei, e os Profetas.

13 Entrai pela porta estreita: porque larga he a porta, e espaçoso o caminho que guia para a perdição, e muitos são os que entrão por ella,

14 (d) Que estreita he a porta, e que apertado o caminho, que guia para a vida: e que poucos são os que acertão com elle!

15 Guardai-vos dos falsos Profetas, que vem a vós com vestidos de
ove-

(d) *Que estreita he a porta, &c.* Os prazeres do seculo, que dezejão os homens carnaes, são o *caminho largo*, de que falla aqui o Salvador; e o *caminho estreito* he o dos jejuns, e trabalho da penitencia. Não busquemos pois o *caminho largo*, que elle por si mesmo se nos offerece, sem o buscarmos: e pelo que toca ao *caminho estreito*, nem todos atinão com elle; e ainda aquelles mesmos que o achão costumão não o seguir constantemente, porque atraídos de novo com os deleites do seculo, o deixão facilmente, e voltão a tomar o da perdição. Daqui vem a ser mui curto o número dos bons neste mundo. S. JERONYMO.

ovelhas, e dentro são (e) lobos roubadores :

16 pelos seus frutos os conheceis. Por ventura os homens colhem uvas dos espinhos, ou figos dos abroelhos?

17 Assim toda a arvore boa dá bons frutos : e a má arvore dá máos frutos.

18 Não póde a arvore boa dar máos frutos : nem a arvore má dar bons frutos.

19 Toda a arvore, que não dá bom fruto, será cortada, e metida no fogo.

20

(e) *Lobos roubadores.* Santo Agostinho, e São Jeronymo por estes falsos Profetas, de que falla aqui o Senhor, entendem os Hereges, que revestindo-se de hum habito exterior de piedade, e de reforma, tem o coração cheio de veneno. São João Chrysostomo o applica aos que mostráo apparentemente virtudes, que não tem; e com esta apparencia enganáo aos que os não conhecem. O Senhor nos exhorta a que nos guardemos delles, e a conhecellos pelas suas obras, que indubitavelmente nos descobritáo a corrupção do seu coração. PEREIRA.

62 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

20 Assim pois pelos frutos delles os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Ceos: mas sim o que faz a vontade de meu Pai, que está nos Ceos, esse entrará no Reino dos Ceos.

22 Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não he assim que profetizámos em teu Nome, e em teu Nome expellimos os demonios, e em teu Nome obrámos muitos prodigios?

23 E eu então lhes direi em voz bem intelligivel: Pois eu nunca vos conheci: apartai-vos de mim, os que obraes a iniquidade.

24 Todo aquelle pois, que ouve estas minhas palavras, e as observa, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre rócha,

25 E veio a chuva, e trasbordarão os rios, e assoprarão os ventos, e combaterão aquella casa, e ella não cahio: porque estava fundada sobre rócha.

26 E todo o que ouve estas minhas palavras , e as não observa , será comparado ao homem sem consideração , que edificou a sua casa sobre arêa :

27 e veio a chuva , e trasbordarão os rios , e assoprarão os ventos , e combaterão aquella casa , e ella cahio , e foi grande a sua ruina.

28 E aconteceu : que tendo acabado Jesus este discurso , estava o povo admirado da sua doutrina.

29 Porque elle os ensinava , (f) como quem tinha authoridade , e não como os Escribas delles , e os Fariseos.

CA.

(f) Como quem tinha authoridade. Como Legislador , e não como Interprete : como Deos , que não só convencia os entendimentos , mas que rambem tocava os corações , e movia as vontades. LUCAS DE BRUGES , ESTIO , AMELOTTE , e SACI.

CAPITULO VIII.

Sára Jesu Christo hum leproso. Admira, e louva a fé do Centurião. Cura a sogra de Pedro. Expelle demonios. Manda a hum que o siga, e que se deixe de ir enterrar seu pai. Faz serenar huma tempestade no mar. Permite aos demonios que saião de hum possesso, e que se vão metter numa manada de pórcos.

1 **E** Depois que Jesus desceo do monte, foi muita a gente do povo, que o seguio :

2 e eis-que vindo hum leproso, o adorava, dizendo : Se tu queres, Senhor, bem me podes alimpar.

3 E Jesus estendendo a mão, tocou-o, dizendo : Pois eu quero. Fica limpo. E logo ficou limpa toda a sua lepra.

4 Então lhe disse Jesus : Ve não no digas a alguém : mas vai, mostra-te ao Sacerdote, e faze a offerta que
or-

ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho a elles.

5 Tendo porém entrado em Cafarnaum, chegou-se a elle (a) hum Centurião, fazendo-lhe esta súplica,

6 e dizendo: Senhor, o meu criado Tom. I. E do

(a) *Hum Centurião, &c.* Este era hum Official do exercito, ou Capitão de cem Soldados. As Legiões Romanas erão mandadas por Tribunos, que correspondem aos nossos Coroneis, e repartidas em Companhias de cem homens, donde veio o nome de Centuriões aos seus Capitães. Ainda que Herodes Antipas era Tetrarca da Galilea, isto não obstante os Romanos, como proprios, e verdadeiros Soberanos, mantinhão alli as suas Tropas. Os Interpretes creão, que este Centurião era Gencio, o que realça muito mais o ardor da sua fé. S. Lucas VII. 6. diz, que enviou seus amigos, e que não foi em pessoa, por contemplar-se indigno de se pôr na presença do Senhor; o que parece ser contrario ao que diz aqui S. Mattheus. Porém este Santo Evangelista se servio de huma maneira de fallar muito usado, dizendo que foi buscar a Jusu Christo; isto he: enviando para isto a seus amigos, e os principaes dos Judeos. Veja-se no Cap. XI. 3. outra maneira de fallar, semelhante a esta; e *lhe disse*: isto he: lho fez dizer pelos seus Discipulos. PEREIRA.

66 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

do jaz em casa doente de huma paralysia , e padece muito com ella.

7 Respondeo-lhe então Jesus : Eu irei , e o curarei.

8 E respondendo o Centurião , disse : Senhor , eu não sou digno de que entres na minha casa : porém manda-o só com a tua palavra , e o meu criado será salvo.

9 Pois tambem eu sou homem sujeito a outro , que tenho soldados ás minhas ordens , e digo a hum : Vai acolá , e elle vai : e a outro : Vem cá , e elle vem : e ao meu servo : Faze isto , e elle o faz.

10 E Jesus ouvindo-o assim fallar , admirou-se , e disse para os que o seguião : Em verdade vos affirmo , que não achei tamanha fé em Israel.

11 Digo-vos porém , que virão muitos do Oriente , e do Occidente , (b) e que se sentarão á meza com Abrahão ,

(b) *E que se sentarão á meza.* Significando o verbo *recumbo* de si mesmo *sentar-se á meza* ; e sendo esta significação tambem expressissima

hão , e Isaac , e Jacob no Reino dos Ceos :

12 mas que os filhos do Reino serão lançados nas trévas exteriores : alli haverá choro , e ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao Centurião : Vai , e faça-se-te segundo tu creste. E naquella mesma hora ficou são o criado. E ii 14

no Texto Grego , como advertio Amelote , e como traduzirão Le Gros , e Messengui ; não sei porque o mesmo Amelote , Saci , os de Mons , e Huré vertêrão simplesmente , *terão lugar* , o que a Vulgata diz *recumbent*. Quanto mais que neste lugar allude Christo ao costume que tinhão os Judeos de não admittirem á sua meza os Gentios , e por isso he que diz que estes hão de vir de todas as partes do Mundo assentar-se á meza com os tres Patriarcas , e Fundadores da República dos Hebreos , isto he , hão de metecer o premio destinado para os verdadeiros filhos d'Abrahão , d'Isaac , e de Jacob ; e elles filhos do Reino , isto he , os da nação Hebréa , serão exciuidos da herança , e lançados nas trévas exteriores do inferno. D'aqui se vê que por metáfora costuma o Reino do Ceo ser significado por hum Banquete ; porque então seremos fatts quando se manifestar a gloria de Deos. Salm. XVI. 15. *Satiabor cum apparuerit gloria tua.* PEREIRA.

68 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

14 Et tendo chegado Jesus a casa de Pedro , vio que a sogra d'elle estava de cama , e com febre :

15 e tocou-lhe na mão , e a febre a deixou , e ella se levantou , e se poz a servillos.

16 Sobre a tarde porém lhe puzerão diante muitos endemoninhados : e elle com a sua palavra expellia os espiritos : e curou todos os enfermos :

17 para se cumprir o que estava annunciado pelo Profeta Isaias , que diz : Elle mesmo tomou as nossas enfermidades : e carregou com as nossas doenças.

18 Ora vendo-se Jesus rodeado de muito Povo , mandou-lhes que passassem para a banda d'além do lago.

19 Então chegando-se a elle hum Escriba , lhe disse : Mestre , eu seguir-te-hei , para onde quer que fores.

20 Ao que Jesus lhe respondeo : As raposas tem covas , e as aves do Ceo ninhos : porém o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro de seus Discipulos lhe disse: Senhor, deixa-me ir primeiro (c) e enterrar meu pai.

22 Mas Jesus lhe respondeo: Segue-me (d) e deixa que os mortos sepultem os seus mortos.

23 E entrando elle n'humas barca, o seguirão seus Discipulos:

24

(c) *E enterrar meu pai.* Este era já do numero dos Discipulos do Senhor; porém para o seguir, lhe pede, que lhe permita ir antes a fazer os ultimos officios com seu pai de lhe assistir na sua velhice, e de enterrallo depois de morto: cousa que em si mesma era louvavel, diz S. João Chrysostomo, porém o Senhor lha nega; porque havendo outros que podião enterrar a seus pais, queria dar-nos a entender, que quando nos chama, devemos seguillo, atropelando todos os estorvos que nos podem demorar: e que para nós não deve haver negocio de maior importancia, que o da nossa salvação. PEREIRA.

(d) *E deixa que os mortos, &c.* Como se disse, teu pai he morto, não só para a vida do corpo, senão tambem para a vida da Fé. Deixa pois o cuidado de enterrar os seus mortos aos que são infieis, e estão verdadeiramente mortos diante de Deos. E tal he a intelligencia de S. João Chrysostomo, de S. Agostinho, e de S. Jeronymo a este lugar. PEREIRA.

24 E eis-que sobreveio no mar huma grande tempestade , de modo que a barca se cobria das ondas , e entretanto elle dormia.

25 Então se chegarão a elle seus Discipulos , e o acordarão , dizendo: Senhor , salva-nos , que perecemos.

26 E Jesus lhes disse : Porque temeis , homens de pouca fé ? E levantando-se , poz preceito ao mar , e aos ventos , e logo se seguiu huma grande bonança.

27 E os homens se admirarão , dizendo : Quem he este , que os ventos , e o mar lhe obedecem ?

28 E quando Jesus passou á outra parte do lago , ao paiz dos Gerasenos , vierão lhe ao encontro dous endemoninhados , (e) que sahião dos sepul-

(e) *Que sahião dos sepulchros.* Erão estes muito espaçosos , e como humas grandes grutas , ou cavernas , como se vê em muitos lugares da Escritura , e da Historia Sagrada. Distavão das Cidades , e dos povoados , para que os cadaveres não inficionassem o ar com a sua corrupção , e porque os que se chegavão a elles ficavão im-

pulcros , em extremo furiosos , de tal maneira , que ninguem ousava passar por aquelles caminhos.

29 E gritarão logo ambos , dizendo : Que temos nós contigo , Jesus Filho de Deos ? (f) Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo ?

30

puros , segundo a Lei. *Num. XIX. 11.* Em S. Marcos V. 3. e em S. Lucas VIII. 27. se falla de hum só endemoninhado , que sem d'vida era o mais furioso , e declarou , que estava possuido de huma legião de demonios , e que depois quiz seguir a Jesu Christo : o que não havendo elle conseguido , se fez mui commendavel , espalhando , e divulgando o milagre que o Senhor havia obrado em seu favor. A personagem principal de huma acção costuma chamar toda a attenção de hum Historiador , e o faz esquecer dos outros , em quem não concorrem iguaes circumstancias. PEREIRA.

(f) Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo ? Como os servos fugitivos , (diz aqui S. Jeronymo) que depois de muito tempo vem seu Senhor , tudo he pedir-lhe que os não castigue ; assim agora os demonios vendo de repente no Mundo o Senhor , julgavão que era chegado o seu dia do Juizo : *Velut si fugitivi servi post multum tempus dominum suum videant , nihil aliud nisi de verberibus deprecantur ; sic & demones cer-*

30 Ora (g) em alguma distancia del-

nentes Dominum in terris repente versari, ad iudicandum se venisse credebant. Deste lugar pois do Evangelho, combinado com outro da Epistola de S. Judas verso 6. colhêrão muitos, e gravissimos Padres, que a pena de fogo eterno, e de carcere perpétuo nos abysmos, a que desde o ponto da sua prevaricação forão condemnados os máos Anjos, ou os demonios, ainda se não deo de todo, e a respeito de todos á execução; mas que a reservára Deos para depois do Juizo final. Entre a desesperada sorte (escreve Tertulliano no seu Apologetico, cap. 27.) em que os poz o conhecimento da sua condemnação, serve-lhes de algum allivio a dilação da pena, e a fruição interina da sua malignidade: *Desperata conditio eorum ex prædamnatione solatium reputat fruende interim malignitatis de pœne mora.* Está sim dada a sentença contra elles (diz S. Bernardo no Elogio Funebre de S. Malaquias) mas ainda não está promulgada. Já está aparelhado o fogo que os ha de atormentar; mas ainda não forão precipitados no fogo, em quanto neste Mundo lhes permite Deos o exercicio das suas terribilidades: *Definita quidem, sed nondum promulgata sententia est. Jam diabolo ignis paratur, etsi nondum ille precipitatus in ignem, modico adhuc tempore sinitur malignari.* O Veneravel Beda porém nos Commentarios ao Capitulo 3. de Sant-Iago, e com elle a Sentença commum dos Theologos tem, que

delles andava huma manada de muitos porcos pastando.

31

cu os demonios andem voando pelo ar , ou vagueem pela terra , ou estejam amarrados nas profundezas ; sempre em todo o lugar os acompanha o tormento de fogo : *Ubi cumque vel in aere volitant , vel in terris , aut sub terris vagantur , sive detinentur , suarum secum ferunt semper tormenta flammarum.* Que he no sentir de Estio , e de Calmet o mesmo que dizer : Que ou elles estejam no inferno , ou não estejam ; cu realmente os cerque o fogo , ou não os cerque ; sempre a viva apprehensão d'elle , e a certeza em que vivem de que eternamente o hão de vir a padecer , he para elles já hum tormento acerbissimo. E assim se pôde conciliar muito bem a doutrina dos Padres com a sentença dos Theologos. Veja-se Estio no Livro 2. das Sentenças , Dist. 6. §. 14. e Calmet na Dissertação *De bonis malisque Angelis.* PEREIRA.

(g) *Em alguma distancia delles.* Podia a manada andar em alguma distancia , isto he , hum pouco longe ; e ser verdade , que andava perto. Por isso traduzi , em *alguma distancia* , imitando a Versão de Mons , que traduzio *un peu plus loin* ; e a de Saci , que diz , *en un lieu peu éloigné* , porque assim se concorda bem tanto a lição da Vulgata , que diz , *erat autem non longe* ; como a do Texto Grego , que diz , *erat autem longe*. E tanto o *non longe* do Texto Latino , como o *longe* do Grego , podem muito

74 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

31 E os demonios o rogavão , dizendo : Se nos lanças daqui , mandanos para a manada dos pórcos.

32 E elle lhes disse : Ide. E sahindo elles se forão aos porcos , e no mesmo ponto toda a manada correo impetuosamente por hum despenhadeito a precepitar-se no mar : e morrerão affogados nas aguas.

33 E os pastores fugirão : e vindo á Cidade , contarão tudo , e o successo dos que tinham sido endemonihados.

34 E logo toda a Cidade sahio a encontrar-se com Jesus : e quando o virão , pedirão-lhe que se retirasse do seu termo.

CA-

bem estar com o *erat tibi* de S. Marcos no cap. V. 11. e de S. Lucas no cap. VIII. 32. Que he donde o Padre Amelote queria provar , mas não provou , estar falsificado o Texto Grego de S. Mattheus.
PEREIRA.

CAPITULO IX.

Sára Jesu Christo hum paralytico. Declara o poder que tem de perdoar peccados. Chama a Mattheus. Murmuração dos Fariseos, por verem comer o Senhor com os peccadores. Cura huma mulher, que padecia hum fluxo de sangue, e resuscita huma menina. Dá vista a dous cegos, e falla a hum endemoninhado mudo.

1 **E** Entrando em huma barca, passou á outra banda, (a) e foi á sua Cidade.

2 E eis-que lhe apresentárão hum paralytico, que jazia em hum leito. E vendo Jesus (b) a fé delles, disse ao paralytico: Filho tem confiança, perdoados te são teus peccados.

3 E logo alguns dos Escribas disserão dentro de si: Este blasfema.

4

(a) *E foi á sua Cidade. A Cafarnaum, onde costumava habitar. PEREIRA.*

(b) *A fé delles. A do Paralytico, e a dos que o trazião. PEREIRA.*

76 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

4 E como visse Jesus os pensamentos delles, disse : Porque cogitais mal nos vossos corações ?

5 Que cousa he mais facil , dizer : Perdoados te são teus peccados : ou dizer : Levanta-te , e anda ?

6 Pois para que saibais , que o Filho do homem tem poder sobre a terra de perdoar peccados , disse elle então ao paralytico : Levanta-te , toma o teu leito , e vai para tua casa ,

7 E elle se levantou , e foi para sua casa ,

8 E vendo isto as gentes , temêrão , e glorificarão a Deos , que deo tal poder aos homens .

9 E passando Jesus dalli , vio hum homem , (c) que estava sentado no Telonio , chamado Mattheus : E lhe disse : Segue-me . E levantando-se elle , o seguio .

10 E aconteceu que estando Jesus

(c) *Que estava sentado no Telonio , &c.* Telonio se chamava a meza , e o lugar , onde se cobravão as rendas públicas, PEREIRA,

sus sentado á mesa (*d*) n'humã casa , eis-que vindo muitos publicanos , e peccadores , se sentárão a comer com elle , e com os seus Discipulos.

11 E vendo isto os Fariseos , di-zião aos seus Discipulos : Porque come o vosso Mestre com os publicanos, e peccadores?

12 Mas ouvindo-os Jesus , disse : Os sãos não tem necessidade de Medico , mas sim os enfermos.

13 Ide pois , e aprendei o que Oseas VI. 6. quer dizer : Misericordia quero , e não sacrificio. Por quanto eu não vim a chamar os justos , (*e*) mas os peccadores.

14 Então vierão ter com elle os Discipulos de João , dizendo : Qual he
a

(*d*) *N'humã casa.* Isto he , em casa do mesmo S. Matheus , como consta de S. Marcos II. 15. e de S. Lucas V. 29. PEREIRA.

(*e*) *Mas os peccadores.* O Texto Grego acrescenta , *á penitencia* , aqui em S. Matheus , e no cap. II. vets. 17. de S. Marcos. O que a Vulgata só exprimio em S. Lucas V. 32. PE-REIRA.

a razão, porque nós, e os Fariseos jejuamos com frequencia: e os teus Discipulos não jejuão?

15 E Jesus lhes disse: Por ventura podem estar tristes (f) os Filhos do

(f) *Os Filhos do Esposo.* S. Lucas Cap. V. vers. 34. dá a entender, que os Fariseos fizeram esta nova tentativa, ou insulto a Jesu Christo por si mesmos. Mas no estilo da Escritura, e ainda no uso commum, costuma attribuir-se huma cousa áquelle, por cujo mandado, conselho, ou instigação se faz. Confundidos pois os Fariseos com as respostas do Salvador, se valêrão dos Discipulos de S. João, para de novo o atacarem. E em vez de imitar a profunda humildade de seu Mestre, chegarão estes a perguntar ao Senhor de hum modo tão orgulhoso que merecia huma severa reprehensão. Porém o Filho de Deos se contentou com instruillos, usando de maior doçura, e dizendo-lhes: *Que os Filhos do Esposo não podião estar tristes, em quanto o esposo estava na sua companhia.* Esta he huma frase Hebraica; e assim os *filhos do Esposo*, não quer dizer outra cousa, que os seus amigos, ou companheiros; havendo allusão ao costume que havia antigamente, dar aos que se casavão alguns mancebos, que os acompanhassem em todas as ceremonias da sua voda, e estes erão os chamados *Filhos do Esposo.* PEREIRA.

do Esposo , em quanto está com elles o Esposo ? Mas viráõ dias , em que lhes será tirado o Esposo : e então elles jejuárão.

16 (g) E ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho: porque leva quanto alcança do vestido , e se faz maior a rotura.

17 Nem deitão vinho novo em odres velhos ; d'outra maneira reben-tão os odres ; e se vai o vinho , e se perdem os odres. Mas deitão vinho novo em odres novos : e assim ambas as cousas se conservão.

18 Dizendo-lhes elle estas cousas , eis-que (h) hum Principe se chegou
a

(g) *E ninguem deita , &c.* Quer dizer Jesu Christo , que ainda os Apostolos estavam cheios do espirito da Lei velha , e por consequencia muito carnaes , para poderem supportar a pureza , e santidade do espirito da Lei nova. Por isso condescende ainda com elles em muitas cousas , até que o Espirito Santo os venha transformar em dia de Pentecostes. AMELOTE , SACI. com S. João Chrysostomo.

(h) *Hum Principe.* Da Synagoga , por nome Jairo. Luc. VIII. 41. Chamava-se pois Prin-

80 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

a elle , e o adorou , dizendo : Senhor , agora acaba de espirar minha filha : mas vem tu , põe a tua mão sobrella , e vivirá.

19 E Jesus levantando-se o foi seguindo com seus Discipulos.

20 E eis-que huma mulher , que havia doze annos padecia hum fluxo de sangue , se chegou por detrás d'elle , e lhe tocou a orla do vestido.

21 Porque hia dizendo dentro de si : Se eu tocar ainda que seja sómente o seu vestido : serei curada.

22 E voltando Jesus , e vendo-a , disse : Tem confiança , Filha , a tua fé te sarou. E ficou sã a mulher , desde aquella hora.

23 E depois que Jesus chegou a casa d'aquelle Principe , (i) e vio os tocadores de frautas , e huma mul-
ti-

cipe da Synagoga , porque presidia á Synagoga.
PEREIRA.

(i) E vio os tocadores de frautas , &c. Que costumavão com estes instrumentos formar hum concerto funebre , para excitarem com elle as lagrimas , e lamentações dos assistentes. SACI.

tidão de gente, que fazia reboliço, disse:

24 Retirai-vos: porque a menina não está morta, mas dorme. E elles o escarnecião.

25 E tendo sahido a gente, entrou Jesus: e a tomou pela mão. E a menina se levantou.

26 E correo esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus daquelle lugar o seguirão dous cegos, gritando, e dizendo: Tem misericordia de nós, Filho de David.

28 E chegando a casa vierão a elle os cegos. E Jesus lhes disse: Credes, que vos posso fazer isto a vósoutros? Disserão elles: Sim, Senhor.

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos segundo a vossa fé.

30 E forão abertos os seus olhos: e Jesus os ameaçou, dizendo: Vede lá que o não saiba alguém.

31 Mas elles sahindo dalli, di-

82 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

vulgáráo por toda aquella terra o seu Nome.

32 E logo que sahíráo, lhe apresentáráo hum homem mudo, possuido do demonio.

33 E depois que foi expellido o demonio, fallou o mudo, e se admiráráo as gentes, dizendo: Nunca tal se vio em Israel.

34 Porém os Fariseos dizião: Elle em virtude do Principe dos demonios lança fóra os demonios.

35 Entretanto hia Jesus dando volta por todas as Cidades, e Aldeias, ensinando nas Synagogas delles, e prégando o Evangelho do Reino, e curando toda a doença, e toda a enfermidade.

36 E olhando para aquellas gentes, se compadeceo dellas: porque estavam fatigadas, e quebrantadas como ovelhas que não tem pastor.

37 Então disse a seus Discipulos: A seara verdadeiramente he grande, mas os obreiros poucos.

38 Rogai pois ao Senhor da seara, (k) que envie obreiros á sua seara.

CAPITULO X.

Envia Jesu Christo os doze Apostolos a prégar, e instrue-os. Descrevem-se os seus nomes. Exhorta-os a padecer, e soffrer. Diz lhes que não viera ao Mundo trazer paz, mas trazer guerra. Que he necessario confessallo diante dos homens, e prezar mais do que tudo o seu Nome. Que o que honra aos seus servos, a elle honra, e d'elle terá a recompensa.

I **E**Ntão convocados os seus doze Discipulos, deo-lhes Jesus poder sobre os espiritos immundos,

(k) *Que envie obreiros, &c.* Os obreiros do Evangelho não devem introduzir-se por si mesmos na seara do Senhor, sem especial vocação sua. Mas os que são chamados, devem attender ao gravissimo cargo que se lhes impõe, e mostrar o maior zelo, e promptidão em desempenhallo. Jerem. XX. 7. I. ad Corinth. IX. 16.

PEREIRA.

84 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

dos , para os expellirem , e para curarem todas as doenças , e todas as enfermidades.

2 Ora os nomes dos doze Apostolos são estes : O primeiro : Simão , que se chama Pedro , e André seu irmão.

3 Tiago filho de Zebedeo , e João seu irmão , Philippe , e Bartholomeu , Thomé , e Mattheus , o Publicano , Tiago filho de Alfeo , e Thaddeo ,

4 Simão Cananeo , e Judas (a) Iscariotes , que foi o que o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus : dando-lhes estas instrucções , dizendo : (b) Não ireis caminho de Gentios , nem entreis nas Cidades dos Samaritanos :

6

(a) *Iscariotes*. Assim chamado , talvez por ser do Lugar de *Carioth* da Tribu de Judas , de que se faz menção no Livro de Josué , XV. 25.

DUHAMÉL.

(b) *Não ireis caminho , &c.* Esta prohibição não durou , senão pelo tempo da vida de Christo. Depois da sua Resurreição , o mesmo Senhor os mandou prégar o Evangelho por todo o Mundo. SACI.

6 mas ide antes ás ovelhas, que perecêrão da casa de Israel.

7 E pondo-vos a caminho pregai, dizendo: Que está proximo o Reino dos Ceos.

8 Curai os enfermos, resuscitai os mortos, alimpai os leprosos, expelli os demonios: dai de graça, o que de graça recebestes.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem tragais dinheiro (c) nas vossas cintas:

10 nem alforje para o caminho, nem duas tunicas, (d) nem calçado, nem

(c) *Nas vossas cintas.* Segundo o costume dos Judeos, de que falla Aggeo, I. 6. e dos mesmos Romanos, como de Horacio, Suctonio, e Gellio mostra CALMET. PEREIRA.

(d) *Nem calçado, &c.* Como por S. Marcos, 6.9. permite Christo aos Apostolos o uso de sandalhas; crêrão S. Jeronymo, Santo Agostinho, e outros Interpretes, que o que por S. Mattheus neste lugar prohibe Christo, he hum calçado diverso das sandalhas, qual na verdade são os çapatos. Outros com Erasmo, Caetano, Gagneo, Guillaud, crendo que o mesmo he em S. Mattheus çalceos, que em S. Marcos sanda-

nem bordão : (e) porque digno he o trabalhador do seu alimento.

11 E em qualquer Cidade , ou Aldeia , em que entrardes , informai-vos de quem ha nella (f) digno : e ficai ahi até que vos retireis.

12

lia , e em outros Authores *soleas* ; querem que o Senhor não prohiba aos Apostolos o calçado simplesmente ; mas sim o calçado dobrado , como prohibe as duas tunicas. E esta sentença prefere Calmet á primeira. Tambem como por S. Marcos no mesmo lugar permite Christo aos Apostolos o uso de bordão , dizendo , *Nequid tollent , nisi virgam tantum* ; quer o mesmo Calmet com outros Criticos , que em S. Matheus em lugar do singular *neque virgam* , se leia no plural *neque virgas* , como trazem alguns manuscritos Gregos , que cita Milles ; de sorte , que o que Christo prohiba , seja o uso de duas varas , ou de dous bordões. PEREIRA.

(e) *Porque digno he o trabalhador , &c.* Daqui se colhe , estarem os Fiéis obrigados por Direito Divino a sustentar os Ministros do Evangelho , que são os seus Pastores. Mas isto se entende quanto á congrua , não quanto á quota. PEREIRA.

(f) *Digno.* Isto he , de vos hospedar. Importa muito para a conversão das almas a boa reputação dos Ministros Evangelicos. E esta boa

12 E ao entrardes na casa , saudai-a , dizendo : Paz seja nesta casa.

13 E se aquella casa na realidade o merecer , virá sobrella a vossa paz : e se o não merecer , tornará para vós a vossa paz.

14 Succedendo não vos querer alguém em casa , nem ouvir o que dizeis : ao sahir para fóra de casa , ou da Cidade , (g) sacudi o pó de vossos pés.

15 Em verdade vos affirmo isto : Menos rigor experimentará no dia do Juizo a terra de Sodoma , e de Gommorra , do que aquella Cidade.

16 Vede que eu vos mando como ovelhas no meio de lobos. Sede logo prudentes como ás serpentes , e simplices como ás pombas.

17 Mas guardai-vos dos homenis. Porque elles vos farão comparecer nos seus

réputação depende muito da qualidade da casa , em que elles se hospedáo. AMELOTE.

(g) Sacudi o pó de vossos pés. Por huma especie de maldição , que os declare indignos da graça de ouvir o Evangelho. SACI.

seus juizos, e vos farão açoutar nas suas Synagogas :

18 e vós sereis levados por meu respeito á presença dos Governadores, e dos Reis, para lhes servirdes a elles, e aos Gentios de testemunho.

19 E quando vos levarem, não cuideis como, ou o que haveis de fallar : porque naquella hora vos será inspirado o que haveis de dizer :

20 porque não sois vós os que fallais, mas o Espírito de vosso Pai he o que falla em vós.

21 E hum irmão entregará á morte a outro irmão, e o pai ao filho : e os filhos se levantarão contra os pais, e lhes darão a morte :

22 e vós por causa do meu Nome sereis o odio de todos : aquelle porém que perseverar até o fim, esse he o que será salvo.

23 Quando porém vos perseguirem numa Cidade, (b) fugi para outra

(b) *Fugi para outra.* S. Pedro Chrysologo no Sermão 151. *O que se acha prezo pela Fé,*

tra. Em verdade vos affirmo, que não acabareis de correr as Cidades de Israel, (i) sem que venha o Filho do Homem.

24 Não he o Discipulo mais que seu Mestre, nem o Servo mais que seu Senhor:

25 basta ao Discipulo ser como seu Mestre: e ao Servo, como seu Se-

*deve perseverar constante: o que não está prezo, deve fugir do perseguidor. O que provoca o perseguidor, esse he que o faz: o que se desvia del-
le, emenda-o.* Confira-se Santo Agostinho na Epistola 18. a Honorato. PEREIRA.

(i) *Sem que venha o Filho do Homem.* Segundo S. João Chrysostomo com seus Discipulos Euthymio, e Theofylacto, quer dizer Christo, que não hão de acabar os Discipulos a sua missão, sem que elle os venha acompanhar, para concluir na Judéa o que elles tiverem começado: entendendo assim o que diz S. Lucas, X. 1. *Misit illos binos ante faciem suam, in omnem civitatem & locum, que erat ipse venturus.* Segundo Santo Hilario quer dizer Christo, que as reliquias do povo de Israel não serão chamadas no fim do mundo á Fé do Evangelho, senão depois que toda a multidão dos Gentios tiver entrado na Igreja. PEREIRA.

90 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

Senhor. Se elles chamárão Beelzebú ao Pai de Família : quanto mais aos seus domesticos ?

26 Pois não os temais : Porque nada ha encoberto , que se não venha a descobrir : nem occulto , que se não venha a saber.

27 O que eu vos digo ás escuras , dizei-o ás claras : e o que se vos diz ao ouvido , publicai-o dos telhados.

28 E não temais aos que matão o corpo , e não podem matar a alma : teme-me antes porém ao que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo.

29 Por ventura não se vendem dous passarinhos por hum asse : e hum delles não cahirá sobre a terra sem vosso pai ?

30 E até os mesmos cabellos da vossa cabeça todos elles estão contados.

31 Não temais pois : que mais valeis vós que muitos pássaros.

32 Todo aquelle pois , que me confessar diante dos homens , tambem eu o confessarei diante de meu Pai , que está nos Ceos :

33 e o que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pai, que está nos Ceos.

34 Não julgueis que vim trazer paz á terra : não vim trazer-lhe paz (k) mas espada :

35 porque vim a separar ao homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra :

36 e os inimigos do homem serão os seus mesmos domesticos.

37 O que ama o pai, ou a mãe mais do que a mim, não he digno de mim : e o que ama a filha, ou a filha mais do que a mim, não he digno de mim.

38 E o que não toma a sua cruz, e não me segue, não he digno de mim.

39 (l) O que acha a sua alma, perdel-

(k) *Mas espada.* A espada da Fé, e do Evangelho : o qual apenas foi annunciado, quando logo se dividio todo o Mundo, sendo os que habitavão em hum.a mesma casa, huns fiéis, outros infieis. SACI.

(l) *O que acha a sua alma, &c.* Aquelle que

92 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

della-ha : e o que perder a sua alma por mim, achalla-ha.

40 O que a vós vos recebe , a mim me recebe : e o que a mim me recebe , recebe aquelle , que enviou.

41 O que recebe hum Profeta na qualidade de Profeta , receberá a recompensa de Profeta : e o que recebe hum justo na qualidade de justo , receberá a recompensa de justo.

42 E todo o que der a beber a hum d'aquelles pequeninos hum copo d'agua fria só pela razão de ser meu Discipulo : na verdade vos digo , que não perderá a sua recompensa.

CA-

ao tempo da confissão do meu nome na presença dos perseguidores , me nega por salvar a sua vida , perderá a sua alma ; e ao contrario salvará esta o que por aquella causa perder a vida.

PEREIRA.

CAPITULO XI.

Manda o Baptista des da prizão perguntar a Jesus, se elle he o Messias promettido. Jesus o louva em presença do Povo. Compara os Judeos aos meninos, que brincão no terreiro. Reprehende, e ameaça as Cidades, que se não tinhão convertido com seus milagres. Convida que venbã a elle os que estão fatigados. Diz que o seu jugo he suave.

1 **E** Aconteceo, que quando Jesus acabou de dar estas instrucções aos seus doze Discipulos, passou dalli a ensinar, e prégar nas Cidades delles.

2 E como João estando no carcere tivesse ouvido as obras de Christo, enviando dous de seus Discipulos,

3 lhe fez esta pergunta: Tu és o que has de vir, ou he outro o que esperâmos?

4 E respondendo Jesus, lhes disse

se : Ide contar a João o que ouvistes, e vistes.

5 Os cegos vem, os coxos andão, os leprosos alimpão-se, os surdos ouvem, os mortos resurgem, aos pobres annuncia-se-lhes o Evangelho :

6 e bemaventurado aquelle, que não for escandalizado em mim.

7 E logo que elles se forão, começou Jesus a fallar de João ás gentes : Que sahistes vós a ver no Deserto? huma cana agitada do vento?

8 Mas que sahistes a ver? hum homem vestido de roupas delicadas? Bem vedes que os que vestem roupas delicadas, são os que assistem nos Palacios dos Reis.

9 Mas que sahistes a ver? hum Profeta? Certamente vos digo, e ainda mais do que Profeta.

Malaq.
III. 1.

10 Porque este he, de quem está escrito : Eis ahi envio eu o meu Anjo ante a tua face, que apparellará o teu caminho diante de ti.

11 Na verdade vos digo, que entre

tre os nascidos de mulheres não se levantou outro maior, que João Baptista: mas o que he menor no Reino dos Ceos, he maior do que elle.

12 E des dos dias de João Baptista atégora, o Reino dos Ceos padece força, e os que fazem violencia, são os que o arrebatão.

13 Porque todos os Profetas, e a Lei até João profetizarão:

14 (a) e se vós o quereis bem comprehender, (b) elle mesmo he o Elias, que ha de vir:

15 O que têm ouvidos de ouvir, ouça. 16

(a) *E se vós, &c.* Tambem se pôde traduzir assim este lugar: *E se vós o quereis receber: ou, E se vós tomais bem o que vos digo.* A primeira intelligencia he a que Saci poz fóra do texto: a segunda he a que aponta Dukamel nas suas Notas. A que eu puz no texto, he de Amclote, Saci, Hure, e da Versão de Mons. PEREIRA.

(b) *Elle mesmo he o Elias.* Porque o mesmo que Elias fará antes da segunda vinda do Messias, fez João agora antes da primeira, prégando ambos aos Judeos que se preparem a recebello. AMELOTE.

16 Mas a quem direi eu que he semelhante esta geração? He semelhante aos meninos, que estão sentados na praça: que gritando aos seus iguaes

17 dizem: Nós cantámos-vos (c) ao som da gaita, e vós não bailastes: chorámos-vos, e não chorastes.

18 Porque veio João, que não comia, nem bebia, e dizem: Elle tem demonio.

19

(c) *Ao som da gaita.* O Latim diz aqui simplesmente, *cecinimus vobis*; mas como o Grego *accrescenta tibiis*, e a mesma Vulgata o exprimio em S. Lucas, VII. 32. por isso no texto fiz menção do som da gaita, seguindo aos de Mons. E o explicar antes por *gaita*, do que por *flauta*, o que no Original se diz *tibia*; ninguém deixará de ver, que foi porque a *gaita* he mais propria dos meninos, do que a *flauta*. O que Jesu Christo porém quer significar com esta comparação, he, que a rebeldia, e inflexibilidade dos Judeos era tanta, que ou Deos lhes puzesse por exemplar huma vida austera, e penitente, qual era a do Baptista; ou huma vida commum, e popular, como a do mesmo Senhor; a nenhuma os Judeos se accomodavão. PEREIRA com S. Jeronymo.

19 Veio o Filho do Homem, que come, e bebe, e dizem: Eis-aqui hum homem glotão, e bebedor de vinho, amigo de Publicanos, e de peccadores. (d) Mas a sabedoria foi justificada por seus filhos.

20 Então começou a lançar em rosto ás Cidades, em que forão obradas tantas das suas maravilhas, que não havião feito penitencia.

21 Ai de ti, Corozain, ai de ti, Bethsaida: que se em Tyro, e em Sidonia se tivessem obrado as maravilhas, que se obrarão em vós, muito tempo ha que ellas terião feito penitencia em cilicio, e em cinza.

22 Eu vos digo com tudo: que haverá menos rigor (e) para Tyro, e
 Tom. I. G Si-

(d) *Mas a sabedoria, &c.* A sabedoria, ou conducta de Deos em mandar a João, fazendo huma vida austéra, e em mandar seu Unigenito Filho, fazendo huma vida commum; ficou justificada por seus filhos, isto he, pelos que o amão, e attendem. AMELOTE.

(e) *Para Tyro, e Sidonia.* Se se pergunta porque o Evangelho não havia sido prégado, e

Sidonia , que para vós outros no dia do Juizo.

23 E tu , Cafarnaum , elevar-te-has por ventura até o Ceo ? has de ser abatida até o inferno : porque se em Sodoma se tivessem feito os milagres , que se fizerão em ti , (f) talvez

nem se havião obrado todos estes milagres em Tyro , e em Sidonia , posto que Jesu Christo declara , que terião crido , e feito penitencia : Santo Agostinho responde , que Jesu Christo nosso Senhor nos descobrio nestas palavras , que são da mesma verdade , a profundidade do mysterio da predestinação. E S. Jeronymo nos diz , que os juizos de Deos nos são desconhecidos ; e que os mysterios da conducta , que guarda com cada hum dos homens são verdadeiramente impenetraveis á nossa curta , e limitada capacidade. S. Paulo , fallando destes profundos arcanos na sua Carta aos Romanos exclama , e diz : Oh sublimidade das riquezas da Sabedoria , e Sciencia de Deos ! Quam incompreensiveis são os seus juizos , e impenetraveis os seus caminhos ! Não será temeridade , e atrevimento o querermos nós outros esquadrinhallos , e comprehendellos ? PEREIRA.

(f) Talvez que ella tivesse , &c. A Vulgata tem aqui forte , talvez : porém o Grego tem huma particula , que todos os Expositores in-

vez que ella tivesse permanecido até ao dia d'hoje.

telligentes advertem , ser adverbio de affirmar , e não de duvidar. Assim o observão aqui de la Haye , e Duhamél. Em S. João , IV. 10. onde a Vulgata tem *forsitan petiisses* , observa o mesmo Saci , e Caimet. E no mesmo S. João , 5. v6. onde a Vulgata diz , *crederetis forsitan* , observão o mesmo Jansenio de Gand , e Estio. Porque he innegavel , que em muitos lugares se não pôde entender o *forte* , ou *forsitan* da Vulgata , quando corresponde á tal particula Grega , em sentido de duvidar , mas sim de affirmar : como Genes. XXXI. 42. Exod. XIV. 11. Salm. CXXIII. 3. e 4. e Salm. CXXXVIII. 11. E outras vezes explicou a Vulgata por *utique* , que quer dizer *certamente* , ou *sem dúvida* , a mesma particula Grega do presente Texto de S. Mattheus : como em S. João , VIII. 42. *Diligereitis utique*. Esta he a razão , por que a Versão de Mons primitiva nenhuma menção fez aqui em S. Mattheus da particula *forte* , mas traduzio absoluta , e afirmativamente assim : *Si les miracles qui ont été faits au milieu de vous , avoient été faits dans Sodome , elle se seroit conservée jusqu'aujourd'hui*. Como já antes tinhamo tambem traduzido em Hespanhol Cassiodoro de la Reyna : *Si en los de Sodoma fueran hechas las maravillas que han sido hechas en ti , ouieram quedado hasta el dia de oy*. E em Portuquez João Ferreira de Almeida : *Se em os de*

24. Eu vos digo com tudo, que no dia do Juizo haverá menos rigor para a terra de Sodoma, que para ti.

25. Naquelle tempo respondendo Jesus, disse: Graças te dou a ti, Pai, Senhor do Ceo, e da terra, porque escondeste (g) estas cousas aos sabios, e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

26

Sodoma forão feitas as maravilhas que em ti se fizerão, até o dia de hoje houverão permanecido.

E no primeiro lugar de S. João praticou o mesmo Amelote. E no segundo praticarão o mesmo Amelote, Saci, Huré, e os de Mons. Acresce por ultimo, que o que a Vulgata diz, em S. Lucas, XX. 13. *Forsitan verebuntur filium meum*; refere a mesma Vulgata em S. Matheus, XXI. 37. e em S. Marcos, XII. 6. sem exprimir o *forsitan*, mas absoluta, e affirmativamente, *verebuntur filium meum*. Pelo que em todos estes lugares verterei em sentido absoluto, e affirmativo o *forsitan* da Vulgata, seguindo ás Versões referidas. Sobre o que podem ver os que quizerem a Arnault na *Nouvelle Defense de la Traduction du Nouveau Testament imprimée a Mons*, Livro 9. cap. 3. PE-REIRA.

(g) *Estas cousas, &c.* Estes mysterios do Reino celestial. MENOQUIO.

26 Assim he , Pai : porque assim foi do teu agrado.

27 Todas as cousas me forão entregues por meu Pai. E ninguem conhece o Filho senão o Pai : nem alguem conhece o Pai , senão o Filho , e a quem o Filho o quizer revelar.

28 Vinde a mim todos os que andais em trabalho , e vos achais carregados , e eu vos alliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo , e aprendei de mim que sou manso , e humilde de coração : e achareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo he suave , e o meu (b) pezo leve.

CA.

(b) Pezo. A carga , o incommodo , a molestia , e a obrigação que vos imponho he leve. Os preceitos da Lei nova , e a perfeita imitação de Jesu Christo são huma cousa penosa para a natureza ; porém a graça de Deos tudo vence , e faz muito suave : Sobre o que diz Santo Agostinho estas admiraveis palavras. *Qualquer outra carga te opprime , e derreá , mas a carga de Christo te allivia o pezo. Qualquer outra carga tem pezo , mas a de Christo tem azas. Se a huma ave cortares as azas , parece que*

CAPITULO XII.

Defende Jesu Christo seus Discipulos, que havião colhido humas espigas em dia de sabbado. Cura o que tinha humas das mãos resiccada. Manda a outros muitos que curou, que o não digão por ora. Convence a calumnia dos Fariseos, que attribuião a Beelzebú a liberdade, que elle dera a hum possessoro. Declara ser irremissivel o peccado contra o Espirito Santo. Diz que se ha de dar conta de toda a palavra ociosa. Não mostra aos Judeos outro prodigio, que o do Profeta Jonas. Declara por sua mãe, e por seus irmãos, todos os que fazem a vontade de seu Eterno Pai.

I **N** Aquelle tempo, n'hum dia de sabbado, sahio Jesus caminhando ao longo dos pães: e seus Dis-

a allivias no pezo: mas quanto mais a allivias deste pezo, tanto mais ficará cosida com a terra. Vês em terra a que quizesse alliviar do seu pezo: restitue-lho, e verás como voa. PEREIRA.

Discipulos, que tinham fome, começarão a colher espigas, e a comer dellas.

2 E vendo isto os Fariseos, lhe disserão: Eis-ahi estão fazendo os teus Discipulos o que não he permittido fazer nos sabbados.

3 Porém elle lhes disse: Não tendes lido o que fez David, quando elle teve fome, e os que com elle estavam:

4 como entrou na Casa de Deos, e comeo (a) os Pães da Proposição, os quaes não era licito comer, nem a elle, nem aos que com elle estavam, mas unicamente aos Sacerdotes?

1. Reg. XXI. 6.
Levit. XXIV. 9.

5 Ou não tendes lido na Lei, que os Sacerdotes nos Sabbados no templo quebrantão o sabbado, e ficão sem peccado?

Num. XXVIII 9.

6

(a) Os Pães da Proposição. Pelo Cap. XXIV. do Levitico mandava Deos que sobre o Altar do Templo se conservassem sempre doze pães, muito grandes, que todos os Sabbados se reformavão, e erão só para os Sacerdotes. Chamavão-se Pães da Proposição, porque sempre estavam diante de Deos. PEREIRA.

104 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

6 Pois digo-vos, que (b) aqui está o que he maior que o Templo.

Oseas.
VI. 6.

7 E se vós soubesseis o que he: Misericordia quero, e não sacrificio: jámais condemnareis aos innocentes:

8 porque o Filho do Homem he Senhor até do Sabbado mesmo.

9

(b) *Aqui, &c. Hic* neste lugar he adverbio, e não pronome como se vê pelo Original Grego. Defende pois o Senhor aos seus Discipulos, como quem diz: Se eu que sou o Senhor Soberano de todo o culto externo, e da sua observancia, não os condemno; como tendes vós a ousadia de fazello? Ao mesmo tempo lhes declara a sua Divindade, dizendo-lhes: *Que era maior que o Templo, e Senhor do Sabbado*: e o mesmo faz depois vv. 41. e 42. quando lhes diz, que he maior que Jonas, e que Salamão. E assim lhes manda que considerem a força que tem aquellas palavras da Escritura, Oseas VI. 6. e outros lugares: *Misericordia quero, e não sacrificio*; para que entendão, que assim como a piedade que usou Achimelech com David acossado de fome, fez que fosse a Deos agradável aquillo, que em apparencia se fazia contra a sua Lei: do mesmo modo a necessidade, em que se achavão os Discipulos, os dispensava da profanação do Sabbado, que lhes imputavão os Fariseos. PEREIRA,

9 E depois de partir dalli , veio á Synagoga delles :

10 E eis-que apparece hum homem, que tinha (c) resiccada huma das mãos , e elles para terem de que o arguir , lhe fizerão esta pergunta , dizendo : He por ventura licito curar nos Sabbados ?

11 E elle lhes disse : Que homem haverá por acaso entre vós , que tenha huma ovelha , e que se esta lhe cahir no Sabbado em huma cova , não lhe lhance a mão para dalli a tirar ?

12 Ora quanto mais excellente he hum homem , do que huma ovelha ? Logo he licito fazer bem nos dias de Sabbado.

13 Então disse para o homem : Estende a tua mão. E elle a estendeo , e lhe foi restituída sã , como a outra.

14 Mas os Fariseos sahindo dalli consultavão contra elle , como o farião morrer.

15

(c) *Resiccada huma das mãos.* Amelote , e Calmet o entendem de huma mão paralytica , e encolhida pela contracção dos nervos. PEREIRA.

106 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

15 E Jesus sabendo-o, se retirou daquelle lugar e forão muitos a pos elle, e os curou a todos:

16 e lhes poz preceito, que não descobrissem quem elle era.

17 Para que se cumprisse o que foi annunciado (d) pelo Profeta Isaias, que diz:

18 Eis-aqui o meu Servo, que eu escolhi, o meu Amado, em quem a minha alma tem posto a sua complacencia. Porei o meu espirito sobrelle, e elle annunciará ás gentes a justiça.

19 não contenderá, nem clamará, nem ouvirá algum a sua voz nas praças:

20 (e) não quebrará a cana, que es-

(d) Pelo Profeta Isaias: Cap. XLII. 1. cujo texto, ainda segundo a letra pertence a Jesu Christo. Aqui o Evangelista o põe com alguma diversidade em quanto ás palavras. PE-
REIRA.

(e) Não quebrará a cana, &c. Por esta cana deprimida entendem os Padres aos Judeos, que havião descahido, e estavão tão attenuas

Isai.
XLII.
1.

está deprimida , nem apagará a torcida que fumega , até que saia victoriosa a sua justiça :

21 e as Gentes esperarão no seu Nome.

22 Então lhe trouxerão hum endemoninhado , cego , e mudo , e elle o curou , de sorte que fallava , e via.

23 E ficavão pasmadas todas as gentes , e dizião : Por ventura he este o Filho de David ?

24 Mas os Fariseos ouviudo isto dizião : Este não lança fóra es demonios , senão em virtude de Beelzebú Principe dos demonios.

25 E Jesus sabendo os pensamentos delles , lhes disse : Todo o Reino dividido contra si mesmo , será de-

so.

dos , como huma cana toda quebrantada , e parecendo-se ao pavio de huma véla , quando apagada não alumia , *mas que fumega* : pois ainda que havião já perdido a luz do Senhor , todavia conservavão a sua Religião. Assim Santo Agostinho , e S. Jeronymo. Isto póde entender-se da ultima desolação dos Judeos pelos Romanos. PEREIRA.

solado : e toda a Cidade , ou casa dividida contra si mesma , não subsistirá.

26 Ora se Satanás lança fóra a Satanás , está elle dividido contra si mesmo : como persistirá logo o seu reino ?

27 E se eu lanço fóra os demonios em virtude de Beelzebú , em virtude de quem os expellem (f) vossos filhos ? Por isso he que elles serão os vossos Juizes.

28 Se eu porém lanço fóra os demonios pela virtude do Espirito de Deos , logo he chegado a vós o Reino de Deos :

29 ou como póde alguem entrar na casa do valente , e saquear (g) os seus mó-

(f) *Vossos filhos* ? Dos Actos dos Apostolos , Cap. IX. e de S. Justino no Dialogo contra Tri-fão , e de Santo Irineo no Livro II. cap. 5. sabemos , que tambem entre os Judeos havia seus Exorcistas , que lançavão fóra os demonios , invocando o Deos de Abrahão , Isaac , e Jacob.
PEREIRA.

(g) *Os seus móveis*. A Vulgata pondo a especie pelo genero , diz *os seus vasos*. Porém os que attendem á propriedade do Original , to-

móveis , se antes não piender o valente? e então lhe saqueará a casa.

30 O que não he comigo , he contra mim : e o que não ajunta comigo , desperdiça.

31 Por tanto vos digo : Todo o peccado , e blasfemia serão perdoados aos homens , (b) porém a blasfemia
con-

dos vertem os seus móveis ; como Saci , os de Mons , Le Gros , e Messengui : que he o que primeiro que todos verteo Cassiodoro de la Reyna , *sus alhajas*. Porque isso significa o Hebraico *kelt* , a que corresponde o Grego *skeyé*. Veja-se Calmet sobre S. Marcos XI. 16. PEREIRA.

(b) Porém a blasfemia contra o Espirito Santo , &c. Na primeira Edição dizia-se assim : *Mas o espirito de blasfemia* : o que eu puz enganado do Exemplar da Vulgata que tinha diante dos olhos , que era o de Duhamel de Venezia de 1763. , onde corruptamente se lê *Spiritus autem blasphemie non remittetur* ; em lugar de *Spiritus autem blasphemia* , &c. Agora que adverti na equivocação , a emendo explicando-me como Saci , Arnault , e outros : seguindo aos quaes ajuntei tambem ao nome *Espirito* o epitheto de *Santo* , que ainda que não he aqui expresso no Texto , sobentende-se pelo verso seguinte. Qual seja porém a blasfemia contra o Espirito Santo , que Jesu Christo aqui

110 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

contra o Espirito Santo não lhes será perdoada.

32 E todo o que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, perdoar.

declara ser irremissivel; diz Santo Agostinho, no Sermão 71. que he talvez a maior difficulda-
de que se encontra em toda a Escritura: *For-
te in omnibus Scripturis nulla maior questio,
nulla difficilior invenitur.* Elle se inclina neste,
e noutros lugares, a que este peccado contra o
Espirito Santo se deve entender da impeniten-
cia final, junta com a desesperação da Mise-
ricordia Divina. Porém Santo Athanasio na Epis-
tola 4. a Serapião, e S. Jeronymo na Epis-
tola 149. a Marcella, entendem que he o pec-
cado, com que as obras visivelmente do Espi-
rito Santo se attribuem ao demonio, como os
Judeos attribuião ao poder de Beelzebú os mi-
lagres de Christo. Desta materia he digna de
se ler a Dissertação de Calmet *De peccato in
Spiratum Sanctum*: e as Notas de Thomasi, e
Vezzosi ao Livro III dos Testemunhos de S. Cy-
priano, Cap. XXVIII. Nesta segunda interpreta-
ção o dizer-se que a blasfemia contra o Espi-
rito Santo não se ha de perdoar nem neste se-
culo, nem no futuro, não he dizer que se não
póde perdoar; mas sim que he mui difficulto-
so perdoar-se, porque tambem he difficultosis-
simo arrepende-se o peccador da sua obstinação.

PEREIRA.

doar-se-lhe-ha : porém o que a disser contra o Espirito Santo , não se lhe perdoará , (i) nem neste Mundo , nem no outro.

33 Ou fazei a arvore boa , e o seu fruto bom : ou fazei a arvore má , e o seu fruto máo : pois que pelo fruto he que a arvore se conhece.

34 Raça de Viboras , como podeis fallar cousas boas , sendo máos ? porque a boca fallia o de que está cheio o coração.

35 O homem bom do bom thesouro tira boas cousas : mas o homem máo do máo thesouro tira más cousas.

36 E digo-vos , que (k) de toda
a

(i) *Nem neste Mundo , &c.* Daqui tira Santo Agostinho , no Livro XXI. da *Cidade de Deos* , Cap. XXIV. e S. Gregorio , no Livro IV. dos *Dialogos* ; Cap. XXXIX. hum bom argumento da existencia do Purgatorio. Porque não diria Christo , que o peccado contra o Espirito Santo não se perdoava , nem neste Mundo , nem no outro ; senão soppuzesse , que alguns peccados se perdoavão no outro Mundo. PEREIRA.

(k) *De toda a palavra ociosa.* Se até de huma palavra ociosa hao de os homens dar con-

a palavra ociosa , que fallarem os homens , darão conta della no dia do Juizo.

37 Porque pelas tuas palavras serás justificado , (1) e pelas tuas palavras serás condemnado.

38 Então lhe tornarão alguns dos Escribas , e Fariseos , dizendo : Mestre (m) Nós quizeramos ver-te fazer algum prodigio.

39

ta a Deos no dia do Juizo : que será das palavras de murmuração , de calumnia , de des-honestidade , de blasfemia , e de heresia ! PE-REIRA.

(1) *E pelas tuas palavras serás condemnado.* Quer dizer , que quando falte outra prova , bastão as palavras para se conhecer , se es bom , ou máo. AMELOTE.

(m) *Nós quizeramos , &c.* Ainda que o Texto Original tem aqui no presente , *volumus* , porque na frase dos Hebreos este era o seu modo ordinario de fallar ; com tudo a civilidade da nossa Lingua pede , que usemos antes do preterito plusquamperfeito , como tambem fizeram Amelote , Saci , Huré , os de Mons , e todos os mais , que todos dizem aqui : *Nous voudrions bien , &c.* e primeiro que todos o nosso João Ferreira de Almeida , *quizeramos*. Vejam-se neste particular as Observações de Arnault na *Nois-*

39 Elle lhes respondeo , dizendo : Esta geração má , e adultera pede hum prodigio : mas não lhe será dado outro prodigio , senão o prodigio do Profeta Jonas.

40 Porque assim como Jonas esteve no ventre da balêa tres dias , e tres noites ; assim estará o Filho do Homem tres dias , e tres noites no coração da terra.

41 Os habitantes de Ninive se levantarão no dia do Juizo com esta geração , e a condemnarão : porque fizeram penitencia com a prégação de Jonas. E eis-aqui está neste lugar quem he mais do que Jonas.

42 A Rainha do Meiodia se le:
Tom. I. H van-

velle Defense de la Traduction de Mons , Livro II. Cap. III. Quanto porém ao sentido deste lugar , he de saber , que se elles estavam vendo os milagres que o Senhor continuamente obrava , como pedem agora hum novo para crearem nelle ? A razão era , porque , segundo S. Jeronymo , todos elles buscavão hum novo pretexto para o calumniarem , sem animo de se renderem á verdade. PEREIRA.

vantará no dia do Juizo com esta geração , e a condemnará : porque veio lá das extremidades da terra a ouvir a sabedoria de Salamão , e eis-aqui está neste lugar quem he mais do que Salamão.

○ 43 E quando o espirito immundo tem sahido de hum homem , anda por lugares seccos , buscando repouso , e não no acha.

44 Então diz : Voltarei para minha casa , donde sahi. E quando vem a acha desoccupada , varrida , e ornada.

45 Então vai , e ajunta a si outros sete espiritos peiores do que elle , e entrando habitão alli : e o ultimo estado daquelle homem fica sendo peor que o primeiro. Assim tambem acontecerá a esta geração péssima.

○ 46 Estando elle ainda fallando ao Povo , eis-que se achavão da parte de fóra sua mãe , (n) e seus irmãos , que procuravão fallar-lhe.

47

(n) *E seus irmãos.* He de Fé , que Maria Santissima não teve outro Filho , senão a Je-

47 E hum lhe disse : Olha que tua mãe , e teus irmãos estão alli fóra , e te buscão.

48 E elle respondendo ao que lhe fallava , lhe disse : (o) Quem he minha Mãi , e quem são os meus irmãos ?

49 E estendendo a mão para seus Discipulos , disse : (p) Eis-alli minha Mãi , e meus irmãos.

H ii

50

sus. Logo por *irmãos* de Christo se devem aqui entender , ou os que elle teria da parte de S. José , como crêrão quasi todos os Santos Padres dos primeiros seculos ; ou os primos da parte da mãe , que na frase dos Hebreos se chamavão tambem *irmãos*. Veja-se Melchior Cano , no Livro II. Cap. V. Tillement , tom. I. pag. 485. e 505. Calmet , na Diss. *De S. Josepho* , art. 3. e no Capitulo seguinte a nota ao vers. 56. PEREIRA.

(o) *Quem he minha Mãi*. Isto não foi desprezar sua mãe : foi mostrar quanto elle estava despegado da carne , e sangue , e quanto nós o devemos estar no exercicio do ministerio Apostolico , que todo he espirital. S. JERONYMO , e S. AMBROSIO.

(p) *Eis-alli minha Mãi*. He mãe de Jesu Christo todo o que o faz nascer na alma de qualquer proximo , ou com a sua prégação , ou com

50 Porque todo aquelle , que fizer a vontade de meu Pai , que está nos Ceos : esse he meu irmão, e irmã, e mãe.

C A P I T U L O XIII.

*Jesus sentado em huma barca propõe ao povo varias parabolas , como a do se-
meador , e a do joio misturado no tri-
go. Elle as explica particularmente a
seus Discipulos. Ensinando em Naza-
reth , diz que hum Profeta só na sua
Patria deixa de ter estimação.*

1 **N** Aquelle dia sahindo Jesus de casa , sentou-se á borda do mar.

2 E vierão para elle muitas gen-tes, de tal sorte que entrando em huma barca se assentou : e toda a gente estava em pé na ribeira ,

3 e lhes fallou muitas cousas por parábolas , dizendo : Eis-ahi que sahio o que semêa , a semear.

4

o seu bom exemplo. S. AMBROSIO , S. GREGO-
RIO , E S. BERNARDO.

4 E quando semeava , huma parte da semente cahio junto da estrada , e vierão as aves do Ceo , e comêrão na.

5 Outra porém cahio em pedregulho, onde não tinha muita terra : e logo nascêo , porque não tinha altura de terra :

6 mas sahindo o Sol se queimou : e porque não tinha raiz se seccou.

7 Outra igualmente cahio sobre os espinhos : e crescêrão os espinhos , e estes a affogárão.

8 Outra em fim cahio em boa terra : e dava fructo , havendo grãos que rendião a cento por hum , outros a sessenta , outros a trinta.

9 O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

10 E chegando-se a elle os Discipulos , lhe disserão : Por que razão lhes fallas tu por parábolas?

11 Elle respondendo , lhes disse : Porque a vós outros vos he dado saber os mysterios do Reino dos Ceos : mas a elles não lhes he concedido.

118 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

12 Porque (a) ao que tem, se lhe dará, e terá em abundancia: mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

13 Por isso he que eu lhes fallo em parabolas: porque elles vendo não vem, e ouvindo não ouvem, nem entendem.

14 De sorte, que nelles se cumpre a profecia de Isaias, que diz: Vós ouvireis com os ouvidos, e não entendereis: e vereis com os olhos, e não vereis.

15 Porque o coração deste povo se fez pezado, e os seus ouvidos se fizerão tardos, e elles fechárão os seus olhos: para não succeder que vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e entendão no coração, e se convertão, e eu os saie.

16 Mas por vós, ditosos os vossos
olhos,

(a) *Ao que tem.* Ao que usa bem da graça; dar-se-ha mais, e mais graça; ao que usa mal da graça, tirar-se-ha até a que tem. S. HILARIO, E S. JERONYMO.

olhos , pelo que vem , e ditosos os vossos ouvidos , pelo que ouvem.

17 Porque em verdade vos digo , que muitos Profetas , e justos desejáão ver o que vedes , e não no virão : e ouvir o que ouvís , e não no ouvirão.

18 Ouvi pois , vós-outros , a parábola do semeador.

19 Todo aquelle , que ouve a palavra do Reino , e não na entende , vem o máo , e arrebatá o que se semeou no seu coração : (b) este he o que recebeu a semente junto da estrada.

20 Mas o que recebeu a semente no pedregulho , este he , o que ouve a palavra , e logo a recebe com gosto :

21 porém elle não tem em si raiz , antes he de pouca duração : e quando lhe sobrevem tribulação , e perseguição

(b) Este he o que recebeu , &c. Assim as Versões de Mons , de Saci , de Amelote , de Huré , e as mais , com as antigas Syriaca , e Arabica. PEREIRA.

guição por amor da palavra, logo se escandaliza.

22 E o que recebeu a semente entre espinhos, este he o que ouve a palavra, porém os cuidados deste mundo, e o engano das riquezas suffocão a palavra, e fica infructuosa.

23 E o que recebeu a semente em boa terra, este he o que ouve a palavra, e a entende, e dá fruto, (c) e assim hum dá a cento, e outro a sessenta, e outro a trinta por hum.

24 Outra parábola lhes propoz, dizendo: o Reino dos Ceos he semelhante a hum homem, que semeou boa semente no seu campo:

25 e em quanto dormião os homens, veio o seu inimigo, e semeou depois cizania no meio do trigo, e foi-se.

26

(c) *E assim hum dá a cento, &c.* Os que dão cento por hum, são no sentir de S. Jeronymo, no Livro I. contra Juviano, os que se conservão virgens; sessenta os que se conservão viuvos; trinta os que vivem no estado conjugal. DUHAMEL.

26 E tendo crescido a herva , e dado fructo , appareceo tambem então a cizania.

27 E chegando os servos do Pai de familia , lhe disserão : Senhor , por ventura não semeaste tu boa semente no teu campo ? Pois donde lhe veio a cizania ?

28 E elle lhes disse : O homem inimigo he que fez isto : E os servos lhe tornárão : Queres tu que nós vamos , e a arranquemos ?

29 E respondeo-lhes : Não : (d) para que talvez não succeda , que arran-

(d) *Para que talvez não succeda , &c.* Daqui tira Santo Agostinho , deverem os Pastores Ecclesiasticos observar muito tento , e proceder com muita circumspecção no uso das excommunhões ; de sorte , que não separem logo do corpo dos Fiéis todos os que forem mãos. Porque he preciso dar tempo a que se corrião : he preciso medir a qualidade do crime ; se he público , ou occulto ; se he ordinario , ou atroz ; se haverá escandalo da parte dos bons ; se se seguirá perturbação em todo o corpo ; se juntamente com os mãos irão involvidos os innocentes. PEREIRA.

122 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

rancando a cizania , arranqueis juntamente com ella tambem o trigo.

30 Deixai crescer huma , e outra cousa até á seifa , e no tempo da seifa , direi aos segadores : Colhei primeiramente a cizania , e atai-a em mólhos para a queimar , mas o trigo recolhei-o no meu celleiro.

31 Propoz-lhes mais outra parabolá , dizendo : O Reino dos Ceos (e) he semelhante a hum grão de mostarda , que hum homem tomou , e semeou no seu campo :

32 o qual grão he na verdade o mais pequeno de todas as sementes : mas depois de ter crescido , he maior de todas as hortaliças , e se faz arvore , de sorte que as aves do Ceo vem a fazer ninhos nos seus ramos.

33 Disse-lhes ainda outra parabolá :

(e) *He semelhante a hum grão de mostarda.* Esta parabolá exprime bem o progresso , e efficacia da Doutrina Evangelica , e como de huns humildes principios chegou a Igreja ao estado da maior grandeza , dilatando-se maravilhosamente por todo o Mundo. AMELOTÉ.

la : O Reino dos Ceos he semelhante ao fermento , que huma mulher toma , e o esconde em tres medidas de farinha , até que todo elle fica levedado.

34 Todas estas cousas disse Jesus ao povo em parábolas : (f) e não lhes fallava sem parábolas :

35 a fim de que se cumprisse o Salm. que estava annunciado pelo Profeta , ^{LXXVII.} que diz : Abrirei em parábolas a minha boca , farei della sahir com impeto cousas escondidas des da criação do Mundo. ^{2.}

36 Então , despedidas as gentes , veio a casa : e chegarão-se a elle os seus Discipulos , dizendo : Explica-nos a parábola da cizania do campo.

37 Elle lhes respondeo , dizendo : O que semêa a boa semente , he o Filho do Homem.

38 E o campo he o Mundo. A boa
se-

(f) *E não lhes fallava sem parabolaz.* Quer dizer , que este era o seu estilo ordinario. DU-HAMEL.

124 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

semente porém são os filhos do Reino. E a cizania são os máos filhos.

39 E o inimigo que a semeou, he o diabo. E o tempo da seifa he o fim do Mundo. E os scgadores são os Anjos.

40 Demaneira que assim como he colhida a cizania, e queimada no fogo: assim acontecerá no fim do Mundo:

41 enviará o Filho do Homem os seus Anjos, e tiraráo do seu Reino todos os escandalos, e os que obrão a iniquidade:

42 e lançallos-hão na fornalha de fogo. Alli será o chôro, e o ranger com os dentes.

43 Então resplandecerão os justos, como o Sol, no Reino de seu Pai. O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

44 O Reino dos Ceos he semelhante a hum thesouro escondido no campo: que quando hum homem o acha, o esconde, e pelo gosto que sente de o achar, vai, e vende tudo o que tem, e compra aquelle campo.

45 Assim mesmo he semelhante o Reino dos Ceos a hum homem negociante , que busca boas perolas.

46 E tendo achado huma de grande preço , vai vender tudo o que tem , e a compra.

47 Finalmente o Reino dos Ceos he semelhante a huma rede lançada no mar , que toda a casta de peixes colhe :

48 e depois de estar cheia , a tirão os homens para fóra , e sentados na praia escolhem os bons para os vasos , e deitão fóra os máos.

49 Assim será no fim do Mundo : sahirão os Anjos , e separarão os máos de entre os justos ,

50 e lançallos-hão na fomalha de fogo : alli será o choro , e o ranger com os dentes.

51 Tendes vós comprehendido bem tudo isto ? Respondêrão elles : Sim.

52 Elle lhes disse : Por isso todo o Escriba instruido no Reino dos Ceos , he semelhante a hum Pai de familia ,
que

que tira do seu thesouro cousas novas, e velhas.

53 E depois que acabou de dizer estas parabolas, aconteceu partir Jesus dalli.

54 E vindo para a sua patria, elle os ensinava nas suas Synagogas de modo que se admiravão, e dizião: Donde lhe vem a este huma sabedoria como esta, e taes maravilhas?

55 Por ventura não he este (g) o Filho do Official? Não se chama sua Mãi Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas:

56

(g) *O Filho do Official?* Não declara o Evangelho, que officio era o de S. José. Muitos Padres antigos, como S. Justino, Santo Ambrosio, e Theodoreto, dizem que era o de *Carpinteiro*: e esta he a opinião commum, em que está o povo Catholico. Porém outros com Santo Hilario, S. Pedro Chrysologo, e Santo Isidoro de Sevilha, chamão-lhe *Ferreiro*. As Versões Orientaes ora lhe dão hum officio, ora outro. Tillemont tom. I. nota 2. sobre S. José, pag 504. PEREIRA.

56 (b) e suas irmãs não vivem ellas todas entre nós? Donde vem logo a este todas estas cousas?

57 E delle tomavão occasião para se escandalizarem. Mas Jesus lhes disse: Não ha Profeta sem honra senão na sua patria, e na sua casa.

58 E não fez alli muitos milagres, por causa da incredulidade de seus naturaes.

CA.

(b) *E suas irmãs, &c.* Sant-Iago Menor, e José erão filhos de Maria, que he tida por mulher de Cleofas, e prima de Maria Mãi de Jesus. Simão Cananéu, e Judas Thaddeo. O nome de irmão se toma na Escritura de quatro modos. Primeiramente se diz daquelle que o he por natureza, por haver nascido dos mesmos pais: deste modo Jacob se chama irmão de Esaú. Em segundo lugar se diz irmão o que he do mesmo povo, e Religião; e por este respeito, se nomeão irmãos todos os Hebreos, *Denteron. XV. 12.*, e os Christãos *Roman. IX. 3. I. Corinth. V. 11.* Em terceiro lugar se chama irmãos, os parentes que erão de huma mesma familia: por este modo são chamados irmãos, Abrahão, e Loth *Genes. XIII. 8.* Em ultimo lugar se dá o nome de irmãos aos que o erão por affecto. Assim o Senhor chamou ir-

CAPITULO XIV.

Dá-se a cabeça do Baptista a huma moça por preço de hum baile. Com cinco pães, e dous peixes satisfaz Jesu Christo no Deserto cinco mil homens. Caminha sobre as ondas em occasião de tormenta. O mesmo faz Pedro, em quanto lhe não falta a fé. Cura o Senhor diversas enfermidades ao contacto do seu vestido.

1 **N** Aquelle tempo (a) Herodes Tetrarca ouvio a fama de Jesus :

2 e disse aos seus criados : Este he João Baptista : elle resuscitou d'entre os mortos, (b) e por isso obrão nelle tantos milagres.

3

mãos aos seus Apostolos. Joan. XX. 17. No terceiro sentido se toma aqui o nome de irmãos, e de irmãs. PEREIRA.

(a) *Herodes Tetrarca.* Era Herodes Antipas, filho de Herodes o Grande, que se chama *Tetrarca*, porque depois da morte do pai lhe soubera a quarta parte do Reino DUHAMEL.

(b) *E por isso, &c.* Isto he, e por isso he

3 Porque Herodes tinha feito prender a João, e ligar com cadeias: e assim o metteo no carcere por causa de Herodias (c) mulher de seu irmão.

4 Porque João lhe dizia: (d) Não te he licito tälla por mulher.

5 E querendo matallo temia ao Povo: porque o reputavão como hum Profeta.

6 Mas no dia em que Herodes fazia annos, bailou (e) a filha de Herodias diante de todos, e agradou a Herodes.

7 Por onde elle lhe prometteo com
Tom. I. I ju-

que a efficacia dos milagres, ou das virtudes Angelicás obra nelle, ou por elle. PEREIRA.

(c) *Mulher de seu irmão.* Philippe, (como exprime o Texto Grego) filho do mesmo pai, mas não da mesma mái: e ella era neta de Herodes o Grande, e filha de Aristobolo, irmão dos dous. DUHAMEL.

(d) *Não te he licito, &c.* Porque semelhantes nupcias estavão prohibidas por Deos no Levitico cap. XVIII. CALMET.

(e) *A filha de Herodias.* Chamada *Salomé*, como consta da Historia de José, no Livro XVIII. cap. VII. DUHAMEL.

juramento, que lhe daria tudo o que lhe pedisse.

8 Mas ella prevenida por sua mãe, Da-me, disse, aqui em hum prato a cabeça de João Baptista.

9 E o Rei se entristecco: mas pelo juramento, e pelos que estavam com elle á meza, lha mandou dar.

10 E deo ordem que fossem degollar a João no carcere.

11 E foi trazida a sua cabeça n'um prato, e dada á moça, e ella a levou a sua mãe.

12 E chegando os seus Discipulos, levárão o seu corpo, e o sepultárão: e forão dar a noticia a Jesus.

13 E quando Jesus o ouviu, se retirou dalli em huma barca a hum lugar solitario apartado: e tendo ouvido isto as gentes (f) forão sahindo das Cidades a pé em seu seguimento.

14

(f) *Forão sahindo, &c.* Daqui se colhe, que o Senhor não atravessou o mar á outra banda, mas sim alguma enseada, donde desembarcou para a mesma parte da terra, por onde forão ter com elle as turbas. DUHAMEL.

14 E ao saltar em terra vio Jesus huma grande multidão de gente, e teve delles compaixão, e curou os seus enfermos.

15 E vindo a tarde, se chegarão a elle os seus Discipulos, dizendo: Deserto he este lugar, e a hora he já passada: deixa ir essa gente, para que passando ás Aldeias, compre de comer.

16 E Jesus lhes disse: Não tem necessidade de se ir: dai-lhes vós-ou-tros de comer.

17 Responderão-lhe: Não temos aqui, senão cinco pães, e dois peixes.

18 Jesus lhes disse: Trazei-mos cá.

19 E tendo mandado á gente que se recostasse sobre o feno, tomando os cinco pães, e os dous peixes, com os olhos no Ceo (g) abençoou, e partio os pães, e os deo aos Discipulos, e os Discipulos ao Povo.

(g) *Abençoou.* *Abençoar*, e *dar graças* são expressões synonymas na Escritura. Joann. VI.

20 E comêrão todos, e se saciárão. E levantárão do que sobejou, doze cestos cheios daquelles fragmentos.

21 E o numero dos que comêrão foi de cinco mil homens, sem fallar em mulheres, e meninos.

22 E obrigou logo Jesus a seus Discipulos a que se embarcassem, e que passassem primeiro que elle (b) á outra ribeira do lago, em quanto elle despedia a gente.

23 E logo que a despedio, subio só a hum monte a orar. E quando veio a noite, achava-se alli só:

24 e a barca no meio do mar, era combatida das ondas: porque o vento era contrario.

25 Porém (i) na quarta vigilia da noi-

(b) *A' outra ribeira do lago.* De Genesar, ou segundo o Grego, Gennésareth, nome, que tambem tinha o territorio, que se estendia ao longo do mesmo lago. Confira se adiante o verso 34, e S. Marcos VI. 45. PEREIRA.

(i) *Na quarta vigilia, &c.* Quasi ao raiar da alva. Dividião a noite em quatro partes, que chamavão vigílias; porque segundo a dis-

noite, veio Jesus ter com elles, andando sobre o mar.

26 E quando o virão andar sobre o mar, se turbarão, dizendo: He pois hum fantasma. E de medo começaram a gritar.

27 Mas Jesus lhes fallou immediatamente, dizendo: Tende confiança: sou eu, não temais.

28 E respondendo Pedro, lhe disse: Senhor, se tu és, manda-me que vá até onde tu estás por cima das aguas.

29 E elle lhe disse: Vem. E descendo Pedro da barca, hia caminhando sobre a agua para chegar a Jesus.

30

ciplina militar, se mudavão as centinellas quatro vezes no decurso da noite. Estas erão maiores, ou menores, segundo variava a estação do anno. A quarta vigilia era a ultima; como se dissessemos: *ao amanhecer*, ou *ao raiar da alva*. Marc XIII. 35. Este costume foi tomado dos Romanos, porque antes de estarem debaixo do seu dominio, dividião a noite em tres vigílias: por isso nos Evangelhos se faz menção da *quarta vigilia da noite*, expressão que não se acha em todo o antigo Testamento. PE-REIRA.

134 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

30 Vendo porém que o vento era rijo , temeo : e quando se hia submergindo , gritou , dizendo : Senhor , põe-me a salvo.

31 E no mesmo ponto Jesus estendendo a mão , o tomou por ella : e lhe disse : Homem de pouca fé , porque duvidaste ?

32 E depois que subirão á barca , cessou o vento.

33 Então vierão os que estavam na barca , e o adorarão , dizendo : Verdadeiramente tu és Filho de Deos.

34 E tendo passado á outra banda , vierão para a terra de Genezar.

35 E depois de o terem reconhecido os naturaes daquelle lugar , mandarão por todo aquelle paiz circumvizinho , e lhe apresentarão todos quantos padecião algum mal :

36 e lhe rogavão que os deixasse tocar se quer a orla do seu vestido. E todos os que o tocárão , ficarão sãos.

CAPITULO XV.

Tradição dos Fariseos , que os obrigava a lavarem as mãos frequentemente. Elles tinhão corrompido o quarto préceito do Decalogo. A Cananea alcança remedio para huma sua filha endemoninhada. Jesus sustenta quatro mil homens com sete pães , e poucos peixes.

1 **E**Ntão chegarão a elle huns Escribas , e Fariseos de Jerusalem , dizendo :

2 Porque violão os teus Discipulos a tradição dos antigos ? pois não lavão as suas mãos , quando comem pão.

3 E elle respondendo , lhes disse : E vós tambem porque transgredís o mandamento de Deos pela vossa tradição ? Porque Deos disse :

4 Honra a teu pai , e a tua mãe : Exod. XX. 12.
e : O que amaldiçoar a seu pai , ou e XXI.
a sua mãe , morra de morte. 17.

136 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

5 Porém vós outros dizeis : (a) Qualquer que disser a seu pai , ou a sua mãe , Toda a offerta que eu faço a Deos , te aproveitará a ti :

6 pois he certo que o tal (b) não hon-

(a) *Qualquer que disser , &c.* Estas palavras podem explicar-se de duas maneiras. A primeira : *Se quando os pais que estão necessitados , pedem alguma cousa a seus filhos , vos-outros dizeis a estes , que obrão bem , respondendo-lhes deste modo : eu tenho assentado em fazer a Deos huma offerta , queres que deixando de a fazer a Deos , se converta em proveito teu? A segunda maneira he sem interrogação , assim : Todos os dons que eu offerecer a Deos , te aproveitaráõ tambem a ti , porque os offerecerei com a intenção de que Deos te seja tão propicio a ti , como a mim.* Disto resultava que os pais , vendo que estas cousas erão consagradas a Deos , não ousavão a abrir a sua boca , nem tocallas ; e assim se deixavão morrer de fome , temendo incorrer em hum sacrilegio : e entretanto a offrenda dos filhos se convertia em proveito dos Sacerdotes , que assim lho persuadião debaixo de hum falso pretexto , de piedade para com Deos , e para com o seu templo : e esta era a tradição dos Fariseos. S. JERONYMO.

(b) *Não honrará seu pai , &c.* Isto he , se com este pretexto , ja não soccorre , nem assiste com o necessario a seu pai , ou a sua mãe.

PEREIRA.

honrará a seu pai , ou a sua mãe : assim he que vós tendes feito vão o mandamento de Deos pela vossa tradição.

7 Hypocritas , bem profetizou de vós-outros Isaias , quando diz :

8 Este Povo honra-me com os labios : mas o seu coração está longe de mim. Isai. XXIX. 13.

9 Em vão pois me honrão , ensinando doutrinas , e mandamentos , (c) que vem dos homens.

10 E chamando a si as turbas , lhes disse : Ouvi , e entendei.

11 Não he o que entra pela boca , o que faz immundo o homem : mas o que sahe da boca , isso he o que faz immundo o homem. 12

(c) *Que vem dos homens.* Deste texto se costumão valer os modernos Sectarios , para impugnarem a força , e necessidade das Leis , e Tradições da Igreja. Porém Christo não reprovava nos Judeos as maximas , e preceitos humanos , precisamente por serem humanos ; (porque de outra sorte tanto atacava este lugar a authoridade dos Superiores Seculares , como a dos Ecclesiasticos) mas sim por serem , ou inuteis ás almas , ou oppostos aos Mandamentos de Deos. DUHAMEL.

138 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

12 Então chegando-se a elle seus Discipulos , lhe disserão : Sabes que os Fariseos , depois que ouvirão o que disseste , ficarão escandalizados ?

13 Mas elle respondendo , lhes disse : (d) Toda a planta , que meu Pai Celestial não plantou , será arrancada pela raiz.

14 Deixai-os : cegos são , e conductores de cegos : e se hum cego guia a outro cego , ambos vem a cahir no barranco.

15 E respondendo Pedro lhe disse : Explica-nos essa parabola.

16 E respondeo Jesus : Tambem vós outros estais ainda sem intelligencia ?

17 Não comprehendéis , que tudo o que entra pela boca , desce ao ventre , e se lança depois n'um lugar escuso ?

18 Mas as cousas que sahem da
bo-

(d) *Toda a planta.* Toda a Doutrina , que se não conforma com o que Deos manda , e ensina. S. HILARIO , THEOPHYLACTO , EUTHYMIQ.

boca, vem do coração, e estas são as que fazem o homem immundo:

19 porque do coração he que sahem os máos pensamentos, os homicidios, os adulterios, as fornicações, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfemias:

20 estas cousas são as que fazem immundo o homem. O comer porém com as mãos por lavar, (e) isso não faz immundo o homem.

21

(e) *Isso não faz immundo o homem.* Em toda esta exposição que fez o Senhor a seus Discipulos, lhes dá a entender, que lavar, ou não lavar as mãos, em quanto se comia, ou antes de comer, não era o que fazia o homem puro, ou impuro; mas o seu coração, que he o principio da impureza no homem; porque delle como de huma fonte envenenada sahem os máos dezejos, e todas as abominações, e delictos. Deste lugar se valem os Hereges destes tempos, para taxar de supersticiosa a prohibição que faz a Igreja de certas viandas, e manjares em alguns dias, e tempos do anno. Mas bem se vê, quam maliciosa he esta calumnia, porque jámais pretendeo a Igreja prohibir estes manjares, como se fossem impuros em si mesmos; porém sómente quer, que por

140 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

21 E tendo sahido daquelle lugar, retirou-se Jesus para as partes de Tyro, e de Sidonia.

22 E eis-que (f) huma mulher Cananea, que tinha sahido daquelles confins gritou, dizendo-lhe: Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim: que está minha filha miseravelmente atormentada do demonio.

23 Mas elle não lhe respondeo pala-

este meio mortifiquemos a nossa carne, façamos penitencia pelos nossos peccados, e nos ponhamos em estado de servir a Deos com maior perfeição de espirito. A impureza, que contrahirão Adam, e Eva, comendo da fruta prohibida, não foi porque a fruta fosse má, mas porque desobedecêrão a Deos. E este mesmo Senhor na sua Lei prohibia aos Judeos muitas viandas, como impuras; porém esta impureza era legal, não porque ellas o fossem em si mesmas, senão porque a Lei as prohibia, e pelas cousas que figuravão. PEREIRA.

(f) *Huma mulher Cananea* S. Marcos lhe chama Grega Syrofenicia: porque esta Provincia que estava entre a Palestina, e a Syria, era naquelle tempo povoada pelo resto dos antigos Cananeos, que usavão do idioma, e ritos dos Gregos, introduzidos pelos Reis da Syria, successores de Alexandre. PEREIRA.

lavra. E chegando-se seus Discipulos, lhe pedião, dizendo: Despede-a: porque vem gritando atrás de nós.

24 E elle respondendo lhes disse: (g) Eu não fui enviado, senão ás ovelhas, que perecêrão da caza de Israel.

25 Mas ella veio, e o adorou, dizendo: Senhor, valei-me.

26 Elle repondendo lhe disse: Não he bom tomar o pão dos filhos, (h) e lançallo aos cães.

27 E ella replicou: Assim he: Senhor: (i) mas tambem os cachorrinhos

CO-

(g) *Eu não fui enviado, &c.* Antes da sua morte não foi enviado Jesu Christo pelo Pai, senão aos Judeos. Por isso o Senhor prohibio tambem a seus Discipulos, que neste tempo não prégassem aos Gentios, como assima ouvimos, X. 5. AMELOTE.

(h) *E lançallo aos cães.* Na frase dos Judeos, de que Christo usava, chamavão-se cães os Gentios, por causa da impureza de seus costumes, e da imprudencia com que se prostituíão á idolatria. E o pão que elle aqui entendia, erão as graças, e favores, que estavam destinadas para Israel, no caso que este as não engeitasse. SACI.

(i) *Mas tambem os cachorrinhos, &c.* Assim

comem das migalhas, que cahem da meza de seus donos.

28 Então respondendo Jesus, lhe disse : O' mulher, grande he a tua fé : faça-se contigo como queres. E des d'aquella hora ficou sã, e sua filha.

29 E tendo Jesus sahido dalli, veio ao longo do Mar de Galiléa : e subindo a hum monte, se assentou alli.

30

he, Senhor, como dizeis, replicou a Cananea; porém depois que os filhos estão saciados do pão que lhes he devido, os cachorrinhos que andão ao redor da meza, aproveitão aquellas migalhas, que cahem, ou que sobrão aos filhos; como se dissera: Eu, Senhor conheço que os Judeos são os filhos, e os Senhores, e eu sendo Gentia, sómente me considero como huma vil cachorrinha. Por tanto não peço a enchente de graças, que he devida aos filhos, senão hum desperdicio sómente da vossa meza, algumas reliquias, ou sobras dos milagres, que podeis obrar em favor dos Judeos. Estas palavras cheias de humildade, de modestia, de fé, e de prudencia, moverão ao Senhor, a que louvasse a sua fé, e lhe concedesse o que pedia. E por isso, conforme nota Amelote, nenhuma razão move tanto a Deos para usar connosco de misericordia, como he tomarmos humildemente contra nós mesmos o seu partido. PEREIRA,

30 Então concorreo a elle huma grande multidão de Povo , que trazia comsigo mudos , cegos , coxos , (k) mancos , e outros muitos : e lançáram-nos a seus pés , e elle os sarou :

31 de sorte que se admiravão as gentes , vendo fallar os mudos , andar os coxos , ver os coxos : e engrandecião por isso ao Deos de Israel.

32 Mas Jesus , chamando a seus Discipulos , disse : Tenho compaixão destas gentes , porque ha já tres dias que perseverão comigo : e não tem que comer : e não quero despedillos em jejum , porque não desfalleção no caminho.

33 E os Discipulos lhe disserão : Como poderemos nós pois achar neste deserto tantos pães , que faremos tão grande multidão de gente ?

34 E Jesus lhes perguntou : Quantos

(k) *Mancos*. O texto Grego pela palavra , que nelle se acha , mostra que o *debiles* da Vulgata se ha de entender no sentido de *mancos* , e não de *debeis* , *estropeados* , *aleijados*. Confira-se o Evangelho de S. João V. 3. PEREIRA.

tos pães tendes vós? E elles responderão: Sete, e huns poucos de peixinhos.

35 Mandou elle então á gente, que se recostassem sobre a terra.

36 E tomando os sete pães, e os peixes, e dando graças, os partio, e deo aos seus Discipulos, e os Discipulos os derão ao Povo.

37 E comêrão todos, e se fartarão. E dos fragmentos que sobejárão, levantárão (l) sete alcofas cheias.

38 E os que comêrão forão quatro mil homens, fóra meninos, e mulheres.

39 E despedida a gente entrou Jesus em huma barca: e passou os limites (m) de Magedan. CA-

(l) *Sete alcofas cheias.* Da outra vez forão doze as alcofas de pão que sobejárão: agora são sete, para que a igualdade das medidas não fizesse confundir dous milagres distinctos, e não riscasse da memoria hum dos dous. S. JOÃO CHRYSOSTOMO

(m) *De Magedan.* O Grego diz de *Magdala*. S. Jeronymo, e Eusebio fazem demorar a Magedan, ou Magdala junto de Gerasa no Alem-jordão. PEREIRA.

CAPITULO XVI.

Para o experimentarem, pedem os Fariseos, e Sadduceos a Jesu Christo que lhes faça ver algum prodigio do Ceo. Elle os reprehende. Pergunta do Senhor aos Apostolos sobre a sua Pessoa. Resposta de Pedro confessando a Divindade do Senhor. Louva Jesu Christo a sua fé, e promette-lhe as chaves do Reino dos Ceos. Depois o reprehende, chamando-o Satanás, por elle se oppôr á sua Paixão, e Morte. Ensina-nos que deve cada hum levar a sua cruz, e que a cada hum pagará Deos, segundo forem as suas obras.

1 **E** Não se chegarão a Jesus os Fariseos, e Sadduceos (a) para o tentarem: e pedirão-lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do Ceo.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vós quando vai chegando a noite

Tom. I. K te

(a) Para o tentarem. A fazerem experiencia da sua virtude, e do seu poder. DUHAMEL.

te dizeis : Haverá tempo sereno , porque está o Ceo rubicundo.

3 E quando he de manhã : Hoje haverá tormenta , porque o Ceo mostra hum avermelhado triste.

4 Sabeis logo conhecer , que cousa prognostica (b) o aspecto do Ceo : e não podeis conhecer (c) os sinaes dos tempos ? Esta geração perversa e adultera pede hum prodigio : e não se lhe dará outro prodigio , senão o prodigio do Profeta Jonas. E deixando-os alli , se retirou.

5 Ora seus Discipulos tendo passado á banda dalém do estreito , esqueceo-lhes trazer pão.

6 Jesus lhes disse : Vede , e guardai-vos do fermento dos Fariseos , e dos Sadduceos.

7

(b) O aspecto. Ou cariz. PEREIRA.

(c) Os sinaes dos tempos ? Isto he , os tempos da minha vinda , que os Profetas deixarão sinalados ; como o tempo designado no vaticinio de Jacob , e o das setenta semanas de Daniel. Por isso a Versão Arábica diz neste lugar , os sinaes desse tempo. AMELOTE.

7 Mas elles discorrião lá entre si, dizendo : He que não trouxemos pão.

8 E entendendo-o Jesus, disse-lhes : Homens de pouca fé, porque estais considerando lá comvosco, que não tendes pão ?

9 Ainda não comprehendéis, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens, e quantos forão os cestos que tomastes ?

10 nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantas alcofas recolhestes ?

11 Porque não comprehendéis, que não he pelo pão que eu vos disse : Guardai-vos do fermento dos Fariseos, e dos Sadduceos ?

12 Então entendêrão, que não havia dito que se guardassem do fermento dos pães, senão da doutrina dos Fariseos, e dos Sadduceos.

13 E veio Jesus para as partes (d) de Cesaréa de Philippe: e fez a seus

K ii

Dis-

(d) De Cesaréa de Philippe. Situada nas faldas do Monte Libano, chamada antes *Pancada*,

Discipulos esta pergunta , dizendo : Quem dizem os homens , que he o Filho do Homem?

14 Elles respondêrão : Huns dizem que João Baptista , mas outros que Elias , e outros que Jeremias , ou algum dos Profetas.

15 Disse-lhes Jesus : E vós quem dizeis que sou eu ?

16 Respondendo Simão Pedro disse : Tu és o Christo , (e) Filho de Deos vivo.

17 E respondendo Jesus , lhe disse :

por se adotar nella o Deos *Pan* ; e agora Cesaréa de Filippe , porque Filippe Tetrarca a reedificára , e lhe dera aquelle nome em honra , e memoria de Tiberio Cesar. AMELOTE.

(e) *Filho de Deos vivo*. Como se dissera : Tu és o Christo , e o Ungido do Senhor por excellencia. Tu és o verdadeiro Messias prometido , e desejado depois de tantos seculos : Tu és o Filho verdadeiro , e unico do Deos vivente. Esta he a celebre confissão que fez S. Pedro em nome de todos os Apostolos : e isto explica o articulo , que no Texto Grego se ajunta a cada huma das quatro palavras : *Tu és o Christo , o Filho do Deos o vivo*. S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

se: (f) Bemaventurado és Simão filho de João: porque não foi a carne, e sangue quem to revelou, mas sim meu Pai, que está nos Ceos.

18 Tambem eu te digo, (g) que

tu:

(f) Bemaventurado és Simão filho de João. Bemaventurado, porque este conhecimento só o tiveste pela revelação de meu Pai Celestial; não foi a carne, e sangue; isto he: nem teus pais, nem algum outro homem foi o que to ensinou, ou persuadio; mas sómente meu Pai foi o que to revelou. O nome Bar-Jona consta de duas dicções, das quaes Bar he Caldéa, e significa filho; o mesmo que Ben em Hebreo; e Jona por Johhanam: João. PEREIRA.

(g) Que tu és Pedro, &c. Tu és real, e effectivamente huma pedra, segundo o nome que já te dei: Joann I. 42. 43. acrescentando ao de Simão o de Cephas, que quer dizer pedra, ou Pedro: e sobre a firmeza desta pedra fabricarei eu a minha Igreja. Por estas palavras, diz S. João Chrysostomo, lhe annunciava que muitos abraçarião a mesma fé, que acabava de confessar; e constituindo-o Pastor da sua Igreja, lhe assegurou que as portas do inferno não prevalecerião contra ella: isto he: que ainda que todo o poder do inferno se reunisse, não poderião derriballa. Por estas palavras se prova o Primado de S. Pedro, e de todos os seus Successores sobre toda a Igreja. Ora quanto a

tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

19 E eu te darei as chaves do Reino dos Ceos. (b) E tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem nos Ceos: e tudo o que desatares sobre a terra, será desatado tambem nos Ceos.

20 Então mandou a seus Discipulos

dizer *portas do inferno por conselhos do inferno* he allusão ao costume de estarem na República Hebraea os Ministros, e os Tribunaes ás portas das Cidades. PEREIRA.

(b) *E tudo o que ligares, &c.* He esta humma locução metaphorica, e o sentido que faz he este: Deos só he o que pôde perdoar os peccados, e assim te dou este poder; e para isto podes exhortar, corrigir, e castigar aos rebeldes, usando de toda a authoridade do mesmo Deos, para lhes conceder, ou negar a absolvição, segundo as regras do Evangelho, e a luz do Espirito Santo. E isto he o que geralmente se entende por estes termos figurados, *de atar, e desatar*. E acrescenta o Senhor, que tudo seria confirmado por elle, que he a Cabeça suprema, e toda a Igreja, e está no Ceo sentado á direita do Padre. PEREIRA.

los que a ninguem dissessem, que elle era Jesu Christo.

21 Desde então começou Jesus a declarar a seus Discipulos, que convinha ir elle a Jerusalem, e padecer muitas cousas dos Anciãos, e dos Escribas, e dos Principes dos Sacerdotes, e ser morto, e resuscitar ao terceiro dia.

22 E tomando-o Pedro de parte, começou a increpallo, dizendo: Deos tal não permita, Senhor: não succederá isto contigo.

23 Elle voltando-se para Pedro, lhe disse: Tir te de diante de mim, (i) Satanás, que me serves de escandalo: porque não tens gosto das cousas que são de Deos, mas das que são dos homens.

24

(i) *Satanás*, &c. Satanás quer dizer, adversario, ou inimigo: e este nome dá Jesus a Pedro, por se querer oppor á sua Paixão, e Morte: ensinando-nos com isto, que nem a hum Apostolo devemos dar ouvidos, quando elle nos aconselhasse algumas cousas contra a vontade de Deos. S. HILARIO, E S. BERNARDO.

24 Então disse Jesus aos seus Discipulos: Se algum quer vir após de mim, (k) negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me

25 Porque o que quizer (l) salvar a sua alma, perdella-ha: e o que perder a sua alma por amor de mim, achalla-ha.

26 Porque de que aproveita ao homem, ganhar todo o Mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que commutação fará o homem para recobrar a sua alma?

27 Porque o Filho do Homem ha de vir na gloria de seu Pai com os seus

(k) *Negue-se a si mesmo.* Isto he, ás suas inclinações corrompidas; á sua propria vontade, no que ella he contraria a Deos: em huma palavra, a tudo o que se oppõe á nossa salvação. Porque quando se trata de servir, e obedecer a Deos, nenhum caso se deve fazer nem dos bens temporaes, nem da honra mundana, nem da mesma vida. SACI.

(l) *Salvar a sua alma, &c.* Ou vida; isto he, viver segundo as paixões do homem velho, que são os appetites desordenados. DUNAMEL.

seus Anjos: e então darã a cada hum a paga, segundo as suas obras.

28 Em verdade vos affirmo, que dos que aqui estão, ha alguns, que não hão de gostar a morte, (m) antes que vejào vir o Filho do Homem na gloria do seu Reino.

CA.

(m) *Antes que vejào vir, &c.* Alguns Padres antigos, como Origenes, Santo Hilario, S. Jeronymo, entendem por esta gloria do Reino de Christo a gloria da sua Transfiguração, que brevemente havião de presenciar alguns Discipulos. Calmet com outros modernos entendem-no da vinda do Senhor contra Jerusalem, a cuja destruição, feita pelos Romanos, sobreviverão alguns Discipulos, como S. João Evangelista. PEREIRA.

CAPITULO XVII.

A Transfiguração de Jesu Christo, com o mais que nella succedeo. O Baptista comparado a Elias. Sára Jesu Christo hum lunatico, que os Apostolos não pudérão livrar. A fé, ainda do tamanho de hum grão de mostarda, he capaz de transportar montes. Prediz Jesus a sua Paixão. Faz pagar por si, e por Pedro o tributo das duas Dracmas.

1 (a) **E** Seis dias depois toma Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João seu irmão, e os leva á parte a hum alto monte:

2 e transfigurou-se diante delles.
E

(a) *E seis dias depois.* Quando S. Lucas, IX. 19. diz, que isto succedêra quasi oito dias depois, he porque comprehende o dia em que o Senhor faltava, e o outro em que succedeo este grande prodigio. E quando S. Mattheus escreve seis dias depois, he porque se contenta de apontar os dias, que mediárão entre hum, e outro. SAGI, e DUHAMEL.

E o seu rosto ficou refulgente como o Sol : e as suas vestiduras se fizeram brancas como a neve.

3 E eis-que lhes apparecêrão (b) Moysés , e Elias fallando com elle.

4 E começando a fallar Pedro , disse a Jesus : Senhor , bom he que nós estejamos aqui : se queres , façamos aqui tres tabernaculos , hum para ti , outro para Moysés , e outro para Elias.

5 Estando elle ainda fallando , eis-que huma lúcida nuvem os cobrio. E eis-que sahio huma voz da nuvem que dizia : Este he aquelle meu querido Filho , em quem tenho posto toda a minha complacencia : ouvi-o.

6 E ouvindo isto os Discipulos cahirão de bruços , e tiverão grande medo.

7 Porém Jesus se chegou a elles ,
e

(b) *Moysés , e Elias.* Moysés em corpo estranho , ou no seu corpo resuscitado ; Elias no seu proprio corpo , porque ainda vivia , e vive.
AMELOTE.

e tocou-os : e disse-lhes : Levantai-vos , e não temais.

8 Elles então levantando os seus olhos , não virão mais (c) do que tão sómente a Jesus.

9 E quando elles descião do monte , lhes poz Jesus preceito , dizendo : Não digais a pessoa alguma o que vistes , (d) em quanto o Filho do Homem não resurgir dos mortos.

IO

(c) *Do que tão sómente a Jesus.* Porque se Moysés , e Elias perseverassem ainda alli com o Senhor poderia ficar em dúvida a quem se dirigia a voz do Eterno Pai. S. JERONYMO.

(d) *Em quanto o Filho do Homem , &c.* Não quiz o Senhor , que os Apostolos declarassem a hum povo todo carnal o que havião visto , temendo que a grandeza do prodigio os fizesse mais incredulos ; e que depois de ter ouvido esta transfiguração tão gloriosa , servisse de escandalo a sua morte a huns espiritos tão grosseiros na intelligencia dos segredos da Divina Sabedoria. S. Jeronymo. S. Lucas IX. 36. diz : *que guardarão silencio sobre as cousas que havião visto , e então não nas descobrirão a ninguem.* Porém S. Pedro , depois da Ressurreição do Senhor , as publicou nos seus Sermões , e na II. Carta I. 18. S. Marcos IX. 9. diz : Que os Apostolos disputavão entre si , perguntando hum a ou-

10 E os seus Discipulos lhe perguntarão, dizendo: Pois porque dizem os Escribas, que importa vir Elias primeiro?

11 Mas elle respondendo, lhes disse: Elias certamente ha de vir, e restabelecerá todas as cousas:

12 digo-vos porém que Elias já veio, e elles não no conhecêrão, antes fizeram d'elle quanto quizerão. Assim tambem o Filho do Homem ha de padecer ás suas mãos.

13 Então conhecêrão os Discipulos, que de João Baptista he que elle lhes fallára.

14 E depois que veio para onde estava a gente, chegou a elle hum homem, que posto de joelhos diante d'elle, lhe dizia: Senhor, tem compaixão de meu filho, que he lunatico, e padece muito: porque muitas vezes cahe no fogo, e muitas na agua:

15

tro: Que querião dizer aquellas palayras, resuscitar d'entre os mortos? E he que não entendião, que o Senhor fallava da sua Resurreição.

PEREIRA.

15 e tenho-o appresentado a teus Discipulos , e elles o não pudérão curar.

16 E respondendo Jesus , disse : O' geração incredula, e perversa , até quando hei de estar comvosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-mo cá.

17 E Jesus o ameaçou , e sahio d'elle o demonio , e desde aquella hora ficou o moço curado.

18 Então se chegarão os Discipulos a Jesus em particular , e lhe disserão : Porque não podémos nós lançallo fóra?

19 Jesus lhes disse : (e) Por causa da vossa pouca fé. Porque na verdade vos digo , que se tiverdes fé , como hum grão de mostarda , direis a este monte , Passa daqui para acolá , e elle ha de passar , e nada vos será impossivel. 20

(e) *Por causa da vossa pouca fé.* A pouca fé , que mostrarão neste caso os Apostolos , foi causa de que não curassem aquelle mancebo , e a que mereceo a justa reprehensão de Jesu Christo. PEREIRA.

20 (f) Mas esta casta de demonios não se lança fóra , senão á força de oração , e de jejum.

21 E achando-se elles juntos em Galiléa , disse-lhes Jesus : O Filho do Homem será entregue ás mãos dos homens :

22 e estes lhes darão a morte , e resuscitará ao terceiro dia. E elles se entristecerão em extremo.

23 E tendo vindo para Cafarnaum , chegarão-se a Pedro os que cobravão o tributo (g) das duas Dracmas , e disse-

(f) *Mas esta casta de demonios.* Que se fizerão senhores do homem desde a infancia , e cujas malignas impressões passarão a ser habitos. AMELOTE.

(g) *Das duas Dracmas.* Duas Dracmas , segundo aqui verte o Padre Amelote , erão meio siclo entre os Hebreos ; o qual meio siclo , segundo a conta de Calmet , importava dezeseis soldos , que na nossa moeda fazem sessenta e quatro réis , dando quatro réis a cada soldo , como explica Le Brun. Este tributo só o pagavão os Judeos , que tinham vinte e sete annos de idade. E não no pagavão ao Principe , ou á República , mas sim ao Templo , para as despesas do Tabernaculo. Assim consta do Li:

serão-lhe: Vosso Mestre não paga as duas Dracmas?

24 Elle lhes respondeo: Paga. E depois que entrou em casa, Jesus o prevenio, dizendo: Que te parece, Simão? De quem recebem os Reis da terra o tributo, ou censo? de seus filhos, ou dos estranhos?

25 E Pedro lhe respondeo: Dos estranhos. Disse lhe Jesus: (b) Logo são izentos os filhos.

26 Mas para que os não escandalizemos, vai ao mar, e lança o anzol: e o primeiro peixe que subir, toma-o: e abrindo-lhe a boca, acharás dentro hum (i) Stater: tira-o, e da-lho por mim, e por ti.

CA.

viro do Exodo, XXX. 12. e do II. Paralip, XXIV. 6. Depois de destruida Jerusalem, applicou Vespasiano para as despesas do Capitolio este tributo, como attesta José na *Historia da Guerra Judaica*, Livro VII. Cap. XXVIII. PEREIRA.

(b) Logo são izentos os filhos. Logo sendo eu Rei, Filho de Rei, e Filho de Deos, não devo pagar o tributo. SACI

(i) Stater. Moeda dos Hebreos, que valia meio siclo de prata, ou quatro drachmas. PEREIRA.

CAPITULO XVIII.

O maior no Reino dos Ceos he o que se faz como hum menino. He grande peccado scandalizar os pequenos. Como se deve dar a correcção fraterna. O que não obedece á Igreja, deve ser tratado como hum Gentio, ou Publicano. Dá Jesu Christo aos Apostolos o poder de ligar, e desatar. De quanta força seja a oração dos que se unem. A ira de Deos contra os que á sua imitação não perdoão ao proximo.

1 **N** Aquella hora chegarão-se a Jesus os seus Discipulos, dizendo: Quem julgas tu que he maior no Reino dos Ceos?

2 E chamando Jesus a hum menino, o poz no meio delles,

3 e disse: Na verdade vos digo, que se vos não converterdes, e vos não fizerdes como meninos, não haveis de entrar no Reino dos Ceos.

4 Todo aquelle pois, que se fi-

Tom, I.

L

zer

zer pequeno, como este menino, esse será o maior no Reino dos Ceos.

5 E o que receber em meu Nome hum menino, tal como este, a mim he que recebe:

6 o que escandalizar porém a hum destes pequeninos, que crem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço huma mó de atafona, e que o lançassem no fundo do mar.

7 Ai do Mundo por causa dos escandalos. (a) Porque he necessario que succedão escandalos: mas ai daquelle homem, por quem vem o escandalo.

8 Ora se a tua mão, ou o teu pé te escandaliza: corta-o, e lança-o fóra de ti: melhor te he entrar na vida manco, ou aleijado, do que tendo duas mãos, ou dous pés, ser lançado no fogo eterno.

9

(a) *Porque he necessario, &c.* Não porque Deos queira os escandalos, mas porque supposta a malicia, e corrupção dos homens, he moralmente impossivel que os não haja. E delles mesmos se aproveita Deos em beneficio dos escolhidos. PEREIRA.

9 E se o teu olho te escandaliza, tira-o, e lança-o fóra de ti : melhor te he entrar na vida com hum só olho, do que tendo dous, ser lançado no fogo do inferno.

10 Vede não desprezeis algum destes pequeninos : porque eu vos declaro, (b) que os seus Anjos nos Ceos incessantemente estão vendo a face de meu Pai, que está nos Ceos

11 Porque o Filho do Homem veio a salvar o que havia perecido.

12 Que vos parece ? se tiver alguém cem ovelhas, e se se desgarrar huma dellas : (c) por ventura não deixa

L ii

as

(b) *Que os seus Anjos.* Logo todos os Fieis tem seus Anjos, que lhes assistem, e os guardão. E por isso mesmo nos persuade Christo, que fujamos de dar escandalo a nossos proximos, por humildes que elles sejam : assim porque não devemos ter em pouco humas creaturas, a quem Deos deo por companheiros, e por guardas os seus Anjos ; como porque a presença dos Anjos pede, que não obremos cousa indigna de que elles a vejão. PEREIRA.

(c) *Por ventura não deixa, &c.* Por vir salvar a natureza humana, que estava perdida,

164 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

as noventa e nove nos montes, e vai a buscar aquella que se extraviou?

13 e se acontecer achalla : Digo-vos em verdade, que maior contentamento recebe elle por esta, do que pelas noventa e nove, que não se extraviarão.

14 Assim não he a vontade de vosso Pai, que está nos Ceos, que pereça hum destes pequeninos.

15 Por tanto, se teu irmão pecar contra ti, vai, e corrige-o entre ti, e elle só : se te ouvir, ganhado terás a teu irmão :

16 mas se te não ouvir, toma ainda contigo huma, ou duas pessoas, para que por boca de duas, ou tres testemunhas fique tudo confirmado.

17 E se os não ouvir : dize-o á Igreja : e se não ouvir a Igreja : (d)
tem-

deixou o Divino Pastor no Ceo innumeraveis exercitos de Anjos. E mais se alegra Deos da salvação do homem, do que de perseverarem no bem os Santos Anjos. SACI, E AMELOTE com os Santos Padres.

(d) Tem-no, &c. Como incontigível, como

tem-no por hum Gentio, ou hum Publicano.

18 Em verdade vos digo, que tudo o que vós ligardes sobre a terra, será ligado tambem no Ceo: e tudo o que vós desatardes sobre a terra, será desatado tambem no Ceo.

19 Ainda vos digo mais, que se dous de vós se unirem entre si sobre a terra, seja qual for a cousa que elles pedirem, meu Pai, que está nos Ceos, lha fará.

20 Porque onde se achão dous, ou tres congregados em meu Nome, ahi estou eu no meio delles.

21 Então chegando-se Pedro a elle, perguntou: Senhor, quantas vezes poderá peccar meu irmão contra mim, que eu lhe perdôe? será até sete vezes?

22 Respondeo-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes: mas que até (e) setenta vezes sete vezes. 23

incuravel, como hum homem separado da Igreja, como hum peccador público. SANTO THOMAS.
(e) *Setenta vezes sete vezes. Ou, sete vezes*

23 Por isso o Reino dos Ceos he comparado a hum homem Rei , que quiz tomar contas aos seus servos.

24 E tendo começado a tomar as contas , apresentou-se-lhe hum , que lhe devia (f) dez mil talentos.

25 E como não tivesse com que pagar , mandou o seu Senhor que o vendessem a elle , e a sua mulher , e a seus filhos , e tudo o que tinha , para ficar pago da divida.

26 Porém o tal Servo lançando-se-lhe aos pés , lhe fazia esta súppli-
ca ,

setenta. Que fazem quatrocentas e noventa. E quem diz , até sete vezes setenta , diz todos os peccados , observa S. AGOSTINHO.

(f) *Dez mil talentos.* Que pelo calculo de Saci passavão de quarenta e seis milhões de libras de França : pelo de Calmet passavão de quarenta e oito milhões das mesmas libras , que fazem dezoito milhões dos nossos cruzados. Somma exorbitante ainda para hum grande Senhor , quanto mais para hum moço de servir. Mas com ella mostra Jesu Christo a gravidade infinita de hum peccado mortal , e a illimitada grandeza da divida em que este peccado nos constitue no Tribunal Divino. PEREIRA.

ca , dizendo : Tem paciencia comigo , que eu te pagarei tudo.

27 Então o Senhor compadecido daquelle Servo , deixou-o ir livre , e perdoou-lhe a divida.

28 E tendo sahido este Servo ; encontrou hum de seus companheiros , que lhe devia (g) cem dinheiros : e lançando-lhe a mão , o affogava , dizendo : Paga-me o que me debes.

29 E o companheiro lançando-se-lhe aos pés , o rogava , dizendo : Tem paciencia comigo , que eu te satisfarei tudo.

30 Porém elle não quiz : mas retirou-se , e fez que o mettessem na cadeia , até pagar a divida.

31 Porém os outros Servos seus
com-

(g) *Cem dinheiros.* O dinheiro era huma moéda antiga de prata de tão pouco valor , que , segundo as contas de Saci , e dos Traductores de Mons , cem dinheiros importavão pouco mais de trinta e oito libras de França ; que sendo , como são , de oito vintens cada huma , sommão ao todo seis mil réis da nossa moéda.

PEREIRA.

companheiros , vendo o que se passava , sentirão-no fortemente : e forão dar parte a seu Senhor de tudo o que tinha acontecido.

32 Então o fez vir seu Senhor : e lhe disse : Servo máo , eu perdoei-te a divida toda porque me vieste rogar para isso :

33 não devias tu logo compadecer-te igualmente do teu companheiro , assim como tambem eu me compadeci de ti ?

34 (b) E cheio de cólera mandou seu Senhor que o entregassem aos algozes , até pagar toda a divida.

35 Assim tambem vos ha de fazer meu Pai Celestial , se não perdoardes do intimo de vossos corações , cada hum a seu irmão.

CA-

(b) *E cheio de cólera , &c.* Nada provoca mais a ira de Deos contra nós , do que a falta de caridade com os proximos. AMELOTÉ.

CAPITULO XIX.

O Matrimonio indissolúvel. E não póde hum homem divorciar-se de sua mulher senão em caso de adulterio. Louvor dos que por amor de Deos observão o celibato. Jesus impondo as mãos aos meninos. Aconselha a pobreza a hum rico, e este se entristece. Embaraço que as riquezas fazem á salvação. Premio dos que tudo deixão por Christo.

1 **E** Aconteceo que tendo Jesus acabado estes discursos, partio de Galiléa, e veio para os confins de Judéa, além do Jordão,

2 e seguirão-no muitas gentes, e curou alli os enfermos.

3 E chegarão-se a elle os Fariseos tentando-o, e dizendo: He por ventura licito a hum homem repudiar a sua mulher, por qualquer causa?

4 Elle respondendo, lhes disse: Não tendes lido, que quem creou o ho-

homem desde o principio, (a) fellos macho, e femea? e disse:

5 Por isto deixará o homem pai, e mãe, e ajuntar-se-ha com sua mulher, e serão dous n'hum só carne.

6 Assim que já não são dous, mas hum só carne. Não separe logo o homem o que Deos ajuntou.

7 Replicarão-lhe elles: (b) Pois porque mandou Moysés dar o homem a sua mulher carta de desquite, e repudialla?

8 Respondeo-lhes: Porque Moysés, pela dureza de vossos corações vos permitto repudiar a vossas mulheres:

(a) *Fellos macho, e femea?* Não creou senão hum homem para hum mulher, e hum mulher para hum homem, condemnando a polygamia: e ordenou que fossem hum mesma carne, para reprovar os divorcios. *Malaquias II. 15.* PEREIRA.

(b) *Pois porque mandou Moysés, &c.* Não vo-lo mandou Moysés, como vós dizeis, mas só o permitto, a vista da vossa obstinação, e dureza, e prevendo maiores males, se vo-lo não permittia. PEREIRA.

res: (c) mas ao principio não foi assim.

9 Eu pois vos declaro que todo aquelle que repudiar sua mulher, (d) se-

(c) *Mas ao principio não foi assim.* Porque Adão, e Eva forão de tal maneira creados hum por causa do outro, e unidos tão estreitamente por disposição do seu Creador, que a sua união devia ser inseparavel, e o modelo do laço indissolvel dos matrimonios dos seus descendentes. PEBEIRA.

(d) *Senão he por causa de fornicção* Esta clausula não deve comprehender toda a proposição de Christo, de sorte, que no caso de haver fornicção seja licito não só o divorcio, mas tambem o novo matrimonio. Mas deve entender-se, ou exceptivamente, e entre parenthesis, de sorte que faça este sentido: *Todo o que larga sua mulher (o que não he licito, senão no caso de fornicção) e casa com outra, he adultero.* Ou negativamente: *Todo o que larga sua mulher; não tendo havido fornicção, e casa com outra, he adultero.* Na qual sentença sim se affirma o adulterio daquelle, que fóra do caso de fornicção larga huma mulher, e casa com outra: mas como observa Santo Agostinho no Livro I. *Dos casamentos adulterinos*, Cap. IX. e seguintes, não se pôde daqui bem inferir: Logo se tiver havido fornicção, e o marido por isso largar sua mulher, e casar com outra,

senão he por causa de fornicação , e casar com outra , commette adulterio : e o que se casar com a que outro repudiou , commette adulterio.

10 Disserão-lhe seus Discipulos : Se tal he a condição de hum homem a respeito de sua mulher , não convem casar-se.

11 Ao que elle respondeo : (e) Nem todos são capazes desta resolução ,

não he adultero o marido. Porque ou a mulher esteja innocente , ou culpada , sempre , segundo a Doutrina de Christo , commette adulterio , o que casa com outra ; como por advertencia do mesmo Santo Agostinho he clarissimo de S. Marcos , X. 11. e de S. Lucas , XVI. 18. e como por isso depois do Concilio de Milevi , Can. 17. definio o de Trento na Sessão 24. Can. 7. Veja-se Arcudio na *Concordia da Igreja Occidental , e Oriental sobre os Sacramentos* , Livro 7. Cap. IV. e Pouget nas *Instituições Catholicas* , P. III. Sessão 1. Cap. VIII. §. 9. PEREIRA.

(e) *Nem todos são capazes desta resolução.* Assim expõe aquelle , *non omnes capiunt verbum istud* , as Versões dos dous Bispos de Vence , e de Châlons ; as de Amelote , Mons , Sacci , Quesnel , Huré , Le Gros , e Messengui ,

ção, mas sómente aquelles, a quem isto foi dado.

12 Porque ha huns castrados, que nascêrão assim do ventre de sua mãe: e ha outros castrados, a quem outros homens fizerão taes: e ha outros castrados, que a si mesmos se castrarão por amor do Reino dos Ceos. (f) O que

com as antigas Syriaca, e Arabica. Ora o nome *verbum* se toma aqui no mesmo sentido, que no Hebreo *Dabár*, que significa *res*, ou *verbum*. Nem todos são capazes de viver no estado do celibato, senão aquelles a quem o Senhor conceder esta graça, e o dom da continencia. PEREIRA.

(f) O que he capaz de comprehender, &c. Não no foi Origenes no terceiro seculo, que entendendo á letra este texto, elle mesmo se castrou, cuidando que assim observava o Evangelho, como refere Eusebio na sua *Historia Ecclesiastica*, Livro VI. Cap. VIII. Não no foi antes de Origenes outro Christão, de quem escreve S. Justino Martyr na *Apologia II.* que pediu licença ao Governador Felis para os Cirurgiões o castrarem, não obstante a prohibição das Leis Romanas. Porém a Igreja Catholica sempre entendeu esta castração, não no sentido material, mas sim no espirital: que consiste em vivermos em carne, como senão fossomos de carne. Por

que he capaz de comprehender isto, comprehenda-o.

13 Então lhe forão apresentados varios meninos, para lhes impôr as mãos, e fazer oração por elles. E os Discipulos os repellião com palavras asperas.

14 Mas Jesus lhes disse: Deixai os meninos, e não embaraceis que elles venhão a mim: porque destes taes he o Reino dos Ceos.

15 E depois que lhes impoz as mãos, partio dalli.

16 E eis-que chegando-se a elle hum, lhe disse: Bom Mestre, que obras boas devo em fazer, para alcançar a vida eterna?

17 Jesus lhe respondeo: Porque me perguntas tu (g) o que he bom?

Bom

isso o Canon 21. dos que chamão *Apostolicos*, chama a esta mutilação hum *homicidio*. E o primeiro dos Nicenos manda depôr do Clericato, os que cahirem neste absurdo. PEREIRA.

(g) *O que he bom, &c.* Amelote, Saci, Huré, e os mais que costume allegar, vertem assim, segundo o texto Grego actual: *Pour-*

(b) Bom só Deos o he. Porém se tu queres entrar na vida, guarda os Mandamentos.

18 Elle lhe perguntou : Quaes? ^{Exod.}
 E Jesus lhes disse: Não commetterás ^{XX.13.}
 homicidio: Não adulterarás: Não com-
 met-

quoi m'appellez vous bon? Porém Calmet mostra com Erasmo, e outros, que a lição da Vulgata he a verdadeira, e a que se conforma com o contexto, e que dos mesmos exemplares Gregos cita Milles nas suas varias lições muitos, que trazem o mesmo sentido. Aquelle mancebo tinha feito duas cousas: huma, dar a Jesus o titulo de *bom*; outra dizer, que boas obras faria elle. A huma, e outra coisa responde o Senhor. Responde á primeira, não negando ser elle *bom*; mas arguindo tacitamente o mancebo, de que não no tendo elle em conta de Deos, mas de hum puto homem, ainda assim o chame *bom*, quando só Deos he bom. E com isto quiz o Senhor elevar a alma daquelle mancebo ao conhecimento da sua Divindade, como bem observáo os Santos Padres Epifanio, Ambrosio, Agostinho, &c. Responde á segunda; advertindo-o que o bem que devia fazer, era observar os Mandamentos. PE-
 REIRA.

(b) Bom só Deos o he. Ou mais á letra:
 Hum só he bom, que he Deos. PEREIRA.

metterás furto: Não dirás falso testemunho:

19 Honra a teu pai, e a tua mãe, e amarás ao teu proximo, como a ti mesmo.

20 O mancebo lhe disse: Eu tenho guardado tudo isso des da minha mocidade, que he o que me falta ainda?

21 Jesus lhe respondeo: Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no Ceo: depois vem, e segue-me.

22 O mancebo porém como ouviu esta palavra, retirou-se triste: porque tinha muitos bens.

23 E Jesus disse a seus Discipulos: Em verdade vos digo, que hum rico difficultosamente entrará no Reino dos Ceos:

24 Ainda vos digo mais: Que mais facil he passar hum camelo pelo fundo de huma agulha, (i) do que entrar hum rico no Reino dos Ceos.

25

(i) *Do que entrar hum rico no Reino dos Ceos.*

25 Ora os Discipulos , ouvidas estas palayras , concebêrão grande espanto , dizendo : Quem poderá logo salvar-se ?

26 Porém Jesus olhando para elles , disse : Aos homens he isto impossivel : mas a Deos tudo he possivel.

27 Então respondendo Pedro , lhe disse : Eis-aqui estamos nós (k) que deixámos tudo , e te seguimos : que galardão pois será o nosso ?

Tom. I.

M

28

Isto se deve entender sómente daquelles , que nas riquezas tem toda a sua confiança , como o Senhor diz mais claramente por S. Marcos , X. 24. e como o entendem Santo Ambrosio , S. João Chrysostomo , S. Gregorio Magno , e outros Padres. Entre os quaes he digno de se ler o Tratado de S. Clemente Alexandrino , que tem por titulo : *Que rico he o que se salva.*
PEREIRA.

(k) *Que deixámos tudo.* Não tendo Pedro deixado senão o seu barco , e as suas redes , diz resolutamente a Christo , que deixára tudo ; porque , como adverte Santo Agostinho escrevendo a Paulino , *com effeito tudo despreza aquelle , que despreza a posse não só de tudo quanto podia ter , mas tambem de tudo o que queria ter.* DUCHAMEL.

28 E Jesus lhes disse : Em verdade vos affirmo , que vós , quando (l) no dia da regeneração estiver o Filho do Homem sentado no Throno da sua Gloria , vós , torno a dizer , que me seguistes , tambem estareis sentados sobre doze Thr nos , e julgareis as doze Tribus de Israel.

29 E todo o que deixar por amor do meu Nome a casa , ou os irmãos , ou as irmans , ou o pai , ou a mãe , ou a mulher , ou os filhos , ou as fazendas , receberá cento por hum , e possuirá a vida eterna.

30 Porém muitos primeiros , (m)
vi-

(l) *No dia da regeneração.* No dia do Juizo.
PEREIRA.

(m) *Virdõ a ser os ultimos.* Por ultimos primeiros , entendem os Santos Padres os Judeos ; por primeiros ultimos os Gentios , chamados á Igreja depois da reprovação dos Judeos. *Santo Hilario , S. João Chrysostomo , S. Gregorio Magno.* Outros entendem por ultimo: primeiros , os Sabios , e Grandes do Mundo , a quem a sua soberba condemnna ; e por primeiros ultimos os Apostolos , e todos os que neste Mundo vivem desprezados por Christo , que a sua

viráõ a ser os ultimos, e muitos ultimos, viráõ a ser os primeiros.

C A P I T U L O XX.

A parábola dos trabalhadores mandados trabalhar na vinha em diversas horas. Os primeiros serão os ultimos, e ultimos os primeiros. Prediz Jesus a sua Morte, e Resurreição. Ambição dos filhos de Zebedeo. Os que são maiores, devem ser os mais pequenos. A dominação he alheia do Apostolado.

I **O** Reino dos Ceos he semelhante a hum homem pai de familia, que (a) ao romper da manhã

humildade, e paciencia os salva. HESSËL, JANSENIO DE GAND, AMELOTE.

(a) *Ao romper da manhã.* Advertem aqui os Interpretes, que tanto os Judeos, como os Romanos, dividião as doze horas do dia em quatro partes, cada huma em tres horas. Estas quatro partes chamavão-se hora primeira, hora terceira, hora sexta, hora nona. A primeira correspondencia ás nossas seis horas da manhã no Equinocio: a terceira ás nove: a sexta ao meio dia: a nona ás tres da tarde. E

nhã sahio a assallariar trabalhadores para a sua vinha.

2 E feito com os trabalhadores o ajuste (*b*) de hum dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.

3

como ao principio de cada hora destas correspondião entre os Judeos certas orações públicas; daqui veio, dizem Saci, e Amelote, que certas partes do Officio Divino entre nós tomááo o nome de Prima, Terça, Sexta, e Noa. PEREIRA.

(*b*) *De hum dinheiro por dia* Este pai de familia he Deos: a vinha a sua Igreja: a praça o Mundo: os trabalhadores ociosos são os homens antes da sua vocação: as diversas horas são os diversos tempos da vida, em que Deos os chama: O dinheiro he a gloria que Deos dá em paga do trabalho. Temos pois desta parabola tres cousas. Primeira: que as boas obras são meritorias da vida eterna. Segunda: que ainda que todos os Santos gozáo substancialmente da mesma felicidade, vendo a Deos na sua mesma essencia; huns com tudo o vem mais claramente do que outros, segundo a igualdade, ou desigualdade dos merecimentos. Terceira: que para receber maior paga, e ver a Deos mais claramente, não se attende tanto á extensáo, ou intensáo do trabalho, como ao fervor da caridade que o acompanhou. E assim poderá bem ser; que huma Pelagia peni-

3 E tendo sahido junto da terceira hora, vio estarem outros na praça ociosos,

4 e disse-lhes : Ide vós tambem para a minha vinha, e dar-vos-hei o que for justo.

5 E elles forão. Sahio porém outra vez junto da hora sexta, e junto da nona : e fez o mesmo.

6 E junto (c) da undecima tornou a sahir, e achou outros que lá estavam, e lhes disse : Porque estais vós aqui todo o dia ociosos?

7 Respondêrão-lhe elles : Porque ninguem nos assalariou. Elle lhes disse : Ide vós tambem (d) para a minha vinha.

8 Porém lá no fim da tarde disse

O
rente de poucos annos goze de maior gloria, do que hum Anacoteta sepultado no Deserto toda a vida. AMELOTE e DUHAMEL com S. João Chrysostomo na Homilia 68. sobre S. Mattheus.

(c) Da undecima. Algumas vezes tambem se contavão as horas intermedias, como aqui. Era pois esta a hora de vespuras PEREIRA.

(d) Para a minha vinha. O Grego accrescenta : E ganhareis o que for justo. PEREIRA.

182 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

o Senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos ultimos, e acabando nos primeiros.

9 Tendo chegado pois os que foram junto da hora undecima, recebeu cada hum seu dinheiro.

10 E chegando tambem os que tinham ido primeiros, julgárão que haviam de receber mais: porém tambem estes não recebêrão mais, do que hum dinheiro cada hum.

11 E ao recebello, murmuravão contra o pai de familia,

12 dizendo: Estes que vierão ultimos, não trabalharão senão huma hora, e tu os igualaste comnosco, que aturámos o pezo do dia, e da calma.

13 Porém elle respondendo a hum delles, lhe disse: Amigo, eu não te faço aggravo: não convieste tu comigo n'um dinheiro?

14 Toma o que te pertence, e vai-te: que eu de mim quero dar tambem a este ultimo tanto, como ati.

15 Visto isso não me he licito fazer o que quero ? (e) acaso o teu olho he máo , porque eu sou bom ?

16 Assim serão ultimos os primeiros , e primeiros os ultimos : (f) porque são muitos os chamados , e poucos os escolhidos.

17 E subindo Jesus a Jerusalem , tomou de parte os seus doze Discipulos , e disse-lhes :

18 Eis-aqui vamos para Jerusalem , e o Filho do Homem será entregue aos Principes dos Sacerdotes , e aos Escribas , que o condemnarão á morte ,

19

(e) *Acaso o teu olho he máo.* He esta huma frase Hebraica : pois costumão os Hebreos dizer : *Olho bom* , por hum coração liberal , e benefico : e *olho máo* ; por hum coração apoucado , e cheio de inveja ; porque os olhos do invejoso são atormentados , quando vem a felicidade do seu proximo. FERREIRA.

(f) *Porque são muitos os chamados , e poucos os escolhidos.* Terrivel sentença para temermos , e tremermos , ainda quando soubessemos , que só hum dos homens se havia de perder : quanto mais sendo tantos os que se perdem , que em comparação delles affirma Jesu Christo , serem poucos os que se salvão. NICOLE.

19 e entregallo-hão aos Gentios para ser escarnecido, e açoitado, e crucificado, mas ao terceiro dia resurgirá.

20 Então se chegou a elle (g) a mãe dos filhos de Zebedeo com seus filhos, adorando-o e pedindo-lhe alguma cousa.

21 Elle lhe disse: Que queres? Respondeo ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem no teu Reino, hum á tua direita, e outro á tua esquerda.

22 E respondendo Jesus, disse: (h) Não sabeis o que pedis. Podeis vós

(g) *A mãe dos filhos de Zebedeo.* Por nome Salomé, que fiada no estreito parentesco que tinha com Maria, e com Jesus, pedia para seus filhos as primeiras dignidades. CALMET.

(h) *Não sabeis o que pedis.* O Senhor faz ver aos seus Discipulos, que o pensamento todo terreno, que tinham, era indigno do seu Reino, e que não sabião o que pedião. Vós outros me fallais, lhes disse, de dignidades, e coroas; e eu pelo contrario vos fallo de combates, e de soffrimentos. Não he aqui o lugar, nem o tempo de recompensas, senão de peri-

vós beber o calis, que eu hei de beber? Disserão-lhe elles: Podemos.

23 Elle lhes disse: He verdade que vós haveis de heber o meu calis: mas pelo que toca a terdes assento á minha mão direita, ou á esquerda, (i) não me pertence a mim o dar-vollo, mas isso he para aquelles, para quem está preparado por meu Pai.

24 E quando os dez ouvirão isto, indignárão-se contra os dous irmãos.

25 Mas Jesus os chamou a si, e lhes disse: Sabeis que os Principes das Gentes dominão os seus vassallos: e que os que são Maiores exercitão o seu poder sobre elles.

26

gos, de guerra, e morte. E assim verdadeiramente *não sabião o que pedião*; porque não reconhecião que o Reino de Jesu Christo era todo espiritual, e todo differente dos da terra: nem que o caminho para chegar aos seus primeiros póstos, era diverso do que a elles se lhes representava. S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

(i) *Não me pertence a mim. A mim considerado só como homem. DUHAMEL como Santo Agostinho.*

186 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

26 (k) Não será assim entre vós-
outros : mas entre vós todo o que qui-
zer ser o maior , esse seja o que vos
sirva :

27 e o que entre vós quizer ser
o primeiro , esse seja vosso servo :

28 assim como o Filho do Ho-
mem não veio para ser servido , mas
para servir , e para dar a sua vida em
redempção por muitos.

29 E sahindo elles de Jericó , se-
guiu a Jesus muita gente ,

30 e eis-que dous cegos que es-
tavão sentados junto á estrada , ouví-
rão que Jesus passava : e gritá-ão di-
zendo : Senhor , Filho de David , tem
compaixão de nós.

31 E reprehendia-os a gente que
se calassem. Porém elles cada vez gri-
tavão mais , dizendo : Senhor , Filho
de David , tem compaixão de nós.

32 Então parou Jesus , e cha-
mou-os ,

(k) Não será assim entre vós-outros. S. Ber-
nardo a Eugenio : He claro : prohibe-se aos Apos-
tolos a dominação. PEREIRA.

mou-os , e disse ; Que quereis que vos faça ?

33 Respondêrão elles : Que se nos abrião , Senhor , os nossos olhos.

34 E Jesus compadecido delles , lhes tocou os olhos. E no mesmo instante virão , e o forão seguindo.

C A P I T U L O XXI.

Dá Jesu Christo a sua entrada em Jerusalem. Lança fóra do Templo os negociantes. Tapa a boca aos Fariseos que murmuravão delle. Espantão-se os Apóstolos de ver , que huma figueira que o Senhor amaldiçoára , seccou no mesmo instante. Quanto póde a fé. A parábola dos dous filhos , e a dos máos lavradores. O Reino dos Ceos passará dos Judeos aos Gentios.

I **C**OMO elles pois se avizinhárão a Jerusalem , e chegarão a Bethfagé , ao Monte das Oliveiras ; enviou então Jesus dous de seus Discipulos ,

2 dizendo-lhes: Ide a essa Aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis preza huma jumenta, e hum jumentinho com ella: desprendei-a, e trazei-mos:

3 e se alguem vos disser alguma cousa, respondei-lhe, que o Senhor os ha de mister: e logo vo-los deixará trazer.

4 E isto tudo succedeo para que se cumprisse o que tinha sido annunciado pelo Profeta, que diz:

5 (a) Dizei á Filha de Sião: Eis-ahi o teu Rei, que vem a ti cheio de doçura, (b) montado sobre huma jumentina.

Isai.
LXII.
11.

Zacar.
IX. 9.

(a) *Dizei á Filha de Sião.* A Jerusalem fundada sobre o Monte Sião. He Hebraismo chamar filhas ás Cidades. AMELOTE, e DUHAMEL.

(b) *Montado sobre huma jumenta, &c.* Sobre as roupas, ou vestidos que havião posto. Isto he-
ra sinal de honra, e de reconhecimento de hum novo Rei. *IV. Regum. IX. 13.* Outros entendem sobre a jumenta, e sobre o jumentinho; não ao mesmo tempo, porque nem isto era possível, nem decente, senão sobre hum delles; ou para melhor dizer, sobre o jumentinho, como o entendeu S. Jeronymo. Assim se diz

menta , e sobre hum jumentinho , filho do que está debaixo do jugo.

6 E indo os Discipulos , fizeram como Jesus lhes ordenára.

7 E trouxerão a jumenta , e o jumentinho : e cobrúão-nos com os seus vestidos , e fizeram-no montar em cima.

8 Então da gente do povo , que
era

Genes. VIII. 4. que a arca repousou sobre os montes de Armenia , isto he , sobre hum dos montes. Na Vulgata , e ainda mais expressamente no Grego ; *sobre elles* , quer dizer sobre os dous. A jumenta que havia estado já debaixo do jugo , figurava a Synagoga dos Judeos , os quaes já de largo tempo vivião debaixo do penoso jugo da Lei ; e o jumentinho representava ao Povo dos Gentios , que tinha vivido até então sem jugo. O Senhor montou sobre os dous , para significar , que os que se lhe havião de sujeitar como a Divino Legislador da nova alliança , serião tomados de entre os Judeos , e de entre os Gentios , e que os conduziria a todos á Cidade Santa , e pacifica , figurada por Jerusalem , enchendo-os da sua doçura , e ensinando-lhes a verdade dos seus caminhos. *S. Jeronymo , e Santo Agostinho.* Como porém o Senhor montou sobre os dous , discorre Duhamel que ao subir do monte hia o Senhor montado na jumenta , e ao descer , no jumentinho. PEREIRA.

era muita , huns estendião no caminho os seus vestidos : e outros cortavão ramos de arvores , e juncavão com elles a passagem :

9 e tanto as gentes que hião adiante , como as que hião atrás , gritavão (c) dizendo : Hosanna ao Filho de David : bemdito o que vem em Nome do Senhor : hosanna nas maiores alturas.

10 E quando entrou em Jerusalem ,

(c) Dizendo : Hosanna por *Hoschigna nah* ; que quer dizer : *Salvai* , eu vos rogo : assim a Versão dos Setenta Salm. CXVII. 25. *Hosanna ao Filho de David* , quer dizer : O' Deos , salvai a este Jesus , que he o Filho de David , ou o Messias. Vós , Senhor , que residís nas alturas , fazei prosperar ao vosso Christo , ao vosso Rei. Bemdito seja aquelle , que vem em nome do Senhor. Que gritos tão differentes são estes ! Bemdito seja o que vem em nome do Senhor ; e tira-o , tira-o ; crucifica-o ! exclama *S. Bernardo*. Que cousas tão contrarias ! reconhecer a Jesu Chisto para Soberano *Rei de Israel* , e dizer depois : *Nós não temos outro Rei , senão Cesar*. Que differentes são estes ramos , e palmas verdes , que levão agora nas mãos , dos espinhos com que poucos dias depois o coroarão , e da Cruz em que o cravarão ! Que

lem, se alterou toda a Cidade, dizendo: Quem he este?

11 E os Povos dizião: Este he Jesus o Profeta de Nazareth de Galiléa.

12 E entrou Jesus no Templo de Deos, e lançava fóra todos os que vendião e compravão no Templo; e poz por terra as mezas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendião pombas:

13 e lhes disse: Escrito está: A minha Casa será chamada Casa de oração: mas vós a tendes feito (d) covil de ladrões.

14

oposição tão grande entre o despojarem-se agora dos seus proprios vestidos, para os estender por onde passava o Senhor, e despirem-no dos seus ao depois, da maneira a mais ignominiosa! Tal he o cabedal que se deve fazer da estimação dos homens, e de todos os vãos applausos do Mundo. PEREIRA.

(d) *Covil de ladrões.* Os Sacerdotes, como diz S. Jeronymo, fazendo hum trafico indigno do seu ministerio, vendião ao povo o mesmo que este lhes dava, depois de o haver comprado para offerecer ao Senhor. Outros Interpretes en-

14 E chegarão-se a elle cegos, e coxos no Templo: e os sarou.

15 E quando os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas virão as maravilhas que elle tinha feito, e os meninos no Templo gritando, e dizendo: Hosanna ao Filho de David, se indignarão,

16 e lhe disserão: Ouves o que di-

rendêrão que elles sómente alugavão o atrio do Templo; e que este commercio, ainda que de cousas que havião de servir para os sacrificios, e para serem offerecidas ao Senhor, não se fazia sem injustiça, sem mentiras, e sem fraudes: e que por isto era cousa indigna da santidade do seu ministerio, pela avareza, má fé, confusão, e alboroto que havia no lugar destinado unicamente para honrar ao Senhor. Este successo não se deve olhar como huma cousa ordinaria, senão como hum effeito da Omnipotencia daquelle Senhor, que quiz obrar então, não como homem, mas como Deos. Hum homem só, armado de hum açoute lança fora do Templo huma multidão de pessoas: põe por terra as mezas, os bancos, o dinheiro, e ninguem se lhe oppõe. Não ha quem abra a sua boca para lhe replicar com huma só palavra.

S. JERONYMO.

dizem estes? E Jesus lhes respondeo: Sim: nunca lestes: Que da boca dos meninos, e dos que mamão, tirasté o perfeito louvor?

Psalm.
VIII.3.

17 E tendo-os deixado, retirou-se Jesus para fóra da Cidade passando a Bethania, e alli ficou.

18 Mas pela manhã quando voltava para a Cidade, teve fome.

19 E vendo humá figueira junto do caminho, se chegou a ella: e não achou nella senão unicamente folhas, e lhe disse: Nunca jámais nasça fruto de ti: e no mesmo ponto se seccou a figueira.

20 E vendo isto os Discipulos, se admirarão, dizendo: Como se seccou para logo?

21 E respondendo Jesus, lhes disse: Na verdade vos digo, que se tiverdes fé, e não duvidardes, não só fareis o que eu acabo de fazer á figueira, mas ainda se disserdes a este monte, Tira-te, e lança-te no mar, assim se fará.

22 E todas as cousas que pedirdes fazendo oração com fé, haveis de conseguir.

23 E tendo ido ao Templo, os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos do Povo se chegááo a elle quando estava ensinando, e lhe disseráo: Com que authoridade fazes estas cousas? E quem te deo este poder?

24 Respondendo Jesus lhes disse: Tambem eu tenho que vos fazer huma pergunta: se me responderdes a ella, então eu vos direi com que authoridade faço estas cousas.

25 Donde era o baptismo de João? do Ceo, ou dos homens? Mas elles faziáo entre si este discurso, dizendo:

26 Se nós lhe dissermos que do Ceo, dir-nos-ha elle: Pois porque não crestes nelle? E se lhe dissermos que dos homens, tememos as gentes: porque todos tinham a João na conta d'hum Profeta.

27 E respondendo a Jesus, disseráo: Não no sabemos. Disse-lhes

tam-

tambem elle : Pois nem eu vos digo com que poder faço estas cousas.

28 Mas que vos parece ? Hum homem tinha dous filhos , e chegando ao primeiro , lhe disse : Filho , vai hoje , trabalha na minha vinha.

29 E respondendo elle , lhe disse : Não quero. Mas depois tocado de arrependimento , foi.

30 E chegando ao outro , lhe disse do mesmo modo. E respondendo elle , disse : Eu vou, Senhor, e não foi :

31 qual dos dous fez a vontade do pai ? Respondêrão elles : O primeiro : Jesus lhes disse : Na verdade vos digo , que os Publicanos , e as meretrizes vos levarão a dianteira para o Reino de Deos.

32 Porque veio João a vós no caminho da justiça , e não o crestes : e os Publicanos , e as prostitutas o crêrão : e vós-outros , vendo isto , nem ainda fizestes penitencia depois , para o credes.

33 Ouvi outra parabola : Era hum

homem pai de familia , (e) que plantou huma vinha , e a cercou com huma séve , e cavando , fez nella hum lagar , e edificou huma torre , e depois a arrendou a huns Lavradores , e ausentou-se para longe.

34 E estando proximo o tempo dos fructos , enviou os seus Servos aos Lavradores , para receberem os seus fructos.

35 Mas os Lavradores , lançando a mão aos Servos d'elle , ferirão hum , matarão outro , e a outro apedrejarão.

36 Enviou ainda outros Servos em maior número , do que os primeiros , e fizeram-lhes o mesmo.

37

(e) *Que plantou huma vinha* Esta Vinha significa o Povo Judaico. A *Séve* , a Providencia de Deos , que o protege por meio de seus Anjos , e Profetas. O *Lagar* he a Lei , que pelo medo da pena estava pedindo d'elle fructos de justiça. A *Torre* he o Templo , onde estavam as sentinellas , isto he , os Sacerdotes , e Doutores da Lei , para velarem sobre o povo. Os *Lavradores* , os Reis , os Pontifices , e os Sacerdotes. Os *Servos* , os Profetas que os Judeos matarão. O *Filho* , Jesu Christo. AMELOTÉ.

37 E por ultimo enviou-lhes seu Filho, dizendo: Hão de ter respeito a meu Filho.

38 Porém os Lavradores vendo o Filho, disserão entre si: Este he o herdeiro, vinde, matemo-lo, e ficaremos senhores da sua herança.

39 E lançando-lhe as mãos, puzerão-no fóra da vinha, e matarão-no.

40 Quando pois vier o Senhor da vinha, que fará elle áquelles Lavradores?

41 Respondêrão-lhe: Aos máos destruirá rigorosamente: e arrêndará a sua vinha a outros Lavradores, (f) que lhe paguem o fruto a seus tempos devidos.

42

(f) *Que lhe paguem, &c. A vinha do Senhor dos exercitos, diz Isaias V. 7. he a caza d'Israel; e os homens de Judá erão a planta das suas delicias. Eu esperci que fizessem acções justas, e não tem havido senão iniquidade no seu proceder. Eu esperava delles frutos de justiça, e não ouço senão clamores contra elles. A seve, lagar, e torre, e tudo o mais que pôde servir para o adorno, e segurança desta vi-*

198 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

Psalm.
CXVII.
22.

42 Jesus lhes disse : Nunca les-
tes nas Escrituras : A pedra que fôra
rejeitada pelos que edificavão , (g)
essa foi posta por cabeça do angulo?
Pe-

nha significação a protecção , auxilios , e mila-
gres , com que o Senhor convidou particular-
mente ao seu povo ; os chamou , e esperou ,
dando-lhes todas as cousas necessarias , para que
produzissem fruto ; porém sempre ingratos , e
rebeldes as suas vozes , e ás dos seus servos os
Profetas , de hum Isaias , de hum Jeremias ,
de hum Ezequiel , de hum Zacarias , e de ou-
tros muitos , que lhes enviou em diversos tem-
pos : a hums destes tirárão a vida ; a outros mal-
tiatárão ; a outros apedrejárão ; e a nenhum crê-
rão. Depois de tantas afrontas feitas ás pessoas
dos Profetas seus servos , não se virão jámais
brilhar com tanto esplendor *as riquezas da bon-
dade , da paciencia , e do longo soffrimento ;*
Roman. II. 4. do Deos de Israel , como quan-
do lhes enviou por ultimo a seu proprio Filho ,
aquelle Filho unico , gerado da sua substancia ,
e vestido da nossa natureza , para empenhallos
mais fortemente que nunca , a que se reconhe-
cessem , e voltassem sobre si. Porém enchen-
do a medida de seus Pais , lhe tirárão a vi-
da , crucificando-o com a maior ignominia , e
crueldade. PEREIRA.

(g) *Essa foi posta , &c.* Esta pedra , que
fechou o canto , he Jesu Christo , que unido

Pelo Senhor foi feito isto, e he cousa maravilhosa nos nossos olhos:

43 por isso he que eu vos declaro, que tirado vos seá o Reino de Deos, e será dado a hum Povo, que faça os frutos d'elle.

44 O que cahir porém sobre esta pedra, far-se-ha em pedaços: e aquelle sobre que ella cahir, ficará esmagado.

45 E os Principes dos Sacerdotes, e os Fariseos, depois de ouvirem as suas parabolás, conhecêrão que delles he que fallava Jesus:

46 E quando procuravão prendello, tiverão medo do Povo: porque este o tinha na estimação de hum Profeta.

CA.

as duas paredes do edificio espiritual, a Synagoga com a Igreja, os Judeos com os Genticios, se constituiu principal fundamento da nova Religião que fundava. S. AGOSTINHO.

CAPITULO XXII.

Celebra o Rei as vodas de seu filho. O que não trouxe vestido nupcial, he expulso, e lançado em trevas. Deve-se pagar o tributo a Cesar. Os Sadduceos confundidos. O preceito maximo he o de amar a Deos de todo o coração. David sendo Pai da Messias, chama a este seu Senhor.

1 **E** Respondendo Jesus, lhes tornou a fallar segunda vez em parabolas, dizendo:

2 O Reino dos Ceos he semelhante a hum homem Rei, que fez as vodas a seu filho.

3 E mandou os seus servos a chamar os convidados para as vodas, mas elles recusarão ir.

4 Enviou de novo outros servos, com este recado: Dizei aos convidados: Eis-aqui tenho preparado o meu banquete, os meus touros, e os animaes cevados estão já mortos, e tudo prompto: vinde ás vodas.

5 Mas elles desprezãõ o convite :
e se forãõ, hum para a sua casa de cam-
po, e outro para o seu trafico :

6 outros porẽm lançãõ mão dos
servos que elle enviãra, e depois de
os haverem ultrajado, os matãõ.

7 Mas o Rei tendo ouvido isto,
se irou : (a) e tendo feito marchar os
seus exercitos, acabou com aquelles
homicidas, e poz fogo á sua Cidade.

8 Entãõ disse aos seus servos : As
vodas com effeito estãõ apparelhadas,
mas os que estavãõ convidados, nãõ
forãõ dignos de se acharem no ban-
quete :

9 (b) ide pois ás sahidas das ruas,
e

(a) *E tendo feito marchar os seus exercitos,*
&c. Allude em profecia ao sitio, e destruiçãõ
de Jerusalem em tempo de Vespasiano, e de
Tiio, quarenta annos depois. DUHAMEL.

(b) *Ide pois ás sahidas das ruas,* &c. Estas
ruas, ou estradas, e estas sahidas representãõ
os differentes extravios, por onde as Nações
haviãõ andado, des de que começãõ a appar-
tar-se do direito, negando-se a admittir a ver-
dade, e corrompendo cada hum o seu caminho,
Genes. VI. 12. Todos os povos, sem distincão

e a quantos achardes , convidai-os para as vodas.

10 E tendo sahido os seus servos pelas ruas , congregárão todos os que acháião , máos e bons : (c) e ficou cheia de convidados a Sala do banquete das vodas.

11 Entrou depois o Rei para ver os que estavam á meza , e vio alli hum homem que não estava vestido (d) com veste nupcial.

12

alguma forão convidados á fé de Jesu Christo , e ao banquete das suas vodas pela pregação do Evangelho , que se publicou , e annunciou até ás extremidades da terra. PEREIRA.

(c) *E ficou cheia de convidados , &c.* E a Igreja figurada nesta sala se encheo de hum grande número de Povos , e Nações que occupárão o lugar dos Judeos : cujo peccado , como diz S. Paulo , *Roman. IX. 12.* passou a ser causa de salvação para os Gentios : e cuja queda tem occasionado as riquezas do Mundo. PEREIRA.

(d) *Comi veste nupcial , &c.* Este homem significa os máos Christãos , que não tiverão cuidado de se vestir das obras da justiça , e da caridade , que são os fructos da fé , e por isso se perdêrão. SACI.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? Mas elle emmudeceo.

13 Então disse o Rei aos seus Ministros: Atai-o de pés, e mãos, e lançai-o (e) nas trévas exteriores: ahi haverá choro, e ranger dos dentes.

14 Porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos.

15 Então retirando-se os Fariseos, consultárão entre si, como o surprenderião no que fallasse.

16 E envião lhe seus Discipulos juntamente (f) com os Herodianos, que lhe disserão: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e que ensinas o caminho de Deos pela verdade, e não se te dá de ninguem; porque não fazes accepção de pessoas:

17

(e) *Nas trévas exteriores* Que consistem em huma inteira privação da luz de Deos, como a dos condemnados. SACI.

(f) *Com os Herodianos.* Com os domesticos de Herodes Antipas, como explica a Versão Syriaca. Veja-se a Dissertação de Calmet, *De Phariseis, Sadduceis, & Herodianis.* PEREIRA.

17 dize-nos pois, qual he o teu sentimento, (g) he licito dar o tributo a Cesar, ou não?

17

(g) *He licito, &c.* Desde o tempo de Pompeio erão obrigados os Judeos a pagar o tributo de duas Dracmas aos Imperadores Romanos; que por isso costumavão bater moéda ou do valor do tributo, ou de huma ametade. E este tributo era muito diverso do outro, que os Judeos pagavão para as obras do Templo, como ouvimos no Cap. XVII. vers. 23. Porque o do Cap. XVII. era instituido por Moyés a favor do Templo; e não o pagavão senão os que tivessem vinte e sinco annos. Este porém do Cap. XXII. era imposto pelos Romanos; e segundo escreve Ulpiano na Lei 3. *De Censibus*, pagavão-no todos os Varões de quatorze annos, e todas as femeas de doze para cima. Por isso as Versões Syriaca, e Persiana o chamão aqui, *tributo de capitação*. Ora pelo Cap. V. dos Actos dos Apostolos se sabe, que hum certo Judas de Galiléa ensinava, que não devião os Judeos soffrer este imposto. Pelo contrario os domesticos de Herodes Antipas, dizião que se devia pagar: pois a isso os persuadia o mesmo Herodes, que imitando a seu pai em lisonjear os Romanos, inspirava nos seus familiares as mesmas idéas. Era logo célebre entre os Judeos esta questáo. Por isso os Fariseos quizerão armar com ella hum laço a Christo,

18 Porém Jesus conhecendo a sua malicia, disse-lhes Porque me tentais hypocritas?

19 mostrai-me cá a moéda do censo. E elles lhe apresentarão hum dinheiro.

20 E Jesus lhes disse: De quem he esta imagem, e inscripção?

21 Respondêrão-lhe elles: De Cesar. Então lhes disse Jesus: (b) Pois dai a Cesar o que he de Cesar: e a Deos o que he de Deos.

22 E quando isto ouvirão se admirarão, e dexando-o se retirarão.

23 Naquelle dia vierão a elle os Sadduceos, que dizem não haver resurreição: e lhe fizeram esta pergunta,

24

a fim de o malquistarem, ou com os Ministros do Imperador, ou com o Povo. Veja-se Pedro de Marca ao Livro II. *Da Concordia*, Cap. V. PEREIRA.

(b) *Pois dai a Cesar, &c.* Com isto ratificou a Verdade Eterna o Direito que tem os Soberanos de impôr, e de cobrar tributos; e mostrou que os interesses dos Reis não se oppõem aos de Deos. SAGI.

Deuter.
XXV.
5.

24 dizendo : Mestre , Moysés disse : Que se morrer algum que não tenha filho , seu irmão se case com sua mulher , e dê successão a seu irmão :

25 Ora entre nós havia sete irmãos : depois de casado faleceo o primeiro : e porque não teve filho , deixou sua mulher a seu irmão.

26 O mesmo succedeo ao segundo , e terceiro , até o setimo.

27 E ultimamente depois de todos faleceo tambem a mulher.

28 A qual dos sete logo pertencerá a mulher na resurreição ? porque todos forão cazados com ella.

29 E respondendo Jesus , lhes disse : Errais não sabendo as Escrituras , nem o poder de Deos.

30 Porque depois da resurreição , nem as mulheres terão maridos ; nem os maridos mulheres : mas serão como os Anjos de Deos no Ceo.

31 E sobre a resurreição dos mortos , vós não tendes lido o que Deos disse , fallando comvosco :

32 Eu sou o Deos de Abrahão, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob? (i) Ora Deos não no he de mortos, mas de vivos. Exod. III. 6.

33 E a gente do povo ouvindo isto, estava admirada da sua doutrina.

34 Mas os Fariseos, quando ouvirão que Jesus tinha feito calar a boca aos Sadduceos, se ajuntarão em conselho:

35 e hum delles que era Doutor da Lei, tentando-o, lhe perguntou:

36 Mestre, qual he o grande Mandamento da Lei? 37

(i) *Ora Deos não no he de mortos.* Argumento dos que os Filósofos chamão *ad hominem*, tirado do testemunho do Exodo. Como se Christo dissera: Se não ha espirito, nem alma immortal, como vós dizeis, nem por consequencia resurreição: como podia Deos, falando com Moysés muitos annos depois da morte de Abrahão, Isaac, e Jacob, chamar-se Deos delles? Logo como elle se chama seu Deos, he isto prova, de que ainda depois de mortos, vivião aquelles Patriarcas. Porque Deos não he Deos do que não ha, ou do que não existe. Logo he falso, que as almas morrem com os corpos. AMELOTE, e SACI.

Deuter.
VI. 5.

37 Jesus lhe disse : Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração , e de toda a tua alma , e de todo o teu entendimento.

38 Este he o maximo , e o primeiro Mandamento.

Levit.
XIX.
18.

39 E o segundo semelhante a este he : Amarás a teu proximo , como a ti mesmo.

40 Destes dous Mandamentos (k) depende toda a Lei , e os Profetas.

41 E estando juntos os Fariseos , lhes fez Jesus esta pergunta ,

42 dizendo : Que vos parece a vós do

(k) *Depende toda a Lei , &c.* Se amar a Deus he amar ao proximo , conforme o que Jesu Christo disse a S. Pedro , *Joann. XXI. 17.* *Se me amas ; apascenta ás minhas ovelhas :* e se o amor do proximo faz que se guardem os outros mandamentos , segundo a declaração do Apostolo : *que o amor que se tem ao proximo não permite que se lhe faça nenhum mal , Roman. XIII. 10.* Conclue-se daqui com S. João Chrysostomo , que Jesu Christo disse justissimamente , que toda a Lei , e tudo o que disserão os Profetas se encerra nestes dous Mandamentos. PEREIRA.

do Christo? de quem he elle filho?
Respondêrão-lhe: (l) de David.

43 Jesus lhes replicou: Pois como lhe chama David em espirito Senhor, (m) dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha mão direita, Psalm. CIX. 1.
até que eu reduza os teus inimigos (n) a servirem de escabello de teus pés?

Tom. I.

O

45

(l) *De David.* Isto he: Descendente de David. PEREIRA.

(m) *Dizendo.* Como este Profeta animado do Espirito de Deos reconhece por Senhor seu aquelle que he seu filho; posto que hum filho não pôde ser chamado *Senhor* de seu proprio Pai? Jesu Christo quiz com esta pergunta polos em hum extremo embaraço, dando-lhes com este lugar (se lho não houvesse estorvado o seu orgulho) a conhecer, que elle era o Christo, e que como tal era Deos, e juntamente homem. PEREIRA.

(n) *A servirem de escabello, &c.* Os Fariseos erão inexcusaveis, porque fazendo alarde de possuirem a intelligencia das Escrituras, e vendo a multidão de milagres que fazia aquelle que lhes fallava, e a sublimidade da sua doutrina, sustida por huma tão grande santidade;

210 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

45 Se pois David o chama seu Senhor, como he elle seu Filho?

46 e não houve quem lhe podesse responder huma só palavra: e daquelle dia em diante ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas.

C A P I T U L O XXIII.

Devem-se crer, mas não imitar os máos Pastores. Faz Jesu Christo huma larga, e forte invectiva contra os vicios dos Fariseos. Em perseguirem a Jesu Christo, imitão elles a perversidade de seus maiores. O Templo virá a ficar deserto.

1 **E**Ntão fallou Jesus ás turbas, e aos seus Discipulos,
2 dizendo: (a) Sobre a Cadeira de

devião inferir que era o Christo, posto que era reconhecido de todo o Mundo por *filho de David*, e que se estavam divisando nelle todos os caracteres do Messias, que explicavão os Oraculos dos Antigos. PEREIRA.

(a) *Sobre a Cadeira, &c.* Isto he: em razão da sua dignidade, tem legitima authoridade

de Moysés se assentárão os Escribas, e os Fariseos.

3 (b) Observai pois, e fazei tudo quanto elles vos disserem: porém não obreis segundo a prática das suas acções: porque dizem, e não fazem.

4 Porque (c) atão cargas pezadas,
O ii e

para ensinar, e para interpretar a Lei. A palavra *Escriba* significa propriamente *Escrivão*; porém usa-se para significar hum Doutor da Lei: Como já se disse n'outro lugar. Póde ser que desse occasião para dar este titulo aos Interpretes da Lei, o ser a sua primeira occupação escreverem os Livros de Moysés, e proverem de exemplares delles todos os que os houvessem mister. O nome de Fariseo o era de huma Seita que pretendia ser a mais illustrada, em materia de Religião. Os Doutores lião em pé a Lei, ou os Profetas, e se assentavão quando os explicavão ao povo. Chamava se *Cadeira de Moysés*, porque estava destinada, para ensinar nella a Lei de Moysés. PEREIRA.

(b) *Observai pois, &c.* Boa prova, de que a authoridade de ensinar, e definir os dogmas da Religião, póde muito bem estar com a vida perversa dos Pastores, contra o que affirmava Wiclef. PEREIRA.

(c) *Atão cargas pezadas.* Quer dizer, que os Fariseos usando com os outros de hum si-

e incomportaveis, e as põem sobre os hombros dos homens: mas nem com o seu dedo as querem mover.

5 E fazem todas as suas obras, para serem vistos dos homens: por isso trazem as suas (d) largas tiras de pergaminho, (e) e grandes franjas.

6

gor excessivo, obrigavão os homens a observar huma infinidade de tradições onerosissimas; ao mesmo tempo que elles praticando comsigo mesmos huma delicadeza, que custava a entender, de tudo se eximião. SAC.

(d) *Largas tiras de pergaminho.* Isso significa o nome Grego *phylacteria*, que a Vulgata conservou. Porque mandando Deos no Deuteronomio VI. 8. que trouxessem os Judeos a sua Lei sempre diante dos olhos, e nas mãos, para significar com isto que se não devião nunca esquecer della, antes sim estimalla, como hum preciosissimo ornamento: os Fariseos, que erão como os Theologos daquela Nação, e cuja Seita se tinha introduzido entre elles muito depois da morte dos Santos Maccabeos; começarão a interpretar á letra as palavras da Lei, e a persuadir com o seu exemplo aos Nacionaes, que trouxessem cingidas na cabeça, e nos braços humas tiras de pergaminho, em que se lião escritos varios Lugares da mesma Lei. E para se inculcarem a si mesmos por mais

6 E gostão de ter nos banquetes os primeiros lugares, e nas Synagogas as primeiras cadeiras,

7 e que os saudem na Praça, e que os homens os chamem Mestres.

8 Mas vós não queirais ser chamados Mestres: porque hum só he o vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.

9 E a ninguem chameis pai vosso sobre a terra: porque hum só he o vosso Pai, que está nos Ceos.

10 Nem vos intituleis Mestres: (f) porque hum só he o vosso Mestre, o Christo.

II

perfeitos observadores da Lei, trazião os Fariseos estas tiras muito largas; e até procuravão persuadir o povo ignorante, serem estas tiras escritas hum grande amuletto, ou defensivo contra as doenças, e malefícios. CALMET.

(e) *E grandes franjas.* Erão estas franjas hum ornato ordinario dos vestidos entre os Judeos, do qual nem o mesmo Christo se absteve de usar, seguindo o que geralmente ordenára Moysés no Livro dos Numeros, XV. 38. Erão de linho, ou de lã azul, e punhão-se nos quatro cantos das capas. CALMET.

(f) *Porque hum só he o vosso Mestre, &c.*

214 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

11 O que de entre vós he o maior, será vosso servo.

12 Porque aquelle que se exaltar, será humilhado, e o que se humilhar, será exaltado.

13 Mas ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: que fechais o Reino dos Ceos diante dos homens: pois nem vós entraes, nem aos que entrariam deixais entrar.

14 Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: porque devorais as casas das viúvas, fazendo largas orações: (g) por isto levareis hum juizo mais rigoroso.

15 Ai de vós Escribas, e Fariseos
hy-

Não reprova Jesu Christo os titulos de Pai, e Mestre, que o mesmo S. Paulo não duvidou attribuir-se a si; mas quer que entendamos, que só Deus he propriamente nosso Pai, porque só elle he o que nos dá o ser: e que só Jesu Christo he propriamente nosso Mestre, porque só elle nos ensina interiormente a verdade, que os outros só nos ensinão de fóra. SACI.

(g) Por isto levareis, &c. Isto he, recebereis sendo condemnados, hum castigo mais rigoroso. PLREIRA,

hypocritas : porque rodeais o mar , e a terra , por fazerdes hum (b) prosélyto : e depois de o terdes feito , (i) o fazeis em dôbro mais digno do inferno , do que vós.

16 Ai de vós conductores de cegos , que dizeis : Todo o que jurar pelo Templo , isso não he nada : mas o que jurar pelo ouro do Templo , fica obrigado ao que jurou.

17

(b) *Proselyto*. Assim se chamavão os idólatras , que se convertião á religião dos Judeos. Os Fariseos não deixavão pedra que não movessem para converter a hum destes. Porém fazião isto levados de hum occulto dezejo , de que os tivessem por zelosos do culto divino : e movidos de ambição , e avareza , pelos lucros , e ganancias , que lhes resultavão dos sacrificios. PEREIRA.

(i) *O fazeis em dôbro , &c.* Porque os Fariseos com o seu máo exemplo , e perniciosas tradições corrompião a pureza da Lei , e erão causa de que estes novos convertidos , ou voltassem de novo á idolatria ; ou se permanecião na religião Judaica , fossem mais corrompidos que os mesmos Fariseos. Porque hum discipulo que tem hum máo Mestre , sabe peor que o seu mesmo Mestre. S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

216 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

17 Estultos , e cegos : Pois qual he mais , o ouro , ou o Templo que santifica o ouro ?

18 E todo o que jurar pelo Altar , isso não he nada : mas qualquer que jurar pela offrenda , que está sobre elle , está obrigado ao que jurou.

19 Cegos : Pois qual he mais , a offrenda , ou o Altar , que santifica a offrenda ?

20 Aquelle pois que jura pelo Altar , jura por elle , e por tudo quanto sobre elle está :

21 e todo o que jurar pelo Templo , jura por elle , e pelo que habita nelle :

22 e o que jura pelo Ceo , jura pelo Throno de Deos , e por aquelle , que está sentado nelle.

23 Ai de vós Escribas , e Fariseos hypocritas : (k) que dizimais a hortelã ,

(k) *Que dizimais a hortelã , &c.* Erão mui exactos em pagar o dizimo de todas estas hervas , e cousas de pouco valor , ao mesmo tempo , que não fazião caso do que havia mais

lã , e o endro , e o cominho , e haveis deixado as cousas , que são mais importantes da Lei , a justiça , e a misericordia , e a fe : estas cousas erão as que vós devieis praticar , sem que entretanto omittissem aquelloutras.

24 Conductores cegos , (1) que coais hum mosquito , e engulis hum camelo.

25 Ai de vós Escribas , e Fariseos hypocritas , porque alimpais o que está por fóra do cópo , e do prato : e por dentro estais cheios de rapinas , e de immundicias.

26

importante na Lei de Deos S. Jeronymo trasladada este lugar de outro modo mui differente , porque diz , não que pagavão , senão que exigião com o maior rigor o dizimo , ainda das cousas mais despreziveis , por hum effeito de avareza , e por relação aos seus proprios interesses , pondo de parte a Lei de Deos de que cuidavão mui pouco. E isto he propriamente *decimatis : exigis os dizimos*. PEREIRA.

(1) *Que coais hum mosquito*. Proverbio contra os que nas cousas minimas são muito escrupulosos , e ao mesmo tempo nas grandes são relaxadissimos. AMELOTE.

218 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

26 Fariseo cego, purifica primeiro o interior do cõpo, e do prato, para que tambem o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, Escribas, e Fariseos hypocritas : porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que parecem por fóra fermosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a asquerosidade :

28 assim tambem vós-outros por fóra vos mostrais na verdade justos aos homens : mas por dentro estais cheios de hypocrisia, e iniquidade.

29 Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas, que edificais os sepulcros dos Profetas, e adornais os monumentos dos justos,

30 e dizeis : Se nós houveramos vivido nos dias de nossos pais, não teriamos sido seus companheiros (m) no sangue dos Profetas :

31

(m) *No sangue dos Profetas.* Como se lhes dissera : ai de vós outros desgraçados ! pois quando fazeis ostentação destes sepulcros, que levantai aos Profetas, e vos lisonjeais de que se

31 e assim dais testemunho contra vós mesmos , de que sois filhos daquelles , que matarão aos Profetas :

32 Acabai vós pois de encher a medida de vossos pais.

33 Serpentes , raça de viboras , como escapareis vós de serdes condemnados ao Inferno ?

34 Por isso eis-aqui estou eu que vos envio Profetas , e Sabios , e Escribas : e delles matareis , e crucificareis a huns , e delles açoutareis a outros nas vossas Synagogas , (n) e os perseguireis de Cidade em Cidade :

35 para que venha sobre vós todo

o

rivesseis vivido nos dias de vossos pais , não tivereis tido parte no delicto , que commettêrão , tirando-lhes a vida ; dais claramente a entender , que sois dignos filhos de tais pais , posto que no fundo não sois melhores do que elles , havendo concebido já no vosso coração o desígnio do mais enorme delicto , que se executou , e se executará em todos os seculos , que he o *Deicidio*. PEREIRA.

(n) *E os perseguireis , &c.* Isto he , com os trabalhos , tormentos , e morte , que padecêrão os Apostolos , e Discipulos. PEREIRA.

o sangue dos justos, que se tem derramado sobre a terra, des do sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias filho de Baraquias, (o) a quem vós déstes a morte entre o Templo e o Altar.

36 Em verdade vos digo, que todas estas cousas virão a cair sobre esta geração.

37 Jerusalem, Jerusalem, que matas os Profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, do modo que huma gallinha (p) recolhe debaixo das azas

(o) *A quem vós déstes a morte, &c.* S: Jeronymo diz que este era o santo Sacerdote, filho do Pontifice Jojada, por outro nome Baraquias. Animado do Espirito de Deos, reprehendeo com grande zelo aos Israelitas da abominação, e idolatria, que commettião, e por isto o matarão ás pedradas, entre o altar dos holocaustos, e o templo. Outros se persuadem, que he vaticinio da morte de Zacarias, filho de Baruch, antes que os Romanos tomassem Jerusalem. Veja-se José sobre este Baraquias. PEREIRA.

(p) *Recolhe debaixo das azas, &c.* Com esta comparação declara o Senhor a ternura do

azas os seus pintos , e tu o não quizeste ?

38 Eis-ahi vos ficará deserta a vossa casa.

39 Porque eu vos declaro , que des d'agora não me tornareis a ver até que digais : Bemdito seja o que vem em Nome do Senhor.

CA-

amor , com que tantas vezes os havia chamado , e abrigado , e a sua ingratição , e desconhecimento , depois de tão grande cuidado , e paternal affecto. *Santo Hilario*. A Deos não convem a vontade imperfeita de simples desejo , pois o seu decreto he immutavel , e sem a menor opposição , *Isai*. XLVI. 10. *Roman*. IX. 19. : assim que isto se ha de entender dos meios externos , de que se valeo para os attrahir : as suas exhortações , doutrina , milagres , &c. a que elles por hum effeito da sua depravada , e rebelde vontade , e por hum occulto juizo , e permissão de Deos , voluntariamente fechárão os olhos. PEREIRA.

CAPITULO XXIV.

Prediz Jesu Christo a ruina do Templo. Manda-nos resguardar dos Profetas falsos. Fenomenos espantosos, que bão de preceder á sua vinda. O bom Servo está sempre vigilante ao que seu Senhor quererá delle. Devemos estar promptos para o tempo em que o Senhor vier.

1 **E** Tendo sahido Jesus do Templo, se hia retirando E chegarão a elle (a) os seus Discipulos, para lhe mostrarem a fábriça do Templo.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vedes tudo isto? Na verdade vos digo, que não ficará aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E estando elle assentado no Monte das Oliveiras, se chegarão a elle
seus

(a) Os seus Discipulos. Isto he, hum dos seus Discipulos, Marc. XIII. 1. He o plural, pelo singular. PEREIRA.

seus Discipulos á puridade , perguntando-lhe : Dize-nos , quando succederão estas cousas ? (b) e que sinal haverá da tua vinda , e da consummação do seculo ?

4 E respondendo Jesus , lhes disse : Vede não vos engane alguém :

5

(b) *E que sinal haverá da tua vinda ?* Não concordão os Padres , e Interpretes , de que vinda de Christo , e de que consummação do seculo se deva entender esta pergunta dos Apostolos , e a resposta que o Senhor lhes deo. Santo Irineo , Santo Hilario , Santo Ambrosio , S. Gregorio , entendem huma , e outra cousa da destruição do Mundo , e do Juizo final. S. João Chrysostomo , e com elle Theofylacto , e Euthymio , entendem este Capitulo até o verso 23. da destruição de Jerusalem ; e o que se segue , da destruição do Mundo. Santo Agostinho na Epistola a Hesyquio julga , que todo o Capitulo falla de ambas as destruições ; e que pelo contexto he que se deve ver , de qual das duas se trata neste , ou naquelle verso. Por isso Calmet , e o moderno Apologista da Religião Christã M. Bergier , nenhuma dúvida tem de explicar todo este Capitulo , (sem exceptuar os versos 29 30 31.) dos sinaes que precederão , e se seguirão á ruina de Jerusalem , e da Nação Judaica. PEREIRA.

5 porque viráõ muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou Christo: e enganaráõ a muitos.

6 Haveis pois de ouvir guerras, e rumores de guerras. Olhai não vos turbeis: porque importa que assim aconteça, mas não he este ainda o fim:

7 porque se levantará Nação contra Nação, e Reino contra Reino, e haverá pestilencias, e fomes, e terremotos em diversos lugares:

8 e todas estas cousas são principios das dores.

9 Então vos entregaráõ á tribulação, e vos mataráõ: e sereis aborrecidos de todas as gentes (c) por causa do meu Nome.

10 E muitos então serão escandalizados.

(c) *Por causa do meu Nome. Não por mãos; senão por que sois Christãos. I. Petr. IV. 15. 16. Pela defesa, e gloria do meu Nome, de que vos gloriais, dando-me com isto claras mostras do vosso amor. Assim se cumprio em Santo Estevão, S. Paulo, Sant-Iago, e outros Discipulos do Senhor. FERREIRA.*

lizados , e se entregarão de parte a parte, e se aborrecerão huns aos outros.

11 E levantar-se-hão muitos falsos Profetas, e enganarão a muitos.

12 E por quanto multiplicar-se-ha a iniquidade, e se resfriará a caridade de muitos:

13 mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E será prégado este Evangelho do Reino por todo o Mundo, em testemunho a todas as gentes: e então chegará o fim.

15 Quando vós pois virdes, que
 (d) a abominação da desolação, que
 Tom. I. P foi

(d) *A abominação da desolação* Segundo a opinião de graves Expositores, verificou-se esta abominação, quando tres annos antes que Tito destruisse a Cidade, veio Sestio, e a bloqueou; porque nesta occasião he que huma quadrilha de salteadores recolhendo-se no Templo, executou nos paizanos todo o genero de crueldades, enchendo o Templo de sangue, e commettendo nelle os mais abominaveis sacrilegios. Veja-se a Historia de José no Livro IV. Cap. V. e no Livro VI. Cap. I. E assim o

foi predita pelo Profeta Daniel, está no lugar santo: o que lê, entenda:

16 então os que se achão em Judéa, fujão para os montes:

17 e o que se acha no telhado, não desça a levar cousa alguma de sua casa:

18 e o que se acha no campo, não volte a tomar a sua tuniça.

19 Mas (e) ai das que estiverem pejudadas, e das que criarem naquelles dias.

20 Rogai pois, que não seja a vossa fuga (f) em tempo de Inverno, (g) ou em dia de Sabbado:

21

entendem Jansenio de Gand, Baronio, Amelote, e Saci. E que este lugar se deve entender do tempo em que os Romanos sitiárão, e profanárão a Jerusalem, he expresso de Santo Agostinho na Epistola a Hesyquio, acima citada.

PEREIRA.

(e) *Ai das que estiverem pejudadas.* Porque lhes será muito custoso o fugir. AMELOTE.

(f) *Em tempo de Inverno.* Quando os máos caminhos retardão muito os passos. AMELOTE.

(g) *Ou em dia de Sabbado.* No qual segundo a Lei, não era licito caminhar mais do que huma legua. AMELOTE.

21 porque será então a afflicção tão grande, que desde que ha Mundo atégora, não houve, nem haverá outra semelhante.

22 E se não se abbreviassem aquelles dias, não se salvaria pessoa alguma : porém abbreviar-se-hão aquelles dias em attenção aos escolhidos.

23 Então se alguém vos disser : Olhai aqui está o Christo, ou ei-lo acolá : não lhe deis credito.

24 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Profetas : que farão grandes prodigios, e maravilhas taes, que (se fôra possivel) até os escolhidos se enganarião.

25 Vede que eu vo-lo adverti antes.

26 Se pois vos disserem, Ei-lo lá está no Deserto, não saiais : ei-lo cá mais retirado da casa, não lhe deis credito.

27 Porque do modo que hum relampago sahe do Oriente, e se mostra até o Occidente : assim ha de ser tambem a vinda do Filho do Homem.

228 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

28 Em qualquer lugar em que estiver o corpo , ahi se hão de ajuntar tambem as aguias.

29 E logo depois da afflicção daquelles dias , escurecer-se-ha o Sol , e a Lua não dará a sua claridade , (b) e as Estrellas cahirão do Ceo , (i) e as Virtudes dos Ceos se commoverão :

30 e então apparecerá (k) o sinal do

(b) *E as Estrellas cahirão do Ceo.* As inflamações formadas no ar , que o povo chama Estrellas , diz Amelote , a quem favorece Santo Agostinho no Livro XX. da *Cidade de Deos* , Cap. XXIV. Outros com Duhamel entendem que cahirão as Estrellas , em quanto ellas retrahirão a sua claridade , como se tivessem cahido. PEREIRA.

(i) *E as Virtudes dos Ceos se commoverão.* Santo Ambrosio , e S. João Chrysostomo o entendem dos Anjos , a quem a magestade do Juizo encherá de espanto , e de temor. Santo Agostinho na *Citta* já outras vezes citada a Hesyquio , o entende dos justos ; dos quaes , a força das perseguições , e tribulações fará cair a huns , e vacillar a outros. PEREIRA.

(k) *O sinal do Filho do Homem.* Isto he , a Cruz do Salvador , que nesta occasião apparecerá resplandecente como hum astro. S. JOÃO CHRYSOSTOMO , E S. JERONYMO.

do Filho do Homem no Ceo: e então todos os Póvos da terra choraráõ: e verão ao Filho do Homem, que virá sobre as nuvens do Ceo com grande poder, e magestade.

31 E enviará os seus Anjos (l) com trombetas, e com grande voz: e ajuntaráõ os seus escolhidos des dos quatro ventos, do mais remontado dos Ceos (m) até ás extremidades delles.

32 Apprendei pois o que vos digo,

(l) *Com trombetas, &c.* Que por meio de huma voz espantosa, semelhante ao soido de huma trombeta, farão comparecer em hum momento a todos os homens diante do Throno da Magestade deste Juiz Soberano, para ouvir, á vista de todos os Santos, e de todos os Anjos a sentença, que corresponda ás obras, e meritos de cada hum. Pelo soido da trombeta pôde entender-se tambem a Suprema Magestade do Juiz, e a irresistivel força da sua palavra, com que pronunciará a sentença. PEREIRA.

(m) *Até ás extremidades delles.* Isto se diz, conforme o uso vulgar, pois aos olhos, olhando de lugar alto, parece que, para qualquer parte que nos voltemos, a terra confina com o Ceo, desde hum cabo até ao outro do Mundo. PEREIRA.

230 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

go, por huma comparação tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros, e as folhas tem brotado, sabeis que está perto o Estio:

33 assim tambem quando vós verdes tudo isto, (n) sabeis que está perto, ás portas.

34 Na verdade vos digo, (o) que não passará esta geração, sem que se cumprão todas estas cousas.

35 Passará o Ceo, e a terra, (p) mas não passarão as minhas palavras.

36

(n) *Sabei, &c.* Sabei que o Reino de Deos está perto, e como á porta: isto he, depois que tiverdes visto tudo o que vos tenho dito sobre a ruina de Jerusalem, dos falsos Profetas, da segunda vinda, do soido da trombeta, e da resurreição dos mortos; succederá o Reino de Deos em toda a sua perfeição, e nelle estarão todos os Santos. PEKEIRA.

(o) *Que não passará esta geração: Dos Judeos:* mas que se perpetuará de familia em familia até ao fim do Mundo, devendo converter-se então hum grande número delles, conforme a piedosa crença da Igreja. S. JOÃO CHRYSOSTOMO.

(p) *Mas não passarão as minhas palavras.* Porque o Ceo, e a terra por sua mesma na

36 Mas daquelle dia , nem d'aquella hora ninguem sabe , nem os Anjos dos Ceos , (q) senão só o Padre.

37 E assim como foi nos dias de Noé , assim será tambem a vinda do Filho do Homem :

38 porque assim como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo , casando-se e dando-se em casamento , até ao dia em que Noé entrou na arca ,

39 e não no entenderão em quanto

tureza estão sujeitos a mudanças ; mas a minha palavra não no está. *Santo Hilario.* Não porque hajão de ser destruidos , ou anniquilados , senão que passarão de hum estado a outro , mudando-os , e purificando-os a Omnipotencia de Deos. S. JERONYMO.

(q) *Senão só o Padre.* He huma grande providencia do Senhor o ignorarem os homens este dia ; pois deste modo a incerteza continua em que vivem desta terrivel hora , os deve fazer sollicitos , e cuidadosos da sua salvação. *Só o Padre* , isto he Deos tão sómente , e nenhum puro homem. Veja-se S. Marcos Xlii. 32. PEIREIRA.

to não veio o diluvio , e os levou a todos : assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então de dous que estiverem no campo : hum será tomado , e outro será deixado :

41 de duas mulheres que estiverem moendo em hum moinho : huma será tomada , e outra será deixada.

42 Velai pois , porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor.

43 Mas sabei , que se o Pai de familia soubesse (r) a que hora havia de vir o ladrão , vigiaria sem duvida , e não deixaria minar a sua casa.

44 Por isso estai vós também apercebidos : porque não sebeis em que hora tem de vir o Filho do Homem.

45

(r) *A que hora havia de vir o ladrão.* O demonio he comparado a hum ladrão , que não perde momento : vendo como póde aproveitar-se dos nossos descuidos , para entrar , e despojar-nos do mais precioso que temos : por isto nos encarrega o Senhor huma continua vigilancia contra as suas insidias , e malicia. SANTO HILARIO.

45 Quem crês que he o servo fiel, e prudente, a quem seu Senhor poz sobre a sua familia, para que lhes dê de comer a tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo, a quem seu Senhor achar nisto occupado quando vier:

47 na verdade vos digo, que elle (s) o constituirá administrador de todos os seus bens.

48 Mas se aquelle servo sendo máo disser no seu coração: (t) Meu Senhor tarda em vir:

49 e começar a maltratar aos seus companheiros, e a comer, e beber com os que se embriagam:

50

(s) *O constituirá administrador de todos os seus bens.* O levará á sua gloria, que he a summa de todos os bens, em recompensa da sua prudente fidelidade. PEREIRA.

(t) *Meu Senhor tarda em vir.* Representa este máo Servo a hum peccador, que abusando da paciencia de Deos, que o espera, e soffre hum dia, e outro dia, toma occasião desta mesma paciencia, e soffrimento, para commetter novos peccados, e para cahir em maiores, e mais abominaveis excessos. PEREIRA.

50 virá o Senhor daquelle Servo no dia, em que elle o não espera, e na hora que elle não sabe:

51 (u) e removello-ha, e porá a sua parte com os hypocritas: alli haverá choro, e ranger de dentes.

C A P I T U L O XXV.

A parábola das dez Virgens. A outra dos talentos repartidos. Cada hum será recompensado segundo os seus merecimentos. Jesu Christo reconhecerá como feito a elle, o que se fizer aos seus.

I **E**Ntão será semelhante o Reino dos Ceos (a) a dez Virgens: que tomando as suas alampadas, sahirão a receber o Esposo, e a Esposa. 2

(u) *E removello-ha.* Ou do officio, ou de sua casa. DUHAMEL.

(a) *A dez Virgens.* Este completo número comprehende todos os Fiéis Christãos, que se comparão ás Virgens, por causa da pureza da sua Fé, e da profissão que fazem de se abster de todos os deleites profanos. AMELOTE.

2 Mas sinco de entre ellas erão loucas, e sinco prudentes:

3 as sinco porém que erão loucas, tomando as suas alampadas, não levárão azeite comsigo:

4 mas as prudentes levárão (b) azeite nas suas vasilhas juntamente com as alampadas.

5 (c) E tardando o Esposo, começárão a tosquenejar todas, e assim vierão a dormir.

6 Quando á meia noite (d) se ouviu gritar: Eis-ahi vem o Esposo, sahi a recebello.

7 Então se levantárão todas aquellas Virgens, e preparárão as suas alampadas.

8

(b) *Azeite, &c.* Este azeite he a caridade, que faz luzir, e que nutre a fé, para obrarmos bem. AMELOIE.

(c) *E tardando o Esposo, &c.* Esta tardança do Esposo significa, segundo os Santos Padres, o tempo que passará des da primeira vinda do Filho de Deos até a segunda. PEREIRA.

(d) *Se ouviu gritar.* O soido da trombeta, ou da voz, que ouvirão todos os mortos no juizo final. S. João. V. 25. BOSSUET.

8 E disserão as fatuas ás prudentes: Dai-nos do vosso azeite: porque as nossas alampadas se apagão.

9 Respondêrão as prudentes dizendo: Para que não succeda talvez faltar-nos elle a nós, e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai o que haveis mister.

10 (e) E em quanto ellas forão a comprallo, veio o Esposo: e as que estavam apercebidas entrárão com elle (f) a celebrar as vodas, e fechou-se a porta.

11 E por fim vierão tambem as outras Virgens, dizendo: Senhor, Senhor, ábre-nos.

12

(e) *E em quanto ellas forão, &c.* S. Jeronymo o explica, dizendo: que depois do dia do Juizo, está fechada a porta, e não fica lugar para as boas obras, e justiça. Pelo nome de *alampada* se entende a fé, e pelo de *oleo* a *Caridade*. BOSSUET.

(f) *A celebrar as vodas.* Entrárão no banquete, e gozo do Ceo. O fim porém desta parabola he mostrar a necessidade que todos tem de trabalhar, cada hum segundo o seu talento, e segundo o seu emprego. SACI.

12 Mas elle respondendo , lhes disse : Na verdade vos digo , que vos não conheço.

13 Vigiai pois ; porque (g) não sabeis o dia , nem a hora.

14 Porque assim he , como hum homem , que ao ausentar-se para longe ,

(g) *Não sabeis o dia , &c.* O Grego : *Em que vem o Filho do Homem.* Estas palavras que se achão no Texto Grego servem para unir o sentido do versiculo , e da parábola seguinte. *Porque o Filho do Homem he como hum homem , &c.* A exposição desta parábola de ninguém se pôde tomar melhor , que de S. Paulo na sua Epistola aos de Efeso IV. 8. 11. onde diz : *Subindo ao alto , levou cativo o cativo , deo dons aos homens : e elle mesmo constituiu huns Apostolos : e outros Profetas : e a outros Evangelistas : e a outros Pastores , e Doutores , &c.* Onde se vê que por talentos se devem entender aquelles dons puramente gratuitos , que Deos dá a huns para utilidade dos outros. E na Epistola I. aos Corinthios XII. 7. 8. 9. 11. *Que os dons do Espirito Santo , que se deixão conhecer no exterior , são dados a cada hum para utilidade da Igreja. Porque a hum he dado pelo Espirito Santo palavra de Sabe-doria : a outro palavra de sciencia , segundo o mesmo Espirito ; a outro fé pelo mesmo Espiri-*

ge, chamou aos seus servos, e lhes entregou os seus bens.

15 E deo a hum sinco talentos, e a outro dous, e a outro deo hum, a cada hum (b) segundo a sua capacidade; e partio logo.

16 O que recebêra pois sinco talentos, foi-se, e entrou a negociar com elles, e ganhou outros sinco.

17 Da mesma sorte tambem o que recebêra dous, ganhou outros dous.

18 Mas o que havia recebido hum, indo-se com elle cavou na terra, e escondeo alli o dinheiro de seu Senhor.

19 E passando muito tempo veio
O

to ; e a outros dons de sarar , e curar , pelo mesmo Espirito , &c. Mas todas estas cousas obra hum , e o mesmo Espirito , repartindo a cada hum , como quer. PEREIRA.

(b) *Segundo a sua capacidade. Segundo a medida da fé , e da graça , que cada hum haja recebido ; porque Deos não nos manda cousas impossiveis , nem nos põe huma carga que não possamos levar , ajudados da sua Graça. PEREIRA.*

o Senhor daquelles Servos, e chamou-os a contas.

20 E chegando-se a elle o que havia recebido os cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, tu me entregaste cinco talentos, eis-aqui tens outros cinco mais que lucrei.

21 Seu Senhor, lhe disse. Muito bem, Servo bom, e fiel, já que foste fiel nas cousas pequenas dar-te-hei a intendencia das grandes, entra no gozo de teu Senhor.

22 Da mesma sorte apresentou-se tambem o que havia recebido dous talentos, e disse: Senhor, tu me entregaste dous talentos, eis-aqui tens outros dous, que ganhei com elles.

23 Seu Senhor lhe disse: Bem está, Servo bom, e fiel, já que foste fiel nas cousas pequenas, dar-te-hei a intendencia das grandes, entra no gozo de teu Senhor.

24 E chegando tambem o que havia recebido hum talento, disse: Senhor,

240 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

nhor, sei que és hum homem de rija condição, segas onde não semeaste, e recolhes onde não espalhaste:

25 e temendo me fui, e escondi o teu talento na terra: eis-aqui tens o que he teu.

26 E respondendo seu Senhor, lhe disse: Servo máo, e preguiçoso, sabias que sego onde não semeio, e que recolho onde não tenho espalhado:

27 devias logo dar o meu dinheiro aos banqueiros, e vindo eu teria recebido certamente com juro o que era meu.

28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem dez talentos:

29 porque a todo o que já tem, dar-se-lhe ha, e terá em abundancia: e ao que não tem, tirar-se-lhe-ha até o que parece que tem.

30 E ao servo inutil lançai-o nas trévas exteriores: alli haverá choro, e ranger de dentes.

31 Mas quando vier o Filho do

Ho-

Homem na sua Magestade, (b) e todos os Anjos com elle, então se assentará sobre o Throno da sua Magestade :

32 e serão todas as gentes congregadas diante elle, e separará huns dos outros, como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas :

33 e assim porá as ovelhas á direita, e os cabritos á esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que hão de estar á sua direita : Vinde bemditos de meu Pai, possui o Reino que vos está preparado des do principio do Mundo :

35 porque tive fome, e déstes-me de comer : tive sede, e déstes-me de beber : era hospede, e recolhestes-me :

36 estava nú, e cobristes-me : es-
Tom. I. Q ta-

(b) *E todos os Anjos com elle.* O Grego diz : *E todos os Santos Anjos com elle.* Atéqui usou o Senhor de varias parabolás, para significar a sua vinda, e o juizo, que nella havia de fazer de todos os homens : porém agora falla claramente, e sem parabolás, deste mesmo juizo. PEREIRA.

tava cnfermo , e visitastes-me : estava no carcere , e viestes ver-me.

37 Então lhe responderáõ os justos , dizendo : Senhor , quando he que nós te vimos faminto , e te demos de comer : ou sequioso , e te demos de beber ?

38 e quando te vimos hospede , e te recolhemos : ou nú , e te vestimos ?

39 ou quando te vimos enfermo : ou no carcere , e te fomos ver ?

40 E respondendo o Rei , lhes dirá : Na verdade vos digo , que quantas vezes vós fizestes isto a hum destes meus irmãos mais pequeninos , a mim he que o fizestes.

41 Então dirá tambem aos que hão de estar á esquerda : Apartai-vos de mim malditos para o fogo eterno , que está (i) apparelhado para o diabo , e para os seus Anjos :

42

(i) *Apparelhado para o diabo , &c.* Deste lugar , e de outros muitos se vê , que ha huma cabeça , ou como Chefe dos espiritos apostatas , e malignos. Veja-se o Cap. XII. 24. PEREIRA.

42 porque tive fome, e não me destes de comer: tive sede, e não me destes de beber:

43 era hospede, e não me recolhastes: estava nú, e não me cobristes: estava enfermo, e no carcere, e não me visitastes.

44 Então, elles tambem lhe responderão, dizendo: Senhor, quando he que nós te vimos faminto, ou sequioso, ou hospede, ou nú, ou enfermo, ou no carcere, e deixámos de te assistir?

45 Então lhes responderá elle, dizendo: Na verdade vos digo: Que quantas vezes o deixastes de fazer a hum destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.

46 E irão estes para o supplicio eterno: e os justos para a vida eterna.

CAPITULO XXVI.

Fazem os Sacerdotes Conselho para darem a morte a Jesu Christo. Huma mulher lhe lança sobre a cabeça o precioso oleo, que trazia numa redoma de alabastro. Negociação de Judas no Conselho Supremo. Falla Jesus desta traição estando ceando. Institue o Sacramento da Eucaristia. Prediz a Pedro que elle o negará tres vezes. A sua oração no Horto. A sua prizão. Toma Pedro a espada para o defender. Fogem os Discipulos. He accusado Jesus na presença de Caifaz por testemunhas falsas. He julgado réo de morte. Os servos lhe fazem todo o genero de ultrajes. Pedro o nega tres vezes.

I **E** Aconteceo isto: que tendo Jesus acabado todos estes discursos, disse a seus Discipulos:

2 Vós sabeis que daqui a dous dias se ha de celebrar a Pascoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 Então se ajuntarão os Principes dos Sacerdotes, e os Magistrados do Povo no atrio do Principe dos Sacerdotes, que se chamava Caifaz:

4 E tiverão Conselho para prenderem a Jesus com engano, e faze-rem-no morrer.

5 Mas dizião elles: Não se execute isto no dia da festa, para que não succeda levantar-se algum motim no Povo.

6 (a) Ora estando Jesus em Bethania, (b) em casa de Simão o Leproso,

7

(a) *Ora estando Jesus, &c.* Pelo Evangelho de S. João XII. parece inferir-se, que esta historia não se conta aqui segundo a ordem do tempo, e do lugar, que lhe corresponde, por haver succedido alguns dias antes, quando Jesu Christo estava em Bethania. Mas S. Matheus o conta aqui para nos dar a entender, que a verdadeira causa que moveo a Judas para vender a seu Mestre foi a avareza que se deixou ver nelle, quando murmurou vendo derramar o balsamo, sobre a cabeça de Jesu Christo. PEREIRA.

(b) *Em casa de Simão o Leproso.* Assim chamado, ou porque havia padecido esta enfermi-

246 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

7 (c) chegou-se a elle huma mulher, que trazia huma redoma de alabastro cheia de precioso balsamo, (d) e o derramou sobre a cabeça de Jesus estando recostado á meza.

8 Evendo isto os seus Discipulos, (e) se indignarão, dizendo: Para que foi este desperdicio?

9
dade, ou por haver herdado este sobrenome de algum dos seus Maiores. Do Evangelho de S. João parece inferir-se, que Simão, Maria, Martha, e Lazaro havião concertado entre si dar esta cêa a Jesu Christo. PEREIRA.

(c) *Chegou-se a elle huma mulher*: Esta, segundo S. João, era Maria irmã de Lazaro. PEREIRA.

(d) *E o derramou, &c.* Costumavão os Orientaes fazer este genero de profusões nos grandes convites. PEREIRA.

(e) *Se indignarão, dizendo*: S. João attribue só a Judas este sentimento: e acrescenta que fallava assim, não porque lhe desse muita pena o alivio dos pobres, mas porque era ladrão, e o que levava a bolsa. Joann. XII. 6. Isto aconteceu antes de entrar Jesus em Jerusalem, e S. Mattheus, sem dúvida o refere aqui para seguir continuamente o fio da narração de Judas, depois da primeira occasião que temou de ver perdido o preço deste balsamo donde esperava lucro. PEREIRA.

9 porque podia isto vender-se por bom preço, e dar se este aos pobres.

10 Mas Jesus sabendo isto, disse-lhes: Porque molestais vós esta mulher? que no que fez, me fez huma boa obra:

11 porque vós outros sempre tendes comvosco os pobres: mas a mim (f) nem sempre me tereis.

12

(f) *Nem sempre me tereis.* Em carne mortal, e visivel, como agora. Ainda que a Vulgata, e o Texto Grego tem aqui o verbo no presente, *me autem non semper habetis*; eu o traduzi no futuro com as Versões Syriaca, e Ethiopica. *Primo*: porque este he na verdade o sentido das palavras de Christo, que são respectivas ao tempo, em que elle se havia de ausentar depois da sua Resurreição, como de muitos Padres, e Expositores mostra largamente Arnault, tanto na *Defense de la Traduc ion du Nouveau Testament imprimée à Mons, contre les Sermons du Pere Meinbourg Jesuite*, Parte II. pag. 43. e seguintes; como na *Nouvelle Defense* da mesma Versão contra Mr. Mallet, Livro VI. Cap. V. *Secundo*: porque assim mesmo o vertêrão todos os modernos Traductores, que costumo allegar, excepto Amelote: a saber, Maróllles, Saci, Quesnel, Huré, Le Gíós, Messengui, e os de Mons. *Tertio*: porque tanto em S. Mattheus,

12 Por quanto derramar ella este balsamo sobre o meu corpo : (g) foi ungir-me para ser enterrado.

13

como em S. Marcos , como em S. João ; todos os Missaes Romanos trazem *habebitis* no futuro ; e assim tambem os de outras Igrejas , como os de Paris de 1602. e 1652. e tres que tenho de Braga , de 1498. de 1512. de 1528. Quarto : porque assim mesmo o lião nas suas Biblias Remigio de Auxerre , Ruperto Abbade , Hugo Cardinal , S. Boaventura , Santo Thomás , Dionysio Cartuxo , e Nicoláo de Lyra. PEREIRA.

(g) Foi ungir-me para ser enterrado. Amelote , Saci , é os de Mons vertem : *Foi prevenir-me a sepultura*. Porque com a opinião commum crem , que esta mulher , que ungiu o Senhor em casa de Simão o Leproso , he a Maria Magdalena , de quem escreve S. Marcos , XVI. 1. que vindo com aromas ao sepulcro para embalsamar a Jesus , não achou o corpo. E assim entendem , que nestas palavras quizera significar Christo , que o ungiu agora aquella mulher , era fazer-lhe anticipadamente antes da morte , o que ella depois da morte desejava , mas não poderia executar. Porém como a opinião dos que distinguem tres Marias não he menos provavel , como se verá quando chegarmos ao Cap. VII. de S. Lucas : Pareceo me melhor expôr aquellas palavras da Vulgata *ad sepeliendum me fecit* de tal sorte , que o Texto em lugar de se declarar por huma

13 Em verdade vos digo, que onde quer que for prégado este Evangelho, que será em todo o Mundo, publicar se-ha tambem para memoria sua, a acção que esta mulher fez.

14 (b) Então se foi ter hum dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, com os Principes dos Sacerdotes:

15 e lhes disse: Que me quereis vós dar, e eu vo-lo entregarei? E elles (i) lhe assignarão trinta moedas de prata.

16 E desde então buscava oppor-tunidade para o entregar.

17 E no primeiro dos dias, (k) em que só intelligencia, ficasse indifferente para ambas.
PEREIRA.

(b) *Então, &c.* Isto he, depois de se ha-rem congregado em casa de Caifás os Principes dos Sacerdotes, os Escribas, e os Anciãos, pa- ra deliberarem sobre os meios que havião de to- mar para prenderem ao Senhor. PEREIRA.

(i) *Lhe assignarão trinta moedas de prata.* Que segundo a conta de Saci, e de Calmet, fazião todas juntas 46. ou 48. libras de França: isto he, quasi oito mil réis da nossa moeda.
PEREIRA.

(k) *Em que se comião os pães asmos.* Que erão

que se comião os pães asmos, vierão ter com Jesus seus Discipulos, dizendo: Onde queres tu que te preparemos, o que se ha de comer na Pascoa?

18 E disse Jesus: Ide á Cidade (l) a casa de hum tal, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está proximo, em tua casa quero celebrar a Pascoa com meus Discipulos.

19 E fizeram os Discipulos como Jesus lhes havia ordenado, e prepararão a Pascoa.

20 (m) Chegada pois a tarde, poz-se Jesus á meza com os seus doze Discipulos.

21 E estando elles comendo, disse-

sete dias, como lemos no Deuteronomio, XVI. 3. e começavão no dia quinze do mez da Pascoa, como he expresso nas Antiguidades de José, Livro III. Cap. X. O qual dia quinze se começava a contar des da sua vespera, PEREIRA.

(l) *A casa de hum tal.* He muito provavel, que Christo o nomeou; mas o Evangelista não julgou necessario exprimillo. AMELOTE.

(m) *Chegada pois a tarde.* Isto he: depois de posto o Sol. PEREIRA.

se-lhes: Em verdade vos affirmo, que hum de vós me ha de entregar.

22 E elles mui cheios de tristeza, cada hum começou a dizer: Por ventura sou eu, Senhor.

23 E elle respondendo, lhes disse: O que mette comigo a mão no prato, esse he o que me ha de entregar.

24 O Filho do Homem (n) vai certamente, como está escrito delle: mas ai daquelle homem, por cuja intervenção ha de ser entregue o Filho do homem: melhor fôra ao tal homem, não haver nascido.

25 E respondendo Judas, (o) o que o entregou, disse: Sou eu por ventura, Mestre? Disse-lhe Jesus: Tu o disseste. 26

(n) *Vai certamente.* Isto he: volta o seu Pai, e morrerá para voltar; e isto mais por hum effeito da sua vontade, que pela violencia de seus inimigos, e da malicia do que o ha de entregar, em cumprimento da profecia d'Isaias. LII. 7. PEREIRA.

(o) *O que o entregou, &c.* Porque havia outro Judas chamado Thaddeo. PEREIRA.

26 Estando elles porém ceando , tomou Jesus o pão , e o benzeo (p) e partio-o , e deo-o a seus Discipulos , e disse : Tomai , e comei : este he o meu Corpo.

27 E tomando o calis (q) deo graças : e deo-lho , dizendo : Bebei delle todos :

28 Porque este he o meu Sangue (r) do novo Testamento , (s) que será der-

(p) *E partio-o , e deo-o , &c.* Seguindo as Versões de Maróllles , Saci , Quesnel , Huré , Le Grós , e Messengui , nenhum reparo fiz em exprimir aqui o pronome , vertendo , *partio-o , e deo-o*. Não só porque o genio das linguas Portugueza , e Franceza não soffrem a reticencia , de que são capazes a Grega , e Latina ; mas tambem porque a expressão do pronome nada prejudica ao dogma da Transsubstanciação , como doutamente mostra Nicole no Tomo II. da incomparavel Obra , *Perpetuité de la Foy* , Livro II. Cap. II. e Arnault na *Nouvelle Defense* , &c. Livro VI. Cap. III. PEREIRA.

(q) *Deo graças*. Daqui vem chamar-se *Eucaristia* o Sacramento do Corpo , e Sangue de Christo. DUHAMEL.

(r) *Do novo Testamento*. Todas as Versões Francezas que vi , traduzem *le sang de la nouvelle alliance*. Não o censuro. Suppezerão estes gra-

derramado por muitos para remissão de peccados.

29

vissimos Interpretes , que alludira Christo ao passo do Exodo, XXIV. 8. em que Moysés depois de borriñar o povo com o sangue dos novilhos recolhido em doze taças , disse : *Hic est sanguis fœderis , quod pepigit Dominus vobiscum : Este he o sangue da alliança , que o Senhor celebrou convosco ;* a saber , na pessoa de Abrahão vesso Pai , segundo lemos no Genesis , XV. 18. Porém eu na traducção de hum texto tão capital , como este do Evangelho , não me atuevi a apattar-me dos precisos termos da Vulgata Latina , que sendo , como são , os mesmos do Original Grego , contém as palavras que ambas as Igrejas reconhecem por voz do Espirito Santo. Quanto mais que S. Paulo na Carta aos Hebreos , IX. 20. suppondo tambem que alludira Christo ao texto do Exodo , refere assim as palavras de Moysés : *Hic sanguis testamenti , quod mandavit ad vos Deus : Este he o sangue do Testamento , que Deos vos entregou.* O que nos dá fundamento para crer , que tanto S. Paulo , como o mesmo Christo , usarão neste passo da Versão dos Setenta , que onde o Original Hebraico trazia *Berith* , que quer dizer alliança , ou ajuste , traduzirão elles no Exodo , e em outros muitos lugares , *diatheke* , que quer dizer *testamento*. Tambem se pôde dizer , que o nome *testamento* de que usou Christo , significa neste lugar a promessa ratificada pelo testamento , como parece que o tomou São

29 Mas digo-vos: que desta hora em diante não beberei mais (t) deste fru-

Paulo no referido texto aos Hebreos, IX. 15. e como o observou Innocencio III. no Cap. *Cum Maritæ*, *De celebratione Missarum*. E neste sentido coincidem entre si *testamento*, e *alliança*: só com a differença, que *testamento* exprime mais claramente a ultima vontade, de que se execute a *alliança*. E o chamar Christo o seu Sangue *sangue do novo testamento*, ou da *nova alliança*, ou da *nova promessa*; foi porque quando o sangue dos novilhos na Lei velha, só promettia a herança temporal da terra de Canaan, aos que a observassem; o Sangue de Christo na Eucaristia promete a Vida Eterna aos que observarem a Lei Evangelica. PEREIRA.

(s) *Que será derramado*. O texto Grego tem no presente, *que he derramado*; e assim traduzio Amelote, tanto aqui em S. Mattheus, como em S. Marcos, e em S. Lucas. PEREIRA.

(t) *Deste fructo da vide*. Como estas palavras parecem denotar o calis não consagrado; são alguns Expositores de parecer, que as dissera Christo não depois da consagração do seu Corpo, e Sangue, mas antes da tal consagração: o que os Theologos de Porto Real na sua *Concordia dos quatro Evangelistas* provão com o rexto de S. Lucas, XXII. 17. Outros crendo com S. Cypriano, Santo Agostinho, e Santo Epifanio, que S. Mattheus referira estas palavras no seu proprio lugar; advertem que ainda que

fructo da vide até aquelle dia, em que o beberei novo comvosco no Reino de meu Pai.

30 (u) E cantado o Hymno, sahirão para o Monte das Oliveiras.

31 Então lhes disse Jesus: A todos vós serei esta noite huma occasião de escandalo. Está pois escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se porão em desarranjo. Zacar. XIII.7.

32 Porém depois que eu resurgir, irei adiante de vós para a Galiléa.

33 E respondendo Pedro, lhe disse: (x) Ainda quando todos se escanda-

Christo as dissera depois de consagrado o calis, foi referindo-se não ao calis consagrado, mas ao calis não consagrado que primeiro bebêra, como he claro do referido lugar de S. Lucas. Veja se Arnault na *Defense de la Traduction imprimée a Mons* contra o Jesuita Meinbourg, Parte V. pag. 27. PEREIRA.

(u) *E cantado o Hymno.* Fundava-se, ao que parece, esta Acção de graças, no que Deos ordenara no Deuteronomio VIII. 10. 11. 14. Confirma-se depois dos Expositores, Brunings no Compendio d'Antiguidades Gregas Sagradas, Cap. XXVI PEREIRA.

(x) *Ainda quando todos.* S. Pedro cria poder,

dalizarem a teu respeito, eu nunca me escandalizarei.

34 Jesus lhe replicou: Em verdade te digo, que nesta mesma noite, antes que o gallo cante, me has de negar tres vezes.

35 Pedro lhe disse: Ainda que seja necessario morrer eu contigo não te negarei. E todos os mais Discipulos disserão o mesmo.

36 Então foi Jesus com elles a huma granja, chamada (y) Gethsemani, e disse a seus Discipulos: Assentai-vos aqui, em quanto eu vou acolá, e faço oração.

37

o que sentia querer, diz Santo Agostinho no Livro da *Graça*, e do *Livre Alvedrio*, Cap. VII. SACI.

(y) *Gethsemani*, &c. Chamada assim pela fertilidade do terreno. S. Jeronymo a interpreta *Vallis pinguis*. Este era hum horto, ou jardim junto do Monte das Oliveiras, quasi mil passos distante da Cidade para a parte Oriental. Ao entrar nelle, mandou a seus Discipulos que o esperassem alli, em quanto elle passava mais a diante a orar, como tinha por costume. PEREIRA.

37 E tendo tomado consigo a Pedro, e aos dous filhos de Zebedeo, começou (z) a entristecer-se, e angustiar-se.

38 Disse-lhes então : A minha alma está numa tristeza mortal : demorai-vos aqui, e vigiai comigo.

39 E adiantando-se huns poucos de passos, se prostrou com o rosto em terra, fazendo oração, e dizendo : Pai meu, se he possível, (aa) passe

Tom. I. R de

(z) *A entristecer-se, e angustiar-se.* O Senhor escolheu a estes tres, como os mais assignalados, e distinguidos pela sua graça : a estes havia mudado o nome, dando a Simão o de *Cefas*, ou Pedro, e o de *Boanerges*, ou filhos do torvão, a Sant-Iago, e a João, sem dúvida para dar a entender, que os destinava para serem os principaes Ministros do seu Evangelho : e assim forão olhados depois como as primeiras columnas da Igreja, *Galat. II. 9.* A estes tambem escolheu, para que fossem testemunhas da sua Transfiguração no Thabor. PEREIRA.

(aa) *Passe de mim este calis, &c.* O Senhor pedindo que este calis passasse delle, se era possível, quiz representar o quanto era fraca a natureza humana : e accrescentando : *todavia não se faça nisto a minha vontade, mas sim a tua,*

de mim este calis : todavia não se faça nisto a minha vontade , mas sim a tua.

40 Depois veio ter com seus Discipulos , e os achou dormindo , e disse

a

nos deo exemplo daquella fortaleza com que havemos de seguir a Deos , ainda quando a natureza se opponha , e faça esforços em contrario. *São João Chrysostomo*. Parece que o Senhor quiz , como abandonar-se a si mesmo , dando lugar á maior tristeza , e afflicção , que se conheceo já mais. Considerava por huma parte a traição de Judas , a negação de S. Pedro , o escandalo dos Apostolos , a reprovação do povo dos Judeos , e a funesta ruina de Jerusalem ; e por outra , vio que hia a entrar em hum mar de penas , e de amaguras , onde estava vendo huma profundidade , e extenção quasi infinita. Vivamente se lhe representavão todos os peccados de todos os homens , e sobre tudo a ingratição daquelle povo , que havia escolhido entre todas as nações ; e os sacrilegios ainda mais sensiveis de huma infinidade de Christãos , que profanando a santidade da sua profissão , não se aproveitarião do preço inestimavel do seu Sangue. Esta tristeza foi tão profunda , que houvera acabado com a sua vida , se o mesmo Senhor o houvesse permittido. **SANTO HILARIO , S. CHRYSOSTOMO , E S. JERONYMO.**

a Pedro: Visto isso não podestes (bb) huma hora vigiar comigo?

41 Vigiai, e orai (cc) para que não entreis em tentação. O espirito na verdade está prompto (dd) mas a carne he fraca.

R ii

42

(bb) *Huma hora, &c.* Daqui se vê que a sua Oração havia durado huma hora com pouca differença. PEREIRA.

(cc) *Para que não entreis, &c.* Isto he, para que não caiais em tentação: porque he impossivel, diz S. Jeronymo, que a alma do homem não seja tentada. E por isso pedimos na Oração que o Senhor nos ensinou, *que nos não abandone a huma tentação*, da qual não possamos sahir victoriosos. Assim que o que pedimos a Deos, não he que não sejamos tentados, mas que nos dê forças para resistir á tentação. PEREIRA.

(dd) *Mas a carne he fraca.* Isto he, ainda que queirais desprezar a morte, não no podereis fazer, se Deos vos não estende a mão para vos suster, pela opposição natural que ha entre o espirito, e a carne do homem. O espirito facilmente fórma boas resoluções, porém quando se trata de as pôr em execução, acha mil obstaculos nas paixões, e affectos da carne, que prevalecem contra o espirito, senão são fortificadas com a vigilancia, e com a Oração para que o Senhor nos não desampare. Os Discipulos do

42 De novo se retirou segunda vez, e orou, dizendo: Pai meu, se este calis não póde passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43 E veio outra vez, e tambem os achou dormindo: porque estavam carregados os olhos delles.

44 E deixando-os, de novo foi orar terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então veio ter com os seus Discipulos, e lhes disse: (ee) Dormi já, e descançai: eis-aqui está chegada a hora, em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos peccadores.

46 Levantai-vos, vamos: eis-ahi se vem

Senhor apprendêráo logo isto mesmo pela sua propria experiencia; pois contra todos os protestos que havião feito, o desamparáo, e fugiráo, e Pedro o negou tres vezes. S. João CHRYSOSTOMO.

(ee) *Dormi já, e descançai.* Estas palavras não são de quem manda, ou aconselha, mas de quem reprehende, e estranha: como se dissera: Não he agora tempo de dormir, senão de velar; mas porque teimais em dormir, dormi embora. He uma concessão cheia de ironia. PEREIRA.

vem chegando o que me ha de entregar.

47 Estando elle ainda fallando, eis que chega Judas, hum dos doze, e com elle huma grande multidão de gente com espadas, e varapãos, que erão os Ministros enviados pelos Principes dos Sacerdotes, (ff) e pelos Anciãos do Povo.

48 Ora o traidor tinha-lhes dado este sinal, dizendo: Aquelle a quem eu der hum osculo, esse he que he, predeei o.

49 E chegando-se logo a Jesus lhe disse: Deos te salve Mestre. E deo-lhe hum osculo.

50 E Jesus lhe disse: (gg) Amigo,

(ff) *E pelos Anciãos do Povo.* S. Lucas nos diz, Cap. XXII. 52. que acompanhavão tambem a esta vil tropa alguns Sacerdotes. Judas hia a diante algum tanto apartado do resto da gente, para dar, sem dúvida menos que suspeitar a Jesu Christo, e aos seus Apostolos, da sua má vontade: e por esta mesma razão chegou a saudallo, e a osculallo como a amigo, seguindo o costume dos Judeos. FERREIRA.

(gg) *Amigo, a que vieste?* As palavras cheias

go, a que vieste? Ao mesmo tempo se chegarão os outros a elle, e lançarão mão de Jesus, e o prendêrão.

51 (hb) E senão quando hum dos que estavam com Jesus, mettendo mão á espada que trazia, a desembainhou, e ferindo a hum servo do Summo Pontifice, lhe cortou huma orelha.

52 (ii) Então lhe disse Jesus: **Genes. IX. 6.** Mette a tua espada no seu lugar: porque todos os que tomarem espada (kk) morrerão á espada. 53

de suavidade, amor, e doçura, que disse o Senhor a Judas podello-hião fazer cahir em si, a não ser a sua obstinação. Ao mesmo tempo nos ensinão a amar aos nossos inimigos, ainda aquelles mesmos que sabemos, que tem vontade de empregar todo o seu furor contra nós outros. SANTO HILARIO.

(hb) E senão quando hum dos que estavam com Jesus, &c. Foi S. Pedro, como consta do Evangelho de S. João XVIII. 10. o que ferio, e o ferido Malco. PEREIRA.

(ii) Então lhe disse Jesus. Este golpe ferio o coração a Jesu Christo. Todo o Christão ficou desarmado na pessoa de Pedro, quando se trata de padecer, e soffrer pela causa de Deos. AME-LOTE.

(kk) Morrerão á espada. Merecem p...:

53 Acaso cuidas tu, que eu não posso rogar a meu Pai, e que elle me não porá aqui logo promptas (ll) mais de doze legiões de Anjos?

54 Como se poderão logo cumprir as Escrituras, que declarão (mm) que assim deve succeder? 55

espada, e quando não paguem a pena por mão dos homens, Deos os castigará com morte violenta. PEREIRA.

(ll) *Mais de doze legiões de Anjos.* Hum só Anjo tirou a vida em huma só noite IV. Reg: XIX. 35. a cento e oitenta e cinco mil homens do Exercito de Sennaquerib Rei dos Assyrios. Que haverião feito doze legiões, que fazião mais de setenta e dous mil Anjos? Mas para que era tudo isto? se o Senhor, por si mesmo, e sem necessitar do soccorro dos Anjos, podia acabar com todos elles em hum momento, assim como com huma só palavra os derribou em terra, deixando os aturdidos, e assombrados. Isto foi, como observa S. João Chrysostomo, querer accommodar-se á fraqueza dos Apostolos, que não tinham ainda delle toda a idéa que devião; e fallando-lhes mais como Filho do Homem, que como Filho de Deos. Os Apostolos não acabavão de comprehender, e concordar huma tristeza tão terrivel, como a que tinham visto pouco antes no Senhor, com a Omnipotencia da sua Divina natureza. PEREIRA.

(mm) *Que assim deve succeder.* Elle se offere-

264 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

55 Na mesma hora disse Jesus áquelle tropel de gente: Vós viestes armados de espadas, e de varapáos, para me prender, como se eu fora hum ladrão: todos os dias assentado entre vós, estava eu ensinando no Templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto assim aconteceo, para que se cumprissem as Escrituras dos Profetas. Então todos os Discipulos o deixáráo, (m) e fugiráo.

57 Mas os que tinham prezo a Jesus, (oo) o leváráo a casa de Caifás
Prin-

ceo em Sacrifício porque quiz, e sem abrir a sua boca. Elle será conduzido como huma ovelha, para ser crucificado. Isai. LIII. 7. PEREIRA.

(m) *E fugiráo, &c.* Nisto veio a parar toda a valentia dos Apostolos, que se offerecêráo a morrer com o Senhor. Aqui se vio cumprida a profecia de Zacarias XIII. 7. que se acha no verso 31. deste mesmo Capitulo. PEREIRA.

(oo) *O leváráo a casa de Caifás, &c.* Isto foi pouco antes da meia noite, porque o gallo cantou a primeira vez, quando o Senhor estava já em casa de Caifás. Este havia comprado a Herodes por huma grande somma de dinheiro o Pontificado daquelle anno. S. Jeronymo. Pela narração mais extensa, que se acha em S. João,

Principe dos Sacerdotes, onde se haviam congregado os Escribas, e os Anciãos.

58 (pp) E Pedro o hia seguindo de longe, até ao pateo do Principe dos Sacerdotes. E tendo entrado para dentro, estava assentado com os Officiaes de justiça, para ver em que parava o caso.

59

XVIII. 13. se conhece claramente, que levárão a Jesus primeiro a casa de Annás, sogro de Caifás, e dahi a casa de Caifás. Santo Thomás diz, que ambos se ajuntárão no Palacio de Annás. PEREIRA.

(pp) *E Pedro o hia seguindo de longe.* S. Pedro fugio primeiro, como os outros; porém cahindo hum pouco em si, e lembrando-se sem dúvida dos seus protestos, envergonhado voltou passos atrás, e começou a seguir a Jesus, bem que *de longe*, como affirmão os Evangelistas; e porque o seu coração, diz S. Jeronymo, se hia appartando de seu Mestre, estando já mui perto de o negar. Mas fosse por algum resquicio de amor, que ainda ardia no seu coração, ou por curiosidade de ver o fim de toda esta scena, teve valor para o seguir, para entrar no mesmo Palacio de Caifás, e ainda para estar alli com muito descanço. PEREIRA.

59 (qq) Entretanto os Principes dos Sacerdotes, e todo o Conselho, andavão buscando quem jurasse algum falso testemunho contra Jesus, a fim de o entregarem á morte:

60 (rr) mas não no achárão, sendo assim que forão muitos os que se apresentárão para jurar falso. Mas por ultimo chegarão duas testemunhas falsas,

61 e depozerão: Este disse: Posso destruir o Templo de Deos, (ss) e reedificallo em tres dias. 62

(qq) *Entretanto os Principes dos Sacerdotes, &c.* Alguns pretendem que foi Caifás o que lhe perguntou tambem ácerca dos seus Discipulos, e doutrina, como se lê em S. João, XVIII. 19. e seg. PEREIRA.

(rr) *Mas não no achárão.* Porque ainda que forão muitos os que vierão com animo de jurar falso, não erão sufficientes os depoimentos, porque huns aos outros se destruíão, como dá a entender S. Marcos, XIV. 56. Aqui se verificou aquillo do Salm. LXIII. 7. *Scrutati sunt iniquitates: defecerunt scrutantes scrutinio.* E tambem o lugar do Salm. XXVI. 12. *Insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est iniquitas sibi.* PEREIRA.

(ss) *E reedificallo em tres dias.* Esta expressáo

62 Então levantando-se o Principe dos Sacerdotes , lhe disse : Não respondes nada ao que estes depõe contra ti?

63 Porém Jesus estava calado. E o Principe dos Sacerdotes lhe disse : Eu te conjuro pelo Deos vivo , que nos digas , se tu és o Christo Filho de Deos.

64 Respondeo-lhe Jesus : (tt) Tu
o

está mais determinada no texto Grego , que diz : *Et per tres dies. Jesu Christo* , fallando do seu proprio Corpo , ao qual chamava templo , depois de haver dito aos Juceos : *Destruí este templo* , acrescentou : *e eu o restabelecerei* : ou segundo a força do texto Sagrado , *eu o levantarei* , ou também , *eu o resuscitarei*. Mas os Juceos alterarão as palavras , e applicando as ao Templo material , declararão que havia dito , *que em tres dias o tornaria a fabricar*. Deste modo acrescentando , e mudando alguma cousa , procuravão dar alguma côr de verdade , e de justiça á injusta accusação , que formavão contra o Salvador. S. JERONYMO , S. CHRYSOSTOMO , E SANTO THOMAS.

(tt) *Tu o disseste*. Quer dizer , como o explica S. Marcos XIV. 62. *Eu sou o que dizes*. Porém já que não me credes quando vos declaro , que eu sou o Christo , pelo estado humilde , e desprezível em que me vedes ; isto não obstante vos digo certamente , que sereis algum dia

o disseste: mas eu vos declaro, que vereis daqui a pouco ao Filho do Homem assentado á direita do poder de Deos, e vir sobre as nuvens do Ceo.

65 Então o Principe dos Sacerdotes rasgou as suas vestiduras, dizendo: Blasfemou: que necessidade temos já de testemunhas? (uu) eis-ahi acabais de ouvir agora huma blasfemia:

66

convencidos desta verdade, quando assentado no Throno da minha gloria, e sobre as nuvens do Ceo hei de vir a julgar a todo o Mundo. Disse-lhes que isto seria *bem depressa*, porque mil annos para com Deos são como o dia de hontem que já passou. Ainda que o Senhor não havia dado resposta a outras perguntas impertinentes, *ŷ. 62.* ao ouvir estas palavras responde sem duvidar, como fiel observador da Lei de Deos, porque esta ordenava a todo o Israelita, declarar sinceramente a verdade, quando fosse requerido pelo Magistrado, da parte de Deos. Veja-se o *Levit. V. 1.* Ainda que Caifás fosse intruso, isto não obstante occupava o lugar de Summo Sacerdote, e de primeiro Magistrado da Nação. PEREIRA.

(uu) *Eis-ahi, &c.* Os Judeos, como diz São Jeronymo, costumavão rasgar as suas vestiduras, em sinal de huma grande magoa, e tambem para manifestar o horror, que lhes causava

66 que vos parece? E elles respondendo disserão : He réo de morte.

67 Então huns lhe cuspirão no rosto, e o ferirão a punhadas, (xx) e outros lhe derão bofetadas no rosto,

68

o ouvir huma blasfemia. E isto foi o que fez Caifás; faltando nesta acção ao que prohibia expressamente a Lei de Moysés ao Summo Sacerdote, *Levit. XXI. 10.* Porém ainda que com estas demonstrações exteriores deo a entender huma grande indignação e pena; isto não obstante manifestou bem nas seguintes palavras, o contentamento que recebia, por haver tirado por ultimo da boca do Senhor huma confissão, pela qual, segundó a sua opinião, podia declarar, que merecia a morte. PEREIRA.

(xx) *E outros lhe derão bofetadas.* Então se vio como os Sacerdotes do Deos vivo cobrirão de salivas aquelle rosto, que appareceo aos Apostolos tão brilhante como o Sol, no dia da sua Transfiguração: vio-se como huns vis servos, soldados descarregavão bofetadas sobre o Sagrado rosto do Supremo Senhor dos homens, e dos Anjos: vio-se em fim como tudo o que havia maior, e mais respeitavel no ministerio da Religião, e no governo do Estado estava confundido, e de mistura com o Povo mais baixo, para conspirarem juntos, e animados do mesmo furor com os mais horriveis desprezos, contra aquelle, de quem só havião recebido beneficios.

270 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

68 dizendo : Adivinha-nos , Christo , quem he o que te deo ?

69 Pedro entretanto estava assentado fóra no atrio : e chegou a elle hum criada , dizendo : Tu tambem estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos , dizendo : Não sei o que dizes.

71 E sahindo elle á porta , vio-o outra criada , e disse para os que alli se achavão : (yy) Este tambem estava com Jesus Nazareno.

72

E por quanto o Salvador havia declarado , que elle era o Christo , e por conseguinte aquelle Profeta por excellencia , que o Senhor em outro tempo havia promettido levantar no meio do seu Povo , para que escutassem a sua voz , *Deuteron. XVIII. 15. 18.* o insultarão por este duplicado motivo : e vendando-lhe os olhos , a cada golpe que lhe davão , lhe dizião : *Christo , adivinha-nos quem he o que te deo ?* PEREIRA.

(yy) *Este tambem estava com Jesus , &c.* Esta criada foi a que assistia á porta , e havia introduzido a Pedro , e vendo-o ao lume , lhe perguntou , como de passagem , segundo consta de S. Lucas : *Por ventura tu tambem és dos Discipulos deste homem ?* o que depois confirmou , e disse , como se vê de S. Matheus , e S. Mar-

72 E segunda vez negou com juramento, dizendo: Juro que tal homem não conheço.

73 E dahi a pouco (zz) chegarão-se huns que alli estavam, e disserão a Pedro: Tu certamente és tambem dostaes: porque até a tua lingua-gem te dá bem a conhecer.

74 Então começou a fazer imprecações, e a jurar, que não conhecia tal homem. E immediatamente cantou o gallo.

75 E Pedro se lembrou da palavra que

cos: *Tu tambem estavas com Jesus o Galileo.* Pedro negou primeiramente, e disse que não no conhecia, e logo sahio do atrio porém não da casa. PEREIRA

(zz) *Chegarão-se huns que alli estavam, &c.* Outros dos que alli estavam, e hum delles parente de Malco, conhecêrão que Pedro era Galileo; porque a lingua desta Provincia tinha muitas palavras proprias do idioma Samaritano, e Syriaco, as quaes erão dissonantes ao ouvido dos Jerosolymitanos. Isto mesmo se experimenta em quasi todas as Provincias de hum Reino, no qual ainda que todas fallem hum idioma commum, cada huma tem, ou pronunciação diferente, ou idiotismos peculiares. PEREIRA.

que lhe havia dito Jesus: Antes de cantar o gallo tres vezes me negarás. Etendo sahido para fóra (aaa) chorou amargamente.

CA-

(aaa) *Chorou amargamente.* S. Lucas XXII. 61. diz que o Senhor voltou o rosto para olhar para Pedro. Esta vista do Senhor lhe atravessou o coração, e lhe fez conhecer o abysmo em que havia cahido. Pelo que tocado de huma particular graça sua, sahio fóra, e chorou o seu peccado amargamente. SANTO AGOSTINHO.

CAPITULO XXVII.

Judas torna a entregar aos Sacerdotes o dinheiro, que elles lhe tinhão dado, e vai enforcar-se. Jesus accusado na presença de Pilatos não responde palavra. Sonho da mulher de Pilatos a respeito da innocencia de Jesus. O povo lhe prefere Barrabás. Pilatos depois de lavar as mãos, o manda açoutar, e o entrega aos Judeos para ser crucificado. Os soldados o carregão de opprobrios. Caminha para o Monte Calvario, levando a Cruz aos hombros. Alli lhe dão a beber vinho misturado com fel. He crucificado entre dous ladrões. Dividiam os soldados entre si os seus vestidos. He blasfemado. Trévas em toda a terra. Clama Jesus em alta voz, Eli. Dão-lhe a beber vinagre. Torna a dar outro brado, e espira. Prodigios que succedêrão na sua morte. José de Arimathea pede o seu Corpo, e o enterra. Põem-se guardas ao sepulcro.

I **E** Chegada que foi a manhã,
 todos os Principes dos Sacer-
 Tom. I. S do.

dotes, e os Anciãos do Povo entrarão em conselho contra Jesus, para o entregarem á morte.

2 E prezo o levárão, e entregarão ao Governador (a) Poncio Pilatos.

3 (b) Então Judas, que havia sido

(a) *Poncio Pilatos*. Este não era mais do que hum Procurador de Judéa. Assim chamavão os Romanos aos que estavam encarregados de cobrar as rendas do Imperio. *Dião Cassio* Liv. LIII. *Tacito Annal.* Liv. XV. Os que erão enviados a Provincias grandes governadas por hum Presidente, só tinham a superintendencia das rendas: porém quando as Provincias erão pequenas, exercião tambem a authoridade de Governadores, e desta classe era Pilatos. Os Romanos tinham tirado aos Judeos o poder de condemnar a algum réo a pena capital: e por esta razão, ainda que Caifás declarou a Jesu Christo réo de morte, não deo contra elle a sentença, mas remetteo-o ao Governador da Provincia.

PEREIRA.

(b) *Então Judas, &c.* Judas, vendo que o furor dos Judeos, depois de o haverem declarado réo de morte, não descançaria, senão vendo-o crucificado, abriu os olhos para conhecer, e condemnar o seu delicto. Mas este arrependimento foi esteril, e inutil: e assim accrescentando outro novo e maior peccado de desesperação, se enforcou. Não consta, se a infeliz morte des-

do o traidor, vendo que fora condemnado Jesus; tocado de arrependimento, tornou a levar as trinta moedas de prata aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos,

4 dizendo: Pequei, entregando o sangue innocente. Mas elles lhe respondêrão: A nós que se nos dá? víras tu lá o que fazias.

5 E depois de lançar as moedas no Templo, retirou-se: e foi-se pendurar de hum laço.

6 Mas os Principes dos Sacerdotes tomando o dinheiro, disserão: Não he licito deitallo (c) na arca das esmolas: porque he preço de sangue.

S ii

7

te miseravel foi antes, ou depois da morte de Jesu Christo. He opinião seguida de muitos, que o desgraçado Discipulo atou o laço com que se enforcou em huma arvore: e o Poeta Juvenco determina em particular, que foi a figueira: *ficus de vertice*. S. LEÃO.

(c) *Na arca das esmolas*. Ou *Cofre*. Corbona, ou como lhe chama S. Marcos VII. 11. Corban, he palavra Hebréa, que significa offrenda feita a Deos, ou ao seu Templo, do verbo *Ka-*

276 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

7 Tendo pois deliberado em Conselho sobre a materia, comprárão com elle (d) o campo de hum oleiro, (e) para servir de cemiterio aos forasteiros.

8 Por esta razão se ficou chamando aquelle campo até o dia de hoje, (f) Haceldama, isto he, Campo de sangue.

Zacar. XI. 12. 9 Então se cumprio o que foi annunciado pelo Profeta Jeremias (g) que

rab, ou *Kerib*, apresentar, offerecer: e quer dizer *thesouro sagrado*. S. JERONYMO.

(d) *O campo de hum oleiro*. Onde se fazião panellas, e vasilhas de barro. PEREIRA.

(e) *Para servir de cemiterio*, &c. Dos que não pertencião ao Povo de Deos, dos quaes os Judeos querião estar separados ainda depois de mortos. PEREIRA.

(f) *Haceldama*: A voz *haceldama* he Syriaca, do Hebreo *dan*, ou para melhor dizer do Chaldeo *dama*, *sangue*. Foi tão assinalado este campo, que des daquelle tempo não foi conhecido por outro nome; permittindo-o Deos assim, para que fosse huma prova, e hum monumento eterno da injustiça dos Judeos. PEREIRA.

(g) *Que diz*. Parte desta Profecia se acha em

que diz : E tomárão as trinta moedas de prata , preço do que foi apreçado , a quem pozerão em preço com os filhos de Israel :

10 e dérão-nas pelo campo de hum oleiro ; assim como me ordenou o Senhor.

11 Foi apresentado pois Jesus ao Governador , e o Governador lhe fez esta pergunta , dizendo : Tu és o Rei dos

Jeremias XXXII. 7. 8. 9. e parte em Zacarias XI. 12. 13. *A compra do campo* está em Jeremias ; e o *preço das trinta moedas* se lê em Zacarias ; e S. Matheus acrescenta as ultimas palavras *do preço dos filhos d' Israel* : David Kimchi na Prefação a Jeremias diz , que Jeremias antigamente occupava o primeiro lugar no Livro dos Profetas ; e daqui a menção , que faz S. Matheus XVI. 14. com preferencia aos outros Profetas , parece ser , porque era o primeiro , cujo nome se lia no dito Livro. E o mesmo deve entender-se aqui , isto he , que cita o Livro dos Profetas nomeando a Jeremias. A este modo disse tambem o Salvador , *Luc. XXIV. 44 : ha de se cumprir tudo o que ha escrito ácerca de mim na Lei , nos Profetas , e nos Salmos* ; isto he , nos Livros dos Escritores Sagrados , nos quaes tinha o primeiro lugar o dos Salmos. SANTO AGOSTI-
NHO.

278 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

dos Judeos? Respondeo-lhe Jesus : Tu o dizes.

12 E sendo accusado pelos Principes dos Sacerdotes , e pelos Anciãos , não respondeo cousa alguma.

13 Então lhe disse Pilatos : Tu não ouves de quantos crimes te fazem cargo?

14 E não lhe respondeo a palavra alguma , de modo que se admirou o Governador em grande maneira.

15 Ora o Governador tinha por costume (*b*) no dia da festa soltar aquelle prezo , que os do Povo quizessem :

16 e naquella occasião tinha elle hum prezo afamado , que se chamava Barrabás.

17 Estando pois elles todos juntos , disse-lhes Pilatos : Qual quereis vós que

(*b*) *No dia da festa , &c.* Da Pascoa. Costume introduzido pelos Judeos , em memoria de haverem sido livres por Deos da escravidão do Egypto , e que conservarão , segundo se vê neste lugar , os Romanos Senhores da Provincia.
PEREIRA.

que eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, (i) que se chama o Christo?

18 Porque sabia, que por inveja he que lho havião entregado.

19 Entretanto estando elle assentado no seu Tribunal, (k) mandou-lhe di-

(i) *Que se chama o Christo.* Causa verdadeiramente assombro, que costumando pedir os Judeos, nesta Solemnidade da Pascoa, o livramento, e soltura de hum réo, fosse Pilatos o que pedio pelo justo dos justos, e não pôde conseguir a sua liberdade. *S. João Chrysostomo.* Pilatos, que conhecia a innocencia do Senhor, e que desej va tirallo das mãos dos Judeos, escolheu expressamente a Barrabás para o pôr em comparação do Salvador, não duvidando que o Povo a quem Jesus havia accumulado de beneficios, o preferiria a hum ladrão assassino, e sedicioso. Mas enganou-se; porque o Povo instigado pelos Principes dos Sacerdos, e pelos seus Anciaos, ou Magistrados, pedio a liberdade do facinoroso, e condemnou a ser crucificado ao que era a mesma innocencia. O quantas vezes fazemos os Christãos o mesmo cambio que fizeram os Judeos? PEREIRA.

(k) *Mandou-lhe dizer sua mulher.* O Author da Carta *ad Philip.* n. 4. attribuida a Santo Ignacio Bispo de Antioquia, e alguns outros Authores crêrão, que foi o demonio o que enviou este sonho á mulher de Pilatos, com o fim de estorvar, quan-

dizer sua mulher : Não te embarças com a causa desse justo : porque hoje em sonhos foi muito o que padeci por seu respeito.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes , e os Anciãos persuadirão aos do Povo , que pedissem a Barrabás , e que fizessem morrer a Jesus.

21 E fazendo o Governador esta pergunta , lhes disse : Qual dos dous quereis vós que eu vos solte ? E respondêrão elles : Barrabás.

22 Disse-lhes Pilatos : Pois que hei de fazer de Jesus , que se chama o Christo ?

23 Respondêrão todos : Seja crucificado. O Governador lhes disse : Pois que mal tem elle feito ? E elles le-

van-

to lhe era possível , a morte de Jesu Christo. Porque começando a reconhecer a Divindade do Senhor , e a penetrar os mysterios da sua morte , conhecia muito bem os grandes effeitos , que produziria a favor dos homens. Porém todos os outros Padres tiverão por certo , que foi hum sonho enviado por Deos , para justificar no conceito do Presidente aquelle , que os Judeos querião , que elle mesmo condemnasse. PAREIRA.

vantárão mais o grito, dizendo: Seja crucificado.

24 Então Pilatos vendo que nada aproveitava, mas que cada vez era maior o tumulto: mandando vir agua, lavou as mãos á vista do Povo, dizendo: Eu sou innocente do sangue deste justo: (l) vós lá vos avinde.

25 E respondendo todo o Povo, disse: O seu sangue caia sobre nós, (m) e sobre nossos filhos.

26

(l) *Vós lá vos avinde.* Mandava Deos no Deuteronomio, XXI. 6. que quando se encontrasse o corpo de hum homem morto, sem se haver descoberto o matador, lavassem todos as mãos para assim mostrarem a propria innocencia. Pilatos, ou conformando-se com esta pratica dos Judeos, ou porque este costume fosse tambem commum ás outras Nações, entendeu que com esta cerimonia exterior, podia sem remrdimento algum condemnar ao que reconhecia, e publicava innocente, só por satisfazer aos Judeos. Mas não he a agua a que purifica o coração: e o delicto que se contrahe por hum consentimento injusto da aima, não se purifica com huma exterior ablução do corpo. S. LEÃO.

(m) *E sobre nossos filhos.*, &c. Terrivel imprecação! o seu funesto effeito tem sido, he,

26 Então lhes soltou a Barrabás: (n) e depois de fazer açoutar a Jesus, entregou-lho para ser crucificado.

27 Então os soldados do Governador tomando a Jesus para o levarem

ao

e será sempre bem visível. O estado a que foi reduzida a Nação dos Judeos, chegando a ser o opprobrio de todos os povos, tem sido o complemento desta maldição, que pronunciarão contra si; e este mesmo complemento deveria abri-lhes os olhos, para que vissem huma luz, que podia dissipar as trevas de morte, em que voluntaria, e pertinazmente se achão sepultados.
PEREIRA.

(n) *E depois de fazer açoutar a Jesus.* Os Romanos costumavão fazer açoutar aos que condemnavão a serem crucificados, antes de os encravarem na Cruz. *S. Jeronymo.* Mas pelo Evangelho de S. João XIX. 12. se vê, que Pilatos tinha feito açoutar a Jesus, com o designio de abrandar os corações de seus inimigos, crendo que movidos de compaixão, e satisfeito o seu furor desistirião de pedir a sua morte. Porém foi accender mais a sede que tinham de o ver crucificado. E assim como cães danados gritavão cada vez mais, até que virão cumpridos os seus desejos. *S. Mattheus* não segue aqui a ordem precisa do tempo na narração de todas estas circumstancias. *SANTO AGOSTINHO.*

(o) ao Pretorio, fizeram formar á roda delle toda a Cohorte:

28 e despindo-o, lhe vestirão hum manto carmezim,

29 e tecendo huma corôa de espinhos, lha pozerão sobre a cabeça, e na sua mão direita huma cana. E ajoelhando diante delle, o escarnecião, dizendo: Deos te salve, Rei dos Judeos.

30 E cuspiendo nelle, tomárão huma cana, e lhe davão com ella na cabeça.

31 E depois que o escarnecêão, despírão-no do manto, e vestirão-lhe os seus habitos, e assim o levárão para o crucificarem.

32 E ao sahir da Cidade achárão hum homem de Cyrene, por nome Simão: a este constrangêrão a que levasse a Cruz delle padecente.

33

(o) *Ao Pretorio.* O Pretorio era huma grande Sala, em que o Governador dava audiencia, e administrava a justiça. A Cohorte, ou Companhia de soldados Romanos compunha-se de seiscentos e vinte e cinco homens, quando o seu número estava preenchido. PEREIRA.

33 E vierão a hum lugar , que se chama Golgotha , que he o (p) lugar do Calvario.

34 E lhe dérão a beber vinho misturado com fel. E tendo-o provado não no quiz beber.

35 E depois que o crucificáião, repartirão as suas vestiduras, lançando sortes: porque se cumprisse o que tinha sido annunciado pelo Profeta, que diz: Repartirão entre si as minhas vestiduras, e sobre a minha tunica lançarão sortes.

36 E assentados o guardavão.

37

(p) *Lugar do Calvario.* Ou *da Caveira.* Origenes, Santo Athanasio, Santo Ambrosio, São Basilio, Santo Epifanio, S. João Chrysostomo, e outros, apoiados de huma antiga tradição, sentem que se chamou assim, por se haver achado nelle a caveira de Adão, que foi sepultado alli por particular disposição do Senhor: e que o segundo Adão elegeo para sofrer a morte, e resgatar a todo o genero humano, o mesmo lugar, onde repousava o primeiro, que havia sido o principio da morte de todos os homens: e ainda que S. Jeronymo despreza esta tradição, nos deve bastar a authority de tantos, e tão graves Padres, para não deixar de a referir. PEREIRA.

37 Pozerão-lhe tambem sobre a cabeça esta inscripção que declarava a causa da sua morte: ESTE HE JESUS REI DOS JUDEOS.

38 Ao mesmo tempo forão crucificados com elle dous ladrões: hum da parte direita, e outro da parte esquerda.

39 E os que hião passando blasfemavão delle, movendo as suas cabeças,

40 e dizendo: Ah, tu o que destrões o Templo de Deos, e o reedificas em tres dias: salva-te a ti mesmo: se és Filho de Deos, desce da Cruz.

41 Da mesma sorte insultando-o tambem os Principes dos Sacerdotes com os Escribas, e Anciãos, dizião:

42 Elle salvou a outros, a si mesmo não se póde salvar: se he Rei de Israel, desça agora da Cruz, e creemos nelle:

43 confiou em Deos: livre-o lá agora, se he seu amigo: porque elle disse: Eu pois sou Filho de Deos.

44 E os mesmos improperios lhe dizião tambem os ladrões , que havião sido crucificados com elle.

45 (q) Mas des da hora sexta , até á hora nona se diffundirão trévas sobre toda a terra.

46

(q) *Mas des da hora sexta.* Contada do nascer do Sol , segundo o estilo dos Judeos ; que vinha a ser des do meio dia até ás tres horas da tarde. Estas trevas não forão effeito de algum eclipse natural ; porque este succede no novilunio , ou conjunção do Sol , e da Lua , e então era o plenilunio , ou opposição. Além disto o eclipse natural , ainda que seja total , ou central , não se estende a toda a terra , senão a huma parte del'a ; e estas trévas nos diz o Evangelho , que occuparão toda a terra pelo espaço de tres horas , que foi o tempo que o Senhor estêve na Cruz , até que espirou. Este só prodigio , sendo tão grande por si mesmo , e tendo succedido no tempo em que se vio , devia bastar para converter a todos os Judeos. *S. João Chrysostomo.* Deste espantoso successo se conservava a memoria até nos Archivos públicos de Roma , como attesta Tertulliano no Apologetico. E delle entenderão muitos Padres antigos aquelle grande eclipse , que Flegonte Liberto de Adriano diz que succedera no anno 18. de Tiberio , segundo o descreve Eusebio na sua Chronica. A respeito deste eclipse veja-se o que sobrelle discorre Til-

46 E perto da hora nona deo Jesus hum grande brado , dizendo : Eli , Eli , lamma sabachthani ? isto he : Deos meu , Deos meu , porque me desamparaste ?

47 Alguns porém dos que alli estavam , e que ouvirão isto , dizião : (r) Este chama por Elias.

48 E logo correndo hum delles , tendo tomado huma esponja , a enso-
pou em vinagre , e a poz sobre huma cana , e lha dava a beber.

49 Porém os mais dizião : Deixa , vejamos se vem Elias a livrallo.

50 E Jesus tornando a dar outro grande brado , rendeo o espirito.

E

lemont na Nota 35. sobre Jesu Christo : Huet na *Demonstração Evangelica* , Propos 3. §. 8. e Calmet na *Diss. De Tenebris in obitu Jesu Christi*. PEREIRA.

(r) *Este chama por Elias*. He provavel , e São Jeronymo o diz expressamente , que estes forão os soldados Romanos , os quaes não entendendo a lingua Hebraica , nem o que significavão as palavras Eli , Eli , se persuadirão que chamava em seu soccorro pelo Profeta Elias. PEREIRA.

51 (s) E eis-que se rasgou o véo do Templo em duas partes d' alto abaixo: e tremeo a terra, e partirão-se as pedras,

52 e abrirão-se as sepulturas: e muitos corpos de Santos, que erão mortos, resurgirão.

53 E sahindo das sepulturas depois da Resurreição de Jesus, vierão á Cidade Santa, (t) e apparecêrão a muitos.

54

(s) *E eis-que se rasgou, &c.* Origenes, e São Jeronymo crêrão, que este foi o véo exterior, que cobria aquella parte do Templo aonde só entr-vão os Sacerdotes; porém outros Padres entendem isto do véo interior, que cobria immediatamente o Santuario. Fosse qualquer dos dous, por isto se representava, que pela morte do Salvador se rasgava o véo da antiga alliança, se nos descobrião todos os mysterios, cumpridas já todas as figuras; e que ficava aberto o caminho para entrar no Santuario da Divindade, pelo conhecimento das maiores verdades, e pela possessão do mesmo Deos. S. CHRYSOSTOMO, E SANTO THOMA'S.

(t) *E apparecêrão a muitos, &c.* Ainda que parece, pela maneira com que falla o Evangelista, que as sepulturas se abrirão no mesmo momento, em que espirou o Salvador; isto não obstante, também parece certo, que os mortos

54 Mas o Centurião, e os que com elle estavam de guarda a Jesus, tendo presenciado o terremoto, e os successos que acontecião, tiverão grande medo, e dizião: Na verdade este Homem era Filho de Deos.

55 Achavão-se tambem alli vendo de longe muitas mulheres, que des de Galiléa tinham seguido a Jesus, (u) subministrando-lhe o necessario:

Tom. I.

T

56

não resuscitarão senão depois da Resurreição do Senhor; pois se nota que não forão vistos de muitos até este tempo. Estes mortos tendo sahido das sepulturas, que estavam fóra da Cidade vierão a Jerusalem, e permittio Deos, que fossem vistos de muitas pessoas, para que este milagre tendo muitas testemunhas entre os mesmos Judeos, servisse de prova para a resurreição de Je-u Christo. Alguns crem, que não resuscitarão, senão por algum tempo, e que morrerão de novo. E Santo Agostinho parece haver encontrado grandes difficuldades em admittir a opinião contraria; porém Santo Hilario, Santo Epifanio, Santo Thomás, e outros Authores antigos, e modernos, não podem inclinar-se a crer, que Jesu Christo haja resuscitado a estes Santos, para os fazer voltar á sepultura; e tem considerado a sua resurreição, como o principio da sua vida immortal, e bemaventurada. PEREIRA.

290 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

56 entre as quaes estavam Maria Magdalena, e Maria mãe de Tiago, e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeo.

57 (x) E quando foi lá pela tarde, veio hum homem rico de Arimathéa, por nome José, que tambem era Discipulo de Jesus:

58 este chegou a Pilatos, e lhe pediu o corpo de Jesus. Pilatos mandou então que se lhe desse o corpo.

59 Tomando pois o corpo, (y) amortalhou-o José num asseado lançol:

60

(u) *Subministrando-lhe o necessario.* Veja-se S. Lucas VIII. 3. PEREIRA.

(x) *E quando foi lá pela tarde, &c.* Isto he, passada já a hora em que o Senhor espirou. Jesu Christo morreo á hora nona, ou tres horas depois do meio dia, quando começavão as primeiras Vespéras, que duravão até o Sol se pôr, em que davão principio ás segundas, que se continuavão até á noite. Esta distincção se observa em S. Matheus XIV. 15. onde se falla das primeiras; e depois no vers. 25. que se deve entender das segundas. Arimathéa era hum Povo, que distava de Jerusalem sinco ou seis legoas, para a parte do Norte. PEREIRA.

(y) *Amortalhou-o, &c.* Os Judeos lavavão os cadaveres, e quando erão de pessoas ricas, e de

60 E depositou-o no seu sepulchro, (z) que ainda não tinha servido, o qual elle tinha aberto numa rocha. E tapou a boca do sepulchro com huma grande pedra que para alli revolveo, e retirou-se.

61 E Maria Magdalena, e outra

T ii Ma-

qualidade os embalsamavão, não lhes tirando as entranhas, como fazião os Egyptios, e se praticou depois no Occidente; mas ensopando-os em hum licor espesso de mirrha, áloes, e outras drogas aromaticas: depois os envolvião des de cabeça até aos pés com fachas largas de linho, ensopadas tambem no mesmo licor. E envolvendo-os depois em hum lançol novo, e mui claro, os rescostavão desta sorte nas sepulturas, sobre pequenos leitos. Cobrião-lhes as cabeças, e os rostos, com hum lenço, a que chamavão Sudario. E assim parece que foi sepultado o Senhor. Veja-se Calmet na *Dissert.* sobre os funeraes, e sepulturas dos Hebreos. PEREIRA.

(z) *Que ainda não tinha servido.* Para não dizerem os Judeos, que fora outro o que resurgira, diz Santo Ambrosio. *Duhamel.* Aqui deve o Christão advertir com a maior reflexão, quanta he a pureza de coração que se requer para chegar a receber no seu peito o adoravel corpo do Senhor, que não quiz ser depositado depois de morto em lugar onde tivesse habitado a corrupção. PEREIRA.

Maria estavam alli sentadas defronte do sepulchro.

62 E no outro dia , que he o seguinte (aa) ao Parascève , os Principes dos Sacerdotes , e os Fariseos acudirão juntos a casa de Pilatos ,

63 dizendo : Senhor , lembrámo-nos, de que aquelle embusteiro vivendo ainda disse: Eu hei de resurgir depois de tres dias.

64 Dá logo ordem , que se guarde o sepulchro até o dia terceiro : por não succeder que venhão seus Discipulos , e o furtem , e digão á plebe :
Re-

(aa) *Ao Parascève.* Este dia de *Parascève* , ou *Preparação* era , segundo S. Lucas XXIII. 54 , o que precedia ao Sabbado ; isto he , a sexta feira em que morreo Jesu Christo. Chamava-se dia de preparação porque nelle se preparava tudo o que era necessario para o mesmo Sabbado , segundo a Lei do Exodo XVI. 5. ainda que fosse accender lume , ou cozinhar ; por quanto este era dia de descanso , e do Senhor , e não se podia trabalhar nelle. E assim foi a manhã do mesmo Sabbado , quando acudirão a Pilatos os Principes dos Sacerdotes , e os Fariseos. PE-
REIRA.

Resurgio dos mortos : e desta sorte virá o ultimo embuste a ser peor, do que o primeiro.

65 Pilatos lhes respondeo : Vós ahí tendes guardas, ide, (bb) guardai-o como entendeis.

66 Elles porém retirando-se, trabalharão por ficar seguro o sepulchro, sellando a campa, e pondo-lhe guardas.

CA-

(bb) *Guardai-o como entendeis.* Tinhão os Judeos huma companhia de soldados para a guarda do Templo : e Deos permittio, segundo a reflexão de S. João Chrysostomo, que Pilatos não quizesse, que fossem os seus soldados os que guardassem o sepulchro : porque neste caso os Judeos, dizião que se havião concertado com os Discipulos do Salvador, e que lhes havião entregado o seu corpo. Elles mesmos tomárão sobre si este cuidado, e não omittirão meio algum para evitar este roubo, que temião dos Discipulos. Mas elles mesmos taparão as bocas para que não podessem culpar a ninguem ; e se puzerão na necessidade inevitavel de reconhecer depois, que aquelle a quem havião tratado de impostor, tinha verdadeiramente resuscitado, como havia dito. BOSSUET.

CAPITULO XXVIII.

Treme a terra. Espantão-se os Guardas. Hum Anjo declara ás santas mulheres a Resurreição de Jesus. O Senhor mesmo lhes apparece, e manda-lhes que avisem os Apostolos, que o verão em Galiléa. Os Guardas subornados dizem que estando elles dormindo, vierão os Discipulos, e levárão o corpo. Os Discipulos o vem em Galiléa. Elle os envia a prégar, e baptizar por todo o Mundo.

I **M**As na tarde do Sabbado, (a) ao amanhecer o primeiro dia da semana, veio Maria Magdalena, e outra Maria a ver o sepulchro.

2

(a) *Ao amanhecer, &c.* O Evangelista conta aqui o dia natural de vinte e quatro horas, desde que sahe o Sol, até que outra vez torna a sahir, como o contavão os Romanos. Os Hebreos o fazião desde posto o Sol, até que no outro dia se tornava a pôr. E assim o que isto quer dizer he, que se acabava o ultimo dia da semana, e começava o primeiro dia da outra. Jesu Christo resuscitou na manhã do Domingo,

2 (b) E eis que tinha havido hum grande terremoto. Porque hum Anjo do Senhor desceo do Ceo: e chegando revoltou a pedra, e estava assentado sobre ella: 3

como o crê a Igreja. S. Jeronymo, S. Gregorio Niceno, Santo Agostinho, e Santo Thomás se applicarão particularmente a fazer ver que *vespere Sabbati* se deve explicar *passada a semana*, ou a noite do mesmo Sabbado; e as outras palavras: *que lucescit in prima Sabbati* sinalão a declinação desta mesma noite, que era o principio, e como o raiar da Aurora do seguinte dia; isto he, do Domingo primeiro dia da semana seguinte. PEREIRA.

(b) E eis-que tinha havido hum grande terremoto. O qual provavelmente não se estenderia muito mais além do sitio do jardim, onde estava sepultado o corpo de Jesu Christo. O adverbio *ecce*, ainda que significa *no mesmo tempo*, ou *de improviso*, aqui se deve tomar como particula affirmativa, e o preterito como *plusquam perfeito*, como o usão os Hebreos, porque tudo isto que aqui se refere, não aconteceu logo que chegarão as mulheres, senão que havia já succedido durante a noite: e ainda que senão sabe a hora, foi ao amanhecer, ou pela manhã, quando resuscitou o Senhor, como o diz expressamente S. Marcos XVI. 9. e se infere cotejado com S. Marcos XVI. 2. Luc. XXIV. 1. Joan XX. 1. BOSSUET.

3 e o seu aspecto era como hum relampago: e a sua vestidura como a neve.

4 E de temor d'elle se assombrarão os guardas, e ficarão como mortos.

5 Mas o Anjo fallando primeiro disse ás mulheres: Vós-outras não tenhais medo: porque sei que vindes buscar a Jesus, que foi crucificado:

6 elle já aqui não está: porque resustiou como tinha dito: vinde, e vede o lugar onde o Senhor estava posto.

7 E ide logo, e dizei aos seus Discipulos que elle resuscitou: e ei-lo ahi (c) vai a diante de vós para a Galiléa: lá o vereis: olhai que eu vo-lo disse antes.

8 E sahirão logo do sepulchro com medo, e ao mesmo tempo com grande

(c) *Vai adiante de vós, &c.* Obrigando-os assim a sahir quanto antes de Jerusalem, e passar a Galiléa, para que estivessem mais distantes de todos aquelles que lhes podessem fazer algum damno. S. JOÃO CHRYSOSTOMO, E SANTO THOMA'S.

de gozo, (d) e forão correndo a dar a nova aos seus Discipulos.

9 E eis-que lhes sahio Jesus ao encontro, dizendo: (e) Deos vos salve. E ellas se chegarão a elle, (f) e se abra-

(d) *E forão correndo a dar, &c.* O Grego tem: e quando hião a dar a nova aos seus Discipulos. Tudo isto se não lê na Vulgata. Estas mulheres sahirão do Sepulchro, isto he, da gruta em que estava o Sepulchro de Jesu Christo, e aonde havião entrado por ordem do Anjo. Este dissipou as trévas daquelle lugar escuro, com a luz, e resplendor, de que hia rodeado, como observa S. Jeronymo. O temor que tiverão nascia da vista do Anjo, e do perigo em que se julgavão estar, porque duvidavão da verdade das cousas, que se lhes dizião. Mas este temor hia de mistura com huma extraordinaria alegria, pela novidade da Resurreição milagrosa do Salvador, que lhes parecia incrível. Isto mesmo experimentamos muitas vezes quando desejamos comancia huma cousa, pois apenas a cremos, ainda quando a estamos vendo, e possuindo. PEREIRA.

(e) *Deos vos salve.* Assim traduzi o *Avete* do texto Latino, Amelote, seguindo a Versão Syriaca, diz, *a paz seja comvosco.* Saci, e os de Mons, *a saude vos seja dada.* Tudo coincide no mesmo. PEREIRA.

(f) *E se abraçdrão com os seus pés.* Acção de respeito, e de humildade. AMELOTE.

abraçarão com os seus pés, e o adorarão.

10 Então lhes disse Jeus : Não temais: ide, dai as novas (g) a meus irmãos para que vão a Galiléa, que lá me veráõ.

11 Ao tempo que ellas hião, eis-que vierão á Cidade alguns dos Guardas, e noticiarão aos Principes dos Sacerdotes tudo o que havia succedido.

12 E tendo-se congregado com os Anciãos, depois de tomarem conselho, dérão huma grande somma de dinheiro aos soldados,

13 intimando-lhes esta ordem : Dizei, que vierão de noite os seus Discipulos, e o levárão furtado (h) em quanto nós estavamos dormindo:

14

(g) *A meus irmãos.* Aos Apostolos, a quem chama irmãos, para os consolar, e animar. AME-LOTE.

(h) *Em quanto nós estavamos dormindo.* Como podem estes dar testemunho do que passou se estavão dormindo? Os que dormistes fostes vós-outros, diz admiravelmente Santo Agostinho, encaminhando o seu discurso aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos; porque recor-

14 E se chegar isto aos ouvidos do Governador, nós lho faremos crer, e attenderemos á vossa segurança.

15 Elles porém depois de receberem o dinheiro, o fizeram conforme as instrucções que tinham. E esta voz que se divulgou entre os Judeos, dura até ao dia d' hoje.

16 Partirão pois os onze Discipulos para Galiléa, para cima de hum monte, onde Jesus lhes havia ordenado que se achassem.

17 E vendo-o, o adorarão: (i) ainda que alguns tiverão sua dúvida.

18 E chegando Jesus lhes fallou, dizendo: (k) Tem-se-me dado todo o poder no Ceo, e na terra:

19

rendo a hum artificio tão pouco verosimil, descobristes vós mesmos a impostura. PEREIRA.

(i) Ainda que alguns tiverão sua dúvida. Não da sua Resurreição; mas de ser ou não verdadeiramente seu Senhor, o que então lhes apparecia. PEREIRA.

(k) Tem-se-me dado todo o poder, &c. Para estabelecer em todo o Mundo o Reino espirital de Deos, não para o governar temporalmente. AMELOTE.

19 ide pois (1) e ensinaí todas as gentes : baptizando-as em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo :

20 ensinando-as a observar todas as cousas que vos tenho mandado : e estai certos de que eu estou com vós todos os dias, até á consummação do seculo.

(1) *E ensinaí todas as gentes, &c.* Nisto se encerrão todas as funções Apostolicas ; em instruir os Povos, e ministrar os Sacramentos, dos quaes o primeiro, e mais necessario he o Baptismo. PEREIRA.

Notas, que ainda nesta Edição esquecerão pôr-se em certos lugares da Traducção do Evangelho de S. Matheus, e que nas Impressões futuras se devem inserir nos seus respectivos lugares.

No Cap. XVI. verso 18. sobre aquellas palavras : *E sobre esta pedra edificarei eu a minha Igreja.*

Santo Agostinho no Tratado CXXIV. sobre S. João, entende por esta pedra não a Pedro, mas a Christo, em quanto confessado Deos por Pedro. Como se Christo dissera : Tu és Pedro, denominado assim da pedra, que confessaste, que sou eu, sobre a qual edificarei eu a minha Igreja : *Ecclesia fundata est super petram, un-*

de Petrus nomen accepit . . . Ideo quippe ait Dominus : super hanc petram ædificabo Ecclesiam meam ; quia dixerat Petrus : Tu es Christus Filius Dei vivi. Super hanc ergo , inquit , petram quam confessus es , ædificabo Ecclesiam meam. Pelas mesmas palavras de Santo Agostinho expoz o nosso Santo Isidoro de Sevilha este lugar no Livro VII. das Origens , Cap. IX. E he esta huma interpretação communissima dos outros Padres , quer anteriores , quer posteriores a Santo Agostinho. Veja-se o meu *Appendix da Tentativa Theologica* pag. 240. e segg. PEREIRA.

No Cap. XVIII. verso 15 sobre as palavras : *Se teu irmão peccar contra ti , &c.*

Já depois de Gerson observáráo outros Modernos Catholicos , como Richer na Obra contra Duval , Mr. Caylus Bispo de Auxerre numa Carta ao Bispo de Soissons , e Mr. Vanespen num dos seus Opusculos Posthumos : Que este Evangelho da Correção fraterna se propunha assim em todos , ou quasi todos os Missaes , e Breviarios antigos , no Officio Divino da Terça Feira depois da Terceira Dominga da Quaresma : *In illo tempore , respiciens Jesus in Discipulos suos , dixit Simoni Petro : Si peccaverit in te frater tuus , &c.* E assim com effeito o trazem com outros muitos que consultei de diversas Igrejas , tres Missaes de Braga de 1498. de 1512. e de 1558. hum Missal da Igreja de Salamanca de 1533. o Breviario d' Evora de 1548. e o de Toledo de 1551. PEREIRA.

No mesmo Cap. XVIII. verso 17. sobre as palavras : *Dize-o á Igreja.*

Enéas Silvio, que depois foi Papa Pio II. na Historia das Actas do Concilio de Basilea escreve, que os Padres do Concilio de Constança entendêrão neste lugar por Igreja o Corpo dos Pastores, ou o Concilio Geral, que o representa: *Constantiensis Synodus per Spiritum Sanctum directa, verba illa, Dic Ecclesiæ, de Concilio Generali est interpretata.* O mesmo attesta Gerson, que pelas suas letras, piedade, e authoridade foi como a alma do dito Sagrado Concilio de Constança. Os seus lugares já eu os apontei no *Appendix da Tentativa Theologica* pag. 150.

PEREIRA.

P R E F A Ç A O

A

S. M A R C O S.

O Evangelista S. Marcos , tendo sido , conforme a opinião mais provavel , convertido principalmente pela prégação de S. Pedro , que por isso lhe chama filho (I. Pet. V. 13.) e depois feito seu Discipulo , e Intérprete , passou no anno quarenta e quatro da Era vulgar em companhia de seu Mestre a Roma , onde escreveu o presente Evangelho á instancia dos Fiéis , que anciosamente desejando ter por escrito aquellas mesmas verdades , que da boca de S. Pedro alli tinham ouvido , lhe rogárão que escrevesse o Evangelho annunciado por aquelle Apostolo para lhes servir d'hum perpetuo monumento da solida doutrina que abraçavão. Annuindo pois S. Marcos a tão justificadas súplicas , determi-
mi.

minou-se por hum movimento interior do Espirito Santo a escrever o seu Evangelho segundo o que elle mesmo tinha ouvido prégar a S. Pedro; e este Principe dos Apostolos, reconhecendo que em tudo quanto havia posto por escrito aquelle seu Discipulo nada se achava que desdissesse das maximas que elle de viva voz annunciára; confirmou e approvou o Evangelho de S. Marcos, e para mostrar a sua authenticidade, mandou que fosse lido em todas as Igrejas.

Ora S. Marcos, Escritor deste Evangelho, que he diferente daquelle Marcos primo de S. Barnabé, de quem por varias vezes se falla nos Actos dos Apostolos (XII. 12. 25. XIII. 5. 13.) ainda que era Judeo de Nação, e da familia Sacerdotal de Aarão, e a sua lingua materna, ao que parece pelo seu estilo, a Hebreia; com tudo escreveu o seu Evangelho em Grego, por ser huma lingua universal naquelle tempo em Roma, onde foi

foi composto, como já se disse. He também de notar que este Evangelho he hum Resumo do de S. Mattheus em razão de ser seu Author mais breve no dizer, porque se propoz, como S. João Chrysostomo assenta, imitar a concisão de S. Pedro.

Em fim S. Marcos, tendo sido enviado ao Egypto por S. Pedro para prégar a Fé, levou comsigo este Evangelho; o qual assim escrito na lingua Grega, se diz, conservar-se ainda em Veneza, com a estimação que merece hum tal Original.

1870
The following is a list of the names of the persons who have been admitted to the membership of the Society since the last meeting of the Council, held on the 15th of the month of January, 1870.

1. Mr. J. H. [Name] of [Location]
2. Mr. J. H. [Name] of [Location]
3. Mr. J. H. [Name] of [Location]
4. Mr. J. H. [Name] of [Location]
5. Mr. J. H. [Name] of [Location]
6. Mr. J. H. [Name] of [Location]
7. Mr. J. H. [Name] of [Location]
8. Mr. J. H. [Name] of [Location]
9. Mr. J. H. [Name] of [Location]
10. Mr. J. H. [Name] of [Location]

The names of the persons who have been admitted to the membership of the Society since the last meeting of the Council, held on the 15th of the month of January, 1870, are as follows:

1. Mr. J. H. [Name] of [Location]
2. Mr. J. H. [Name] of [Location]
3. Mr. J. H. [Name] of [Location]
4. Mr. J. H. [Name] of [Location]
5. Mr. J. H. [Name] of [Location]
6. Mr. J. H. [Name] of [Location]
7. Mr. J. H. [Name] of [Location]
8. Mr. J. H. [Name] of [Location]
9. Mr. J. H. [Name] of [Location]
10. Mr. J. H. [Name] of [Location]



O SANTO EVANGELHO

D E

JESU CHRISTO

S E G U N D O

S. M A R C O S.

C A P I T U L O I.

Préga João o Baptismo de Penitencia. Baptiza-se Jesus, e retira-se ao Deserto. He tentado do demonio. Préga o Evangelho em Galiléa. Chama a Pedro, André, Tiago, e João. Vai a Cafarnaum, onde cura de huma febre a sogra de Pedro. Cura tambem hum possesso, e hum leproso. De todas as partes o vem buscar o Povo.

I **P**RINCIPIO do Evangelho de Malaq.
 Jesu Christo, (a) Filho de III. 1.
 Deos.

V ii

2

(a) Filho de Deos. Alguns ajuntão estas pala-

2 Conforme está escrito (b) no Profeta Isaias: Eis ahi envio eu o meu An-

vras com as seguintes deste modo: *Initium Evangelii Jesu Christi sicut scriptum est*, &c. significando que a prgação Evangelica de Jesu Christo teve principio, quando, e como a havião anunciado os Profetas; e deste modo se distinguem todos o Codices, e Interpretes Gregos. Mas os Codices Latinos as separão de maneira, que *sicut scriptum est* seja principio de huma nova sentença, cujo sentido depende do que se segue, deste modo: *Em cumprimento do que está escrito nos Profetas, João esteve no Deserto baptizando*, &c. E assim parece que S. Marcos poz absolutamente no exordio da sua Historia: *Initium Evangelii*: do mesmo modo que S. Mattheus: *Liber generationis Jesu Christi*. PEREIRA.

(b) No Profeta Isaias. O Grego diz: nos Profetas. Estes são os testemunhos de dous Profetas, convem a saber: de Isaias XL. 3. e de Malaquias III. 1. Se isto he assim, como cita São Marcos aqui sómente a Isaias? Huns respondem a esta difficuldade, dizendo: Que o nome de Isaias não se acha na maior parte dos Manuscritos Gregos, nem em Santo Ireneo, nem em outros Authores antigos, onde sómente se lê: *sicut scriptum est in Prophetis*: Outros creem, que como estes dous testemunhos erão respectivos a hum mesmo sogetto, isto he, ao Baptista; e como Isaias, mais celebre sem comparação, que Malaquias foi o primeiro que o apontou, e que deo

Anjo ante a tua face, o qual irá adiante de ti preparar-te o caminho.

3 Voz do que clama no Deserto: ^{Isai. XL.} Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas varédas.

4 Estava João baptizando no Deserto, e prégando o baptismo de penitencia, para remissão de peccados.

5 E sahia concorrendo a elle toda a terra de Judéa, e todos os de Jerusalem, e erão baptizados por elle no rio Jordão, confessando os seus peccados.

6 E João andava vestido de pelles de camelo, e trazia huma cinta de couro á roda de seus lombos, e comia gafanhotos, e mel silvestre. E prégava, dizendo:

7 Após de mim vem outro mais forte do que eu: ante o qual não sou digno de me prostrar para lhe desatar a corrêa dos çapatos.

8 Eu tenho-vos baptizado em agua,

po-
mais claros sinaes do Baptista, se contentou São Marcos com citar sómente a Isaias. PEREIRA.

310 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

porém elle baptizar-vos-ha no Espirito Santo.

9 E aconteceu isto : naquelles dias veio Jesus de Nazareth Cidade de Galiléa : e foi baptizado por João no Jordão.

10 E logo que sahio da agua, vio Jesus os Ceos abertos, e que o Espirito Santo descia, e pousava sobrelle em figura de pomba.

11 E ouviu-se dos Ceos esta voz : Tu és aquelle meu Filho singularmente amado, em ti tenho posto toda a minha complacencia.

12 E logo o Espirito (c) o lançou para o Deserto.

13 E esteve no deserto quarenta dias, e quarenta noites : e alli foi tenta-

(c) *O lançou para o Deserto.* Por hum movimento interior, que o incitou a fazer penitencia, e oração, depois que no Baptismo tomou sobre si os nossos peccados, e antes de começar o seu ministerio. Significou pois o Evangelista pelo verbo *lançar*, não alguma violencia, mas sim a efficacia da Divina graça. AMELOTÉ.

tado por Satanás : e habitava com as feras , e os Anjos o servião.

14 Mas depois que João foi entregue á prizão , veio Jesus para Galiléa , prégando o Evangelho do Reino de Deos ,

15 e dizendo : Pois que o tempo está cumprido , e se appropinquou o Reino de Deos : fazei penitencia , e crede no Evangelho.

16 E passando ao longo do Mar de Galiléa , vio a Simão , e a André seu irmão , que lançavão as suas redes ao mar , (porque erão pescadores)

17 e disse-lhes Jesus : Vinde após mim , e eu vos farei pescadores de homens.

18 E no mesmo ponto deixadas as redes , o seguirão.

19 E dalli tendo passado hum pouco mais adiante , vio a Tiago filho de Zebedeo , e a João seu irmão , que tambem numa barca estavam concertando as redes :

20 e chamou-os logo. E elles tendo

do deixado na barca a seu pai Zebedeo com os jornaleiros, forão-no seguindo.

21 Entrárão depois em Cafarnaum: e Jesus vindo logo nos dias de Sabbado para a Synagoga, ensinava o Povo.

22 E os que ouvião a sua Doutrina, estavam pasmados: porque elle os ensinava, como quem tinha authoridade, (d) e não como os Escribas.

23

(d) *E não como os Escribas.* Ou Doutores ordinarios da nação, que entretinhão o tempo com questões vans, que a curiosidade, e ociosidade havião inventado, e ás que dava lugar a lei ceremonial. Jesu Christo ensinava, e praticava huma moral sublime, que sendo contraria ás preocupações, e inclinações dos homens, ao mesmo tempo que pela sua nobreza arrebatava a admiração dos que a escutavão, devia excitar a contradicção dos que pagos de si mesmos, não conhecião outra Lei, que a que elles interpretavão a seu modo. Ensinava outrosi com authoridade, e com huma superioridade que lhe era propria, isto he, Divina, como elles mesmos estranhando o, o confissão, V. 27. *Eu vos digo*, Joann. VIII. 12. *Eu que sou a luz do mundo: Eu, que sou a palavra, que estava com Deos, des do principio*, Cap. I. 1. *Eu, que sou aquella sabedoria que assisti a todos os seus conse-*

23 Ora na Synagoga delles achava-se hum homem possêso do espirito immundo: que gritou,

24 dizendo: Que tens tu comnosco, Jesus Nazareno: vieste a perder-nos? bem sei quem és, que és o Santo Deos.

25 Mas Jesus o ameaçou, dizendo: Cal-te, e sahe desse homem.

26 Então o espirito immundo agitando-o com violentas convulsões, e dando hum grande grito, (e) sahio delle.

27

lhos, e que tracei com elle o plano do Universo. Os Doutores Judeos sómente se apoiavão nas tradições, opiniões, e decisões dos seus antepassados, e predecessores que havião sido Mestres das suas Escolas: e assim a authoridade em que se firmavão era puramente humana. PEREIRA.

(e) *Sahio delle.* Este homem possuido do demonio, he huma viva imagem daquelles, que estando mettidos nos vicios, querem converter-se a Deos. Logo que huma alma principia a desgostar-se de si mesma, para voltar ao seu Creador, o antigo, e implacavel inimigo da sua salvação move nella tentações muito mais violentas, que as que experimentava d'antes; porém então com o exemplo deste endemoninhado dé-

27 E ficarão todos tão espantados, que huns a outros se perguntavão dizendo: Que he isto? que nova Doutrina he esta? porque elle põe preceito com imperio até aos espiritos imundos, e obedecem-lhe.

28 É correo logo sua fama por toda a terra de Galiléa.

29 E elles sahindo logo da Synagoga, forão a casa de Simão, e de André, juntamente com Tiago, e João.

30 E a sogra de Simão estava de cama com febre: e lhe fallarão logo a respeito della.

31 E chegando-se Jesus ao pé della, depois de a tomar pela mão, a fez levantar: e immediatamente a deixou a febre, e ella se poz a servillos.

32

ve fazer frente ao furor do seu inimigo, sem se perturbar pelos novos esforços que faz contra ella; pois estes podem aproveitar, para convencella da sua propria fraqueza, e da necessidade que tem do soccorro do Salvador, com o qual todos os ardís deste espirito tentador, longe de lhe fazer damno, se lhe converterão em maior bem, e proveito. S. GREGORIO MAGNO,

32 E de tarde sendo já Sol posto, trouxerão-lhe todos os enfermos, e possessos :

33 e toda a Cidade se tinha ajuntado á porta.

34 E curou a muitos, que se achavão opprimidos de diversas doenças, e expellio muitos demonios, aos quaes não permittia que dissessem, que o conhecião.

35 E levantando-se muito de madrugada, sahio, e foi a hum lugar deserto, e fazia alli oração.

36 E forão-no seguindo Simão, e os que com elle estavam.

37 E depois de darem com elle, disserão-lhe: Todos andão em busca de ti.

38 E respondeo-lhes Jesus: Vamos para as Aldeias, e Cidades circumvisinhas, porque tambem quero lá prégar: que a isso he que vim.

39 Prégava pois nas suas Synagogas, e em toda a Galiléa, e expellia os demonios.

316 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

40 Eveio a elle hum leproso , fazendo-lhe suas rogativas : e pondo se de joelhos , lhe disse : Se queres , podes alimpar-me.

41 E Jesus compadecido delle , estendeo a sua mão : e tocando-lhe , disse-lhe : Quero : Sê limpo.

42 E tendo dito estas palavras , em hum momento desappareceo delle a lepra , e ficou limpo.

43 E Jesus o ameaçou , e logo o fez retirar :

44 e lhe disse : Guarda-te , não o contes a alguém : mas vai , mostra-te ao Principe dos Sacerdotes , e offerece pela tua purificação , o que Moysés ordenou , (f) para lhes servir de testemunho.

45 Porém o homem tanto que sahio , começou a contar , e a publicar o succedido , de sorte que Jesus não podia já entrar descobertamente numa

Ci-

(f) Para lhes servir de testemunho. Tanto do respeito que eu guardo á Lei , como da minha Omnipotencia. AMELOTE;

Cidade, mas ficava fóra nos lugares desertos, e de todas as partes vinhão ter com elle.

C A P I T U L O II.

Apresentão a Jesus hum paralytico. Prova com a sua cura, que elle tem poder de perdoar peccados. Chama a Mattheus, e come em sua casa. Os que estão bons, não necessitão de Medico. Dá a razão porque seus Discipulos não jejuão. Desculpa-os de haverem colhido humas espigas em dia de Sabbado.

1 **E** Entrou Jesus outra vez em Cafarnaum, depois de alguns dias,

2 e tanto que soou (a) que estava alli em huma casa, acodio logo hum tão crescido número de gente, que não cabia, nem ainda á porta, e elle lhes prérgava a palavra.

3

(a) *Que estava alli em huma casa.* Em casa de S. Pedro, onde se hospedava, e onde havia curado a sua sogra. PEREIRA.

3 E vierão a elle trazendo hum paralytico, que o conduzião quatro ás costas.

4 E como não podessem pôr-lho diante, por causa do tropel da gente, destelhárão a casa onde estava: e tendo feito huma abertura, arriárão o leito, em que jazia o paralytico.

5 (b) E quando Jesus vio a fé delles, disse ao paralytico: Filho, perdoados te são os teus peccados.

6 E estavam alli assentados alguns dos Escribas, que lá nos seus corações estavam dizendo:

7 Como falla assim este homem? elle diz huma blasfemia. Quem póde perdoar peccados, senão só Deos?

8 Jesus conhecendo logo no seu espirito que elles pensavão desta maneira dentro de si, lhes disse: Porque estais vós pensando isso dentro de vossos corações?

9

(b) *E quando Jesus vio a fé delles.* Logo póde aproveitar a hum a fé dos outros, para conseguir a saude do corpo, ou da alma. DUHAMEL com S. AMBROSIO.

9 (c) Qual he mais facil , dizer ao paralytico : Os teus peccados te são perdoados : ou dizer : Levanta-te , toma o teu leito , e anda ?

10 Ora para que saibais , que o Filho do homem tem na terra poder de perdoar peccados , (disse ao paralytico)

11 a ti te digo : Levanta-te , toma o teu leito , e vai para tua casa.

12 E no mesmo ponto elle se levantou : e tomando o seu leito , se foi á vista de todos , de maneira que se admirarão todos , e louvarão a Deos , dizendo : Nunca tal vimos.

13 E sahio outra vez para a parte do mar : e vinhão a elle todas as gentes , e elle os ensinava.

14 E indo passando , (d) vio a Levi

(c) *Qual he mais facil.* O curar hum enfermo era mais facil do que perdoar peccados : mas os Judeos tinham por mais difficultoso o primeiro , do que o segundo. E neste sentido he que o Senhor lhes fez a pergunta. SACI , e DUHAMEL.

(d) *Vio a Levi filho de Alfêo , &c.* Por outro nome Matheus. PEREIRA.

vi filho de Alfêo, assentado no telonio, e lhe disse: Segue-me. Elle levantando-se, o foi seguindo.

15 E aconteceu, que estando Jesus assentado á meza em casa d'elle, estavam tambem á meza com Jesus, e com os seus Discipulos muitos Publicanos, e peccadores: porque havia muitos que tambem o seguião.

16 E vendo os Escribas, e os Fariseos que Jesus comia com os Publicanos, e peccadores, dizião a seus Discipulos: Porque come, e bebe vosso Mestre com os Publicanos, e peccadores?

17 Quando isto ouvio Jesus lhes disse: Os sãos não tem necessidade de Medico, senão os que estão enfermos: porque eu não vim a chamar justos, senão peccadores.

18 Ora os Discipulos de João, e os Fariseos (e) jejuavão: e elles vão buscar a Jesus, e lhe dizem: Porque je-

(e) *Jejuavão*. Não se falla aqui dos jejuns de preceito, mas dos jejuns de suprerogação. SACR.

jejuão os discipulos de João, e os dos Fariseos, e não jejuão os teus Discipulos?

19 E Jesus lhes disse: Podem por ventura jejuar os filhos das vodas, em quanto está com elles o Esposo? Todo o tempo que tem comsigo ao Esposo, não podem jejuar.

20 Mas lá viráõ os dias, em que lhes será tirado o Esposo: e então naquelles dias elles jejuaráõ.

21 (f) Ninguem coze hum remendo de panno novo num vestido velho: d'outra sorte o mesmo remendo novo leva parte do velho, e fica maior a rotura.

22 E ninguem lança vinho novo em odres velhos: d'outra sorte fará o vinho arrebentar os odres, e entornar-se-ha o vinho, e perder-se-hão os odres: mas o vinho novo deve-se lançar em odres novos.

23 E succedeo outra vez, que ca-
Tom. I. X mi-

(f) *Ninguem coze, &c.* Veja-se o que dissemos em S. Matheus, IX. 15. 16. PERRIRA.

minhando o Senhor por entre os pães num dia de Sabbado, começárão então seus Discipulos a ir-se adiantando, e a apanhar espigas.

24 E os Fariseos lhe dizião: Olha, como fazem no Sabbado o que não he licito?

25 E elle lhes respondeo: Nunca lestes o que fez David, quando se achou em necessidade, e teve fome elle, e os que com elle estavam?

1. Reg. XXI. 6. 26 como entrou na Casa de Deos em tempo de (g) Abiathar, Principe dos Sacerdotes, e comco os Pães da Proposição, dos quaes não era licito comer, senão aos Sacerdotes, e ainda deo aos que com elle estavam?

Levit. XXIV. 9.

27

(g) *Abiathar*. O Pontifice a quem David nesta occasião se encaminhou, diz o primeiro Livro dos Reis, Cap. XXI. que era Aquimelec. Por onde crêo alguns, que o Pontifice Aquimelec se chamava tambem Abiathar. Outros discorrem, que Christo nomeára aqui a Abiathar, em lugar de Aquimelec; ou por ser Abiathar muito mais conhecido em tempo de David; ou porque fazendo as vezes de Abiathar, he que Aquimelec deo os Pães a David. CALMET.

27 E lhes dizia : O Sabbado foi feito (b) em contemplação do homem , e não o homem em contemplação do Sabbado.

28 Assim que o Filho do Homem he Senhor tambem do Sabbado.

C A P I T U L O III.

Cura Jesu Christo o homem da mão resiccada. Foge de ter disputas com os Fariseos. Concorrem os povos a elle. Cura varias enfermidades. Escolhe os doze Apostolos. Põem-se os seus nomes. Envia-os a prégar o Evangelho. Confunde os Doutores da Lei. O que obedece a Deos , he mãe , e irmão de Jesu Christo.

1 **E** Entrou Jesus outra occasião na Synagoga : e achava-se alli hum homem , que tinha resiccada humma das mãos.

2 E os Judeos o estavam observando,

(b) *Em contemplação do homem.* Porque foi instituido não para seu mal , mas para seu bem ; para descansar , e para em descanso se applicar ao culto de Deos. AMELOTE.

do, se curaria em dia de Sabbado, para o accusarem.

3 E disse ao homem que tinha a mão resiccada : Levanta-te para o meio.

4 E lhes disse : He licito em dia de Sabbado, fazer bem, ou mal? salvar a vida, ou tiralla? Mas elles ficaram em silencio.

5 E olhando-os em roda com indignação, condoído da cegueira de seus corações, disse ao homem : Estende a tua mão E elle a estendeo, e foi-lhe restabelecida a mão.

6 Mas os Fariseos sahindo dalli, entrarão logo em conselho contra elle com os Herodianos, para ver como o havião de arruinar.

7 Mas Jesus se retirou com os seus Discipulos para a parte do mar : e o foi seguindo huma grande multidão de Povo da Galiléa, e da Judéa,

8 e de Jerusalem, e da Iduméa, e do AlémJordão : e da Comarca de Tyro, e de Sidonia vierão em grande
nú.

número ter com elle, quando ouvirão as cousas que fazia.

9 E mandou aos seus Discipulos, que lhe apromptassem huma barca em que podesse entrar, para que o tropel da gente o não opprimesse:

10 porque curava a muitos, de tal maneira que todos os que padecião algum mal, se arrojavão sobre elle para o tocarem.

11 E quando os espiritos immundos o vião, se prostravão diante d'elle: e gritavão dizendo:

12 Tu és o Filho de Deos. Mas elle (a) fazia-lhes grandes ameaças, que o não dessem a conhecer.

13 Depois tendo subido a hum monte, chamou Jesus para si os que quiz: e vierão a elle.

14 E escolheo doze para que andassem com elle: e para os enviar a prégar. 15

(a) *Fazia-lhes grandes ameaças.* Não que Deus que a verdade seja publicada pelo pai da mentira: e isto para nos tirar toda a occasião, ou pretexto de escutarmos o demonio, ou aquelles por quem o demonio falla. AMELOTE.

326 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

15 E lhes deo poder de curar enfermidades , e de expellir demonios.

16 A saber , a Simão a quem poz o nome de Pedro :

17 e a Tiago filho de Zebedeo , e a João irmão de Tiago , aos quaes elle deo o nome de (b) Boanerges , que quer dizer , Filhos do trovão :

18

(b) *Boanerges*. Esta palavra nem he Hebraica , nem Syriaca. S. Jeronymo conjectura que os copiadores Gregos , ou os Galiléos , que fallavão o Hebraico corrupto em vez de *Baneregem* , que era Hebreo , e significa filhos do trovão , ou *Baneregues* , filhos da tempestade , pronunciarão , e escreverão Boanerge ; porque estes dous irmãos havião de ser particularmente aquelles , cujas vozes á semelhança de trovão havião de soar por toda a terra , e as suas palavras se havião de ouvir até ás extremidades do mundo. Salm. XVIII. 5. S. Pedro , Sant-Iago , e S. João forão sós aquelles , a quem o Senhor deo nome , como para significar a sua excellencia sobre os outros Apostolos. E assim se vê que o mesmo Senhor os privilegiou , e distinguio entre os de mais. E isto mesmo parece que reconhece S. Paulo na *Epistola aos Gálatas* II. 9. dizendo : *Que parecião as columnas da Igreja*. Coteje-se tambem este lugar com o que escreve S. Lucas , de tes dous irmãos no Cap. IX. 54. Sua mai , vendo como

18 e a André, e a Philippe, e a Bartholomeo, e a Mattheus, e a Thomé, e a Tiago filho de Alfeo, e a Thaddeo, e a Simão Cananeo,

19 e a Judas Iscariotes, que foi o mesmo que o entregou.

20 E vierão a casa: e concorreo de novo tanta gente, que nem ainda podião tomar o alimento.

21 E quando isto ouvítão (c) os seus, sahirão para o prender: porque dizião: (d) Elle está furioso.

22 E os Escribas, que havião baixado de Jerusalem, dizião: Elle está posséso de Beelzebub, e em virtude do Principe dos demonios, he que expelle os demonios.

23

o Senhor os distinguia, talvez tomaria dahi occasião para lhe pedir que os fizesse assentar hum á direita, outro á esquerda no seu Reino. Matth. XX 21. PEREIRA.

(c) *Os seus.* Os seus parentes, muitos dos quaes não crião nelle. PEREIRA.

(d) *Elle está furioso.* Assim a Vulgata: *Quoniam in furorem versus est.* Outros trazem: *Elle está fóra de si.* Outros: *Elle perdeu o juizo.* Tudo porém diz o mesmo. PEREIRA.

328 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

23 E havendo-os convocado, lhes dizia em parabolás: Como póde Satanás lançar fóra a Satanás?

24 E se hum Reino está dividido contra si mesmo, não póde durar aquelle Reino.

25 E se huma casa está dividida contra si mesma, não póde permanecer aquella casa.

26 E se Satanás se levantar contra si mesmo, dividido está, e não poderá subsistir, antes está para acabar.

27 Ninguem póde entrar na casa do valente, a roubar as suas alfaias, se primeiro não ata ao valente, para poder depois saquear a sua casa.

28 Na verdade vos digo, que aos filhos dos homens perdoados lhes serão todos os peccados, e as blasfemias que proferirem:

29 mas o que blasfemar contra o Espirito Santo, nunca jámais terá perdão, mas será réo de eterno delicto.

30 Por quanto dizião: Está possesso do espirito immundo.

31 E chegarão sua Mãe e seus irmãos : e ficando da parte de fóra , o mandarão chamar ,

32 e estava sentado á roda d'elle hum crescido número de gente : e lhe disserão : Olha que tua Mãe , e teus irmãos te buscão ahi fóra.

33 E elle lhes respondeo , dizendo : Quem he minha Mãe , (e) e meus irmãos ?

33

(e) *E meus irmãos.* O texto Grego tem *irmãs*. Não houve já mais Mãe mais Santa , que a do Filho de Deos ; nem tão pouco Filho que amasse mais a sua Mãe , como Jesu Christo. Mas depois que começou a exercitar a sua Missão entre os homens , rara vez se lê , que se achasse esta Santa Mãe com seu Filho ; e ainda parece que a tratava sempre com huma não pequena indiferença , quando se lhe apresentava a occasião. Com isto quiz deixar hum modelo da conducta que devem guardar os Pastores , e Prelados , ainda com aquelles , que tem o primeiro lugar entre os seus parentes. Hum digno Ministro de Jesu Christo não conhece aos que lhe tocam segundo a carne , quando se trata do exito , cumprimento , e desempenho do seu ministerio. Com esta distincção de pessoa pública , e pessoa particular se podem interpretar benignamente as expressões com que S. João Chrysostomo

330 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

34 E olhando para os que estavam sentados á roda de si, lhes disse: Eis-aqui minha Mãi, e meus irmãos.

35 Porque o que fizer a vontade de Deos, esse he meu irmão, e minha irmã, e minha Mãi.

C A P I T U L O IV.

A parábola do sementeiro explicada por Jesus Christo aos apóstolos. A alampada deve-se pôr sobre o candieiro. O Reino dos Ceos comparado a hum grão de mostarda. A tormenta acalmada.

1 **E** De novo se poz a ensinar á beira do mar: e se ajuntarão á toda delle tantas gentes, que entrando em huma barca, se assentou dentro no mar, e toda a gente estava em terra na ribeira:

2 e lhes ensinava muitas cousas por pa-

commetta, e glosa a apparente sequidão com que o Filho de Deos, e da Virgem contestou a este aviso. PEREIRA.

parabolas, e lhes dizia (a) segundo o seu modo de prégar:

3 Ouvi: eis sahio o sementeador a semear.

4 E ao tempo de semear, huma parte cahio junto do caminho, e vierão as aves do Ceo, e a comêrão.

5 E outra cahio sobre pedregulho, onde não tinha muita terra: e nasceo logo, porque não havia profundidade de terra:

6 mas logo que sahio o Sol, se entrou a queimar: e como não tinha raiz, se seccou:

7 E outra cahio entre espinhos: e crescêrão os espinhos, e a affogárão, e não deo fructo.

8 E outra cahio em boa terra: e deo fructo, que vingou, e cresceo, e hum grão deo a trinta, outro a sessenta, e outro a cento.

9 E dizia; Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. E

(a) Segundo o seu modo de prégar. Simples, e familiar, accommodado ao espirito, e capacidade do vulgo. AMELOTE.

332 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

10 E quando se achou só , lhe perguntarão os doze , que estavam com elle , qual era o sentido da parabola.

11 E lhes disse : Avós-outros he concedido saber o mysterio do Reino de Deos : mas aos que são de fóra , tudo se lhes propõe em parabolos :

12 para que vendo (*b*) vejam , e não vejam : e ouvindo ouçam , e não entendão : para que não succeda que alguma vez se convertão , e lhes sejam perdoados os peccados.

13 E lhes disse : Não entendeis esta parabola ? pois como entenderéis todas as parabolos ?

14 O que semêa , semêa a palavra.

15 E estes são os que estão junto do caminho , nos quaes a palavra he semeada , mas quando a tem ouvido , vem logo Satanás , e tira a palavra , que foi semeada nos seus corações.

16

(*b*) *Vejam ; e não vejam , &c.* Vejam os milagres que eu faço , e não vejam o fim porque os faço , que he convencellos , e capacitallos da minha Missão , e Divindade. AMELOTE.

16 E assim mesmo, são aquelles que recebem a semente em pedregulho: os quaes quando tem ouvido a palavra, logo a recebem com gosto:

17 mas não tem raiz em si, por quanto perseverão até certo tempo: depois em se levantando a tribulação e a perseguição por amor da palavra, logo se escandalizão.

18 E os outros são os que recebem a semente entre espinhos: estes são, os que ouvem a palavra,

19 mas as fadigas do seculo, e a illusão das riquezas, e as outras paixões a que dão entrada, affogão a palavra, e assim fica infrutuosa.

20 E os que recebem a semente em boa terra, são os que ouvem a palavra, e a recebem e dão fructo, hum a trinta, outro a sessenta, e outro a cento.

21 Dizia-lhes mais: Por ventura vem a luzerna para a metterem debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não he assim que a trazem para a pôrem sobre o candieiro?

22 Porque não ha cousa alguma escondida, que não venha a ser manifesta: nem cousa feita em occulto, que não venha a ser pública.

23 Se algum tem ouvidos de ouvir, ouça.

24 Tambem lhes dizia: Attendei ao que ides agora a ouvir: Com a medida com que medirdes aos mais, vos medirão a vós, (c) e ainda se vos accrescentará.

25

(c) *E ainda se vos accrescentará.* O Grego: *A vós outros que ouvis.* Isto he: a proporção do trabalho, e attenção que empregardes em receber, e cultivar a semente da divina palavra, será Deos liberal, e magnifico em derramar sobre vós novas, e maiores graças. *O homem recolherá á proporção do que houver semeado,* S. Paulo aos Galat. VI. 8. e na segunda aos de Corinth. IX. 6. *O que semea pouco colherá pouco.* Deos he liberalissimo, e aos que sabem fazer bom uso do que já tem, lhes dará mais, e mais. Mas aos que o tem, como senão o tivessem, porque não sabem aproveitar se, nem fazer bom uso do que tem, lhes será tirado isto, e ficarão reduzidos a hum estado o mais dep'oravel, como se verificou nos Cafarnaitas, dos quaes se falou já n'outros lugares. PEREIRA.

25 Porque ao que já tem dar se-
lhe-ha: e ao que não tem, ainda o que
tem, se lhe tirará.

26 Dizia tambem: Tal he o Rei-
no de Deos, como hum homem que
lança a semente sobre a terra,

27 e que dorme, e se levanta de
noite e de dia, e a semente brota, e
cresce sem elle saber como.

28 Porque a terra por si mesma
produz, primeiramente a herba, de-
pois a espiga, e por ultimo o grão gra-
do na espiga.

29 É quando produzir os fructos,
mette logo a fouce, porque está che-
gado o tempo da seifa.

30 Ainda dizia: A que cousa asse-
melharemos nós o Reino de Deos?
ou com que parabola o compararemos?

31 He como hum grão de mostar-
da, que quando se semêa na terra, he
a menor de todas as sementes, que ha
na terra:

32 mas depois de semeado, cres-
ce, e faz-se mais alto que todas as
hor-

hortaliças, e cria grandes ramos, de modo, que as aves do Ceo podem vir pousar debaixo da sua sombra.

33 E assim lhes propunha a palavra com muitas parabolae taes como estas, conforme o permittia a capacidade dos ouvintes :

34 e não lhes fallava sem usar de parabolae : mas tudo explicava depois em particular a seus Discipulos.

35 E naquelle dia, já sobre a tarde, lhes disse : Passemos á banda d' além.

36 E despedindo a gente, o leváráo comsigo assim mesmo como estava na barca : e outras embarcações, que com elle estavam, o seguiráo.

37 Então se levantou huma grande tormenta de vento, que mettia as ondas na barca, de sorte que ella se encheo d' agua.

38 Entre tanto estava Jesus dormindo na poppa sobre hum travesseiro : então elles o acordáo, e lhe dizem : Mestre, a ti não se te dá, que pereçamos?

39 E levantando-se ameaçou o vento, e disse para o mar : (d) Cal-te, emudece. E cessou o vento : e seguio-se huma grande bonança.

40 Então lhes disse Jesus : Porque sois vós assim timidos? ainda não tendes fe? Ficárão elles sobremaneira penetrados de temor, e huns para os outros dizião : Quem julgas que he este, que até o vento, e o mar lhe obedecem?

Tom. I.

Y

CA.

(d) *Cal-te, emudece.* Em todas as Linguas tem summa valentia a metafora, que ás creaturas inanimadas attribue os sentimentos das animadas. Como quando Christo disse por S. Lucas : *si tacerint, lapides clamabunt.* E Virgilio nas *Georgicas* : *Pontem indignatus Araxes.* PEREIRA.

CAPITULO V.

Livra Jesus hum endemoninhado. Permite a huma legião de demonios que se mettão numa manada de pòrcas. Não quer que este homem o siga. Cura huma mulher que padecia hum fluxo de sangue. Resuscita huma menina.

1 **E** Passarão á outra banda do mar ao territorio (a) dos Gerasenos.

2 E ao sahir Jesus da barca, veio logo a elle dos sepulchros hum homem possesso do espirito immundo,

3 o qual tinha nos sepulchros o seu

(a) *Dos Gerasenos.* S. Jeronymo, e outros crem que foi huma Cidade, com tres nomes differentes. José affirma que Gadara, e Getasa erão duas Cidades distinctas da outra parte do Jordão, e não distantes entre si, em huma Provincia chamada Trasamniana, cuja Capital era Gadara; e assim pôde mui bem chamar-se dos *Gerasenos*, e dos *Gadarenos* (que he a lição do Grego, e em S. Matheus VIII. 28. *Gergesenos*) do nome de ambas as Cidades. PEREIRA.

seu domicilio, e nem com cadeias o podia já alguém soste prezo:

4 porque tendo sido atado por muitas vezes com grilhões, e com cadeias, tinha quebrado as cadeias, e despedaçado os grilhões, e ninguém o podia domar:

5 e sempre de dia e de noite andava pelos sepulchros, e pelos montes, gritando, e ferindo-se com pedras.

6 Vendo pois a Jesus de longe, veio correndo, e adorou-o:

7 e dando hum grande grito, disse: Que tens tu comigo, Jesus Filho de Deos Altissimo? eu te esconjuro por Deos, que me não atormentes.

8 Porque Jesus lhe dizia: Espirito immundo, sahe dêsse homem.

9 E perguntou-lhe: Que nome he o teu? Ao que elle respondeo: Legião he o meu nome, porque somos muitos.

10 E pedia-lhe instantemente, que o não lançasse fóra do paiz.

11 Andava pois alli pastando ao redor do monte huma grande manada de pórcos.

12 E os immundos espiritos supplicavão a Jesus, dizendo: (b) Manda-nos para os pórcos, para nos mettermos nelles.

13 Deo-lhes Jesus logo esta permissão. E sahindo os espiritos immundos, entráão nos pórcos: e a manada que era de alguns dois mil, foi precipitar-se com grande violencia no mar, e alli todos se affogárão.

14 E os que os andavão apascentando, fugirão, e forão dar a noticia á Cidade, e pelos campos. Então sahirão muitos a ver o que tinha succedido:

15 e vão ter com Jesus: e vem ao que tinha sido vexado do demonio, sentado, vestido, e em seu perfeito juizo: e tiverão medo.

16 E os que se tinham achado presentes lhes contárão todo o facto, como havia acontecido ao endemoninhado, e o dos pórcos.

(b) *Manda-nos para os pórcos.* Sinal de que não podião ir sem sua permissão. AMELOTE.

17 E começaram a rogar a Jesus que se retirasse dos confins delles.

18 E ao tempo que elle hia para entrar na barca, então começou o que fora vexado do demonio, a pedir-lhe (c) que o deixasse ir com elle,

19 e Jesus o não admittio, mas disse-lhe: Vai para tua casa para os teus, e annuncia-lhes quão grandes cousas o Senhor te fez, e a misericordia que usou contigo.

20 E foi-se, e começou a publicar (d) em Decapolis quão grandes cousas lhe havia feito Jesus: e todos se admiravão. 21

(c) *Que o deixasse ir com elle.* Temia este homem, como crê Theofylacto, que o demonio tornaria a atormentallo, se se apartasse do seu divino Libertador; e por isto lhe supplica, que lhe permitta segui-lo. Mas o Senhor não lho permittio, dando-lhe a entender por huma parte, que ainda que não estivesse presente corporalmente lhe bastava a sua graça para viver seguro das traições, e tyrannias do demonio; e querendo por outra usar da sua misericordia com os ingratos Gerasenos, deixando lhes hum que lhes prégasse as suas maravilhas, para que podessem conhecer a verdade, e converter-se PEREIRA.

(d) *Em Decapolis.* Territorio ao Oriente do

21 E tendo passado Jesus segunda vez á banda dalém numa barca , concorreo a elle muita gente do Povo , que se achava junto na ribeira.

22 E chegou (e) hum dos Principes da Synagoga , por nome Jairo : e vendo a Jesus , lançou-se a seus pés ,

23 e pedia-lhe com instancia , dizendo : Eu tenho huma filha , que está nas ultimas , Vem impôr-lhe a mão para a curares , e para lhe dares vida.

24 E foi Jesus com elle , e era tanto o Povo que o seguia , que o apertavão.

25 Então huma mulher , que havia do-

mar de Tiberiade , chamado assim das dez Cidades principaes , que nelle havia. PEREIRA.

(e) *Hum dos Principes da Synagoga.* A Synagoga era o lugar , onde os Judeos de cada povoação se ajuntavão a orar , e a ouvir a lição , e explicação da Lei , e dos Profetas. Os que presidião aos Doutores da Lei , erão os que se chamavão *Principes da Synagoga* , que sempre costumavão ser homens de grande virtude , e litteratura. E assim estes , como refere Filo Hebreo , erão os que devião aplainar as difficuldades que occurrião na lição , e explicação da Lei ; e os que devião cantar o Hymno. AMELOIE.

doze annos que padecia hum fluxo de sangue ,

26 e que tinha soffido muito ás mãos de varios Medicos : e que havia gastado tudo quanto tinha , nem por isso aproveitára cousa alguma , antes cada vez se achava peor :

27 tendo ouvido fallar de Jesus , veio por detrás entre a chusma , e tocou-lhe o vestido :

28 porque dizia : Se eu tocar ainda que seja só o seu vestido , ficarei sã.

29 E no mesmo instante se lhe secou a fonte do seu sangue : e ella sentio no seu corpo estar curada (f) do mal.

30

(f) *Do mal.* Daquelle açoute. As enfermidades são verdadeiramente hum açoute com que Deos misericordiosamente nos desperta do lethargo em que vivemos. A que padecia esta mulher era daquellas , que lhe impedião tratar com os de mais. *Levit. XV. 19.* e por isto com muito tento , e como ás escondidas se chegou por detrás a tocar a roupa do Senhor , dando-lhe lugar para isto a grande confusão , e tropel da gente. As outras circumstancias que refere S. Marcos servem para realçar a verdade , e grandeza do milagre. PEREIRA.

30 Mas Jesus conhecendo logo em si mesmo a virtude , que sahíra d'elle , voltado para a gente , disse : Quem tocou nos meus vestidos ?

31 E responderão-lhe seus Discipulos : Tu vês que a chusma te vai comprimindo de todas as partes , e então perguntas : Quem me tocou ?

32 E Jesus olhava em roda para ver a que isto fizera.

33 A mulher porém que sabia o que se tinha passado nella , cheia de medo , e toda tremendo , veio lançar-se a seus pés , e declarou-lhe toda a verdade.

34 E Jesus lhe disse : Filha , a tua fé te salvou : vai-te em paz , e fica curada do teu mal.

35 Ainda elle não tinha acabado de fallar , quando chegam alguns de casa do Principe da Synagoga , dizendo : He morta tua filha : porque queres tu dar ao Mestre o trabalho de ir mais longe ?

36 Mas Jesus tendo ouvido o que elles fallavão , disse ao Principe da Syna-

nagoga : Não tenhas medo : crê sómente.

37 E não permittio que o acompanhasse nenhum senão Pedro, e Tiago, e João irmão de Tiago.

38 Depois que chegarão a casa do Principe da Synagoga, vio logo Jesus o reboliço, e os que estavam chorando, e fazendo grandes prantos.

39 E tendo entrado, lhes disse : Para que he esta turbação e este choro que fazeis? a menina não está morta, mas dorme.

40 E zombavão elles. Mas Jesus tendo feito sahir todos para fóra, tomou o pai, e a mãe da menina, e os que consigo trazia, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, lhe disse : Talitha cumi, que quer dizer : Menina (eu te mando) levanta-te :

42 e no mesmo ponto se levantou a menina, e começou a andar : porque era já de doze annos : e elles ficarão assombrados com grande espanto.

43 Mas Jesus lhes mandou com preceito expresso , que ninguem o soubesse : e disse (g) que dessem de comer á menina.

C A P I T U L O VI.

Só na sua Patria não recebe honra hum Profeta. Envia Jesus os Apostolos a pregar. Prohibe-lhes todo o vintico. Dá-lhes poder de expellir demonios , e curar enfermidades. Herodes ouvindo a fama de Jesus , diz que elle era o Baptista resuscitado. Milagre dos pães multiplicados. Caminha Jesus por cima das aguas. Faz acalmar huma tormenta. Conseguem muitos enfermos a saude , só com lhe tocar a orla do vestido.

I **E** Tendo Jesus sahido d' alli foi (a) para a sua Patria : e o seguirão os seus Discipulos :

2

(g) *Que dessem de comer á menina.* Para verem , que ella não só estava viva , mas tambem curada , pois podia comer. AMELOTE.

(a) *Para a sua Patria.* Para Nazareth , on-

2 e chegando o dia de Sabbado começou a ensinar na Synagoga : e muitos dos que o ouvião , se admiravão da sua doutrina , dizendo : Donde vem a este todas estas cousas ? e que sabedoria he esta , que lhe foi dada : e donde taes maravilhas , que pelas suas mãos são obradas.

3 Não he este o official , filho de Maria , irmão de Tiago , e de José , e de Judas , e de Simão ? não vivem aqui entre nós tambem suas irmans ? E daqui tomavão motivo para se escandalizarem.

4 Mas Jesus lhes dizia : Hum Profeta só deixa de ser honrado na sua patria , e na sua casa , e entre os seus parentes.

5 (b) E não podia fazer alli milagre

de costumava habitar com seus Pais ; e donde havia quasi onze mezes que se tinha ausentado.

CALMET.

(b) *E não podia fazer alli milagre algum.* Terriveis consequências as da incredulidade , e da obstinação ! Seccarem de hum certo modo a fonte das Divinas graças , e tomarem como impo-

gre algum, senão foi que curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos:

6 (c) e Jesus se admirava da incredulidade delles, e andava prégando por todas as Aldeias circumvisinhas.

7 E chamou os doze: e começou a enviallos a dois e dois, e lhes dava poder contra os espiritos immundos.

8 E ordenou-lhes que não levassem nada nas jornadas, senão sómente hum bordão: nem levassem alforje, nem pão, nem dinheiro na cinta,

9 mas que fossem calçados de sanda-

lante o que tudo póde. Que por impotencia de Christo explica o Evangelista o obstaculo, que á sua prégção punhão os seus naturaes. Não porque possa a creatura tirar as forças ao Creador; mas porque a incredulidade, e ingratição dos homens frustra muitas vezes os designios de Deos; ou faz que para não ver frustrados os seus designios, suspenda Deos as suas obras.
AMELOTE.

(c) *E Jesus se admirava, &c.* Admirava-se, para que nós nos admirassemos; e para que admirando-nos, concebemos hum extremo horror desta disposição, que de si he capaz de alongar de nós as divinas misericordias. SACT.

dalhas , e que não se provessem de duas tunicas.

10 Edizia-lhes: Em qualquer casa onde entrardes: ficai nella , até sahir-des do lugar :

11 E quando alguns vos não receberem , nem vos escutarem , sahindo dalli , sacudi o pó dos vossos pés , (d) em testemunho contra elles.

12 E sahindo elles prégavão aos Póvos , que fizessem penitencia :

13 e expellião muitos demonios , e ungião com oleo a muitos enfermos , e os curavão.

14 E ouvio isto o Rei Herodes , (porque a seu nome se tinha feito célebre) e dizia : He que João Baptista resurgio d'entre os mortos : e por isso os prodigios obrão nelle.

15 Outros porém dizião : He Elias. E

(d) *Em testemunho contra elles.* No texto Grego se lê aqui o seguinte : *Na verdade vos digo , que Sodoma , e Gomorrha serão tratadas com menos rigor no dia do juizo , que aquella Cidade , que não receber a prgação do Evangelho , quando se lhe annuncia.* PEREIRA.

E dizião outros: He Profeta, como hum dos Profetas.

16 Herodes que ouvia estes rumores, disse: Este he João, a quem eu mandei degollar, e que resurgio dos mortos.

17 Porque he de saber, que o mesmo Herodes, como se tinha casado com Herodias, sendo esta mulher de seu irmão Philippe, mandou prender, e metter em ferros no carcere a João, por causa desta mulher.

18 Porque dizia João a Herodes: Não te he licito ter a mulher de teu irmão.

19 E Herodias lhe andava espreitando alguma occasião: e o queria fazer morrer, porém não podia.

20 Porque Herodes temia a João, sabendo que elle era varão justo, e santo: (e) e o tinha em custodia, e
pe.

(e) *E o tinha em custodia, &c.* Para que não o matasse Herodias. Outros: E olha-o com respeito: e este he o sentido do texto Grego que diz: *reverebatur eum, respeitava-o.* PEREIRA.

pelo seu conselho fazia muitas cousas, e o ouvia de boa vontade.

21 Até que ultimamente chegou hum dia favoravel, em que Herodes celebrava o dia do seu nascimento, dando hum banquete aos Grandes da sua Corte, e aos Tribunos, e aos principaes da Galiléa :

22 e havendo entrado no festim a filha da mesma Herodias, e dançado, e dado gosto a Herodes, e aos que com elle estavam á meza; disse o Rei á moça: Pede-me o que quizeres, e eu to darei :

23 e lhe jurou: Tudo o que me pedires te darei, (f) ainda que seja a metade do meu Reino.

24 Tendo ella sahido, disse a sua mãe: Que hei de eu pedir? E ella lhe respondeo: A cabeça de João Baptista.

25

(f) *Ainda que seja a metade do meu Reino.* Santo Ambrosio he de parecer, que este juramento foi affectado, e feito por Herodes de concerto com Herodias, para ter hum pretexto de dar a morte ao Baptista. AMELETE.

25 E tornando logo a entrar (g) a grão pressa aonde estava o Rei, pediu, dizendo: Quero que sem mais demora me dêes n'hum prato a cabeça de João Baptista.

26 E o Rei se entristeceu: (b) mas por causa do juramento, e pelos que com elle estavam alli á meza, não quiz desgostalla:

27 mas enviando hum dos da sua guarda, lhe mandou trazer a cabeça de João n'hum prato. E elle indo o degollou no carcere:

28 e trouxe a sua cabeça n'hum pra-

(g) *A grão pressa. &c.* Antes que o Rei esfriasse do gosto, e satisfação, em que estava por ella. SACI.

(b) *Mas por causa do juramento, &c.* O juramento cahindo sobre huma materia tão iniqua, como era dar a morte a hum homem como o Baptista, per si mesmo era nullo, e de nenhum vigor. Só o capricho, ou a vaidade, o podião fazer cumprir. Este assumpto provarão os nossos Padres do Concilio VI. de Toledo no Canon. 2. com as authoridades de Santo Ambrosio, Santo Agostinho, S. Gregorio Magno, e Santo Isidoro de Sevilha. PEREIRA.

prato : e a deo á moça , e a moça a deo a sua mãe.

29 O que ouvindo seus Discipulos, vierão , e levárão o seu corpo : e o puzerão no sepulchro.

30 Ora os Apostolos ajuntando-se onde Jesus estava , contárão-lhe tudo o que havião feito , e ensinado.

31 Elle lhes disse : Vinde , retirai-vos a algum lugar deserto , e descansai hum pouco. Porque erão muitos os que entravão , e sahião : e não tinham tempo para comerem.

32 Entrando pois numa barca , retirarão-se a hum lugar deserto , por estarem sós.

33 E muitos os vírão partir , e outros tiverão disso noticia : e concorrerão lá a pé de todas as Cidades , e chegarão primeiro que elles.

34 E ao desembarcar vio Jesus huma grande multidão de Povo : e teve compaixão delles , porque erão como ovelhas que não tem Pastor , e começou a ensinar-lhes muitas cousas.

35 E como fosse já mui tarde , chegarão-se a elle seus Discipulos , dizendo : Este lugar he deserto , e a hora he já passada :

36 despede-os , que vão por essas Casaes , e Aldeias da Comarca , a comprar alguma cousa que comão.

37 E elle respondendo lhes disse : Dai-lhes vós-outros de comer. E elles lhe ternárão : (i) Será logo preciso , que vamos (k) com duzentos dinheiros comprar pão , para haver de lhes darmos de comer.

38 E Jesus lhes disse : Quantos pães tendes vós? ide , e vede lá isso. E depois de o terem examinado , lhe vem

(i) *Será logo preciso , &c.* Assim Amelote , e Huré , seguindo a pontuação que vem na Vulgata , que he de sentido absoluto , e completo. Os mais fallão em sentido interrogativo. Mas todos concordão , em que os Apostolos usárão aqui de ironia , para significarem ser a cousa impossivel. PEREIRA.

(k) *Com duzentos dinheiros.* Que segundo a conta dos de Mons , importavão perto de setenta e sete libras de França , e da nossa moeda pouco menos de doze mil réis. PEREIRA.

vem dizer : Temos cinco, e dois peixes.

39 Então lhes mandou que os fizessem recostar a todos em ranchos sobre a verde relva.

40 E se recostarão em ranchos, de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta.

41 E Jesus tomando os cinco pães, e os dois peixes, com os olhos no Ceo, abençoou, e partio os pães, e os deo a seus Discipulos, para que lhos puzessem diante : e repartio por todos os dois peixes.

42 E todos comêrão, e ficarão fartos.

43 E levantarão doze cestos cheios de pedaços, que sobejarão dos pães, e dos peixes :

44 Ora os que comêrão, erão cinco mil homens.

45 E immediatamente obrigou Jesus a seus Discipulos a se embarcarem, para chegarem primeiro que elle á banda dalém a Bethsaida, em quanto elle despedia o Povo.

46 E depois que os despedio, retirou-se a hum monte a fazer oração.

47 E chegada a tarde, achava-se a barca no meio do mar, e elle só em terra.

48 E vendo o trabalho que elles tinham em remar (porque o vento lhes era contrario) lá junto da quarta vigilia da noite foi ter com elles andando por cima das aguas : (1) e queria passar-lhes adiante.

49 Quando elles porém o vírão caminhar sobre as aguas, cuidárão que era algum fantasma, e pozerão-se a gritar.

50 Porque todos o vírão, e se turbárão. Mas elle logo fallou com elles, e lhes disse: Tende animo, sou eu, não temais.

51 E metteo-se na barca para ir ter com elles, e cessou o vento. E elles ainda mais se espantavão no seu interior do que vião:

52

(1) *E queria passar-lhes adiante.* Isto he, como explica Saci, e verte Amelote, mostrava que os queria passar. PEREIRA.

52 pois ainda não tinham conhecido o milagre dos pães: porque estava obcecado o seu coração.

53 E tendo passado á outra banda, vierão ao paiz de Genesareth, e tomá-rão alli porto.

54 E como sahirão da barca, logo o conhecêrão:

55 e correndo por todo aquelle paiz, começárão onde quer que sabião que Jesus estava, a trazerem-lhe de todas as partes nos leitos, os que padecião algum mal.

56 E aonde quer que elle entrava, fosse nas Aldeias, ou nos Casaes, ou nas Cidades, punhão os enfermos no meio das praças, e pedião-lhe que os deixasse tocar ao menos a orla do seu vestido, e todos os que o tocavão, ficavão sãos.

CAPITULO VII.

Tradições humanas contra os Divinos Preceitos. Só o que sabe do coração, faz immundo o homem. Caso da mulher Cananéa. Cura Jesus hum homem surdo, e mudo.

1 **E** Vierão ter com Jesus os Fariseos, e alguns dos Escribas, que erão chegados de Jerusalem.

2 E quando virão tomar a refeição a alguns dos seus Discipulos (a) com as mãos immundas, isto he, por lavar, os vituperarão por isso.

3

(a) *Com as mãos immundas.* O Látim diz, *communibus manibus*, que tornado á letra quer dizer, *com as mãos communs*. Porque as mãos que andavão expostas aos toques de toda a sorte de gente, de Judeos, e Gentios, de bons, e máos; tinham os Fariseos por mãos immundas, em quanto se não purificavão daquelles toques. Porque geralmente chamavão *commum*, e reputavão immundo, tudo o que servia ao uso commum como se prova dos Actos dos Apostolos, X. 14 e da Epistola aos Romanos, XIV.

14. CALMET.

3 Porque os Fariseos, e todos os Judeos, em observancia da tradição dos antigos, não comem, sem lavarem as mãos muitas vezes :

4 e quando vem do mercado, não comem, sem se purificarem : e assim observão outros muitos costumes, que lhes ficárão por tradição, como lavar os côpos, e os jarros, e os vasos de metal, e os leitos :

5 e lhe perguntavão os Fariseos, e os Escribas : Porque não andão os teus Discipulos conformes com a tradição dos antigos, mas comem as viandas com as mãos por lavar?

6 E elle respondendo, lhes disse : Isai. Com muita razão proferou de vós hy- XXIX.
pocritas Isaias, como está escrito : Es- 13.
te Povo honra me com a boca, mas o seu coração está longe de mim :

7 e em vão me adorão elles, quando ensinão maximas, e preceitos dos homens.

8 Porque deixando o Mandamento de Deos, observais cuidadosamente a tra-

tradição dos homens, lavando os jarros, e os côpos: e fazeis muitas outras cousas semelhantes a estas.

9 E dizia lhes: (b) Vós bem fazeis por invalidar o Mandamento de Deos, para guardardes a vossa tradição.

Exod. 20. 12. 10 Porque Moysés disse: Honra a teu pai, e a tua mãe. Item: Todo o que tratar mal de palavra a seu pai, ou a sua mãe, morra de morte.

Levit. XX. 9.

11 Mas vós outros dizeis: Para cumprir com a Lei, basta que hum homem diga a seu pai, ou a sua mãe, toda a Corban, (que he toda a offer-ta) que eu faço a Deos, será em teu proveito:

12 e não lhe deixais fazer mais cousa alguma a favor de seu pai, ou de sua mãe,

13 vindo assim a rescindir a palavra de Deos por huma tradição, de que vós mesmos fostes os Authores: e
fa-

(b) *Vós bem fazeis por invalidar, &c. Ou melhor: Vós fazeis bem em invalidar, &c. E então he huma ironia.* PEREIRA.

fazeis ainda muitas mais cousas, que se parecem com esta.

14 E convocando de novo ao Povo, lhes dizia: Ouvi-me todos, e entendei.

15 Não ha cousa fóra do homem, que entrando nelle o possa manchar, mas as que sahem do homem, essas são as que fazem immundo ao homem.

16 Se algum ha que tenha ouvidos de ouvir, ouça.

17 E depois que deixada a plebe entrou em casa, perguntarão-lhe seus Discipulos, qual era o sentido desta parabola.

18 E elle lhes disse: Que, tambem vós sois ignorantes? Não comprehendéis, que tudo o que de fóra entra no homem, nada o póde contaminar:

19 porque isso não lhe entra no coração, mas vai ter ao ventre, e depois lança-se num lugar escuso, levando comsigo todas as fézes do alimento?

20 E lhes dizia, que as cousas que sa-

sahem do homem, essas são as que contaminão ao homem.

21 Porque do interior do coração dos homens he que sahem os máos pensamentos, os adulterios, as fornicações, os homicidios,

22 os furtos, as avarezas, as malicias, as fraudes, as deshonestidades, a inveja, a blasfemia, a soberba, (c) a loucura.

23 Todos estes males vem de dentro, e são os que contaminão ao homem.

24 E levantando-se dalli, foi Jesus para os confins de Tyro, e Sidonia: e tendo entrado numa casa, quiz que ninguem o soubesse, (d) mas não pôde occultar-se.

25

(c) *A loucura.* Assim vertem Cassiodoro de la Reyna, e João Ferreira d' Almeida, o que na Vulgata Latina se diz *stultitia*. Amelote poz, *l' inconsideration*. Saci, e os de Mons, *la folie et lé dereglement de l' esprit*. PEREIRA.

(d) *Mas não pôde occultar-se.* Se elle quiz que ninguem o soubesse, como se não pôde logo occultar? He que o não quiz com huma vontade efficaz, e absoluta; mas desejára que assim succedesse: que he a vontade que os Theologos

25 Porque huma mulher, cuja filha estava posséssa do espirito immundo, tanto que ouviu que elle lá estava, entrou, e lançou-se-lhe aos pés.

26 Era pois huma mulher Gentia, de nação Syrofenicia. E rogava-lhe que expellisse de sua filha o demonio.

27 Disse-lhe Jesus: Deixa que primeiro sejam fartos os filhos: porque não he bem tomar o pão dos filhos, e lançallo aos cães.

28 Mas ella respondeo, e disse-lhe: Assim he, Senhor, mas tambem (e) os cachorrinhos comem debaixo da meza, das migalhas que cahem aos meninos.

29 Então lhe disse Jesus: Por esta palavra que disseste, vai, que já o demonio sahio de tua filha.

30 E tendo vindo para sua casa, achou que a menina estava deitada

so-

chamão vontade de sinal. AMELOTE E DUCHAMEL.

(e) Os cachorrinhos. Por cachorrinhos se entendem os Gentios. PEREIRA.

sobre a cama , e que o demonio a deixára.

31 E Jesus tornando a sahir do termo de Tyro , veio por Sidonia ao Mar de Galiléa , passando pelo meio do territorio de Decápole.

32 E lhe trouxerão hum surdo , e mudo , e lhe rogavão que pozesse a mão sobrelle.

33 Então Jesus tirando-o d'entre o Povo , e tomando-o de parte , metteo-lhe os seus dedos nos ouvidos : e cuspiendo , poz-lhe da sua saliva sobre a lingua :

34 e levantando os olhos ao Ceo , deo hum suspiro , e disse-lhe : Ephphetha , que quer dizer , abre-te.

35 E no mesmo instante se lhe abrirão os ouvidos , e se lhe soltou a prisão da lingua , de sorte que entrou a fallar expeditamente.

36 E mandou-lhes que a ninguem o dissessem. Porém quanto mais Jesus lho defendia , tanto mais elles o publicavão :

37 e tanto mais se admiravão, dizendo: Elle tudo tem feito bem: fez não só que ouvissem os surdos, mas que fallassem os mudos.

C A P I T U L O VIII.

Sustenta Jesus quatro mil homens com sete pães. O fermento dos Fariseos. Cura hum cego. Pergunta aos Apostolos que conceito fórmão delle. Responde Pedro, confessando ser elle o Messias. Mas como pouco depois o quer dissuadir de padecer, e de morrer; o Senhor o reprehende, chamando-lhe Satanás. He necessario levar a Cruz, e ir em seguimento de Jesu Christo. Nada devemos estimar tanto, como a nossa alma.

I N Aquelles dias, como o Povo houvesse concorrido outra vez em grande número, e não tivessem que comer, tendo chamado Jesus aos seus Discipulos, lhes disse:

2 Tenho compaixão deste povo: por-

porque olhai ha já tres dias , que andão aturadamente comigo , e não tem que comer :

3 e se os despedir em jejum para suas casas , virão a desfalecer no caminho : porque alguns delles vierão de longe.

4 E seus Discipulos lhe respondêrão : De donde poderá alguém fartallos de pão aqui nesta solidão ?

5 E Jesus lhes perguntou : Quantos pães tendes vós ? Respondêrão elles : Sete.

6 E mandou á gente que se recostasse sobre a terra. E tomando os sete pães , dando graças , os partio , e deo a seus Discipulos , para que os distribuíssem , e elles os distribuirão pelo povo.

7 Tinhão tambem huns poucos de peixinhos : e elle os abençoou , e mandou que lhos pozessem :

8 Comêrão pois , e ficarão fartos , e dos pedaços que tinham sobejado , levantarão sete cestos.

9 Erão porém os que comêrão perto de quatro mil : e Jesus os despedio.

10 E entrando logo na barca em companhia de seus Discipulos , passou ao territorio de Dalmanutha.

11 E sahirão os Fariseos , e se puzerão a disputar com elle , pedindo-lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do Ceo , tudo para o tentarem.

12 Porém Jesus arrancando do íntimo do coração hum suspiro , disse : Porque pede esta geração hum prodigio ? Em verdade vos digo , que a esta geração se não concederá prodigio.

13 E deixando-os, tornou outra vez a embarcar, e passou á outra banda.

14 Ora os Discipulos esquecerão-se de tomar pão : e não tinham comsigo na barca senão hum unico.

15 E poz-lhes Jesus hum preceito em que dizia : Vede bem , e acautelai-vos do fermento dos Fariseos , (a) e do fermento de Herodes.

16

(a) *E do fermento de Herodes.* O que S. Mattheus , XVI. 6. diz fermento dos Fariseos , e dos

16 E discorrião entre si , dizendo :
(b) He porque não temos pão.

17 O que conhecendo Jesus , disse-lhes : Que estais vós considerando que não tendes pão ? he possivel que ainda não no conheçais nem comprehendais ? ainda tendes cego o vosso coração ?

18 tendo olhos não vedes ? e tendo ouvidos não ouvís ? E não vos lembrais ,

19 quando parti cinco pães para cinco mil : quantos cestos levantastes cheios de pedaços ? Respondêrão elles : Doze.

20 E quando eu parti sete pães para quatro mil : quantos cestos levantastes de pedaços ? E elles lhe responderão : Sete.

21

Sadduceos , diz S. Marcos fermento dos Fariseos , e de Herodes : porque na Corte de Herodes dominava a seita dos Sadduceos. AMELOTZ.

(b) He porque não temos pão. Parece que he o sentido : Diz porque não temos pão Outros entendem , que o *quia* he para mais certa expressão : e então entrava a maior diligencia , e aperto dos Discipulos se além de não terem pão , não podião tomallo , nem dos Fariseos , nem dos Herodianos. PEREIRA.

21 E Jesus lhes dizia: Pois como não entendeis ainda?

22 E vierão a Bethsaida, e lhe trouxerão hum cégo, e lhe rogavão que o tocasse.

23 E tomando ao cégo pela mão, o tirou para fóra da Aldeia: e cuspidolhe nos olhos tendo-lhe imposto as suas mãos, lhe perguntou se via alguma cousa.

24 E levantando elle os olhos, disse: Vejo os homens (c) como arvores que andão.

25 Depois tornou-lhe Jesus a pôr as mãos sobre os olhos: e começou elle a ver: e ficou de todo curado, de sor-

Tom. I.

Aa

te

(c) *Como arvores, &c.* Este homem principiou a ver confusamente: via a figura dos corpos humanos como sombras, sem poder distinguir delineamentos dos membros; como quando se olha de noite, ou de longe para os objectos, que não se póde distinguir se são arvores, ou homens. Este cégo conheceo pelo movimento, que erão homens os que principiava a ter. O participio *ambulantes* se deve referir aos homens, e não ás arvores, como se vê claramente no texto Grego. PEREIRA.

te que via distinctamente todos os objectos.

26 E Jesus o despedio para sua casa, dizendo-lhe: Vai para tua casa: e se entrares na Aldeia, não no digas a pessoa alguma.

27 E sahio Jesus com os seus Discipulos pelas Aldeias de Cesaréa de Filippe: e perguntava pelo caminho a seus Discipulos, dizendo lhes: Quem dizem os homens que sou eu?

28 Elles lhe respondêrão, dizendo: Huns dizem que João Baptista, outros que Elias, e outros como hum dos Profetas.

29 Então lhes disse Jesus: E vós outros quem dizeis que sou eu? Respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Christo.

30 E Jesus lhes prohibio com ameaças, que a ninguem dissessem isto delle.

31 E começou a declarar-lhes, que importava que o Filho do Homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos Anciãos, e pelos Principes dos

Sa-

Sacerdotes, e pelos Escribas, e que fosse entregue á morte: e que resuscitasse depois de tres dias.

32 E tudo isto lhe declarava elle abertamente. Sobre o que Pedro tomando-o de parte, começou a reprehendello.

33 Mas Jesus, virando-se, e olhando para seus Discipulos, ameaçou a Pedro, dizendo: Tir te de diante de mim, Satanás, que não tens gosto das cousas de Deos, mas sim das dos homens.

34 E chamando a si o Povo com seus Discipulos, disse-lhes: Se alguém me quer seguir, negue-se a si mesmo: e tome a sua Cruz, e siga-me.

35 Porque o que quizer salvar a sua vida, perdella-ha: mas o que perder a sua vida por amor de mim, e do Evangelho, savalla-ha.

36 Pois de que aproveitará ao homem, se ganhar o Mundo inteiro: e perder a sua alma?

37 Ou que dará o homem em troco pela sua alma?

38 Porque se nesta geração adúltera, e peccadora se envergonhar alguém de mim, e das minhas palavras: também o Filho do Homem se envergonhará d'elle, quando vier na gloria de seu Pai acompanhado dos Santos Anjos.

39 Dizia-lhes mais: Em verdade vos affirmo, que dos que aqui se achão, alguns ha, que não hão de gostar a morte, (d) em quanto não virem chegar o Reino de Deos no seu poder.

C A P I T U L O IX.

A Transfiguração de Jesu Christo. A vinda de Elias. Expelle Jesus hum demônio surdo, e mudo. Prediz a sua Paixão, e Morte. O maior entre seus Discipulos deve ser o mais pequeno. Deve-se arrancar o olho, que nos serve de escandalo.

1 **E** Seis dias depois tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tia-

(d) Em quanto não virem. Veja-se o que dissemos em S. Matheus, XVI. 28. PEREIRA.

Tiago, e a João: e os levou sós a hum alto monte em lugar apartado, e transfigurou-se ante elles.

2 E os seus vestidos se tornárão resplandecentes, e em extremo brancos como a neve, tanto que nenhum lavandeiro sobre a terra os poderia fazer tão brancos.

3 E lhes appareceo Elias com Moysés: e estavam fallando com Jesus.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom será que nós estejamos aqui: e façamos tres tendas, Para ti huma, e para Moysés outra, e para Elias outra.

5 Porque não sabia o que dizia: pois estavam attonitos de medo:

6 e formou-se huma nuvem, que lhes fez sombra: e sahio huma voz da nuvem, que dizia: Este he meu Filho dilectissimo: ouvi-o.

7 E olhando logo em roda, não vírão alli mais ninguem, (a) senão sómente a Jesus que estava com elles.

8

(a) Senão sómente a Jesus, &c. Fez o Eter-

8 E ao descerem elles do monte, mandou-lhes que a ninguem contassem o que tinham visto: até que o Filho do Homem houvesse resurgido dos mortos.

9 E elles tiveram a cousa em segredo: disputando entre si, sobre qué queria dizer aquella palavra: Até que houvesse resurgido dos mortos.

10 Então lhe perguntarão, dizendo: Pois como dizem os Fariseos, e os Escribas, (b) que Elias deve vir primeiro?

11 Elle respondendo, lhes disse: Elias quando vier primeiro, reformará todas as cousas: e como está escrito á cerca do Filho do Homem, deve padecer muito, e ser desprezado.

12

no Pai retirar a Moysés, e Elias, que na Lei antiga havião sido os Doutores do Mundo; porque na Lei da Graça só quer que escutemos a seu Filho. AMEOTE.

(b) *Que Elias deve vir primeiro?* Não comprehendião os Apostolos, que não era na Resurreição universal, que Jesu Christo havia de resurgir, mas que havia de ser dahi a pouco tempo. AMEOTE.

12 Mas digo-vos (c) que Elias já veio (e fizeram d'elle quanto quizerão) como está escrito d'elle.

13 E vindo a seus Discipulos , vio perto delles huma grande multidão de gente , e que os Escribas estavam disputando com elles.

14 E logo todo o Povo vendo a Jesus , ficou espantado , e todos se encheão de temor , e correndo a elle o saudavão.

15 E elle lhes perguntou : Que he o que estais disputando entré vós outros ?

16 E respondendo hum d'entre a gente , disse : Mestre , eu te trouxe meu filho possuido de hum espirito mudo :

17 o qual onde quer que o apanha , o lança por terra , e o moço deita escuma pela boca , e range com os dentes , e vai-se mirrando : e roguei a teus

Dis-

(c) *Que Elias já veio.* Isto he , João Baptista no espirito de Elias , como Precursor da primeira vinda de Christo. AMELOTE.

334 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

Discipulos que o expellissem, e elles não poderão.

18 Respondendo-lhes Jesus, disse: O' geração incredula, até quando hei de eu estar comvosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-mo cá.

19 Trouxerão lho então. E ainda bem elle não tinha visto a Jesus, quando logo o espirito immundo o começou a agitar com violencia: até que cahio por terra, onde se revolvia babbando-se todo.

20 E perguntou Jesus ao pai delle: Quanto tempo ha que lhe succede isto? E elle disse: Des da infancia:

21 E o demonio o tem lançado muitas vezes no fogo, e muitas na agua, para o matar: porém se tu podes alguma cousa, ajuda-nos, tem compaixão de nós.

22 Disse-lhe pois Jesus: Se tu podes crer, tudo he possivel ao que crê.

23 E immediatamente o pai do moço gritando, dizia com lagrimas: Sim, Senhor, eu creio: ajuda tu a minha incredulidade.

24 E Jesus vendo que o Povo concorria, ameaçou o espirito immundo, dizendo-lhe: Espirito surdo, e mudo, eu te mando, sahe desse moço: e não tornes a entrar nelle.

25 Então dando grandes gritos, e maltratando-o muito, sahio delle, e ficou como morto, de sorte que muitos dizião: Está morto.

26 Porém tomando-o Jesus pela mão, o levantou, e elle se ergueo.

27 E depois que entrou em casa, perguntá-lhe seus Discipulos particularmente: Porque o não podémos nós expellir?

28 Elle lhes disse: Esta casta de demonios não se póde fazer sahir, senão á força de oração, e de jejum.

29 E tendo partido d'alli, caminharão mais além de Galiléa: e não queria que ninguem o soubesse.

30 Entre tanto ensinava a seus Discipulos, e dizia-lhes: O Filho do Homem será entregue ás mãos dos homens, que lhe tirarão a vida, e elle

re-

resurgirá ao terceiro dia depois da sua morte.

31 Mas elles não entendião o discurso: e tinham medo de lho perguntar.

32 Vierão depois a Cafarnaum. Quando elles estavam já em casa, lhes perguntou Jesus: De que vinheis vós tratando pelo caminho?

33 Mas elles callarão-se: porque no caminho havião disputado entre si qual delles era o maior.

34 E sentando-se chamou aos doze, e lhes disse: se algum quer ser o primeiro, será o ultimo de todos, e o servo de todos.

35 E tomando a si hum menino, pôllo no meio delles: depois de o abraçar, disse-lhes:

36 Todo o que receber hum destes meninos em meu Nome, a mim me recebe: e todo o que me receber a mim, não me recebe a mim, mas recebe áquelle, que me enviou.

37 Respondeo-lhe João, dizendo: Mestre, vimos a hum, que lançava fó-

ra demonios em teu nome, que nos não segue, (d) e lho prohibimos.

38 E disse Jesus: Não lho prohibais: porque não ha nenhum que faça milagre em meu nome; e que possa logo dizer mal de mim:

39 porque quem não he contra vós, he por vós.

40 E qualquer que vos der a beber hum cópo d'agua em meu nome, em attenção a que sois cousa do Christo:

(d) *E lho prohibimos.* Semelhante oa dos Apostolos foi o zelo de Josué, Numer. XI. 28. quando rogava a Moysés, que prohibisse o profetizar a Eldad, e Medad. E a resposta de Moysés foi: *Quem dêsse, que todos os do Povo de Deos fossem Profetas, e que Deos derramasse o seu Espirito sobre elles!* Parece tambem mui conforme ao que o Senhor respondeo a S. João Como os Apostolos erão ainda imperfeitos, he crível que fazião estas perguntas ao Senhor, movidos de hum zelo falso, e interessado, devendo antes alegrar-se de que fosse glorificado por estes effeitos milagrosos do seu poder, só com a invocação do seu nome, por huma pessoa que o não seguia. Aqui se vê tambem, que nem o dom de profecia, nem o de fazer milagres he prova infallivel da Santidade. PEREIRA.

digo vos em verdade que não perderá a sua recompensa.

41 E todo o que escandalizar hum destes pequenos, que crem em mim : melhor lhe fora, que lhe atassem á roda do pescoço huma mó d' atafona, e que o lançassem no mar.

42 E se a tua mão te escandalizar, córt-a : melhor te he entrar na vida eterna manco, do que tendo duas mãos ir para o inferno, para o fogo que nunca jámais se apaga :

43 onde o bicho que os rõe nunca morre, e onde o fogo nunca se apaga.

44 E se o teu pé te escandaliza, córt-o : melhor te he entrar na vida eterna coxo, do que tendo dous pés ser lançado no fogo do inferno, que nunca jámais se apaga :

45 onde o bicho que os rõe nunca morre, e onde o fogo nunca se apaga.

46 E se o teu olho te escandaliza, lança-o fóra : melhor te he entrar no
Rei.

Reino de Deos sem hum olho , do que tendo dous , ser lançado no fogo do inferno :

47 (e) onde o bicho que os rõe
nun-

(e) Onde o bicho que os rõe , &c. Santo Agostinho no Livro XXI da Cidade de Deos , Cap. IX. observa justis imamente o temor santo , que nos deve causar esta sentença de Christo , repetida no mesmo lugar tres vezes. *Non eum piguit uno loco eadem verba ter dicere. Quem non terreat ista repetitio , & illius pœnæ comminatio tam vehemens ore divino ?* Neste mesmo lugar se inclina o Santo Doutor , a que tanto o bicho , como o fogo dos condemnados , he material , e corporeo. Porém no antecedente Livro XX. Cap. XXII. tinha Santo Agostinho affirmado , que lhe parecia mais provavel , que o fogo se devia referir para o corpo em sentido proprio , isto he , de fogo verdadeiro , e material ; mas que o bicho se devia referir para a alma em sentido figurado , isto he , do remorso da consciencia , e de huma penitencia esteril. *Alii proprie ad corpus ignem , tropice ad animum vermem , quod credibilius esse videtur.* Santo Thomás no Opusculo 10. art. 41. depois de referir ambas as opiniões de Santo Agostinho , diz com elle que a segunda lhe parece mais provavel. *Quod etiam mihi probabilius videtur.* É esta he a sentença mais commum , e mais bem recebida entre os Theologos. Com tudo sendo , como he , de fé , que as penas dos condemnados hão de ser eter-

38 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

nunca morre , e onde o fogo nunca se apaga.

48 Porque todos elles serão salgados no fogo , (f) e toda a victima será salgada com sal.

49 O sal he bom : porém se elle se fizer insipido : com que o haveis de temperar ? Tende sal em vós , e guardai paz entre vós.

CA.

nas , e acerbissimas : (que huma , e outra cous significa Christo bem claramente , quando diz *que o bicho dos condemnados nunca morre , e que o fogo do inferno nunca se apaga*) não he de fé que este fogo seja corporeo , e material , como o que ha neste Mundo. Porque nem a Escritura o declara , nem a Igreja até agora o definiu. Antes alguns Padres , como S. João Damasceno , torão de parecer , que o fogo do inferno era incorporeo : e Santo Agostinho sempre que tocou esta questão , fallou em dúvida , como de materia incerta. Veja-se Estio sobre o 4. das Sentenças , dist. 44. §. 12. e 13. PEREIRA.

(f) *E toda a victima* , &c. Por allusão ás victimas , que se sacrificavão salgadas , como consta do Levitico , II. 13. affirma Jesu Christo , que serão salgados no fogo do inferno todos os réprobos , como humas victimas da gloria , e justiça de Deos. SACI.

CAPITULO X.

Não se póde o marido separar de sua mulher para casar com outra. Abraça, e abençoá Jesus os meninos. Quanto custa largar os bens do Mundo. Recompensa dos que os largão por amor de Deos. Reprime Jesus a ambição dos dous Apostolos, Tiago, e João. Dá vista a hum cego.

1 **E** Sahindo dalli, foi Jesus para os confins da Judéa; na banda d'além do Jordão: e voltárão as gentes a ajuntar-se com elle: e de novo os ensinava, como sempre costumára.

2 E chegando os Fariseos, lhe perguntavão: He licito ao marido repudiar a sua mulher: o que elles dizião para o tentarem.

3 Mas elle respondendo, lhes disse: Que he o que vos mandou Moysés?

4 Respondêrão elles: Moysés permit-

Deuter.
XXIV.
1.

mittio escrever carta de divorcio, e repudiar.

5 Aos quaes respondendo Jesus, disse: Pela dureza de vosso coração he que elle vos deixou escrito esse mandamento:

6 porém ao principio da criação, fellos Deos macho, e fêmea.

7 Por isto deixará o homem a seu pai, e a sua mãe, e se ajuntará a sua mulher:

8 e serão dous n'humasó carne. Assim que elles já não são dous, mas humasó carne.

9 O que Deos pois ajuntou, não no separe o homem.

10 E tornárão a fazer-lhe seus Discipulos em casa perguntas sobre a mesma materia.

11 E elle lhes disse: Qualquer que repudiar a sua mulher, e se casar com outra, comette adulterio contra a sua primeira mulher.

12 E se a mulher repudiar a seu marido, e se casar com outro, comette adulterio.

13 Então lhe apresentavão huns meninos para que os tocasse. Mas os Discipulos ameaçavão aos que lhos apresentavão.

14 O que vendo Jesus , levou-o muito a mal , e disse-lhes : Deixai vir a mim os pequeninos , e não os embaraceis : porque dos taes he o Reino de Deos.

15 Em verdade vos digo : Que todo o que não receber (a) o Reino de Deos como pequenino , não entrará nelle.

16 E abraçando-os , e pondo sobre elles as mãos , os abençoava.

17 E tendo sahido Jesus para se pôr a caminho , veio correndo hum homem , e com o joelho em terra diante d'elle , lhe fez esta súpplia : Bom Mestre , que devo eu fazer , para alcançar a vida eterna?

Tom. I.

Bb

18

(a) O Reino de Deos. Isto he , a fé , e a profissão Christá. Porque para crer as verdades Catholicas , e observar o que ellas mandão , he necessaria em nós a simplicidade de hum menino.

AMELOTE.

384 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

18 E Jesus lhe disse: Porque me chamas tu bom? Ninguem he bom se não só Deos.

Exod.
XX.13.

19 Tu sabes os Mandamentos: Não commettas adulterio, Não mates, Não furtas, Não digas falso testemunho, Não commettas fraudes, Honra a teu pai e a tua mãe.

20 Então elle respondendo, lhe disse: Mestre, todos estes Mandamentos tenho eu observado des da minha mocidade.

21 E Jesus pondo nelle os olhos, (b) lhe mostrou agrado, e lhe disse: Huma cousa só te falta: vai, vende quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no Ceo: e vem, segue-me.

22 O homem desgostoso das palavras que ouvira, foi-se todo triste: porque era muito afazendado.

23 E Jesus olhando em roda, disse a seus Discipulos: Com quanta diffi-

(b) *Lhe mostrou agrado, &c.* Em quanto amou nelle a simplicidade com que fallou, e o cuidado de observar a Lei Divina. SACI, E DUHAMEL.

ficuldade entrarão no Reino de Deos os que tem riquezas !

24 E os Discipulos se assombravão das suas palavras. Mas Jesus continuando por diante lhes disse: Filhinhos quão difficil cousa he entrarem no Reino de Deos os que confião nas riquezas !

25 Mais facil he passar hum camello pelo fundo d'huma agulha , do que entrar no Reino de Deos hum rico.

26 Elles ainda ficarão muito mais cheios d'espanto , e dizião huns para os outros : Quem póde logo salvar-se ?

27 Então Jesus olhando para elles , disse : Para os homens cousa he esta , que não póde ser , mas não para Deos ; porque para com Deos todas as cousas são possiveis.

28 E começou Pedro a dizer-lhe : Eis-aqui estamos nós que largámos tudo , e te seguimos.

29 Respondendo Jesus , disse : Na verdade vos digo : Que não ha nenhum , que haja deixado casa , ou irmãos , ou irmans , ou pai , ou mãe , ou

filhos , ou terras por amor de mim , e por amor do Evangelho ,

30 que não venha a receber (c) já de presente neste mesmo seculo , o cento por hum , das casas , e dos irmãos , e das irmãs , e das mãis , e dos filhos , e das terras , (d) com as perseguições , e no seculo futuro a vida eterna.

31

(c) *Já de presente neste mesmo seculo.* Ainda neste Mundo se verifica esta promessa de Christo ; em quanto a consolação , e alegria de que Deos enche os corações de seus servos , que por amor d'elle desprezarão os bens terrenos , he cem vezes maior , do que a que elles mesmos terião , se gozassem desses bens. AMELOTE , E DUHAMEL.

(d) *Com as perseguições , &c.* Estas perseguições serão a recompensa da fé , com que houvermos renunciado todas as cousas por amor de Jesu Christo. A gloria de hum Christão dá de ser a de conformar-se com a imagem do Filho de Deos , tendo parte na sua Cruz , para participar depois da sua gloria. *Se padecemos juntamente com elle , he para que juntamente com elle sejamos tambem glorificados.* Paul Roman. VIII. 17. E isto he verdadeiramente dar Deos cento por hum nesta vida , exercitando com tribulações , e trabalhos aos seus escolhidos ; porque todos os que querem viver com piedade em Jesu Chri

31 Porém haverá muitos, que sendo os primeiros, serão os ultimos, e muitos, que sendo os ultimos, serão os primeiros.

32 E estavam no caminho para subir a Jerusalem: e Jesus hia diante delles, do que os mesmos se espantavão: e o seguião com medo. E tornando a tomar de parte aos doze, começou a declarar-lhes as cousas, que tinham de lhe acontecer.

33 Eis-aqui está que nós subimos a Jerusalem, e o Filho do Homem será entregue aos Principes dos Sacerdotes, e aos Escribas, e aos Anciãos, e sentenceallo-hão á morte, e o entregaráo aos Gentios:

34 e o escarneceráo, e lhe cuspiráo no rosto, e o açoitaráo, e lhe tiraráo a vida: e ao terceiro dia resurgirá:

35
to, *padecerão perseguição*, II. *Timoth.* III. 12. recompensando a sua piedade com estes novos sofrimentos, para multiplicar-lhes as coroas. Filosofia he esta conhecida de mui poucos. Outros o *cum persecucionibus* o trasladão, *ainda no meio das perseguições*: Outros, *depois das perseguições*. PEREIRA.

388 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

35 Então se chegarão a elle (e) Tiago, e João Filhos de Zebedeo, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas tudo o que te pedirmos.

36 E elle lhes disse: Que quereis vós que eu vos faça?

37 E elles respondêrão: Concedenos que nos sentemos na tua gloria, hum á tua direita, e outro á tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis: podeis vós beber o calis, que eu estou para beber: ou ser baptizados (f) no baptismo, em que eu estou para ser baptizado?

39

(e) *Tiago, e João.* S. Mattheus, XX. 20. attribue á mái a petição, que S. Marcos attribue aos filhos. No que não ha contradicção alguma. Porque o que a mái pedio, pedirão tambem os filhos, em quanto a induzirão a pedir por elles. AMELOTE.

(f) *No baptismo, em que eu estou para ser baptizado.* Mais a letra: *No baptismo, em que eu sou baptizado.* Por quanto des do principio de sua vida começou Christo a beber o calis de sua Paixão, e continuou a bebello sempre em quanto viveo. PEREIRA.

39 E elles lhe disserão: Podemos. E Jesus lhes disse: Vós com effeito haveis de beber o calis que eu estou para beber; e haveis de ser baptizados no baptismo, em que eu estou para ser baptizado:

40 mas pelo que toca a terdes assento á minha dextra, ou á minha esquerda, não me pertence a mim o conceder-vô-lo, porém essa honra he para aquelles, para quem ella está aparelhada.

41 E ouvindo isto os outros dez, começárão a indignar-se contra Tiago, e João.

42 Mas Jesus chamando-os, lhes disse: Vós sabeis que os que tem auctoridade entre os Povos, esses são os que os dominão: e que os seus Principes tem poder sobrelles.

43 Porém entre vós não deve ser assim, mas todo o que quizer ser o maior, esse deve ser o que vos ministre:

44 e todo o que entre vós quizer ser o primeiro, esse deve fazer-se servo de todos.

390 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

45 Porque o mesmo Filho do Homem não veio a ser servido, mas a servir, e a dar a sua vida para redempção de muitos.

46 Depois forão a Jericó, e ao sahir de Jericó elle, e os seus Discipulos, e muitissimo Povo com elles, Bartimêo que era cêgo, filho de Timêo estava assentado junto ao caminho pedindo esmola.

47 O qual como ouvio que passava Jesus Nazareno, começou a gritar, e a dizer: Jesus Filho de David, tem misericordia de mim.

48 E ameaçavão no muitos, para que se calasse. Mas elle cada vez gritava muito mais: Filho de David, tem misericordia de mim.

49 Parando então Jesus, mandou que lho chamassem. E chamarão o cêgo, dizendo-lhe: Tem boas esperanças: levanta-te, que elle te chama.

50 Elle deitando fóra desi a capa saltando, veio ter com elle.

51 E fallando Jesus lhe disse: Que que.

queres tu que eu te faça? O cego pois lhe respondeo: Mestre, que eu tenha vista.

52 Então lhes disse Jesus: Vai, a tua fé te sarou. E no mesmo ponto vio, e o foi seguindo pelo caminho.

C A P I T U L O X I.

Entrada de Jesu Christo em Jerusalem. Amaldiçôa huma figueira. Lança fóra do Templo os negociantes. Nada he impossivel á fé, e á oração. Perdão dos inimigos. Confunde os Doutores da Lei.

1 **E** Quando elles se hião aproximando a Jerusalem, e a Bethania, perto do Monte das Oliveiras, enviou dous de seus Discipulos, 2 e lhes disse: Ide a essa Aldeia que está defronte de vós, e logo que entrardes nella, (a) achareis prezo hum asninho, em que ainda não montou homem algum: soltai-o, e trazei-o.

3

(a) *Achareis prezo hum asninho.* Figura do Povo Gentilico, prezo até aquelle tempo a idolatria, e solto pela prégação dos Apostolos. AMELOTE.

3 E se alguém vos perguntar : Que he o que vós fazeis ? dizei-lhe , que o Senhor tem necessidade d'elle : e logo o deixará vir aqui.

4 E sahindo elles achárão o jumentinho atado de fóra da porta na encruzilhada , e desprendêrão-no.

5 E alguns dos que estavam alli lhes dizião : Que fazeis desprendendo o jumentinho ?

6 Elles lhes respondêrão como Jesus lhes havia mandado , e os homens lho deixárão levar.

7 E trouxerão o jumentinho a Jesus : acobertárão-no com os seus vestidos , e Jesus montou em cima d'elle.

8 E muitos estendêrão os seus vestidos pelo caminho : e outros cortavão ramos das arvores , e juncavão com elles o caminho.

9 E tanto os que hião a diante , como os que o seguião atrás davão os vivas a Jesus , dizendo : Hosanna :

10 Bemdito seja o que vem em nome do Senhor : Bemdito seja o Reino
no

no que vemos chegar, de nosso pai David: Hosanna nas alturas.

11 E entrou em Jerusalem no Templo: e depois de ter observado tudo quanto nelle havia, como fosse já tarde, sahio a Bethania com os doze.

12 E ao outro dia, como sahissesem de Bethania, teve fome.

13 E tendo visto ao longe huma figueira que tinha folhas, foi lá a ver se acharia nella alguma cousa: e quando chegou a ella, nada achou senão folhas: porque não era tempo de figos.

14 E fallando lhe disse: (b) Nunca jámais coma alguém fructo de ti para sempre. E ouvirão-no os seus Discipulos.

15

(b) *Nunca jámais, &c.* Senão era tempo de figos, porque amaldiçoou Jesus a figueira? He porque na Palestina havia figueiras, que dão fructo fóra de tempo, em Fevereiro, Março, e Abril. E Jesus querendo symbolizar nesta figueira a Synagoga; amaldiçoou a figueira, que só achou com folhas, para significar que tambem amaldiçoava a Synagoga, por não achar nella senão a folhagem dos seus Ritos, e Tradições. CALMET.

15 Chegárão pois a Jerusalem. E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra aos que vendião, e compravão no Templo: e derribou (c) as mezas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendião pombas:

16 e não consentia que qualquer transportasse (d) móvel algum pelo Templo:

17 e elle os ensinava, dizendo-lhes: Por ventura não está escrito: Que a minha Casa será chamada, Casa de Oração entre todas as gentes? E vós tendes feito della hum covil de ladrões.

18 O que ouvindo os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas (e) andavão ex-

(c) *As mezas dos Banqueiros.* Que davão a cambio o dinheiro miúdo, que lhes vinhão pedir de toda a parte, os que necessitavão d'elle, ou para as contribuições, e offertas do Templo, ou para pagarem os impôzcos ao Cesar. AMELOTTE, E CALMET.

(d) *Móvel algum.* A Vulgata tem, *algum vaso*, pondo a especie pelo genero. Porém veja-se o que em semelhante caso observámos em São Matheus, XII. 29. PEREIRA.

(e) *Andavão excogitando, &c.* Estimulados

excogitando de que modo o havião de perder, porque como tōdo o povo admirava a sua doutrina, tinhão medo d'elle.

19 Quando já era pela tarde, sahio da Cidade.

20 E no outro dia pela manhã, ao passarem pela figueira, vírão que ella estava secca até ás raizes.

21 Então lembrado Pedro, disse para Jesus: Olha, Mestre, como se seccou a figueira, que tu amaldiçoaste.

22 E respondendo Jesus, lhes disse: Tende a fé de Deos:

23 em verdade vos affirmo, que todo o que disser a este monte: Tir-te, e lança-te no mar, e isto sem hesitar no seu coração, mas tendo fé de que tudo o que disser, succederá, elle o verá cumprir assim.

24 Por isso vos digo, todas as cou-
sas

de verem, que Jesu Christo se attribuia no Templo huma authoridade, que elles julgavão que só a elles competia, e que reprovava hum commercio, que elles davão por licito. SACI.

sas que vós pedirdes orando, crede que as haveis de haver, e que assim vos succederáõ.

25 Mas quando vos pozerdes em oração, se tendes alguma cousa contra alguém, perdoai-lha: para que tambem vosso Pai, que está nos Ceos, vos perdoe vossos peccados.

26 Porque se vós não perdoardes: tambem vosso Pai, que está nos Ceos, vos não ha de perdoar vossos peccados.

27 E voltárão outra vez a Jerusalem. E andando Jesus pelo Templo, se chegarão a elle os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos:

28 e lhe disserão: (f) Com que authoridade fazes tu estas cousas? e quem te deo este poder para fazer essas cousas?

29 E respondendo Jesus, lhes disse:

(f) *Com que authoridade, &c.* Esta questão fundava-se neste principio: Que ninguem deve dar-se a si mesmo a authoridade do Ministerio sagrado; mas que a deve receber, ou immediatamente de Deos, ou de Deos por meio dos Superiores ordinarios, e legitimos. SACI,

se : Eu tambem vos farei huma pergunta , e respondei-me a ella : e eu então vos direi com que authoridade faço estas cousas.

30 O Baptismo de João era do Ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 Mas elles fazião lá comsigo este juizo , discorrendo : Se nós dissermos , Que era do Ceo , dir-nos-ha elle : Porque razão logo não crestes nelle ?

32 Se dissermos , Que dos homens, temos medo do Povo : porque todos tinham a João em conta de hum Profeta.

33 E respondendo disserão a Jesus ; Não sabemos. E respondendo Jesus lhes disse : Pois nem eu tão pouco vos direi com que authoridade faço estas cousas.

CAPITULO XII.

A parabolâ dos Lavradores a quem se arrendou huma vinha. Tentão os Fariseos a Jesus sobre a obrigação de pagar o tributo a Cesar; e tentão-no os Sadduceos sobre a Resurreição. Qual he o primeiro Mandamento. David chama seu Senhor ao Messias. Cautela contra os Deutores da Lei. Louva Jesus a esmola d' huma pobre viuva.

1 **C**omeçou depois Jesus a fallar-lhes por parabolâs: (a) Hum homem plantou huma vinha, e cercou-a com huma séve, e cavando fez hum lagar, e edificou huma torre, e arrendou-a a huns Lavradores, depois ausentou-se para longe.

2 E chegado o tempo, enviou aos Lavradores hum servo, que fosse receber dos mesmos Lavradores o que lhe devião do fructo da sua vinha.

(a) *Hum homem, &c.* Já em S. Mattheus, XXI. 33. explicámos o sentido desta parabolâ,
PEREIRA.

3 Elles apanhando-o ás mãos o ferirão , e o remettêrão com as mãos vazias.

4 E enviou-lhes de novo outro ser-vo : e tambem a este o ferirão na cabeça , e o carregárão de affrontas.

5 E de novo enviou outro , e o matárão : e outros muitos : dos quaes ferirão a huns , e matárão a outros.

6 Mas como tivessees ainda hum filho , a quem elle muito amava : tambem lho enviou por ultimo dizendo : Terão respeito a meu filho.

7 Porém os Lavradores disserão huns para os outros : Este he o herdeiro : vinde , matemo-lo : e será nossa a herança.

8 E pegando nelle , matárão-no : e lançárão-no fóra da vinha.

9 Que fará pois o Senhor da vinha ? Virá , e acabará de todo com estes Lavradores : e dará a sua vinha a outros.

10 Vós nunca lestes este lugar da Escritura : A pedra , que fora rejeitada

Tom. I.

Cc

pe-

Psalm.
CXVII.
22.

pelos que edificavão, essa veio a ser a principal da esquina :

11 Pelo Senhor he que foi feito isto, e he cousa maravilhosa nos nossos olhos ?

12 E buscavão meios para o prenderem : mas temêrão o Povo : porque entendêrão, que contra elles havia dito esta parabola. E deixando-o se retirárão.

13 E lhe enviárão alguns dos Fariseos, e dos Herodianos, para que o apanhassem no que fallasse.

14 Elles vindo lhe dizem : Mestre, sabemos que és homem verdadeiro, e que não attendes a respeito humanos : porque não olhas os homens pela apparencia, mas ensinas o caminho de Deos segundo a verdade : he-nos permittido dar o tributo a Cesar, ou não lho devemos dar ?

15 Jesus conhecendo a sua hypocrisia, respondeo-lhes : Porque me tentais ? dai-me cá hum dinheiro para o ver.

16 E elles lho trouxerão. Então lhes perguntou Jesus : De quem he esta imagem , e inscripção ? Respondêrão-lhe elles : De Cesar.

17 E respondendo Jesus , lhes disse : Pois dai a Cesar o que he de Cesar : e a Deos o que he de Deos. E desta resposta ficárão admirados.

18 E vierão a elle os Sadduceos , que negão a Resurreição : e lhe perguntavão , dizendo :

19 Mestre , Moysés nos deixou escripto , que se morrer o irmão de algum , e deixar mulher , e não tiver filhos , que tome seu irmão a mulher d'elle , e que dê successão a seu irmão. Deuter. XXV. 5.

20 Erão pois sete irmãos : e o maior tomou mulher , e morreo sem deixar successão.

21 E o segundo a tomou , e morreo : e nem este deixou filhos. E da mesma sorte o terceiro.

22 E assim mesmo a tomárão os sete , e não deixarão filhos. E sendo já a ultima de todos , morreo tambem a mulher.

23 Ao tempo pois da Resurreição, quando tornarem a viver, de qual destes será a mulher? porque todos sete a tiverão por mulher.

24 E respondendo Jesus, lhes disse: Não vedes que por isso errais, porque não comprehendéis as Escrituras, nem o poder de Deos?

25 Porque quando resuscitarem d'entre os mortos, não hão de os homens ter mulheres, nem as mulheres homens, mas todos serão como os Anjos nos Ceos.

26 E dos mortos que tem de resuscitar, não haveis lido no Livro de Moysés, como Deos lhe fallou sobre a Çarça, dizendo: Eu sou o Deos de Abrahão, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob?

27 Elle não he Deos de mortos, senão de vivos. Logo estais vós num grande erro.

28 Então se chegou hum dos Escribas, que os tinha ouvido disputar, e vendo que Jesus lhes havia respon-

dido bem, lhe perguntou qual era o primeiro de todos os Mandamentos.

29 E Jesus lhe respondeo : Que de todos o primeiro Mandamento era este : Ouve Israel , o Senhor teu Deos he só o que he Deos :

30 e amarás o Senhor teu Deos de todo o teu coração , e de toda a tua alma , e de todo o teu entendimento , e de todas as tuas forças. Este he o primeiro Mandamento.

31 E o segundo semelhante ao primeiro he : Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nenhum outro Mandamento ha , que seja maior do que estes. Levit XIX. 18.

32 Disse-lhe então o Escriba : Mestre , na verdade disseste bem , que Deos he hum só , e que não ha outro fóra elle.

33 E que o amallo cada hum de todo o seu coração , e de todo o seu entendimento , e de toda a sua alma , e de todas as suas forças : e o amor ao proximo como a si mesmo , he huma cousa ,

sa, que excede todos os holocaustos, e sacrificios.

34 E vendo Jesus que o Escriba tinha respondido sabiamente, lhe disse: (b) Não estás longe do Reino de Deos. E desde então ninguém mais se atreveo a fazer-lhe perguntas.

35 E fallando Jesus dizia, ensinando no Têmplo: Como dizem os Escribas, que o Christo he Filho de David?

36 Porque o mesmo David por boca do Espirito Santo diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado de teus pés.

Psalm.
CIX. 1.

37 Pois se o mesmo David lhe chama Senhor, como he elle logo seu Filho? E huma grande multidão de Povo o ouvia com gosto.

38

(b) *Não estás longe, &c.* Porque conhecendo consistirem na observancia dos dois preceitos do amor de Deos, e do proximo, os deveres mais essenciaes do homem; só lhe faltava para se salvar, crer em Jesu Christo. SACI, E CALMET.

38 Elle lhes dizia segundo o seu modo de ensinar : Guardai-vos dos Escribas, que gostão de andar com roupas largas, e de que os cumprimentem nas praças,

39 e de occupar nas Synagogas as primeiras cadeiras, e nos banquetes os primeiros lugares :

40 que devorão as casas das viúvas, debaixo do pretexto de longas Orações : estes serão julgados com maior rigor.

41 E estando Jesus assentado de frente donde era (c) o Gazofylacio, observava elle de que modo deitava o Povo alli o dinheiro, e muitos que erão ricos, deitavão com mão larga.

42 E tendo chegado huma pobre viuva, lançou duas pequenas moedas, que importavão (d) hum real,

43

(c) *O Gazafylacio.* Assim chamavão o meallheiro, ou arca, em que se deitavão as offertas no Templo. CALMET.

(d) *Hum real.* A' letra, *hum quadrante.* Era pois o quadrante a quarta parte do *Asse*, e assim significa o valor de huma moeda de cobre, que

43 e convocando a seus Discipulos , lhes disse : Na verdade vos digo , que mais deitou esta pobre viuva , que todos os outros que lançarão no Gazyfylacio.

44 Porque todos os outros deitáram do que tinham na sua abundancia : porém esta deitou da sua mesma indigencia tudo o que tinha , e tudo o que lhe restava para seu sustento.

C A P I T U L O XIII.

Destruição do Templo. Guerras , e perseguições. Falsos Christos , e falsos Profetas. Sinaes no Sol , e na Lua. Vinda de Jesu Christo em grande gloria. Incerto o dia da sua vinda.

I **E** Ao sahir Jesus do Templo , disse-lhe hum de seus Discipulos : Olha , Mestre , (a) que pedras , e que fábricas.

2

por pezar tres onças se chamava *teruntius* , que vem a ser hum real. PEREIRA.

(a) *Que pedras.* José nas suas Antiguidades

2 E respondendo Jesus, lhe disse: Vês todos estes grandes edificios? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E estando assentado no Monte das Oliveiras, defronte do Templo, perguntarão-lhe em particular Pedro, e Tiago, e João, e André:

4 Dize-nos, quando hão de succeder estas cousas? e que sinal haverá, de quando todas ellas se começarem a cumprir?

5 Então em resposta a isto começou Jesus a dizer-lhes: Guardai-vos não vos engane alguém:

6 porque muitos virão em meu nome dizendo, sou eu: e enganarão a muitos.

7 Quando vós porém ouvirdes falar de guerras, e de rumores de guerras, não temais: porque importa que es-

nos informa, de que estas pedras erão alvissimas, e durissimas, como alabastros; e que tinham de comprido vinte e cinco covados, de largura doze, de grossura oito. SACI, E CALMET.

estas cousas succedão : mas este não será ainda o fim.

8 Porque se levantará Nação contra Nação , e Reino contra Reino , e haverá terremotos por diversas partes , e fomes. Estas cousas não serão mais do que o principio das dores.

9 Tende pois sentido comvosco. Porque vos hão de entregar nos Juizos , e vos hão de açoutar nas Synagogas , e fazer comparecer por meu respeito diante dos Governadores , e dos Reis , a fim de que perante elles deis testemunho de mim.

10 Mas primeiro importa que o Evangelho seja prégado a todas as Nações.

11 Quando pois vos levarem para vos entregarem , não premediteis no que haveis de dizer : mas dizei o que vos for inspirado naquella hora : porque não sois vós os que fallais , mas sim o Espirito Santo.

12 Então hum irmão entregará á morte outro irmão , e o pai ao filho : e

os filhos se levantarão contra os pais, e lhes darão a morte.

13 E vós sereis aborrecidos de todos por amor do meu Nome. Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Quando porém vós virdes estar (b) a abominação da desolação, onde não deve estar, o que lê, entenda: então os que estiverem em Judéa, fujaão para os montes:

15 e o que estiver sobre o telhado, não desça a casa, nem entre para levar della cousa alguma:

16 e o que se achar no campo, não volte atrás a buscar o seu vestido.

17 Mas ai das que naquelle tempo estiverem peçadas, e criarem.

18 Rogai pois, que não succedão estas cousas no Inverno.

19 (c) Porque naquelles dias ha-
ve-

(b) *A abominação da desolação* O texto Grego accrescenta, que foi predicta pelo Profeta Daniel, como lêmos em S. Matheus, onde se pôde ver a explicação de todo este Capitulo. PE-
REIRA.

(c) *Porque naquelles dias haverá tribulações*

410 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

verá tribulações taes, quaes não houve des do principio das creaturas, que Deos fez atégora, nem haverá.

20 De sorte, que se o Senhor não abbreviasse aquelles dias, nenhuma pessoa se salvaria: mas elle os abbreviou em attenção aos escolhidos, de que fez escolha.

21 E se então vos disser alguém: Reparai, aqui está o Christo, ou, ei-lo acolá está, não lhe deis credito.

22 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Profetas, que farão prodigios, e portentos para enganarem, se possivel fora, até os mesmos escolhidos.

23 Estai vós pois sobre aviso: olhai que eu vos preveni de tudo.

24 Mas naquelles dias, depois daquelles

taes. A' letra porque *aquelles dias serão tribulações taes*, isto he, aquelles dias serão a mesma tribulação. He hum Hebraismo emphatico. Porque a afflicção daquelle tempo será tal; qual des do primeiro momento em que Deos creou todas as cousas, até o presente, não houve, nem haverá outra semelhante. PEREIRA.

quella tribulação o Sol se escurecerá, e a Lua não dará o seu resplendor:

25 e cahirão as estrellas do Ceo, e se commoverão as Virtudes que estão nos Ceos.

26 E então veráõ o Filho do Homem, que virá sobre as nuvens, com grande poder, e magestade.

27 E então enviará os seus Anjos, e ajuntará os seus escolhidos de todos os quatro ventos, des da extremidade da terra até á extremidade do Ceo.

28 Aprendei pois o que vós digo, de huma comparação tirada da figueira. Quando os seus ramos estão já tenros, e nascidas as folhas, conheceis que está perto o Estio:

29 assim também quando vós virdes que acontecem estas cousas, sabei que está perto, e já á porta.

30 Na verdade vos digo, que não passará esta geração, sem que tudo isto seja cumprido.

31 Passará o Ceo, e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

32 A respeito porém deste dia, ou desta hora, ninguém sabe quando ha de ser, nem os Anjos no Ceo, (d) nem o Filho, mas só o Pai.

33

(d) *Nem o Filho.* Considerado meramente como Filho do Homem. Do mesmo modo que em outra parte disse o Senhor aos filhos de Zebedeo: *Quanto a terdes assento á minha mão direita, ou á esquerda, não he a mim que pertence o conceder-vos-lo.* Porque em ambos os lugares falla Jesu Christo segundo o conceito, que d'elle formavão até áquelle tempo os Apostolos. Esta intelligencia tem por si a Santo Athanasio, e São Gregorio Nazianzeno, e a Theodoro. Outras mais subteis, ainda que não menos sólidas, que propõem Santo Epifanio no seu Ancorato, Cap. XXI. e Santo Agostinho no Livro I. da Trindade, Cap. XII. não são para a gente vulgar, e por isso as omitto. Em todas ellas porém tem estes Santos Padres, e com elles os modernos Expositores por certo, que Christo ainda que pelo que tinha de homem lhe não era devido o conhecimento do dia, e hora do Juizo; com tudo como tal Homem, isto he, como Homem Deos, não podia deixar de o saber, e na realidade o sabia. E sentir, ou dizer o contrario, foi ponto que os Padres de Africa, tendo á testa a Santo Aurelio de Cathago, e a Santo Agostinho de Hipponia, fizeram retratar, e abjurar como erro a hum certo Leporio Monge de França, pelos annos de 427. como bem observou

33 Estai sobre aviso, vigiai, e orai: porque não sabeis quando chegará este tempo.

34 Assim como hum homem, que ausentando-se para longe, deixou a sua casa, e designou a cada hum de seus servos a obra, que devia fazer, e mandou ao porteiro que estivesse de vigia.

35 Vigiai pois, (visto que não sabeis quando virá o Senhor da casa: se de tarde, se á meia noite, se ao cantar do gallo, se pela manhã)

36 para que não succeda que quando vier de repente, vos ache dormindo.

37 O que eu porém vos digo a vós, isso digo á todos: (e) Vigiai.

CA-

Tillemont no Tom. XIII. que contém a Vida do mesmo Santo Agostinho, no fim do Artigo 332. Veja-se tambem Vezzosi na extensa Nota ao lugar de Santo Epifanio acima indicado da edição de Thomasi, PEREIRA.

(e) *Vigiai*. O preceito da vigilancia Christã obriga geralmente a todos os Fiéis. Christo nestas palavras não se cinge a huma só condição de homens, ou de estados, falla com todos; e assim todos devem ter presente, e meditar mui-

CAPITULO XIV.

Ajunta-se o Supremo Conselho contra Jesus. Huma mulher lhe lança sobre a cabeça hum redoma de cheiros. Traição de Judas, que Jesus descobre. Instituição do Sacramento da Eucaristia. Corta Pedro hum orelha a Malco. Fogem os Discipulos. Jesus accusado na presença de Caifás, condemnado á morte, e entregue aos ultrajes da familia. Pedro o nega tres vezes.

I F Altavão pois dous dias para chegar a Pascoa, em que se começayão a comer os Pães asmos: e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas andavão buscando modo, como prenderião por traição a Jesus, para o matarem. 2

to esta verdade, que nos diz Santo Agostinho, que o estado em que a cada hum achar o ultimo momento da sua vida, que ignora quando será, esse terá no ultimo dia do mundo, e este decidirá a sorte que lhe ha de caber por toda a eternidade. E este he aquelle terrivel momento, de que depende a eternidade. PEREIRA.

2 Mas elles dizião: Não conveni que isto se faça no dia da festa, por não succeder que no Povo se excite algum motim.

3 E estando Jesus em Bethania em casa de Simão o Leproso, e sentado á meza: chegou huma mulher, que trazia huma redoma de alabastro cheia de precioso balsamo feito de espigas de nardo, e quebrada a redoma, lho derramou sobre a sua cabeça.

4 E alguns dos que estavam presentes indignárão-se lá entre si do que vião, e disserão: Para que foi este desperdicio de balsamo?

5 Pois podia elle vender-se (a) por mais de trezentos dinheiros, e dar-se este producto aos pobres. E murmuravão fortemente contra ella.

6 Mas Jesus lhes disse: Deixai-a, porque a molestais? Ella fez-me huma boa obra:

Tom. I.

Dd

7

(a) *Por mais de trezentos dinheiros.* Que segundo o cálculo de Saci, importavão perto de cento e dezeseis libras de França; isto he, dezoito mil réis da nossa moeda. PEREIRA.

7 porque vós sempre tendes com-vosco os pobres : para que quando lhes queirais fazer bem , lho possais fazer : porém a mim não me tendes sempre.

8 Ella fez o que cabia nas suas forças : foi isto embalsamar-me anticipadamente o corpo para a sepultura.

9 Em verdade vos digo : Onde quer que for prégado este Evangelho , que será em todo o Mundo , será também contado para sua memoria , o que esta obrou.

10 Então se retirou Judas Iscariotes , que era hum dos doze , a buscar os Principes dos Sacerdotes , para lhes entregar a Jesus.

11 Elles ouvindo isto se alegrarão : e promettêrão dar-lhe dinheiro. E buscava Judas occasião opportuna para o entregar.

12 E no primeiro dia , em que se comião os Pães asmos , quando se immolava o Cordeiro Pascoal , disserão-lhe seus Discipulos : Onde queres tu que

que nós vamos preparar-te o que he necessario para comeres a Pascoa?

13 Enviou elle pois a dous de seus Discipulos, e disse-lhes: Ide á Cidade: e lá vos sahirá ao encontro hum homem, que levará huma bilha de agua, ide atrás delle:

14 e aonde quer que elle entrar, dizei ao dono da casa, que o Mestre diz: Onde he o aposento, em que eu poderei comer a Pascoa com meus Discipulos?

15 E elle vos mostrará (b) hum quarto alto, todo movelado: e preparai-nos lá o que he necessario.

16 E partirão seus Discipulos, e chegarão á Cidade: e acharão tudo como elle lhes havia dito, e prepararão a Pascoa.

17 E chegada a tarde, foi Jesus com os doze.

18 E quando elles estavam á meza,

Dd ii e

(b) *Hum quarto alto.* A' letra *hum grande Cenaculo.* Era pois *Cenaculo* huma grande sala, que havia no mais alto das casas. PEREIRA.

418 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

e ceavão, disse-lhes JESUS: Em verdade vos digo, que hum de vós que comigo come, me ha de entregar.

19 Então se começárão elles a entristecer, e cada hum de per si lhe perguntava: Sou eu?

20 Respondeo-lhes Jesus: He hum dos doze, que mette comigo a mão no prato.

21 E quanto ao Filho do Homem, elle vai, segundo o que delle está escrito: mas ai daquelle homem, por meio do qual será entregue o Filho do Homem: melhor lhe fora, se esse homem não houvera nascido.

22 E quando elles estavam comendo, tomou Jesus o pão: e depois de o benzer, partio-o, e deo-lho, e disse: (c) Tomai, este he o meu Corpo.

23 E tendo tomado o Calis, depois que deo graças, lho deo: e todos beberão delle.

24 E Jesus lhes disse: Este he o meu

(c) Tomai. O Grego accrescenta: comei. PE-
REIRA.

meu Sangue do Novo Testamento, (d) que será derramado por muitos.

25 Em verdade vos digo, que eu não beberei jámais deste fructo da vide até chegar aquelle dia, em que o beba novo no Reino de Deos.

26 E depois de (e) cantado o Hymno, sahirão para o Monte das Oliveiras.

27

(d) *Que será derramado por muitos.* O Grego diz, *que he derramado.* S. Marcos diz aqui por anticipação *que beberão todos do Calis*, e lhes disse: *Este he o meu Sangue*, &c. E assim he necessario ajuntar estas palavras: *Este he o meu Sangue* com est'outras: *Bebei todos d'elle*, como se lem em S. Matheus XXVI. 27. 28. e em São Paulo I. Corinth. XI. 25. com este Sangue se estabeleceo a alliança entre Deos, e o homem, e se deciarou a ultima vontade de Jesu Christo neste Testamento. Tudo o que acceitáráo em nome da Igreja os Apostolos, que alli estavão. Este he o Novo Testamento que se sellou depois na Cruz, e se confirmou com a Morte do Salvador. PEREIRA.

(e) *Cantado o Hymno.* Assim os de Mons; Saci, e Huré, seguindo o texto Grego. Porque a Vulgata diz simplesmente, *dito o Hymno*, tanto em S. Marcos, como em S. Matheus. PEREIRA.

420 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

Zacar.
XIII. 7.

27 Então lhes disse Jesus: A todos vós serei eu esta noite huma occasião de escandalo: pois está escrito: Eu ferirei o pastor, e as ovelhas se porão em desarranjo.

28 Mas depois que eu resurgir, ir-vos-hei esperar a Galiléa.

29 Disse-lhe então Pedro: Ainda quando todos se escandalizarem a teu respeito: eu com tudo me não hei de escandalizar.

30 E Jesus lhe respondeo: Em verdade te digo, que hoje nesta mesma noite, antes que o gallo cante a segunda vez, me has de tu negar tres vezes.

31 Mas Pedro insistindo no mesmo, acrescentava: Ainda no caso de eu me ver precisado a morrer contigo, não te hei eu de negar. E o mesmo disserão tambem todos os mais.

32 Vierão depois para huma herdade chamada Gethsemani. Então Jesus disse a seus Discipulos: Assentai-vos aqui, em quanto eu oro.

33 E levou comsigo a Pedro, e a Tiago, e a João: e começou a ter pavor, e a angustiar-se em extremo.

34 Então lhes disse: A minha alma se acha numa tristeza mortal: detende-vos aqui, e vigiai.

35 Etendo-se adiantado alguns passos, prostrou-se em terra: e orava, que se era possível, passasse delle (f) aquella hora:

36 e disse: (g) Abba Pai, todas as cousas te são possiveis, traspassa de mim este Calis, porém não se faça o que eu quero, senão o que tu queres.

37 Depois veio, e achou-os dormindo. Então disse a Pedro: Simão, dormes? não podeste vigiar huma hora?

38

(f) *Aquella hora.* Em que havia de padecer. No verso seguinte lhe chama Calis. PEREIRA.

(g) *Abba Pai:* *Ab* em Hebreo, e *abba* em Syriaco quer dizer *pai*; palavra terna e carinhosa, com que os filhos pequeninos chamavão a seus pais; e que ao depois se usou nas orações que se dirigião a Deos cheias de affecto. Roman. VIII. 15. Galat. IV. 6. PEREIRA.

422 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

38 Vigiai , e orai , para que não entreis em tentação. O espirito na verdade está prompto , mas a carne fraca.

39 E foi outra vez a orar , dizendo as mesmas palavras.

40 E tornando a vir , achou-os outra vez dormindo , (porque tinham carregados os olhos) e não sabião que lhe respondessem.

41 E veio terceira vez , e disse-lhes : Dormi agora , e descançai. Basta : he chegada a hora : eis-aqui vai o Filho do Homem a ser entregue em mãos de peccadores.

42 Levantai-vos , vamos : eis-ahi vem chegando , quem me ha de entregar.

43 Ainda bem Jesus não tinha acabado de fallar , quando chega Judas Iscariotes , hum dos doze , e com elle huma grande tropa de gente , armada de espadas , e de varapáos , da parte dos Principes dos Sacerdotes , e dos Escribas , e dos Anciãos.

44 Ora o traidor tinha-lhes dado

hu.

humã senha , dizendo : Aquelle a quem eu der hum osculo , esse he que he , predei-o , e levai-o com cuidado.

45 Et tanto que chegou , indo logo ter com Jesus , lhe disse : Deos te salve , Mestre : e deo-lhe hum osculo.

46 Então elles lhe lançárão as mãos , e o prendêrão.

47 E hum certo dos circumstantes , tirando da espada , ferio a hum servo do Summo Sacerdote : e lhe cortou humã orelha.

48 E respondendo Jesus , lhes disse : Como se eu fora algum ladrão viestes com espadas , e varapãos a prender-me ?

49 todos os dias estava eu comvosco ensinando no Templo , e não me prendestes. Mas isto acontece para que se cumprão as Escrituras.

50 Então desamparando-o os seus Discipulos , fugirão todos.

51 Hia-o porém seguindo (b) hum man-

(b) *Hum mancebo , &c.* O Grego tem *adolescens* , que denota hum moço ainda muito

mancebo, coberto com hum lençol, sobre o corpo nú: e o prendêrão.

52 Mas elle largando o lençol, lhes escapou nú.

53 Elevárão Jesus a casa do Summo Sacerdote: e se ajuntárão todos os Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos.

54 Mas Pedro o foi seguindo de longe, até dentro do pateo do Summo Sacerdote: e estava assentado ao fogo com os officiaes, e alli se aquentava.

55 E os Principes dos Sacerdotes, e todo o Conselho buscavão algum testemunho contra Jesus, para o fazerem morrer, e não no achavão.

56 Porque muitos, sim depunhão fal-

rapaz. Com o que se desvanece a opinião de alguns, que cuidárão que este moço fora hum dos dous irmãos, Tiago, ou João. O mais verosimil he, que era algum dos que alli moravão perto; e que ouvindo o reboiço de tanta gente armada, se levantou da cama coberto sómente de hum lençol: e como tambem o quizerão prender, (o que mostra bem qual era o furor com que vinhão os Judeos) largou o lençol para fugir. AMELOTE, E SAGI.

falsamente contra elle : mas não concordavão os seus depoimentos.

57 E levantando-se huns, attestavão falsamente contra elle , dizendo :

58 Nós outros lhe ouvimos dizer : Eu destruirei este Templo , obra de mãos , e em tres dias edificarei outro , que não será obra de mãos.

59 Mas esta sua mesma deposição não era coherente.

60 Então levantando-se no meio do Conselho o Summo Sacerdote , perguntou a Jesus , dizendo : Não respondes alguma cousa ao que estes attestão contra ti ?

61 Mas elle estava em silencio , e nada respondeo. Tornou a perguntar-lhe o Summo Sacerdote , e lhe disse : És tu o Christo , Filho de Deos bemdito ?

62 E Jesus lhe disse : Eu o sou : e vós vereis ao Filho do Homem assentado á dextra do poder de Deos , e vir sobre as nuvens do Ceo.

63 Então o Summo Sacerdote , ras-
gan-

gando as suas vestiduras , disse : Para que desejâmos nós ainda mais testemunhas ?

64 Vós acabais de ouvir a blasfemia : que vos parece ? A sentença que todos elles derão , foi , que era réo de morte.

65 Então começárão alguns a cuspir nelle , e a tapar-lhe o rosto , e a dar-lhe punhadas , e a dizer-lhe : Adivinha : e os officiaes lhe davão bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo no pateo , chegou huma das criadas do Summo Sacerdote :

67 e quando vio a Pedro , que se aquentava , encarando nelle , disse-lhe : Tu tambem estavas com Jesus Nazareno.

68 Mas elle o negou , dizendo : Nem o conheço , nem sei o que dizes. Esahio fóra onde era a entrada do pateo , e neste tempo cantou o gallo.

69 Etendo-o visto outra vez a criada , começou a dizer aos que estavam presentes : Este he lá daquelles.

70 Mas elle o negou segunda vez. E pouco depois ainda os que alli estavam, dizião a Pedro: Verdadeiramente tu és daquelles: porque és tambem Galiléo.

71 E elle começou a praguejar-se, e a jurar: Não conheço a esse homem de quem fallais.

72 E no mesmo ponto cantou o gallo a segunda vez. E então se lembrou Pedro da palavra, que Jesus lhe havia dito: Antes que o gallo cante duas vezes, me negarás tres vezes. E começou a chorar.

CAPITULO XV.

Jesus apresentado a Pilatos. Barrabás preferido a Jesus. He condemnado a morrer crucificado. Ultrajes que lhe fazem os soldados. Caminha para o Calvario, onde he crucificado entre dous ladrões. Repartem os soldados entre si os seus vestidos. Blasfemão muitos delle. Trévas em toda a terra. Dá Jesus hum grande brado, dizendo: Eloi. Chegão-lhe á boca huma esponja de vinagre. Dá outro grande brado, e espira. Jesé de Arimathéa o sepulta com decencia.

I Logo pela manhã tendo conselho os Principes dos Sacerdotes, com os Anciãos, e os Escribas, e com todo o Conselho, fazendo amarrear a Jesus, o levárão (a) e entregarão a Pilatos.

2

(a) *E entregarão a Pilatos.* Porque os Judeos havião perdido a authoridade de condemnar á morte, e residia no Presidente, ou Governador, que enviavão os Romanos para o mândo da Judéa. PEREIRA.

2 E Pilatos lhe perguntou : Tu és o Rei dos Judeos? E elle respondendo, lhe disse : Tu o dizes.

3 E os Principes dos Sacerdotes o accusavão de muitas cousas.

4 E Pilatos lhe perguntou outra vez, dizendo : Tu não respondes cousa alguma? vê de quantos crimes te accusão.

5 Mas Jesus, (b) não respondeo mais palavra, de sorte que Pilatos estava admirado.

6 Ora Pilatos costumava no dia da festa soltar-lhes hum dos prezos, qualquer que elles pedissem.

7 E havia hum chamado Barrabás, que estava prezo com outros sediciosos, porque em certo motim havia feito huma morte.

8 E como concorresse o Povo, começou a pedir-lhe a graça que sempre lhes fazia.

9

(b) Não respondeo mais palavra. Tocante ás accusações, que lhe fazião os Principes dos Sacerdotes: porque sobre outras materias he certo que elle fallou muitas mais vezes. SACI.

430 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

9 E Pilatos lhes respondeo , e disse : Quereis que vos solte ao Rei dos Judeos ?

10 Porque elle sabia que os Principes dos Sacerdotes lho havião entregado por inveja.

11 Mas os Pontifices concitárão o Povo , para que lhes soltasse antes a Barrabás.

12 E Pilatos fallando outra vez , lhes disse : Pois que quereis que eu faça ao Rei dos Judeos ?

13 E elles tornárão a gritar : Crucifica-o.

14 E Pilatos lhes replicava : Pois que mal fez elle ? E elles cada vez gritavão mais : Crucifica-o.

15 Então Pilatos , querendo satisfazer ao Povo , soltou-lhes Barrabás , e depois de fazer açoutar a Jesus , o entregou para que o crucificassem.

16 E os soldados o levárão ao pateo do Pretorio , e alli convocão toda a cohorte ,

17 e o vestem de purpura , e tecendo

(d) misturado com myrrha: e não no tomou.

24 E depois de o crucificarem, repartirão os seus vestidos, lançando sortes sobrelles, para ver a parte que cada hum levaria.

25 Era pois (e) a hora de Terça: tempo, em que elles o crucificarão.

26

(d) *Misturado com myrrha.* O que S. Mattheus, XXVII. 34. disse que era vinho misturado com fel; diz aqui S. Marcos que era vinho com mistura de myrrha. O modo de conciliar os dous Evangelistas, he dizer, que S. Mattheus no seu original não pozera senão o genero, usando da palavra *Rosch*, que significa geralmente amargor: e que S. Marcos exprimira a especie, declarando que era de myrrha, o que o Interprete de S. Mattheus explicou por fel. Dava-se porém esta bebida aos padecentes para os confortar, e para lhes conciliar somno. CALMET.

(e) *A hora de Terça.* Segundo o modo de contar do Templo, que já explicámos no Cap. XX. de S. Mattheus. Este he o modo ordinario de conciliar S. Marcos com S. João. De sorte que o fim da hora, que S. Marcos chama *terceira*, era quasi o principio da que S. João chama *quasi sexta*: e hum, e outro denota o espaço de tempo, que corresponde ao nosso meio dia. Veja-se Calmet neste lugar, e Tillemont, Tom. I. pag. 470. PEREIRA.

26 E a causa da sua condemnação estava escrita neste titulo: O REI DOS JUDEOS.

27 Crucificarão tambem com elle a dous ladões: hum á sua direita, e outro á esquerda.

28 E se cumprio a Escritura, que diz: E foi contado com os máos. Isai. LIII.

29 E os que hião passando blasfemavão delle, movendo as suas cabeças, e dizendo: O' lá, tu que destroes o Templo de Deos, e que o reedificas em tres dias: 12.

30 livra-te a ti mesmo, descendo da Cruz.

31 Desta maneira escarnecendo-o tambem os Principes dos Sacerdotes com os Escribas, dizião huns para os outros: Elle salvou aos outros, a si mesmo não se póde salvar.

32 Esse Christo Rei d' Israel desça agora da Cruz, para que o vejamos, e creamos. Tambem os que havião sido crucificados com elle, o affrontayão de palavras.

434 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

33 E chegada a hora de Sexta, se cobrio toda a terra de trévas até á hora de Noa.

34 E á hora de Noa deo Jesus hum grande brado, dizendo: Eloi, Eloi, Iamma sabacthani? que quer dizer: Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste?

35 E ouvindo isto alguns dos circumstantes, dizião: Vede que elle chama por Elias.

36 E correndo hum, e ensopando huma esponja em vinagre, e atando-a n'huma cana, dava-lha a beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirallo.

37 Então Jesus dando hum grande brado, espirou.

38 E o véo do Templo se rasgou em duas partes, d'alto a baixo.

39 E o Centurião, que estava bem defronte, vendo que Jesus espirára, dando este brado, disse: Verdadeiramente este homem era Filho de Deos.

40 E achavão-se tambem alli algumas

mas mulheres vendo de longe: entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mãe de Tiago Menor, e de José, (f) e Salomé:

41 e quando Jesus estava em Galiléa, ellas o seguião, e lhe assistião com o necessario, e assim muitas outras, que juntamente com elle havião subido a Jerusalem.

42 E quando era já tarde (pois era a Parasceve, que vem a ser a vigilia do Sabbado)

43 veio José de Arimathéa, illustre (g) Senador, que tambem elle esperava o Reino de Deos, e foi com toda a resolução a casa de Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus.

44

(f) *E Salomé.* Mulher de Zebedeo, mãe de Tiago Maior, e de João Evangelista. Os que com o Martyrologio Romano a 22. de Outubro lhe chamão *Maria Salomé*, são hoje impugnados geralmente pelos modernos Criticos.
PEREIRA.

(g) *Senador, &c.* O que a Vulgata diz *Decurião*, tem o Grego *Conselheiro do Synedrio.*
DUHAMEL.

436 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

44 E Pilatos se admirava de que Jesus morresse tão depressa. E chamando ao Centurião, lhe perguntou se era já morto.

45 E depois que o soube do Centurião, deu o corpo a José.

46 E José tendo comprado hum lençol, e tirando-o da Cruz o amortalhou no lençol, e depositou-o n'hum sepulcro, que estava aberto em rocha, e arrimou huma pedra á boca do sepulcro.

47 Entretanto Maria Magdalena, e Maria mãe de José, estavam observando, onde elle se depositava.

CAPITULO XVI.

Vão as santas mulheres ao sepulcro. Sabem por aviso de hum Anjo ter Jesus resurgido. Aparece o Senhor á Magdalena: depois a dous Discipulos: depois a todos os Apostolos juntos. Envia-os a prégar por todo o Mundo. Prediz os milagres, que hão de fazer os que creem. Sobe ao Ceo.

I **E** Como tivesse passado o dia de Sabbado, Maria Magdalena, e Maria mãe de Tiago, e Salomé comprarão aromas, (a) para irem embalsamar a Jesus.

2

(a) *Para irem embalsamar a Jesus.* Estas Santas mulheres forão então ao sepulcro de Jesu Christo com os unguentos, ou aromas, que haviam comprado o dia da preparação, ou na sexta feira, como diz S. Lucas XXIII. 56., e XXIV. 1. Porque os Historiadores ordinariamente, por abbreviar, costumão ajuntar duas cousas, como executadas ao mesmo tempo; ainda que huma o haja sido muito antes. Também poderiam comprar os unguentos, depois de posto o Sol, na mesma tarde do Sabbado, cuja festividade

438 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

2 E no primeiro dia da semana (b) partindo muito cedo, chegarão ao sepulcro, quando já o Sol era nascido.

3 E dizião ellas entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da boca do sepulcro?

4 Mas olhando virão revolvida a pedra. E era ella muito grande.

5 E entrando no sepulcro, virão assentado da parte direita hum mancebo, vestido de roupas brancas, do que ellas ficarão muito pasmadas.

6 Elle lhes disse: Não tendes pavor: vós buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado: elle resurgio, já não está aqui, eis o lugar onde o depositarão.

7 Mas ide, dizei a seus Discipulos, e a Pedro, que elle vai a diante
de

se concluia ao pôr do Sol: e logo entrava o primeiro dia da semana seguinte. PEREIRA.

(b) Partindo muito cedo, &c. E sahindo para irem ao sepulcro, quando era ainda escuro, Joann. XX. 1. não chegarão a elle, senão tendo já nascido o Sol, como aqui se diz. PEREIRA.

de vós esperar-vos em Galiléa : lá o vereis , como elle vos disse.

8 E ellas sahindo logo fugirão do sepulcro : porque as tinha assaltado o sobresalto e o pavor : e aninguem disserão cousa alguma : porque estavam possuidas do medo.

9 E Jesus tendo resurgido de manhã , no primeiro dia da semana , appareceo primeiramente a Maria Magdalena , (c) da qual elle tinha expulsado sete demonios.

IO

(c) *Da qual elle tinha expulsado , &c.* Santo Ambrosio , e outros interpretes o explicão , e entendem literalmente ; isto he , que effectivamente havia sido possuida de sete demonios que o Senhor expulsou do seu corpo. Alguns antigos o explicão em sentido espiritual , entendendo por estes demonios todos os vicios , e principalmente os sete capitaes , que a dominavão. Porém esta explicação não convem com o que diz São Lucas VIII. 2. Póde-se dizer que esta possessão , que os demonios tinhão do seu corpo , era figura da tyrannia , com que dominavão na sua alma. O Senhor distinguio particularmente a Magdalena. Parece que se empenhava em fazello com os que allumiados da sua graça o buscavão , e se convertião. PEREIRA,

10 Foi ella noticiallo aos que haviam andado com elle, os quaes estavam afflictos, e chorosos.

11 Mas elles ouvindo dizer, que Jesus estava vivo, e que fora visto por ella, não o crêão.

12 E depois disto se mostrou em outra fórma a dous delles, que hião caminhando para huma Aldeia:

13 e estes o forão dizer aos outros: que tambem lhes não derão credito.

14 Finalmente appareceo Jesus aos onze, a tempo que elles estavam á meza: e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade, e dureza de coração: pois não haviam dado credito aos que o víão resuscitado.

15 E disse-lhes: Ide por todo o Mundo, prégai o Evangelho a toda a creatura.

16 O que crer, e for baptizado, será salvo: o que porém não crer, será condemnado.

17 E estes sinaes seguirão aos que cre-

crerem : Expulsaráõ os demonios em meu Nome : fallaráõ novas linguas :

18 manusearáõ as serpentes , e se beberem alguma potágem mortifera , não lhes fará mal : porão as mãos sobre os enfermos , e sararáõ.

19 E na realidade o Senhor Jesus (d) depois de assim lhes haver fallado , foi assumpto ao Ceo , onde está assentado á mão direita de Deos.

20 E elles tendo partido , prégarão em toda a parte , cooperando com elles o Senhor , e confirmando a sua prégação com os milagres , que a acompanhavão. (e)

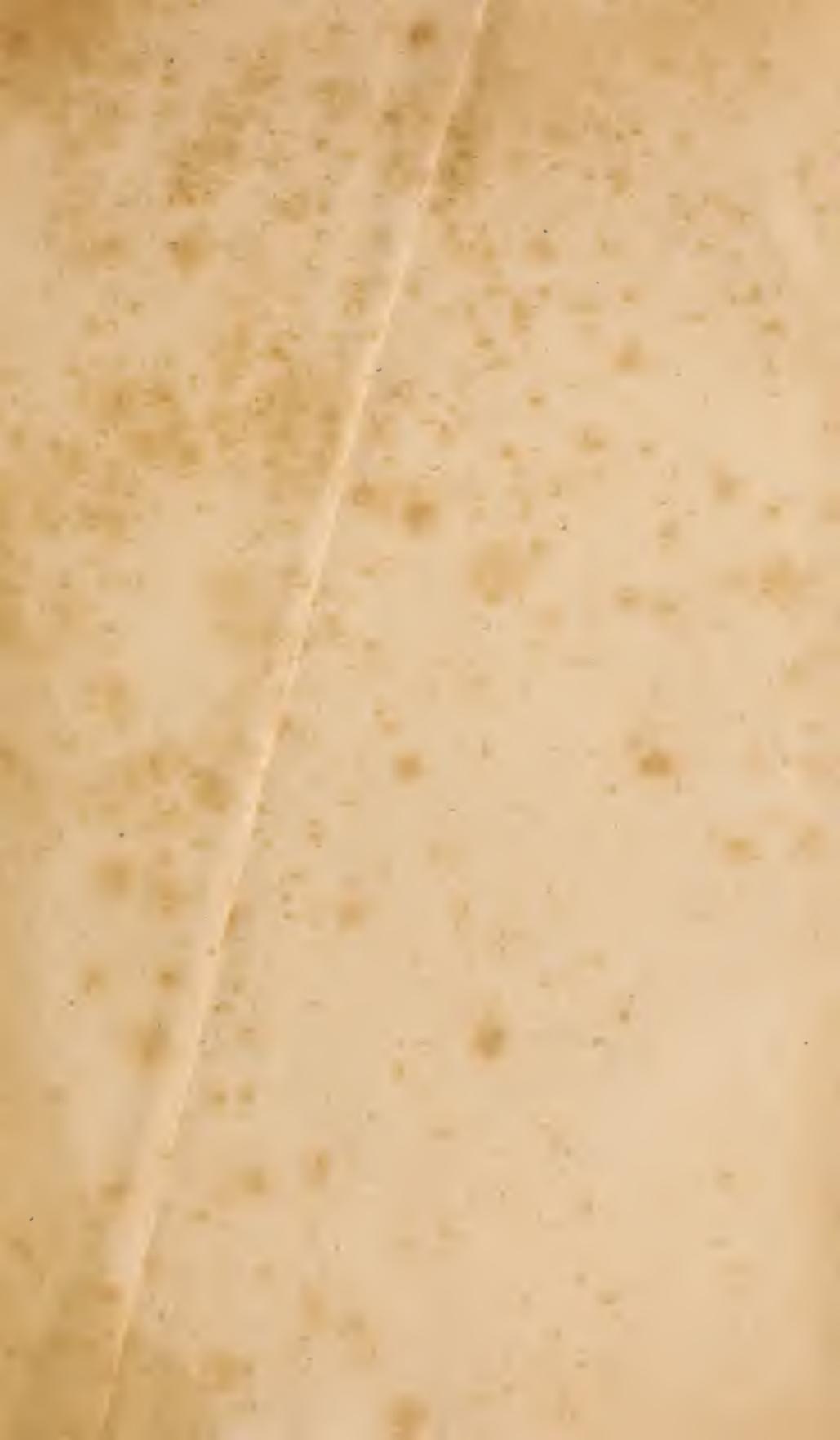
(d) *Depois de assim lhes haver fallado.* Não só esta vez , mas outras muitas , no espaço de quarenta dias , como declara S. Lucas nos Actos dos Apostolos. AMELOTE.

(e) S. Jeronymo na Carta a Hedibia , e São Gregorio de Nyssa na Oração 2. da Resurreição , attestão , que o que neste ultimo Capitulo se contém des do Verso 9. até o fim , faltava no seu tempo na maior parte dos Codices Gregos. Porém como os Padres Latinos o tiveram sempre todo por Canonico ; entrelles Santo Ireneo , no Livro III. Cap. X. Santo Am-
bro-

442 O SANTO EVANGELHO DE J. C.

brozio, no Livro II. do Espirito Santo, Cap. XIII. e no Livro X. sobre S. Lucas, n. 147. Santo Agostinho, S. Prospero, S. Gregorio Magno, Santo Isidoro, e o Veneravel Beda: com muita razão o mandou admitir como tal o Sagrado Concilio de Trento. PEREIRA.

FIM DO TOMO PRIMEIRO.







BS275.5 1801 v.1
Novo Testamento : traduzido em portuguez

Princeton Theological Seminary-Speer Library



1 1012 00063 1517